Análise do

Desempenho

2T26

Apresentação

O relatório Análise do Desempenho tem periodicidade trimestral e apresenta a discussão e análise da situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Destinado aos acionistas, investidores e analistas de mercado, nele o leitor encontrará informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais, dados estruturais, dentre outras.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no portal de Relações com Investidores, onde também estão disponíveis informações adicionais sobre o BB, como: estrutura organizacional, composição acionária, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, dentre outras. Todos os documentos referentes às divulgações do resultado podem ser consultados na Central de Resultados, e estão disponíveis para download no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Informamos em textos explicativos e notas de rodapé eventos que possam afetar a comparabilidade entre os períodos, sejam alterações nos padrões contábeis ou ajustes para melhor evidenciação e comparabilidade da informação.

Índice

Sumário do Resultado **9**
Desempenho 11
Projeções Corporativas 12
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas **13**
Balanço Patrimonial Consolidado 14
Demonstração do Resultado Consolidado 15
2. Margem Financeira Bruta **18**
MFB Contábil 19
Receita Financeira de Operações de Crédito 20
Despesa Financeira de Captação Comercial 21
Despesa Financeira de Captação Institucional 22
Resultado de Tesouraria 23
Saldo da Liquidez 24
MFB Gerencial 25
Análise dos Ativos e Passivos 26
Ativos Rentáveis 26
Passivos Onerosos 27
Análise Volume e Taxa 28
Spreads 29
Spread Global 29
Spread com Clientes 30
Spread Gerencial de Crédito 30
Balanço em Moedas Estrangeiras 31
Balanço por Indexadores 32
3. Receitas de Prestação de Serviços **33**
4. Despesas Administrativas **35**
Canais de Atendimento 38
Indicadores 39
5. Outros Componentes do Resultado **40**
Outras Receitas e Despesas 41
Informações de Controladas e Coligadas 42
6. Gestão de Capital **43**
7. Crédito **51**
Carteira Expandida 52
Crédito Pessoa Física 61
Crédito Pessoa Jurídica 68
Crédito Agro 76
8. Captações **82**
Volume e *Market Share* 83
Fontes e Usos 85

9. Soluções Financeiras 87
Meios de Pagamento 88
Gestão de Recursos de Terceiros 90
Mercado de Capitais 93
10. Outras Informações 94
Ativo e Passivo Atuarial 95
Negócios Internacionais 97
Cadernos Estratégicos 100
Caderno de Clientes 101
Estratégia Digital 105
Assessoria em Investimentos 110
Sustentabilidade 113
Glossário 119

Índice de Tabelas

Tabela 1. Destaques do Resultado 11
Tabela 2. Balanço Patrimonial[1] – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R$ milhões 14
Tabela 3. Demonstração do Resultado com Realocações – R$ milhões 15
Tabela 4. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R$ milhões 16
Tabela 5. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R$ milhões 17
Tabela 6. Principais Indicadores 19
Tabela 7. Composição da Margem Financeira Bruta – R$ milhões 19
Tabela 8. Receita Financeira de Operação de Crédito – R$ milhões 20
Tabela 9. Despesa de Captação Comercial – R$ milhões 21
Tabela 10. Captações vs. Taxa Selic – R$ milhões 22
Tabela 11. Despesa de Captação Institucional – R$ milhões 22
Tabela 12. Resultado de Tesouraria – R$ milhões 23
Tabela 13. Resultado de TVM – R$ milhões 23
Tabela 14. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R$ milhões 24
Tabela 15. Saldo da Liquidez – R$ milhões 24
Tabela 16. Margem Financeira com Clientes e Mercado – R$ milhões 25
Tabela 17. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R$ milhões 26
Tabela 18. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R$ milhões 26
Tabela 19. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R$ milhões 26
Tabela 20. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R$ milhões 27
Tabela 21. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R$ milhões 27
Tabela 22. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R$ milhões 28
Tabela 23. Variação de Volume/Taxa – R$ milhões 28
Tabela 24. Spread Global e Margem Financeira Bruta – R$ milhões 29
Tabela 25. Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – % 29
Tabela 26. Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R$ milhões 30
Tabela 27. Balanço em Moedas Estrangeiras – R$ milhões 31
Tabela 28. Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R$ milhões 32
Tabela 29. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões 34
Tabela 30. Despesas Administrativas – R$ milhões 36
Tabela 31. Perfil dos Colaboradores 37
Tabela 32. Rede de Atendimento 38
Tabela 33. Atendimento Especializado 38
Tabela 34. Índices de Cobertura Ajustados – R$ milhões 39
Tabela 35. Índices de Eficiência Ajustados – R$ milhões 39
Tabela 36. Outras Receitas e Despesas – R$ milhões 41
Tabela 37. Participações Societárias no Brasil e no Exterior [1] – R$ mil 42
Tabela 38. Índice de Basileia – R$ milhões 45
Tabela 39. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}[1] – R$ milhões 47
Tabela 40. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}[1] – R$ milhões 47

Tabela 41. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R$ milhões 48
Tabela 42. RWA_{CPAD}[1] Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R$ milhões 49
Tabela 43. Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Expandida – R$ milhões 52
Tabela 44. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito e PR – R$ milhões 54
Tabela 45. Custo do Crédito da Carteira Expandida – R$ milhões 55
Tabela 46. Carteira de Crédito e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 57
Tabela 47. Carteira de Créditos Renegociados e Reestruturados – Banco Múltiplo[1] – R$ milhões 59
Tabela 48. Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões 61
Tabela 49. Carteira de Crédito PF e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 65
Tabela 50. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R$ milhões 68
Tabela 51. Carteira de Crédito MPME – R$ milhões 71
Tabela 52. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R$ milhões 72
Tabela 53. Carteira de Crédito PJ e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 73
Tabela 54. Carteira de Crédito de Agronegócios – R$ milhões 76
Tabela 55. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R$ milhões 76
Tabela 56. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R$ milhões 77
Tabela 57. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R$ milhões 77
Tabela 58. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R$ milhões 78
Tabela 59. Carteira de Crédito de Agronegócios por Região – % 78
Tabela 60. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R$ milhões 79
Tabela 61. Carteira de Crédito Agro e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões 79
Tabela 62. Captações Comerciais – R$ milhões 83
Tabela 63. Captações Institucionais – R$ milhões 84
Tabela 64. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US$ milhões 84
Tabela 65. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US$ milhões 84
Tabela 66. Fontes e Usos – R$ milhões 85
Tabela 67. Letras Financeiras Subordinadas no País – R$ milhões 86
Tabela 68. Emissões Vigentes no Exterior 86
Tabela 69. Base de Cartões – Uso Recorrente[1] – milhões 88
Tabela 70. Resultado com Negócios de Cartões – R$ milhões 89
Tabela 71. Fundos de Investimento por Segmento – R$ milhões 91
Tabela 72. Fundos de Investimento por Classe ANBIMA[1] – R$ milhões 91
Tabela 73. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R$ milhões 92
Tabela 74. Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – % 95
Tabela 75. Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – % 95
Tabela 76. Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022– R$ milhões 95
Tabela 77. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização[1] – R$ milhões 96
Tabela 78. Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110/2022– R$ milhões 96
Tabela 79. Rede de Atendimento no Exterior 97
Tabela 80. Consolidado no Exterior – Ativo – R$ milhões 97
Tabela 81. Consolidado no Exterior – Passivo – R$ milhões 97
Tabela 82. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R$ milhões 98
Tabela 83. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R$ milhões 98

Tabela 84. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R$ milhões 99
Tabela 85. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R$ milhões 99
Tabela 86. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – % 99

Índice de Figuras

Figura 1. Projeções Corporativas 2026 12
Figura 2. Distribuição das Receitas de Crédito – % 20
Figura 3. Distribuição da Carteira de Crédito Expandida – % 21
Figura 4. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – % 24
Figura 5. Margem Financeira com Clientes [1] e com Mercado [2] – R$ milhões 25
Figura 6. Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – % 30
Figura 7. Spread Gerencial de Crédito [1] – % 30
Figura 8. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R$ bilhões[1] 32
Figura 9. Índice de Basileia - % 44
Figura 10. Capital Principal – Composição (%) 45
Figura 11. Consumo de RWA – R$ bilhões 46
Figura 12. Composição do RWA - % 46
Figura 13. Carteira Conforme Projeções Corporativas – R$ bilhões 53
Figura 14. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões 53
Figura 15. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % 54
Figura 16. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] [2] por Segmento – R$ milhões 55
Figura 17. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] [2] por Estágio – R$ milhões 56
Figura 18. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito – % 56
Figura 19. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito 57
Figura 20. *New NPL* – % da Carteira de Crédito 58
Figura 21. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito 58
Figura 22. Recuperação Acumulada (R$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista[1] – % 60
Figura 23. Composição da Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões 61
Figura 24. Crédito Consignado – R$ milhões 62
Figura 25. Crédito Não Consignado – R$ milhões 62
Figura 26. Financiamento Imobiliário – R$ milhões 63
Figura 27. Cartão de Crédito – R$ milhões 63
Figura 28. Cartão de Crédito – Composição Carteira – % 64
Figura 29. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PF 65
Figura 30. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PF – % 66
Figura 31. INAD+90d Carteira de Crédito BB PF – em % por Linha de Crédito 66
Figura 32. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física 67
Figura 33. Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões 68
Figura 34. Segmentação da Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões 69
Figura 35. Carteira de Crédito Grandes Empresas Expandida – R$ milhões 70
Figura 36. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PJ 73
Figura 37. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PJ – % 74
Figura 38. INAD. +90d Carteira de Crédito BB PJ – em % por Linha de Crédito 74
Figura 39. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica 75
Figura 40. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito Agro 79

Figura 41. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Agro – % 80
Figura 42. INAD. +90d Carteira de Crédito de Agronegócios – em % por Linha de Crédito 80
Figura 43. *New NPL* – Carteira de Crédito de Agronegócios 81
Figura 44. Distribuição das Garantias Vinculadas e de Saldo por Região 81
Figura 45. Participação de Mercado das Captações do BB – R$ bilhões 83
Figura 46. Faturamento dos Cartões BB – R$ bilhões 88
Figura 47. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R$ bilhões 90
Figura 48. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R$ bilhões 90
Figura 49. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas 93
Figura 50. Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US$ milhões 98
Figura 51. Destaques da Estratégia Digital 108
Figura 52. Investimentos em Tecnologia[1] – R$ bilhões 109
Figura 53. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável 114
Figura 54. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis 116

Sumário do Resultado

Lucro Líquido Ajustado

R$ **7,3** bilhões – 1S26

R$ **11,2** bilhões – 1S25

RSPL

7,9% – 1S26

12,6% – 1S25

Capital Principal

11,27% - Jun/26

10,97% - Jun/25

Margem Financeira Bruta

R$ **54,9** bilhões – 1S26

R$ **49,0** bilhões – 1S25

Custo do Crédito

R$ **37,3** bilhões – 1S26

R$ **26,1** bilhões – 1S25

Receitas de Prestação de Serviços

R$ **17,9** bilhões – 1S26

R$ **17,1** bilhões – 1S25

Despesas Administrativas

R$ **20,1** bilhões – 1S26

R$ **19,2** bilhões – 1S25

Carteira de Crédito

R$ **1,3** trilhão

Pessoas Físicas

R$ **357,6** bilhões

Pessoas Jurídicas

R$ **456,2** bilhões

Agro

R$ **421,6** bilhões

O resultado do segundo trimestre refletiu a consistência da execução estratégica do Banco do Brasil. Seguimos reforçando as bases da perenidade do Banco, da gestão disciplinada do crédito à integração fígital, da diversificação das receitas ao investimento contínuo em pessoas e tecnologia, com o compromisso de gerar valor sustentável para os acionistas e para a sociedade. Nesse contexto, os principais indicadores do período foram:

Lucro Líquido Ajustado alcançou R$ 3,9 bilhões no 2T26, crescimento de 3,3% em relação ao 2T25 e 13,9% frente ao 1T26. Os principais componentes desse resultado são:

Margem Financeira Bruta (MFB): atingiu R$ 27,5 bilhões no 2T26, crescimento de 0,2% na comparação trimestral, refletindo principalmente a elevação no resultado de tesouraria (+2,1%).

Na comparação acumulada (1S26/1S25), a MFB cresceu 12,1%, impulsionada pelas receitas de crédito, especialmente nas operações com pessoas físicas (+15,3%) e nas receitas de tesouraria (+16,0%).

Custo do Crédito: correspondeu a R$ 18,5 bilhões no 2T26, elevação de 16,1% em relação ao 2T25 e redução de 2,1% frente ao 1T26. No semestre, somou R$ 37,3 bilhões, com elevação de 43,3% em relação ao 1S25.

Receitas de Prestação de Serviços: totalizaram R$ 9,1 bilhões no trimestre, com alta de 3,4% comparando com o 1T26 e avanço de 4,2% na comparação com o 2T25. No semestre, o crescimento foi de 4,9%)

No trimestre destacaram-se as receitas de administração de fundos (+6,3%), conta corrente (+7,6%) e operações de crédito e garantias registraram (+4,7).

Na comparação semestral, destacam-se as linhas de administração de fundos (+10,4%), operações de crédito e garantias (+13,3%) e taxas de administração de consórcios (+14,1%).

Despesas Administrativas: no 2T26, totalizaram R$ 10,1 bilhões, elevação de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

No semestre, as despesas administrativas cresceram 4,8%, abaixo do reajuste salarial de 5,7% concedido aos bancários em razão do acordo coletivo (ACT 24/26) em setembro/25, e garantindo a continuidade dos investimentos em tecnologia e cybersegurança.

Carteira de Crédito: totalizou R$ 1,3 trilhão em junho/26, com crescimento de 0,6% no trimestre e 1,5% em 12 meses. Os principais destaques foram:

Pessoa Física: alcançou R$ 357,6 bilhões, com redução de 1,2% no trimestre e elevação de 4,4% em 12 meses, impulsionada principalmente pelo desempenho do crédito consignado.

Pessoa Jurídica: registrou R$ 456,2 bilhões, com crescimento de 1,6% no trimestre e redução de 2,5% em 12 meses.

Agronegócios: atingiu R$ 421,6 bilhões, com crescimento de 0,8% no trimestre e 4,1% em 12 meses.

Indicadores de Inadimplência: a inadimplência acima de 90 dias foi de 5,61%, enquanto o índice de cobertura encerrou o período em 148,5%.

Capital: o Capital Principal atingiu 11,27% e o Índice de Basileia atingiu 13,91%.

Desempenho

Tabela 1. Destaques do Resultado

R$ milhões, exceto quando indicado	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
|| Resultado Gerencial								
Lucro Líquido Ajustado	**3.784**	**3.431**	**3.908**	**3,3**	**13,9**	**11.158**	**7.339**	**(34,2)**
Margem Financeira Bruta	**25.080**	**27.426**	**27.483**	9,6	0,2	48.961	54.909	12,1
Custo do Crédito	(15.908)	(18.865)	(18.477)	16,1	(2,1)	(26.059)	(37.341)	43,3
Receitas de Prestação de Serviços	8.754	8.821	9.125	4,2	3,4	17.115	17.946	4,9
Despesas Administrativas	(9.676)	(10.017)	(10.076)	4,1	0,6	(19.172)	(20.093)	4,8
Lucro Líquido Contábil	**3.035**	**3.090**	**3.175**	**4,6**	**2,7**	**9.807**	**6.265**	**(36,1)**

R$ milhões, exceto quando indicado	Jun/25	Mar/26	**Jun/26**	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Balanço Patrimonial					
Total de Ativos	**2.437.483**	**2.606.194**	**2.584.770**	**6,0**	**(0,8)**
Títulos e Valores Mobiliários	605.581	752.065	768.259	26,9	2,2
Total de Passivos	**2.253.934**	**2.411.254**	**2.395.559**	**6,3**	**(0,7)**
Recursos de Clientes	880.357	934.977	954.019	8,4	2,0
Patrimônio Líquido	**183.549**	**194.940**	**189.211**	**3,1**	**(2,9)**
|| Carteira de Crédito					
Carteira de Crédito Expandida	**1.294.296**	**1.305.528**	**1.313.157**	**1,5**	**0,6**
Carteira PF	342.595	361.834	357.640	4,4	(1,2)
Carteira PJ	467.986	449.027	456.150	(2,5)	1,6
Carteira Agro	404.893	418.388	421.550	4,1	0,8
INAD+90d	**3,96%**	**5,05%**	**5,61%**	**165 bps**	**56 bps**
Cobertura 90d	**183,16%**	**158,39%**	**148,45%**	**(3.471) bps**	**(994) bps**
|| Indicadores de Capital					
Índice de Capital Nível I	13,27%	13,59%	13,27%	1 bps	(31) bps
Índice de Capital Principal	10,97%	11,59%	11,27%	30 bps	(32) bps
Índice de Basileia	14,14%	14,23%	13,91%	(23) bps	(31) bps

Unidades conforme indicado	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
|| Indicadores e Múltiplos de Mercado								
Retorno sobre Ativos (ROA)	0,6%	0,5%	0,6%	(2) bps	6 bps	0,9%	0,5%	(38) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (RSPL)	8,4%	7,3%	8,3%	(10) bps	107 bps	12,6%	7,3%	(535) bps
Índice de Eficiência 12 meses	27,0%	28,0%	28,0%	97 bps	(0) bps	27,0%	28,0%	97 bps
JCP/Dividendos – R$ milhões	516	866	926	79,3	6,9	3.277	1.792	(0,45)
JCP/Dividendos por Ação – R$	0,09	0,15	0,16	79,3	6,9	0,57	0,31	(0,45)
Lucro Líquido por Ação – R$	0,54	0,53	0,56	3,7	5,7	1,73	1,09	(0,37)
Valor Patrimonial por Ação – R$	30,61	32,67	31,76	3,8	(2,8)	30,61	31,76	1,15
Preço da Ação (BBAS3) – R$	22,09	23,00	19,9	(9,9)	(13,4)	22,09	19,91	(2,18)
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses	4,59	9,13	7,84	325 bps	(129) bps	4,59	7,84	325 bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação	0,72	0,70	0,63	(9) bps	(8) bps	0,72	0,63	(9) bps

Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais. Mais informações podem ser consultadas no Formulário de Referência, seção 3, no link.

Figura 1. Projeções Corporativas 2026

Guidance 2026

	Intervalo entre	Observado 1S26
Carteira de Crédito[1]	0,5% e 4,5%	0,6%
Pessoas Físicas	6% e 10%	4,4%
Empresas	-3% e 1%	-6,4%
Agronegócios	-2% e 2%	4,1%
Carteira Sustentável	2% e 6%	8,8%
Margem Financeira Bruta	7% e 11%	12,1%
Custo do Crédito[2]	R$ bilhões 65 e 70	R$37,3 bi
Receitas de Prestação de Serviços	2% e 6%	4,9%
Despesas Administrativas	5% e 9%	4,8%
Lucro Líquido Ajustado	R$ bilhões 18 e 22	R$7,3 bi

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.

1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas

Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 2. Balanço Patrimonial[1] – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	Jun/26	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Total do Ativo	**2.437.483**	**2.606.194**	**2.584.770**	**6,0**	**(0,8)**
Disponibilidades	**24.468**	**23.947**	**27.063**	**10,6**	**13,0**
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	**12.792**	**15.801**	**16.166**	**26,4**	**2,3**
Títulos e Valores Mobiliários	7.212	9.440	10.152	40,8	7,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.580	6.361	6.015	7,8	(5,4)
Ativos Fin. ao VJ em Outros Result. Abrangentes	**552.881**	**660.740**	**681.641**	**23,3**	**3,2**
Títulos e Valores Mobiliários	552.881	660.740	681.641	23,3	3,2
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**1.768.358**	**1.807.409**	**1.768.942**	**0,0**	**(2,1)**
Depósitos Compulsórios no Bacen	123.095	118.585	117.967	(4,2)	(0,5)
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	290.996	298.301	254.519	(12,5)	(14,7)
Títulos e Valores Mobiliários	45.489	81.885	76.466	68,1	(6,6)
Carteira de Crédito	1.231.084	1.235.304	1.245.872	1,2	0,9
Outros Ativos Financeiros	77.693	73.334	74.118	(4,6)	1,1
(Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito)	**(93.955)**	**(104.049)**	**(109.222)**	**16,2**	**5,0**
(Carteira de Crédito)	(89.248)	(98.752)	(103.687)	16,2	5,0
(Outros Ativos financeiros)	(4.707)	(5.296)	(5.536)	17,6	4,5
Ativos Fiscais	**92.740**	**104.127**	**110.485**	**19,1**	**6,1**
Correntes	12.282	11.093	12.092	(1,6)	9,0
Diferidos (Créditos Tributários)	80.457	93.034	98.394	22,3	5,8
Investimentos	**19.658**	**20.453**	**20.401**	**3,8**	**(0,3)**
Imobilizado	**13.841**	**18.073**	**18.255**	**31,9**	**1,0**
Intangível	**11.960**	**11.729**	**12.262**	**2,5**	**4,5**
Outros Ativos Não Financeiros	**34.740**	**47.962**	**38.777**	**11,6**	**(19,2)**
|| Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**2.437.483**	**2.606.194**	**2.584.770**	**6,0**	**(0,8)**
Total do Passivo	**2.253.934**	**2.411.254**	**2.395.559**	**6,3**	**(0,7)**
Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	**5.423**	**6.513**	**5.614**	**3,5**	**(13,8)**
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.423	6.513	5.614	3,5	(13,8)
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	**2.135.994**	**2.296.589**	**2.281.626**	**6,8**	**(0,7)**
Recursos de Clientes	880.357	934.977	954.019	8,4	2,0
Recursos de Instituições Financeiras	725.471	938.415	922.436	27,1	(1,7)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	363.846	295.092	287.273	(21,0)	(2,6)
Outros Passivos Financeiros	166.320	128.106	117.898	(29,1)	(8,0)
Provisões	**33.712**	**37.647**	**38.912**	**15,4**	**3,4**
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	26.957	30.952	32.037	18,8	3,5
Outras Provisões	6.755	6.696	6.875	1,8	2,7
Passivos Fiscais	**15.835**	**20.078**	**16.831**	**6,3**	**(16,2)**
Correntes	4.773	4.217	5.022	5,2	19,1
Diferidos	11.062	15.862	11.809	6,8	(25,5)
Outros Passivos Não Financeiros	**62.970**	**50.426**	**52.575**	**(16,5)**	**4,3**
Patrimônio Líquido	**183.549**	**194.940**	**189.211**	**3,1**	**(2,9)**
Capital	**120.000**	**120.000**	**120.000**	**0,0**	**0,0**
Instrumento Elegível ao Capital Principal	**5.100**	**4.100**	**4.100**	**(19,6)**	**0,0**
Reservas de Capital	**1.417**	**1.417**	**1.427**	**0,7**	**0,7**
Reservas de Lucros	**76.225**	**81.435**	**86.770**	**13,8**	**6,6**
Outros Resultados Abrangentes	**(23.166)**	**(19.895)**	**(27.360)**	**18,1**	**37,5**
(Ações em Tesouraria)	**(258)**	**(258)**	**(253)**	**(2,0)**	**(2,1)**
Lucros ou Prejuízos Acumulados	**-**	**3.086**	**-**	**-**	**-**
Participação dos Não Controladores	**4.231**	**5.054**	**4.528**	**7,0**	**(10,4)**

(1) Elaborada a partir de base contábil, mas pode apresentar ajustes gerenciais, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 3. Demonstração do Resultado com Realocações – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta [1 2 3 4]	**25.080**	**27.426**	**27.483**	**9,6**	**0,2**	**48.961**	**54.909**	**12,1**
Custo do Crédito [1 2 5 6]	**(15.908)**	**(18.865)**	**(18.477)**	**16,1**	**(2,1)**	**(26.059)**	**(37.341)**	**43,3**
Recuperação de Crédito	1.991	1.232	1.865	(6,3)	51,4	3.280	3.096	(5,6)
Despesa de Perda Esperada	(17.374)	(16.593)	(18.831)	8,4	13,5	(28.441)	(35.424)	24,6
Descontos Concedidos	(525)	(3.503)	(1.510)	187,9	(56,9)	(898)	(5.013)	458,1
Margem Financeira Líquida	**9.172**	**8.562**	**9.006**	**(1,8)**	**5,2**	**22.902**	**17.568**	**(23,3)**
Receitas de Prestação de Serviços	**8.754**	**8.821**	**9.125**	**4,2**	**3,4**	**17.115**	**17.946**	**4,9**
Despesas Administrativas	**(9.676)**	**(10.017)**	**(10.076)**	**4,1**	**0,6**	**(19.172)**	**(20.093)**	**4,8**
Despesas de Pessoal [7]	(6.444)	(6.782)	(6.781)	5,2	(0,0)	(12.767)	(13.563)	6,2
Outras Despesas Administrativas [8]	(3.232)	(3.236)	(3.295)	2,0	1,8	(6.406)	(6.531)	1,9
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(1.250)**	**(1.809)**	**(1.444)**	**15,6**	**(20,2)**	**(2.555)**	**(3.253)**	**27,3**
Participações em Controladas e Coligadas	2.124	1.793	2.085	(1,8)	16,3	3.883	3.878	(0,1)
PREVI - Plano de Benefícios I [9]	978	1.051	1.051	7,4	0,0	1.957	2.102	7,4
PREVI - Atualização de Fundo Utilização [10]	273	376	350	28,0	(7,0)	654	726	11,0
Despesas Tributárias [4]	(2.186)	(2.290)	(2.307)	5,6	0,8	(4.290)	(4.597)	7,2
Outras Receitas/Despesas [5 6 8 9 10 11 12]	(2.439)	(2.739)	(2.622)	7,5	(4,3)	(4.759)	(5.362)	12,7
Provisões	**(1.823)**	**(2.187)**	**(1.709)**	**(6,2)**	**(21,9)**	**(3.646)**	**(3.896)**	**6,9**
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas [11 13]	(1.821)	(2.181)	(1.709)	(6,2)	(21,6)	(3.633)	(3.889)	7,1
Outras Provisões	(1)	(6)	-	-	-	(13)	(6)	(50,8)
Resultado Operacional	**5.178**	**3.370**	**4.903**	**(5,3)**	**45,5**	**14.644**	**8.272**	**(43,5)**
Resultado Não Operacional	**98**	**206**	**99**	**0,9**	**(51,8)**	**137**	**305**	**122,0**
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	**5.276**	**3.575**	**5.002**	**(5,2)**	**39,9**	**14.781**	**8.577**	**(42,0)**
Imposto de Renda e Contr. Social [3 14]	**(113)**	**1.101**	**258**	**-**	**(76,6)**	**(538)**	**1.359**	**-**
Participações Estatutárias [15]	**(489)**	**(443)**	**(408)**	**(16,5)**	**(7,8)**	**(1.426)**	**(851)**	**(40,3)**
Participações Minoritárias	**(889)**	**(803)**	**(944)**	**6,2**	**17,5**	**(1.659)**	**(1.747)**	**5,3**
Lucro Líquido Ajustado	**3.784**	**3.431**	**3.908**	**3,3**	**13,9**	**11.158**	**7.339**	**(34,2)**
Itens Extraordinários	**(749)**	**(341)**	**(733)**	**(2,1)**	**115,1**	**(1.351)**	**(1.074)**	**(20,5)**
Planos Econômicos [13]	(1.307)	(658)	(1.415)	8,3	115,1	(2.469)	(2.073)	(16,0)
Adesão ao Programa de Transação [7 12]	(1.192)	-	-	-	-	(1.192)	-	-
Efeitos Fiscais e de PLR [14 15]	1.751	317	682	(61,0)	115,1	2.311	999	(56,8)
Lucro Líquido	**3.035**	**3.090**	**3.175**	**4,6**	**2,7**	**9.807**	**6.265**	**(36,1)**

Tabela 4. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R$ milhões

#	De	Para	Evento	2T25	1T26	2T26	1S25	1S26
1	Margem Financeira Bruta	Custo do Crédito	Recuperação de Crédito	1.991	1.232	**1.865**	3.280	**3.096**
2	Margem Financeira Bruta	Custo do Crédito	Descontos Concedidos	(195)	(3.152)	**(94)**	(307)	**(3.246)**
3	Imposto de Renda e Contr. Social	Margem Financeira Bruta	Rendimentos de Aplicações Financeiras	687	719	**695**	1.210	**1.415**
4	Despesas Tributárias	Margem Financeira Bruta	Hedge Fiscal	(17)	(41)	**(13)**	(86)	**(54)**
5	Custo do Crédito	Outras Receitas/Despesas	Perda Esperada sem Caract. de Interm. Fin.	(181)	(250)	**(239)**	(601)	**(489)**
6	Outras Receitas/Despesas	Custo do Crédito	Descontos Concedidos	(330)	(351)	**(1.417)**	(591)	**(1.767)**
7	Despesas de Pessoal	Adesão ao Programa de Transação	Adesão ao Programa de Transação	(433)	–	**–**	(433)	**–**
8	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(476)	(491)	**(491)**	(933)	**(982)**
9	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	978	1.051	**1.051**	1.957	**2.102**
10	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	273	376	**350**	654	**726**
11	Outras Receitas/Despesas	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	(153)	(213)	**(262)**	(300)	**(475)**
12	Outras Receitas/Despesas	Adesão ao Programa de Transação	Adesão ao Programa de Transação	(759)	–	**–**	(759)	**–**
13	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(1.307)	(658)	**(1.415)**	(2.469)	**(2.073)**
14	Imposto de Renda e Contr. Social	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	1.665	279	**600**	2.158	**879**
15	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	85	38	**82**	153	**121**

Glossário das Realocações

(01), (02) e (06) Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação.

(03) Realocação de resultado positivo de aplicações financeiras.

(04) Efeitos de impostos incidentes sobre *hedge* para investimentos no exterior.

(05) Reversão (reforço) de provisão para créditos sem característica de intermediação financeira.

(07) e (12) Efeitos da adesão ao Programa de Transição Tributária, elaborado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

(08) Amortização de aquisição de folha de pagamentos.

(09) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(10) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(11) Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

(13) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(14) e **(15)** Segregação dos efeitos de itens extraordinários em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participação nos lucros e resultados (PLR).

Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra os efeitos fiscais (IR e CSLL) e de participação nos lucros e resultados (PLR) relacionados a cada um dos itens extraordinários.

Tabela 5. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
|| Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	**1.751**	**317**	**682**	**(61,0)**	**115,1**	**2.311**	**999**	**(56,8)**
Planos Econômicos	630	317	682	8,3	115,1	1.190	999	(16,0)
Adesão ao Programa de Transação	1.121	-	-	-	-	1.121	-	-

2. Margem Financeira Bruta

No 2T26, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R$ 27,5 bilhões, crescimento de 0,2% na comparação trimestral, refletindo, principalmente, a elevação do resultado de tesouraria (+2,1%).

Na comparação acumulada (1S26/1S25), o crescimento da MFB (+12,1%) impulsionada pelas receitas de crédito, especialmente nas operações de pessoas físicas (+15,3%), e das receitas de tesouraria, (+16,0%).

MFB Contábil

Tabela 6. Principais Indicadores

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
CDI / TMS – %	3,33	3,41	3,32	(0,3)	(2,7)	6,42	6,84	6,6
TJLP – %	2,18	2,32	2,30	5,6	(0,7)	4,23	4,67	10,4
TR – %	0,51	0,47	0,51	(0,5)	8,9	0,92	0,98	5,8
RDP – % [1]	2,00	1,99	2,01	0,3	0,7	3,97	4,04	1,8
Dias úteis	61	61	61	–	–	122	122	–
Dias corridos	91	90	91	–	1,1	181	181	–
Câmbio – US$ [2]	5,46	5,22	5,18	(5,1)	(0,8)			

(1) Remuneração dos Depósitos de Poupança; (2) Câmbio de fechamento (PTAX venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 7. Composição da Margem Financeira Bruta – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	**25.080**	**27.426**	**27.483**	**9,6**	**0,2**	**48.961**	**54.909**	**12,1**
Receitas Financeiras	**53.464**	**55.306**	**55.453**	**3,7**	**0,3**	**102.703**	**110.759**	**7,8**
Operações de Crédito	45.240	46.453	46.409	2,6	(0,1)	87.277	92.862	6,4
Tesouraria [1]	8.224	8.854	9.044	10,0	2,1	15.425	17.897	16,0
Despesas Financeiras	**(28.384)**	**(27.880)**	**(27.970)**	**(1,5)**	**0,3**	**(53.741)**	**(55.850)**	**3,9**
Captação Comercial	(23.650)	(23.396)	(23.258)	(1,7)	(0,6)	(44.739)	(46.654)	4,3
Captação Institucional [2]	(4.734)	(4.484)	(4.712)	(0,5)	5,1	(9.003)	(9.196)	2,1

(1) Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).

Receita Financeira de Operações de Crédito

Na comparação trimestral, destaque para o crescimento das receitas de crédito da carteira PF (+1,0%), em linha com a estratégia de diversificação do mix, e para a expansão das receitas de crédito da carteira Agro (+2,9%).

Na comparação acumulada, ressalta-se também a evolução das receitas da carteira PF (+15,3%) e da carteira Agro (+7,9%).

Tabela 8. Receita Financeira de Operação de Crédito – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Receita Financeira de Op. de Crédito	**45.240**	**46.453**	**46.409**	**2,6**	**(0,1)**	**87.277**	**92.862**	**6,4**
Operações de Crédito - PF	16.167	17.900	18.086	11,9	1,0	31.198	35.986	15,3
Operações de Crédito - PJ	16.152	15.337	14.935	(7,5)	(2,6)	31.180	30.272	(2,9)
Operações de Crédito - Agronegócio	10.729	10.988	11.310	5,4	2,9	20.656	22.298	7,9
Operações de Crédito - Rede Externa	1.919	1.955	1.756	(8,5)	(10,2)	3.668	3.712	1,2
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	223	229	278	24,4	21,3	486	507	4,3
Operações de Arrendamento Mercantil	29	34	33	16,5	(2,1)	55	68	23,8
Demais Operações de Crédito	20	9	11	(42,5)	29,9	34	20	(42,2)

Figura 2. Distribuição das Receitas de Crédito – %

Figura 3. Distribuição da Carteira de Crédito Expandida – %

Despesa Financeira de Captação Comercial

A despesa de captação comercial totalizou R$ 23,3 bilhões no 2T26, queda de 0,6% na comparação trimestral, influenciada pela redução da TMS no período (-9 bps), além da retração do saldo médio das captações, especialmente nas LCA (-5,4%). Na comparação acumulada, o desempenho de +4,3%, é explicado principalmente pelo crescimento do saldo médio das captações (+5,1%) e pelo aumento da TMS (+42 bps).

Tabela 9. Despesa de Captação Comercial – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Despesa de Captação Comercial	**(23.650)**	**(23.396)**	**(23.258)**	**(1,7)**	**(0,6)**	**(44.739)**	**(46.654)**	**4,3**
Despesas de Captação com Depósitos	**(18.215)**	**(19.000)**	**(19.476)**	**6,9**	**2,5**	**(34.745)**	**(38.476)**	**10,7**
Depósitos a Prazo [1]	(7.483)	(7.829)	(7.821)	4,5	(0,1)	(13.851)	(15.650)	13,0
Depósitos de Poupança	(4.022)	(4.038)	(4.027)	0,1	(0,3)	(7.933)	(8.066)	1,7
Depósitos Judiciais	(6.710)	(7.132)	(7.628)	13,7	7,0	(12.960)	(14.760)	13,9
Despesas de Emissão de Títulos	**(7.688)**	**(6.819)**	**(6.287)**	**(18,2)**	**(7,8)**	**(14.077)**	**(13.106)**	**(6,9)**
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(7.247)	(6.327)	(5.821)	(19,7)	(8,0)	(13.240)	(12.148)	(8,3)
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(433)	(480)	(450)	3,7	(6,4)	(824)	(930)	12,9
Outros Recursos de Emissões	(8)	(11)	(17)	118,7	53,8	(13)	(28)	114,5
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	**(242)**	**(237)**	**(238)**	**(1,4)**	**0,6**	**(474)**	**(475)**	**0,2**
Res. de Depósitos no Banco Central	**2.495**	**2.659**	**2.744**	**10,0**	**3,2**	**4.557**	**5.403**	**18,6**

(1) Inclui despesas com Outros Depósitos.

Tabela 10. Captações vs. Taxa Selic – R$ milhões

	2T25			1T26			2T26		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	**1.154.629**	**(26.286)**	**68,4**	**1.161.565**	**(26.264)**	**66,3**	**1.217.293**	**(27.251)**	**67,4**
Depósitos a Prazo [1]	562.291	(14.193)	75,8	609.714	(14.961)	71,9	644.470	(15.449)	72,2
Depósitos de Poupança	214.194	(4.022)	56,4	211.731	(4.038)	55,9	214.015	(4.027)	56,7
Letras de Créd. do Agronegócio	238.322	(7.247)	91,4	198.019	(6.327)	93,7	187.328	(5.820)	93,6
Depósitos à Vista	98.848	–	–	86.625	–	–	87.722	–	–
Depósitos Interfinanceiros	25.990	(390)	–	39.203	(457)	–	68.140	(1.505)	–
Letras de Crédito Imobiliário	14.984	(433)	86,9	16.273	(480)	86,6	15.619	(450)	86,7

(1) Inclui depósitos judiciais e outros depósitos.

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura da Despesa de Captação Institucional, que é referente aos títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros, ou seja, não está refletido na despesa financeira de captação institucional.

Tabela 11. Despesa de Captação Institucional – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Despesa Financ. de Captação Institucional	**(4.734)**	**(4.484)**	**(4.712)**	**(0,5)**	**5,1**	**(9.003)**	**(9.196)**	**2,1**
Obrigações de Emp., Cessões e Repasses	(2.208)	(1.964)	(2.284)	3,4	16,3	(4.202)	(4.247)	1,1
Dívidas Subordinadas	(1.051)	(1.131)	(1.135)	8,0	0,3	(1.964)	(2.266)	15,4
no País [1]	(837)	(1.131)	(1.135)	35,5	0,3	(1.529)	(2.266)	48,2
no Exterior	(214)	–	–	-	-	(435)	–	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(519)	(464)	(445)	(14,3)	(4,1)	(1.092)	(908)	(16,8)
Letras Financeiras [2]	(957)	(926)	(849)	(11,3)	(8,3)	(1.745)	(1.775)	1,7

(1) Correspondem às despesas com Letras Financeiras Perpétuas; (2) Representam as despesas com instrumentos sêniores.

Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado por: (i) resultado de títulos e valores mobiliários, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de negociação e bancária, além da marcação à mercado dos títulos da carteira de negociação; (ii) resultado de operações compromissadas; (iii) resultado de operações interfinanceiras; e (iv) outros componentes, onde estão os resultados de derivativos, operações de câmbio, variação cambial dos instrumentos financeiros, ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior e resultado do *hedge* fiscal (*overhedge*).

Tabela 12. Resultado de Tesouraria – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Resultado de Tesouraria	**8.224**	**8.854**	**9.044**	**10,0**	**2,1**	**15.425**	**17.897**	**16,0**
Títulos e Valores Mobiliários [1]	8.257	8.039	8.172	(1,0)	1,7	14.578	16.211	11,2
Result. de Operações Compromissadas	170	134	94	(44,5)	(29,8)	316	229	(27,6)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.345	6.284	6.033	(41,7)	(4,0)	20.170	12.317	(38,9)
Captações no Mercado Aberto [2]	(10.175)	(6.149)	(5.939)	(41,6)	(3,4)	(19.854)	(12.088)	(39,1)
Result. de Depósitos Interfinanceiros	391	672	573	46,4	(14,7)	848	1.245	46,7
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	781	1.129	2.078	166,0	84,0	1.610	3.206	99,1
Captações em Depósitos Interfinanceiros	(390)	(457)	(1.505)	285,9	229,3	(762)	(1.962)	157,4
Outros Componentes de Tesouraria	(594)	8	205	-	-	(317)	213	-

(1) Contém as despesas com captação no mercado aberto (carteira própria); (2) Refere-se às despesas com carteira de terceiros.

O resultado de TVM totalizou R$ 8,2 bilhões no 2T26, aumento de 1,7% na comparação trimestral, influenciado pelo aumento da carteira média (+2,8%). Na comparação acumulada, a elevação de 11,2% é explicada pela elevação da liquidez e pela dinâmica da TMS no período.

Tabela 13. Resultado de TVM – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Resultado de TVM	**8.257**	**8.039**	**8.172**	**(1,0)**	**1,7**	**14.578**	**16.211**	**11,2**
Receitas de Juros	7.848	7.929	8.259	5,2	4,2	13.814	16.188	17,2
Resultado das Negociações	403	186	103	(74,3)	(44,3)	592	289	(51,2)
Resultado de Marcação a Mercado	6	(76)	(190)	-	152,1	172	(266)	-

Figura 4. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %

A tabela a seguir demonstra a composição da carteira de TVM. A carteira é composta principalmente por títulos públicos federais.

Tabela 14. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Títulos e Valores Mobiliários	**606.329**	**100,0**	**752.065**	**100,0**	**768.259**	**100,0**	**26,7**	**2,2**
Ao Valor Justo no Resultado	7.247	1,2	9.440	1,3	10.152	1,3	40,1	7,5
Ao Valor Justo em Outros Res. Abrangentes	553.081	91,2	660.740	87,9	681.641	88,7	23,2	3,2
Ao Custo Amortizado	46.001	7,6	81.885	10,9	76.466	10,0	66,2	(6,6)

Saldo da Liquidez

A tabela seguinte apresenta o saldo de liquidez, diferença entre os ativos e passivos de liquidez.

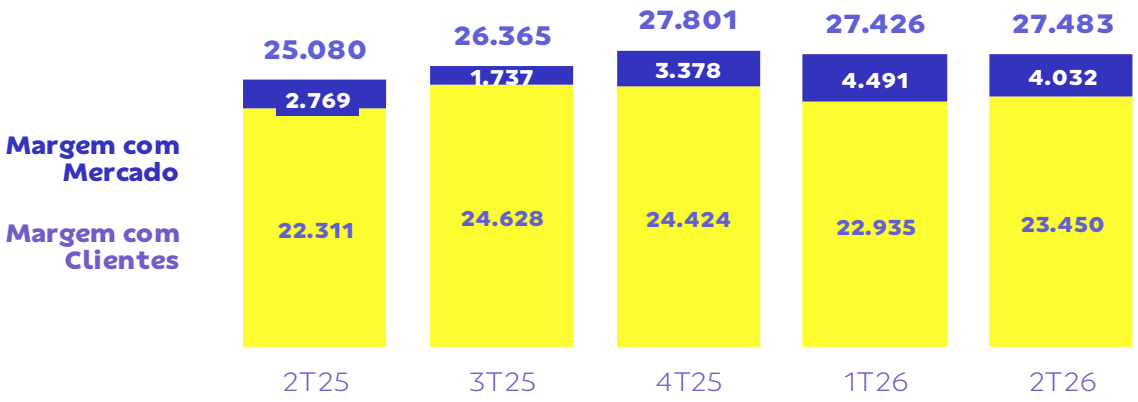
Tabela 15. Saldo da Liquidez – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos de Liquidez (a)	**921.050**	**100,0**	**1.074.313**	**100,0**	**1.049.841**	**100,0**	**14,0**	**(2,3)**
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	605.586	65,7	752.065	70,0	768.259	73,2	26,9	2,2
Aplicações Interfinanceiras	290.996	31,6	298.301	27,8	254.519	24,2	(12,5)	(14,7)
Disponibilidades	24.468	2,7	23.947	2,2	27.063	2,6	10,6	13,0
Passivos de Liquidez (b)	**644.140**	**100,0**	**776.561**	**100,0**	**756.567**	**100,0**	**17,5**	**(2,6)**
Captações no Mercado Aberto	617.731	95,9	720.634	92,8	685.502	90,6	11,0	(4,9)
Depósitos Interfinanceiros	26.408	4,1	55.927	7,2	71.065	9,4	169,1	27,1
Saldo da Liquidez (a-b)	**276.911**	**100,0**	**297.752**	**100,0**	**293.274**	**100,0**	**5,9**	**(1,5)**

MFB Gerencial

A seguir é apresentada a MFB Gerencial, formada pela Margem com Clientes e Margem com Mercado.

Figura 5. Margem Financeira com Clientes [1] e com Mercado [2] – R$ milhões



(1) A Margem com Clientes é formada pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados com característica de crédito, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) A Margem com Mercado é formada pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

Tabela 16. Margem Financeira com Clientes e Mercado – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	**25.080**	**27.426**	**27.483**	**9,6**	**0,2**	**48.961**	**54.909**	**12,1**
Margem com Clientes	**22.311**	**22.935**	**23.450**	**5,1**	**2,2**	**42.639**	**46.385**	**8,8**
Saldo Médio	1.141.597	1.151.277	1.157.205	1,4	0,5	1.129.618	1.154.241	2,2
Spread com Clientes %	8,05	8,21	8,36	3,8	1,8	7,69	8,20	6,6
Margem com Mercado	**2.769**	**4.491**	**4.032**	**45,6**	**(10,2)**	**6.322**	**8.524**	**34,8**

A Margem com Clientes totalizou R$ 23,5 bilhões no 2T26, aumento trimestral de 2,2%, devido, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito. A margem passiva foi influenciada pela expansão dos depósitos a prazo, além de um dia corrido a mais na mesma comparação.

Na comparação acumulada, a Margem com Clientes cresceu 8,8%, principalmente pelo aumento no volume médio da carteira e spreads do segmento PF, enquanto a margem passiva foi influenciada positivamente pela mudança do mix. O desempenho da margem com mercado (+34,8%) tem relação com o crescimento da carteira TVM e aumento da TMS no período (+42 bps).

Análise dos Ativos e Passivos

As tabelas referentes aos ativos rentáveis e aos passivos onerosos apresentam os seguintes conceitos: (i) Saldo Médio: média aritmética dos saldos de fim de mês do período; (ii) Receitas/Despesas: calculadas incluindo o efeito parcial da variação cambial; e (iii) Taxa Anual: 252 dias úteis por ano / dias úteis no período.

Ativos Rentáveis

Tabela 17. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R$ milhões

	2T25			2T26		
	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)
Ativos Rentáveis	**2.227.268**	**77.962**	**14,8**	**2.366.617**	**82.346**	**14,7**
Operações de Crédito [1]	1.227.535	45.240	15,6	1.241.096	46.409	15,8
Títulos e Valores Mobiliários	575.412	19.101	14,0	765.936	25.082	13,8
Aplicações Interf. de Liquidez	329.237	11.126	14,2	258.153	8.111	13,2
Depósito Compulsório Rentável	95.083	2.495	10,9	101.431	2.744	11,3

(1) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Carteiras Adquiridas e carteira de TVM Privados com característica de crédito.

Tabela 18. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R$ milhões

	1T26			2T26		
	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)
Ativos Rentáveis	**2.325.135**	**81.500**	**14,8**	**2.366.617**	**82.346**	**14,7**
Operações de Crédito [1]	1.235.283	46.453	15,9	1.241.096	46.409	15,8
Títulos e Valores Mobiliários	744.946	24.975	14,1	765.936	25.082	13,8
Aplicações Interf. de Liquidez	248.774	7.413	12,5	258.153	8.111	13,2
Depósito Compulsório Rentável	96.132	2.659	11,5	101.431	2.744	11,3

(1) Inclui Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas e a carteira de TVM Privados com característica de crédito.

Tabela 19. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R$ milhões

	1S25			1S26		
	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Receitas	Taxa Anual (%)
Ativos Rentáveis	**2.199.681**	**148.455**	**14,0**	**2.345.876**	**163.845**	**14,5**
Operações de Crédito [1]	1.223.015	87.277	14,8	1.238.190	92.862	15,6
Títulos e Valores Mobiliários	544.979	34.840	13,2	755.441	50.057	13,7
Aplicações Interf. de Liquidez	341.767	21.780	13,2	253.463	15.524	12,6
Depósito Compulsório Rentável	89.921	4.557	10,4	98.782	5.403	11,2

(1) Inclui Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas e a carteira de TVM Privados com característica de crédito.

Passivos Onerosos

Tabela 20. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R$ milhões

	2T25			2T26		
	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)
Passivos Onerosos	**1.934.382**	**(52.047)**	**10,3**	**2.067.598**	**(54.829)**	**10,2**
Captações no Mercado Aberto	630.465	(21.019)	12,7	687.677	(22.849)	12,6
Depósitos a Prazo	562.291	(14.193)	9,7	644.470	(15.449)	9,2
Depósitos de Poupança	214.194	(4.022)	7,3	214.015	(4.027)	7,3
Letras de Crédito do Agronegócio	238.322	(7.247)	11,6	187.328	(5.820)	11,9
Obrig. por Emprest. e Repasses [1]	152.679	(2.208)	5,7	162.991	(2.284)	5,5
Dívida Subordinada	32.805	(1.051)	12,2	30.028	(1.135)	14,3
Obrigações com TVM no Exterior	33.831	(519)	6,0	31.075	(445)	5,6
Depósitos Interfinanceiros	25.990	(390)	5,9	68.140	(1.505)	8,5
Letras de Crédito Imobiliário	14.984	(433)	11,1	15.619	(450)	11,0
Demais Letras Bancárias [2]	28.821	(964)	12,7	26.256	(866)	12,6

(1) Inclui Fundos Financeiros e de Desenvolvimento; (2) Inclui Letras Financeiras, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Tabela 21. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R$ milhões

	1T26			2T26		
	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)
Passivos Onerosos	**2.008.477**	**(53.845)**	**10,3**	**2.067.598**	**(54.829)**	**10,2**
Captações no Mercado Aberto	688.575	(23.086)	12,8	687.677	(22.849)	12,6
Depósitos a Prazo	609.714	(14.961)	9,5	644.470	(15.449)	9,2
Depósitos de Poupança	211.731	(4.038)	7,4	214.015	(4.027)	7,3
Letras de Crédito do Agronegócio	198.019	(6.327)	12,2	187.328	(5.820)	11,9
Obrig. por Emprest. e Repasses [1]	158.869	(1.964)	4,9	162.991	(2.284)	5,5
Dívida Subordinada	29.218	(1.131)	14,6	30.028	(1.135)	14,3
Obrigações com TVM no Exterior	30.092	(464)	6,0	31.075	(445)	5,6
Depósitos Interfinanceiros	39.203	(457)	4,6	68.140	(1.505)	8,5
Letras de Crédito Imobiliário	16.273	(480)	11,3	15.619	(450)	11,0
Demais Letras Bancárias [2]	26.782	(937)	13,3	26.256	(866)	12,6

(1) Inclui Fundos Financeiros e de Desenvolvimento; (2) Inclui Letras Financeiras, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Tabela 22. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R$ milhões

	1S25			1S26		
	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)	Saldo Médio	Despesas	Taxa Anual (%)
Passivos Onerosos	**1.913.319**	**(98.703)**	**10,1**	**2.038.038**	**(108.673)**	**10,4**
Captações no Mercado Aberto	626.801	(40.116)	12,4	688.126	(45.934)	12,9
Depósitos a Prazo	553.181	(26.811)	9,5	627.092	(30.410)	9,5
Depósitos de Poupança	214.160	(7.933)	7,3	212.873	(8.066)	7,4
Letras de Crédito do Agronegócio	228.813	(13.240)	11,2	192.673	(12.148)	12,2
Obrig. por Emprest. e Repasses [1]	153.244	(4.202)	5,4	160.930	(4.247)	5,2
Dívida Subordinada	32.691	(1.964)	11,7	29.623	(2.266)	14,7
Obrigações com TVM no Exterior	35.287	(1.092)	6,1	30.583	(908)	5,9
Depósitos Interfinanceiros	25.982	(762)	5,8	53.672	(1.962)	7,2
Letras de Crédito Imobiliário	15.111	(824)	10,6	15.946	(930)	11,3
Demais Letras Bancárias [2]	28.048	(1.758)	12,1	26.519	(1.802)	13,1

(1) Inclui Fundos Financeiros e de Desenvolvimento; (2) Inclui Letras Financeiras, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários.

As tabelas a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros em função do volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos.

Análise Volume e Taxa

Tabela 23. Variação de Volume/Taxa – R$ milhões

	2T26 / 2T25			2T26 / 1T26			1S26 / 1S25		
	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]
Ativos Rentáveis	**4.849**	**(465)**	**4.383**	**1.443**	**(597)**	**846**	**10.211**	**5.179**	**15.390**
Operações de Crédito	507	663	1.170	217	(261)	(43)	1.138	4.447	5.585
Títulos e Valores Mobiliários	6.239	(259)	5.980	687	(581)	106	13.946	1.271	15.216
Aplicações Interf. de Liquidez	(2.233)	(782)	(3.015)	295	403	698	(5.408)	(849)	(6.257)
Depósito Compulsório Rentável	172	77	249	143	(58)	85	485	361	846
Passivos Onerosos	**(3.533)**	**751**	**(2.782)**	**(1.568)**	**584**	**(984)**	**(6.650)**	**(3.321)**	**(9.971)**
Captações no Mercado Aberto	(1.901)	72	(1.829)	30	207	237	(4.094)	(1.724)	(5.818)
Depósitos a Prazo	(1.955)	699	(1.256)	(791)	304	(488)	(3.563)	(36)	(3.599)
Depósitos de Poupança	3	(8)	(5)	(43)	54	11	49	(181)	(132)
Letras de Crédito do Agronegócio	1.584	(158)	1.426	332	175	507	2.279	(1.186)	1.092
Obrig. por Emprest. e Repasses	(144)	68	(76)	(58)	(262)	(320)	(203)	157	(45)
Dívida Subordinada	105	(189)	(84)	(31)	27	(4)	235	(537)	(302)
Obrigações com TVM no Exterior	39	35	74	(14)	33	19	140	44	183
Depósitos Interfinanceiros	(931)	(184)	(1.115)	(639)	(409)	(1.048)	(1.012)	(187)	(1.199)
Letras de Crédito Imobiliário	(18)	2	(16)	19	12	31	(49)	(58)	(106)
Demais Letras Bancárias	85	14	99	17	53	71	104	(148)	(44)

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior.

Spreads

Spread Global

O spread global é a obtido pela divisão entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios.

Tabela 24. Spread Global e Margem Financeira Bruta – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	1S25	1S26
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	**2.227.268**	**2.325.135**	**2.366.617**	**2.199.681**	**2.345.876**
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	**1.934.382**	**2.008.477**	**2.067.598**	**1.913.319**	**2.038.038**
(c) Margem Financeira Bruta	**25.080**	**27.426**	**27.483**	**48.961**	**54.909**
(d) Receita Líquida de Juros	**25.915**	**27.655**	**27.517**	**49.752**	**55.172**
(d.I) Receitas de Juros	77.962	81.500	82.346	148.455	163.845
(d.II) Despesas de Juros	(52.047)	(53.845)	(54.829)	(98.703)	(108.673)
(e) Demais Componentes [1]	**(835)**	**(228)**	**(34)**	**(791)**	**(262)**
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	**86,8**	**86,4**	**87,4**	**87,0**	**86,9**
Rentabilidade Média dos Ativos [2] [4] (d.I/a) – %	**14,8**	**14,8**	**14,7**	**14,0**	**14,5**
Custo Médio dos Passivos [2] [4] (d.II/b) – %	**11,2**	**11,2**	**11,0**	**10,6**	**10,9**
Margem de Lucro Líquida [2] [3] – %	**3,5**	**3,6**	**3,6**	**3,4**	**3,5**
Margem Líquida de Juros [2] (d/a) – %	**4,7**	**4,8**	**4,7**	**4,6**	**4,8**
Spread Global [2] (c/a) – %	**4,6**	**4,8**	**4,7**	**4,5**	**4,7**

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Tabela 25. Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – %

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Spread Global [1]	**4,6**	**4,7**	**5,0**	**4,8**	**4,7**
Spread Ajustado pelo Risco [2]	**1,7**	**1,5**	**1,7**	**1,5**	**1,5**

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos Custo do Crédito) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

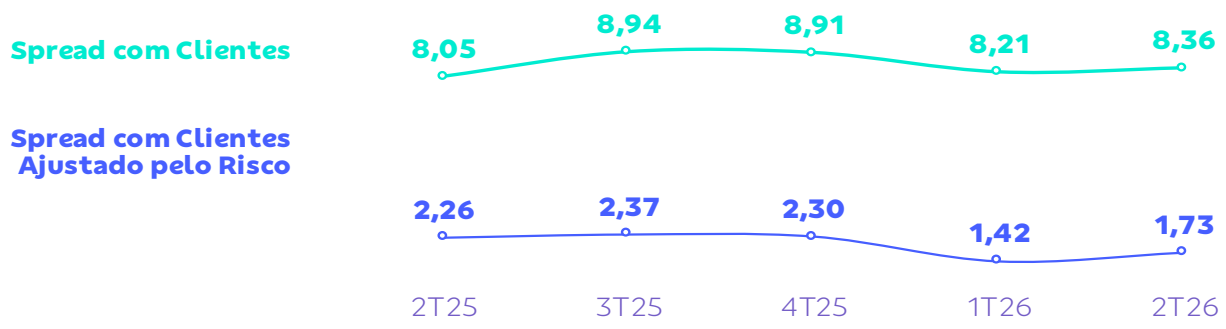
Spread com Clientes

Tabela 26. Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Margem com Clientes	22.311	22.935	23.450	5,1	2,2	42.639	46.385	8,8
Custo do Crédito	15.908	18.865	18.477	16,1	(2,1)	26.059	37.341	43,3
Saldo Médio com Clientes	1.141.597	1.151.277	1.157.205	1,4	0,5	1.129.618	1.154.241	2,2
Spread com Clientes %	**8,05**	**8,21**	**8,36**	**3,8**	**1,8**	**7,69**	**8,20**	**6,6**
Spread c/ Clientes Ajust. pelo Risco % [1]	**2,26**	**1,42**	**1,73**	**(23,5)**	**21,7**	**2,96**	**1,57**	**(46,8)**

(1) Margem com Clientes, líquida de Custo do Crédito, dividida pelo Saldo Médio com Clientes, anualizado.

Figura 6. Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – %



Spread Gerencial de Crédito

Figura 7. Spread Gerencial de Crédito [1] – %

(1) Resultado da margem gerencial de crédito dividido pelos respectivos saldos médios de cada carteira, posteriormente anualizado. Vale ressaltar que os spreads de crédito não consideram as operações de títulos privados, operações com governo e operações contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior.

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de hedge fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários sobre faturamento, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras.

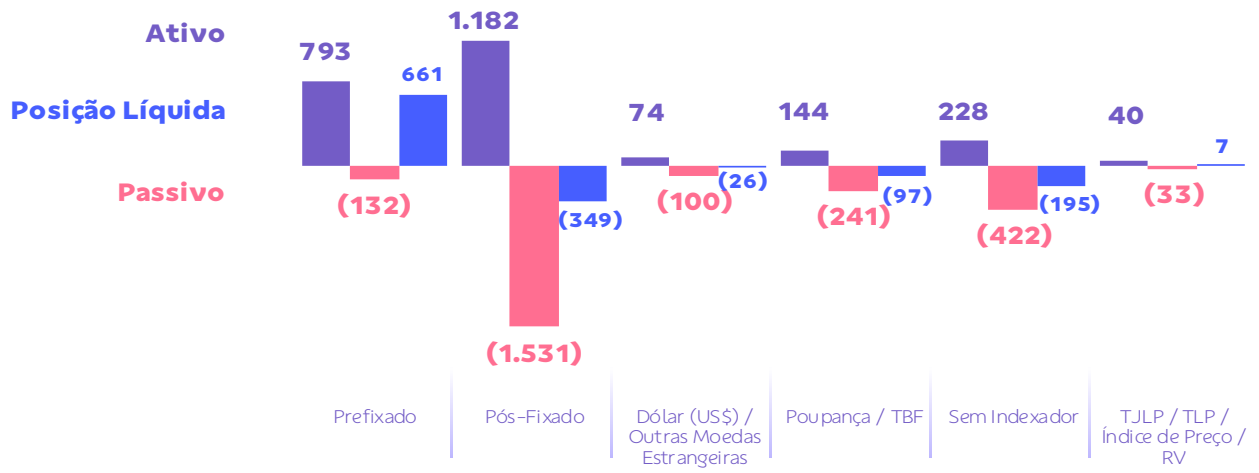
Tabela 27. Balanço em Moedas Estrangeiras – R$ milhões

	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
Moeda	**Ativo**	**Passivo**	**Comprado**	**Vendido**	**Ativo + Comprado**	**Passivo + Vendido**
Dólar dos EUA	223.778	233.846	85.543	78.379	309.321	312.225
Euro	18.582	12.947	9.256	15.377	27.838	28.324
Iene	4.224	3.837	2.455	2.863	6.679	6.700
Libra Esterlina	1.203	1.378	392	204	1.595	1.582
Franco Suíço	203	36	3	164	206	200
Ouro	355	–	–	–	355	–
Dólar Canadense	24	22	–	–	24	22
Demais	15.868	13.672	4.870	722	20.738	14.394
Total	**264.237**	**265.738**	**102.519**	**97.709**	**366.756**	**363.447**
Posição Total Líquida					**3.309**	
Posição Total Líquida - em US$ milhões					**639**	

Balanço por Indexadores

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do Banco Múltiplo, detalhada por indexador e pela posição líquida.

Figura 8. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R$ bilhões[1]



(1) Classificação gerencial de ativos e passivos.

Apresenta-se, a seguir, o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 28. Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	**1.094.958**	**122.652**	**103.598**	**179.716**	**406.605**	**553.557**	**2.461.087**
Prefixado	141.237	46.659	72.721	108.034	229.782	194.501	792.933
Pós-Fixado	787.504	70.956	16.182	36.884	94.564	176.123	1.182.214
Poupança / TBF	10.728	5.922	2.934	9.867	29.152	85.608	144.212
Índice de Preço	3.743	446	663	5.160	13.957	8.742	32.712
TJLP	43	86	111	85	206	6.560	7.090
Dólar (US$) / Outras Moedas Estrang.	23.617	3.777	2.501	5.654	5.666	32.230	73.446
Renda Variável	–	–	–	–	–	866	866
Sem Indexador	128.086	(5.195)	8.486	14.033	33.277	48.926	227.614
Passivos	**(887.755)**	**(59.697)**	**(49.867)**	**(173.031)**	**(389.806)**	**(900.930)**	**(2.461.087)**
Prefixado	(54.222)	(8.443)	(6.340)	(15.333)	(21.787)	(26.076)	(132.201)
Pós-Fixado	(699.524)	(32.332)	(24.346)	(84.677)	(283.590)	(406.992)	(1.531.461)
Poupança / TBF	(12.086)	(9.697)	(4.169)	(16.560)	(43.515)	(155.357)	(241.384)
Índice de Preço	(8.433)	(293)	(467)	(1.184)	(4.210)	(7.915)	(22.503)
TJLP	(215)	(132)	(177)	(107)	(161)	(9.817)	(10.609)
Dólar (US$) / Outras Moedas Estrang.	(13.613)	(5.980)	(7.507)	(44.119)	(10.456)	(18.763)	(100.437)
Sem Indexador	(99.662)	(2.821)	(6.861)	(11.049)	(26.088)	(276.011)	(422.492)
Gap	**207.203**	**62.955**	**53.731**	**6.685**	**16.799**	**(347.373)**	**(0)**
Gap Acumulado	**207.203**	**270.158**	**323.888**	**330.574**	**347.373**	**(0)**	**(0)**
Gap Acum. como % Ativos	**18,9**	**220,3**	**312,6**	**183,9**	**85,4**	**(0,0)**	

3. Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R$ 9,1 bilhões no trimestre, com alta de 3,4% na comparação com o 1T26 e 4,2% na comparação com o 2T25. No semestre, o crescimento foi de 4,9%.

No trimestre, o desempenho foi impulsionado principalmente pelo avanço das receitas de administração de fundos (+6,3%), conta corrente (+7,6%) e operações de crédito e garantias que registraram (+4,7).

Na comparação semestral, as receitas avançaram 4,9% refletindo principalmente, o desempenho das linhas de administração de fundos (+10,4%), operações de crédito e garantias (+13,3%) e taxas de administração de consórcios (+14,1%).

A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços. A comparação com o trimestre anterior deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados) e a dinâmica dos negócios que impactam a receita, como a gestão de ativos, a concessão de crédito, a performance comercial de consórcio e a atividade de mercado de capitais. Essas informações estão disponíveis no Capítulo 9 deste documento.

Tabela 29. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Receitas de Prestação de Serviços	**8.754**	**8.821**	**9.125**	**4,2**	**3,4**	**17.115**	**17.946**	**4,9**
Administração de Fundos	2.568	2.712	2.882	12,2	6,3	5.065	5.594	10,4
Seguros, Previdência e Capitalização	1.483	1.540	1.471	(0,8)	(4,5)	2.972	3.012	1,3
Conta Corrente	1.342	1.326	1.426	6,3	7,6	2.684	2.752	2,5
Taxas de Administração de Consórcios	863	932	984	14,1	5,6	1.680	1.917	14,1
Renda de Cartões	509	528	515	1,2	(2,5)	1.014	1.043	2,9
Operações de Crédito e Garantias	469	402	421	(10,2)	4,7	726	823	13,3
Cobrança	292	277	276	(5,5)	(0,3)	591	553	(6,3)
Arrecadações	246	243	251	1,9	3,2	487	494	1,4
Rendas do Mercado de Capitais	200	132	138	(31,0)	4,9	367	269	(26,5)
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	79	70	80	1,4	13,6	153	150	(1,6)
Demais	702	659	681	(3,1)	3,3	1.377	1.339	(2,8)
Dias Úteis	**61**	**61**	**61**	**0,0**	**0,0**	**122**	**122**	–

4. Despesas Administrativas

No 2T26, as despesas administrativas totalizaram R$ 10,1 bilhões, elevação de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

No semestre, as despesas administrativas cresceram 4,8%, abaixo do reajuste salarial de 5,7% concedido aos bancários em razão do acordo coletivo (ACT 24/26) em setembro/25, e garantindo a continuidade dos investimentos em tecnologia e cybersegurança.

Tabela 30. Despesas Administrativas – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Despesas Administrativas	**(9.676)**	**(10.017)**	**(10.076)**	**4,1**	**0,6**	**(19.172)**	**(20.093)**	**4,8**
Despesas de Pessoal	**(6.444)**	**(6.782)**	**(6.781)**	**5,2**	**(0,0)**	**(12.767)**	**(13.563)**	**6,2**
Proventos	(3.557)	(3.156)	(3.767)	5,9	19,4	(6.523)	(6.922)	6,1
Provisões Administrativas de Pessoal	(494)	(1.191)	(503)	1,8	(57,7)	(1.557)	(1.694)	8,8
Benefícios	(1.050)	(1.087)	(1.092)	4,0	0,5	(2.081)	(2.179)	4,7
Encargos Sociais	(1.049)	(1.025)	(1.096)	4,5	6,9	(2.034)	(2.122)	4,3
Previdência Complementar	(258)	(294)	(286)	11,1	(2,5)	(508)	(580)	14,1
Honorários de Diret. e Conselheiros	(20)	(19)	(21)	5,8	10,0	(35)	(40)	13,3
Treinamento	(17)	(11)	(16)	(6,1)	48,6	(28)	(26)	(5,9)
Outras Despesas Administrativas	**(3.232)**	**(3.236)**	**(3.295)**	**2,0**	**1,8**	**(6.406)**	**(6.531)**	**1,9**
Amortização e Depreciação	(690)	(970)	(1.015)	47,0	4,6	(1.305)	(1.985)	52,1
Comunicação e Proc. de Dados	(516)	(552)	(497)	(3,8)	(10,0)	(1.054)	(1.049)	(0,4)
Imóveis e Bens de Uso	(609)	(410)	(398)	(34,6)	(2,8)	(1.290)	(809)	(37,3)
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(396)	(404)	(409)	3,2	1,1	(793)	(813)	2,5
Serviços de Terceiros	(296)	(254)	(301)	1,8	18,7	(589)	(554)	(5,9)
Publicidade e Relações Públicas	(207)	(155)	(238)	14,9	53,7	(374)	(393)	5,2
Prog. de Desemp. Gratificado - PDG	(158)	(132)	(127)	(19,7)	(4,2)	(318)	(259)	(18,6)
Demais	(359)	(358)	(311)	(13,6)	(13,2)	(683)	(669)	(2,2)

As despesas de pessoal totalizaram R$ 6,8 bilhões no 2T26, estáveis na comparação com o trimestre anterior. Na comparação semestral, houve aumento de 6,2%, justificado, principalmente, pelo reajuste salarial de 5,7% concedido aos bancários em razão do acordo coletivo (ACT 24/26) em setembro/25.

As outras despesas administrativas totalizaram R$ 3,3 bilhões no 2T26, aumento de 1,8% na comparação com o trimestre anterior. No comparativo com o 1S25, as outras despesas administrativas cresceram 1,9%, justificado, pelo aumento nas despesas com amortização e depreciação (+52,1%).

Tabela 31. Perfil dos Colaboradores

	Jun/25	Set/25	Dez/25	Mar/26	**Jun/26**
Funcionários	**85.959**	**85.802**	**85.206**	**84.619**	**83.991**
Gênero					
Feminino	35.082	34.938	34.689	34.474	34.222
Masculino	50.877	50.864	50.517	50.145	49.769
Escolaridade					
Ensino Médio	9.478	9.311	9.005	8.656	8.397
Graduação	23.951	23.625	23.129	22.687	22.179
Especialização, Mestrado e Doutorado	52.458	52.794	53.002	53.208	53.346
Demais	72	72	70	68	69
Cargo					
Gerencial	30.510	30.557	30.513	30.740	30.808
Técnico	1.321	1.326	1.331	1.337	1.340
Assessoria	12.313	12.593	12.812	12.732	12.718
Operacional	40.027	39.544	38.794	37.712	36.915
Especialista	1.788	1.782	1.756	2.098	2.210
Estagiários	**444**	**420**	**431**	**410**	**396**
|| Índice de Rotatividade Trimestral (%)	**0,5**	**0,6**	**0,6**	**0,6**	**0,6**

Canais de Atendimento

Tabela 32. Rede de Atendimento

	Jun/25	Mar/26	Jun/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Rede de Atendimento	**51.322**	**56.617**	**56.368**	**9,8**	**(0,4)**
Rede Própria	**10.643**	**10.439**	**10.376**	**(2,5)**	**(0,6)**
Agências	3.997	3.942	3.931	(1,7)	(0,3)
Postos de Atendimento	1.492	1.386	1.396	(6,4)	0,7
Postos de Atendimento Eletrônico	5.154	5.111	5.049	(2,0)	(1,2)
Rede MaisBB	**15.749**	**18.866**	**18.221**	**15,7**	**(3,4)**
Banco24Horas	**24.930**	**27.312**	**27.771**	**11,4**	**1,7**

Tabela 33. Atendimento Especializado

	Jun/25	Mar/26	Jun/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Rede Própria	**10.643**	**10.439**	**10.376**	**(2,5)**	**(0,6)**
Atendimento Tradicional	**9.817**	**9.612**	**9.538**	**(2,8)**	**(0,8)**
Agências Tradicionais	3.171	3.115	3.093	(2,5)	(0,7)
Postos de Atendimento	1.492	1.386	1.396	(6,4)	0,7
Postos de Atendimento Eletrônico	5.154	5.111	5.049	(2,0)	(1,2)
Atendimento Especializado	**826**	**827**	**838**	**1,5**	**1,3**
Agências Digitais e Especializadas	826	827	838	1,5	1,3
Escritórios Leve Digital	15	16	16	6,7	–

Indicadores

Tabela 34. Índices de Cobertura Ajustados – R$ milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	**2T26**
Receitas de Prestação de Serviços (A)	**8.754**	**8.863**	**8.835**	**8.821**	**9.125**
Desp. Administrativas (B) = (C) + (D)	**(9.676)**	**(9.812)**	**(9.888)**	**(10.017)**	**(10.076)**
Despesas de Pessoal (C)	(6.444)	(6.567)	(6.470)	(6.782)	(6.781)
Outras Despesas Administrativas (D)	(3.232)	(3.244)	(3.418)	(3.236)	(3.295)
|| Cobertura Desp. de Pessoal (A/C) - %	**135,8**	**135,0**	**136,6**	**130,1**	**134,6**
|| Cobertura Desp. de Pessoal 12 m - %	**140,9**	**137,3**	**134,9**	**134,3**	**134,0**
|| Cobertura Desp. Adm. (A/B) - %	**90,5**	**90,3**	**89,4**	**88,1**	**90,6**
|| Cobertura Desp. Adm. 12 m - %	**93,1**	**91,4**	**89,6**	**89,5**	**89,6**

Tabela 35. Índices de Eficiência Ajustados – R$ milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	**2T26**
Despesas Administrativas (A)	**(9.676)**	**(9.812)**	**(9.888)**	**(10.017)**	**(10.076)**
Despesas de Pessoal	(6.444)	(6.567)	(6.470)	(6.782)	(6.781)
Outras Despesas Administrativas	(3.232)	(3.244)	(3.418)	(3.236)	(3.295)
Receitas Operacionais (B)	**34.984**	**34.968**	**37.721**	**33.030**	**36.425**
Margem Financeira Bruta	25.080	26.365	27.801	27.426	27.483
Recuperação de Crédito	1.991	1.424	1.777	1.232	1.865
Descontos Concedidos	(525)	(1.424)	(700)	(3.503)	(1.510)
Receitas de Prestação de Serviços	8.754	8.863	8.835	8.821	9.125
Part. em Controladas, Coligadas e JV	2.124	1.989	2.445	1.793	2.085
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.439)	(2.249)	(2.436)	(2.739)	(2.622)
|| Índice de Eficiência (A/B) - %	**27,7**	**28,1**	**26,2**	**30,3**	**27,7**
|| Índice de Eficiência 12 meses - %	**27,0**	**27,6**	**27,7**	**28,0**	**28,0**

5. Outros Componentes do Resultado

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado das Participações, este último, parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures* e parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício.

Outras Receitas e Despesas

Tabela 36. Outras Receitas e Despesas – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Outras Receitas/Despesas	**(2.439)**	**(2.739)**	**(2.622)**	**7,5**	**(4,3)**	**(4.759)**	**(5.362)**	**12,7**
Outras Receitas (ORO)	**1.955**	**2.136**	**2.039**	**4,3**	**(4,6)**	**3.938**	**4.175**	**6,0**
Atualização de Depósitos em Garantia	715	718	737	3,0	2,6	1.373	1.455	6,0
Recuperação de Encargos e Despesas	481	420	452	(6,1)	7,6	954	872	(8,6)
Operações com Cartões	344	191	297	(13,5)	55,7	654	488	(25,3)
Clube de Benefícios BB	124	109	105	(14,8)	(3,1)	252	214	(15,0)
Empresas Controladas Não Financeiras	15	36	40	174,5	11,9	102	76	(25,2)
Atualização de Impostos a Compensar	66	252	162	144,9	(35,8)	125	414	230,1
Demais ORO	210	410	245	16,5	(40,2)	478	655	37,1
Outras Despesas (ODO)	**(4.395)**	**(4.875)**	**(4.661)**	**6,1**	**(4,4)**	**(8.697)**	**(9.536)**	**9,6**
Operações com Cartões	(650)	(949)	(698)	7,3	(26,4)	(1.249)	(1.647)	31,9
Verba de Relacionamento Negocial	(476)	(491)	(491)	3,2	0,2	(933)	(982)	5,2
Serviços de Terceiros	(459)	(449)	(479)	4,3	6,5	(876)	(928)	5,9
Bônus de Relacionamento Negocial	(415)	(432)	(419)	0,9	(3,2)	(825)	(851)	3,2
Atualização das Obrigações Atuariais	(335)	(345)	(345)	3,1	(0,0)	(670)	(691)	3,1
Empresas Controladas Não Financeiras	(212)	(253)	(186)	(12,1)	(26,4)	(358)	(439)	22,5
Transporte de Valores	(159)	(167)	(209)	31,3	24,9	(313)	(377)	20,2
Convênio INSS	(155)	(174)	(179)	15,4	3,3	(307)	(353)	14,8
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(138)	(132)	(125)	(9,2)	(5,3)	(269)	(258)	(4,2)
Autoatendimento	(173)	(66)	(67)	(61,5)	0,9	(266)	(133)	(50,1)
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(72)	(48)	(45)	(38,0)	(6,1)	(118)	(92)	(21,8)
Demais ODO	(1.150)	(1.369)	(1.418)	23,3	3,6	(2.513)	(2.786)	10,9

Informações de Controladas e Coligadas

Tabela 37. Participações Societárias no Brasil e no Exterior [1] – R$ mil

				Saldo de Investimento		Resultado da Participação	
Participações Societárias no Brasil	**Atividade**		**Part.**	**Jun/25**	**Jun/26**	**1S25**	**1S26**
Banco Votorantim S.A.	**Banco Múltiplo**	**(ii)**	**50,00%**	6.374.284	**6.480.845**	466.841	**476.012**
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	**Serviços**	**(i)**	**100,00%**	40.542	**41.871**	16.209	**17.538**
BB Administradora de Consórcios S.A.	**Consórcios**	**(i)**	**100,00%**	1.142.448	**1.328.640**	807.953	**967.234**
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	**Aquisição de Créd.**	**(i)**	**100,00%**	1.101.820	**1.120.355**	121.878	**143.186**
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	**Banco de Invest.**	**(i)**	**100,00%**	811.633	**772.128**	356.317	**190.029**
‣ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A.	Banco de Invest.	(ii)	49,99%	772.336	744.854	14.619	3.447
BB Asset	**Adm. de Ativos**	**(i)**	**100,00%**	1.429.629	**1.429.558**	1.119.633	**1.245.521**
BB Elo Cartões Participações S.A.	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	10.645.515	**10.657.573**	892.138	**751.348**
‣ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. [2]	Serviços	(ii)	30,00%	2.741.163	2.462.388	141.181	134.010
‣ Cielo S.A. [3]	Serviços	(ii)	29,17%	2.886.014	3.405.571	195.785	165.327
‣ Elo Participações S.A. [4]	Holding	(ii)	49,99%	613.825	1.565.721	386.104	328.428
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	**Arrendamento**	**(i)**	**100,00%**	4.838.655	**4.853.771**	176.599	**195.459**
BB Seguridade Participações S.A. [5 6]	**Holding**	**(i)**	**68,26%**	6.771.023	**7.053.337**	2.995.578	**3.113.214**
BB Mapfre Participações S.A. [7]	Holding	(ii)	74,99%	2.279.696	1.977.556	1.855.442	1.740.240
Brasilcap Capitalização S.A. [7]	Capitalização	(ii)	66,77%	621.962	641.362	85.249	119.736
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. [7]	Seg./Previd.	(ii)	74,99%	5.489.882	5.087.044	640.008	856.170
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS [6]	**Informática**	**(i)**	**100,00%**	605.475	**686.097**	80.079	**62.262**

				Saldo de Investimento		Resultado da Participação	
Participações Societárias no Exterior	**Atividade**		**Part.**	**Jun/25**	**Jun/26**	**1S25**	**1S26**
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	889.381	**823.619**	10.874	**36.572**
Banco Patagonia S.A.	**Banco Múltiplo**	**(i)**	**80,39%**	4.367.738	**5.012.518**	1.093.736	**1.212.352**
BB Americas	**Banco Múltiplo**	**(i)**	**100,00%**	1.662.051	**1.803.063**	108.837	**154.028**
BB Cayman Islands Holding – BBCI	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	1.441.283	**1.294.200**	150.261	**35.380**
‣ BB Securities LTD	Corretora	(i)	100,00%	339.904	342.701	(7.172)	3.207
BB Securities LLC	**Corretora**	**(i)**	**100,00%**	411.810	**383.045**	546	**2.649**
BB USA Holding Company INC	**Holding**	**(i)**	**100,00%**	744	**675**	(14)	**(10)**

(i) Empresas consolidadas integralmente; (ii) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; (1) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras; (2) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49%, em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno; (3) Participação indireta do Banco na Cielo S.A., por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 49,28%, em virtude das participações da Livelo S.A. e Elo Participações Ltda na Cielo; (4) A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard; (5) O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R$ 51.900.250 mil (R$ 47.898.750 mil em 31/12/2025); (6) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras; (7) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

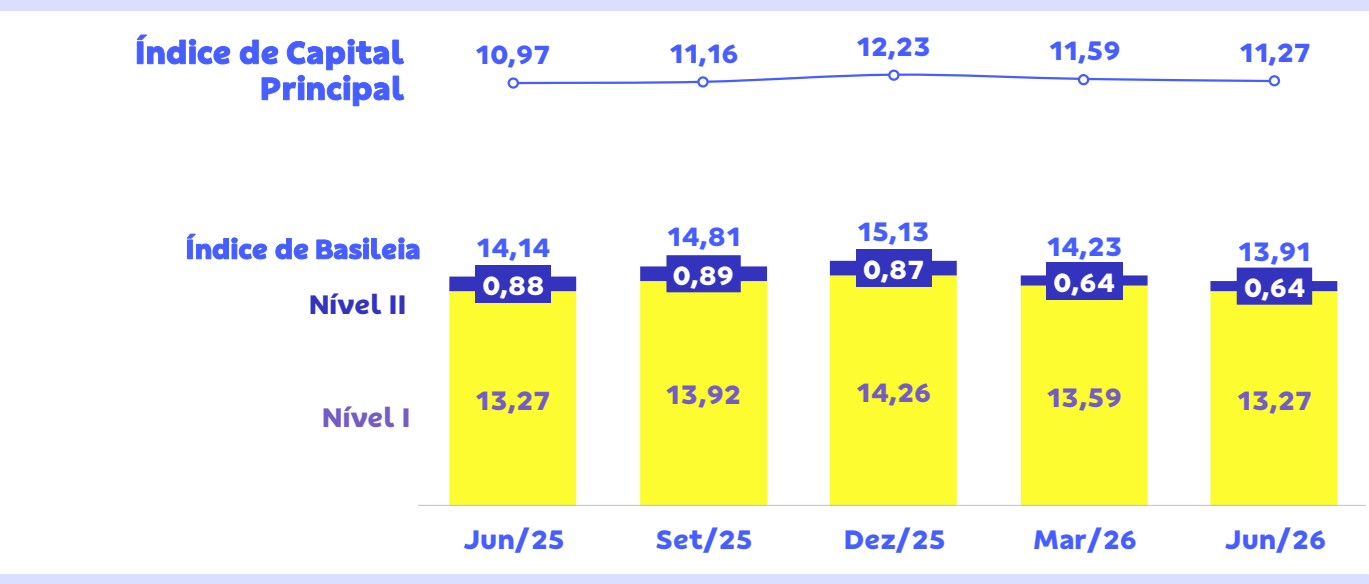
6. Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 13,91% em junho de 2026. O índice de capital nível I foi de 13,27%, sendo 11,27% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R$ 191,0 bilhões, evolução de 1,0% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 9. Índice de Basileia - %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB promove a gestão do capital com visão prospectiva de três anos e considera a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, a Estratégia Corporativa, o Plano Diretor e Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e no crescimento sustentável dos negócios com adequado retorno ajustado ao risco.

O Banco segue avançando na incorporação dos ajustes regulatórios associados à adoção do novo arcabouço contábil para instrumentos financeiros (Resolução CMN nº 4.966/2021) e ao respectivo regime de transição prudencial relativo aos efeitos da adoção no capital regulatório, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 5.199/2024 (faseamento aplicável ao período).

Adicionalmente, permaneceu em aplicação a metodologia padronizada para apuração do capital requerido para risco operacional (RWA_{OPAD}), nos termos da Resolução BCB nº 356/2023, com reflexos na dinâmica de RWA e, consequentemente, nos índices de capital (Capital Principal, Nível I e Capital Total).

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Figura 10. Capital Principal – Composição (%)

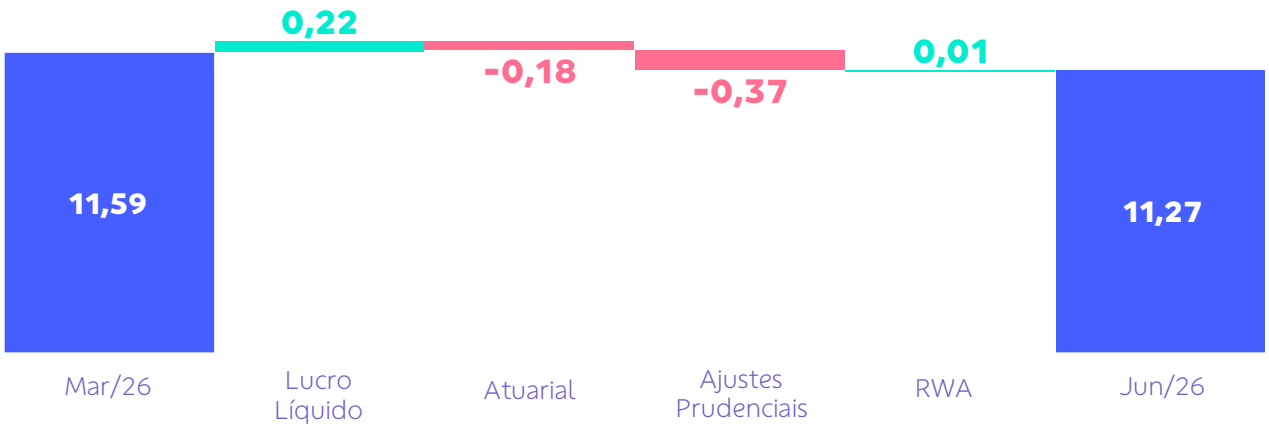


Tabela 38. Índice de Basileia – R$ milhões

	Saldo				
	Jun/25	Set/25	Dez/25	Mar/26	**Jun/26**
|| Patrimônio de Referência - PR	**189.167**	**195.705**	**204.529**	**195.560**	**191.008**
Nível I	177.432	183.971	192.794	186.759	182.207
Capital Principal	146.717	147.477	165.282	159.267	154.715
Patrimônio Líquido	175.291	178.573	184.878	186.994	181.822
Instrumentos elegíveis a capital	5.100	4.100	4.100	4.100	4.100
Ajuste Decorrente da Aplicação da Res. CMN 5.199/24[1]	8.018	8.018	8.018	5.345	5.345
Ajustes prudenciais	(41.692)	(43.214)	(31.715)	(37.172)	(36.553)
Capital Complementar	30.716	36.494	27.512	27.492	27.492
Nível II	11.735	11.735	11.735	8.801	8.801
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	11.735	11.735	11.735	8.801	8.801
Recursos captados no FCO[2]	11.735	11.735	11.735	8.801	8.801
|| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**1.337.457**	**1.321.763**	**1.351.829**	**1.374.409**	**1.372.716**
Risco de Crédito (RWACPAD)[3]	1.076.266	1.060.782	1.090.837	1.093.994	1.090.000
Risco de Mercado (RWAMPAD)	43.601	40.699	40.710	48.292	50.594
Risco Operacional (RWAOPAD)	217.590	220.282	220.282	232.123	232.123
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)[4]	**13,27**	**13,92**	**14,26**	**13,59**	**13,27**
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)[4]	**10,97**	**11,16**	**12,23**	**11,59**	**11,27**
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)[4]	**14,14**	**14,81**	**15,13**	**14,23**	**13,91**

(1) Conforme Nota Explicativa 30-f; (2) Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2025, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 40% (50% em 2024) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018; (3) Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%; (4) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 11. Consumo de RWA – R$ bilhões

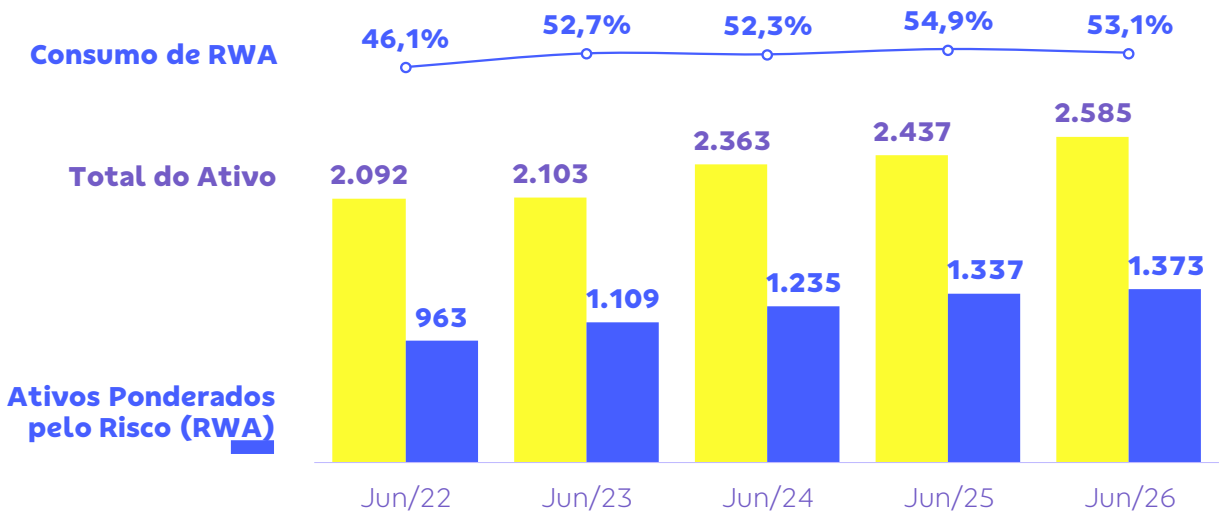


Figura 12. Composição do RWA - %

A seguir, é apresentado o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator "F" vigente é de 8,0%. Para o RWA_{CPAD}, considera-se a ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 39. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}[1] – R$ milhões

	Jun/25			Mar/26			Jun/26		
	RWA_{CPAD}	PRMR	%	RWA_{CPAD}	PRMR	%	RWA_{CPAD}	PRMR	%
Total	**1.076.266**	**86.101**	**100,0**	**1.093.994**	**87.520**	**100,0**	**1.090.000**	**87.200**	**100,0**
Operações de Crédito	663.404	53.072	61,6	666.669	53.334	60,9	663.208	53.057	60,8
TVM e Derivativos	28.477	2.278	2,6	25.541	2.043	2,3	22.087	1.767	2,0
Créditos Tributários	88.250	7.060	8,2	87.403	6.992	8,0	89.653	7.172	8,2
Outros Direitos	159.927	12.794	14,9	148.572	11.886	13,6	152.229	12.178	14,0
Permanente	52.975	4.238	4,9	75.299	6.024	6,9	73.071	5.846	6,7
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	31.709	2.537	2,9	31.097	2.488	2,8	30.317	2.425	2,8
Garantias Prestadas	12.473	998	1,2	15.845	1.268	1,4	15.920	1.274	1,5
Part. Fundos de Gar. de Clearings	49	4	0,0	353	28	0,0	385	31	0,0
Demais	39.001	3.120	3,6	43.214	3.457	4,0	43.129	3.450	4,0

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA_{CPAD} passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22, em substituição à Circular nº 3.644/13, a qual foi revogada pelo Banco Central.

Tabela 40. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}[1] – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	**Jun/26**
	RWA_{OPAD}	RWA_{OPAD}	RWA_{OPAD}
Total	**217.590**	**232.123**	**232.123**
Componente Juros	50.409	55.768	55.768
Componente Serviços	53.940	54.109	54.109
Componente Financeira	5.011	7.837	7.837
Indicador de Negócios (BI)	109.361	117.714	117.714
BIC	16.254	17.507	17.507
Fator ILM (Multiplicador Interno de Perdas)	0	1,1525%	1,1525%
Capital Requerido (PRMR)	18.740	20.177	20.177
RWAopad (SAOR)	–	252.212	252.212
RWAopad (ASA)	–	212.034	212.034
Regra Percentual de Transição (Resolução Bacen nº 356)	–	50%	50%

(1) A partir de 01.01.2025, entrou em vigor a Resolução BCB n° 356 que estabelece os novos procedimentos para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) relativa ao cálculo requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (RWA_{OPAD}). Para as IFs cuja aplicação do novo formato resulte em um valor superior ao RWA_{OPAD} apurado na data-base de 31.12.2024, a parcela considerada para o ano de 2026 será composta pelo RWA_{OPAD} apurado em 31.12.2024, acrescido de 50% da diferença entre o novo cálculo do RWA_{OPAD} e o valor originalmente apurado na referida data-base.

Tabela 41. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R$ milhões

	Jun/25			Mar/26			Jun/26		
	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%
Total	**43.601**	**3.488**	**100,0**	**48.292**	**3.863**	**100,0**	**50.594**	**4.047**	**100,0**
Câmbio	20.159	1.613	46,2	25.200	2.016	52,2	27.279	2.182	53,9
Taxa de Juros	12.318	985	28,3	9.124	730	18,9	10.495	840	20,7
CVA	5.546	444	12,7	4.194	335	8,7	4.445	356	8,8
DRC[1]	1.978	158	4,5	6.161	493	12,8	5.956	476	11,8
Commodities	3.547	284	8,1	3.581	286	7,4	2.257	181	4,5
Ações	52	4	0,1	33	3	0,1	162	13	0,3

(1) A partir de 01.07.2024, o RWA_{DRC} passou a ser apurado em conformidade com a Resolução BCB nº 313/23.

Tabela 42. RWA_{CPAD}[1] Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]	RWA_{CPAD}[2]	PRMR[3]
Total	**663.208**	**53.057**	**89.653**	**7.172**	**22.087**	**1.767**	**152.229**	**12.178**	**73.071**	**5.846**	**89.752**	**7.180**	**1.090.000**	**87.200**
FPR 2%	–	–	–	–	111	9	–	–	–	–	386	31	497	40
FPR 20%	2.319	185	–	–	147	12	0	0	–	–	1.759	141	4.225	338
FPR 25%	1.733	139	–	–	354	28	–	–	–	–	4	0	2.091	167
FPR 30%	8.093	647	–	–	0	0	–	–	–	–	581	47	8.675	694
FPR 40%	1.300	104	–	–	8.549	684	8.078	646	–	–	9.317	745	27.245	2.180
FPR 45%	–	–	–	–	–	–	22.584	1.807	–	–	6.427	514	29.012	2.321
FPR 50%	1.213	97	–	–	–	–	215	17	–	–	410	33	1.839	147
FPR 60%	267	21	–	–	–	–	–	–	–	–	1	0	268	21
FPR 65%	44.970	3.598	–	–	1.879	150	43.065	3.445	–	–	22.211	1.777	112.125	8.970
FPR 70%	59.872	4.790	–	–	–	–	1.119	89	–	–	633	51	61.624	4.930
FPR 75%	262.397	20.992	–	–	–	–	5.708	457	–	–	6.647	532	274.752	21.980
FPR 85%	22.458	1.797	–	–	358	29	5.998	480	–	–	4.753	380	33.567	2.685
FPR 90%	23.350	1.868	–	–	–	–	904	72	–	–	271	22	24.524	1.962
FPR 100%	139.111	11.129	86.118	6.889	9.435	755	59.546	4.764	17.862	1.429	24.027	1.922	336.099	26.888
FPR 110%	59.173	4.734	–	–	–	–	3.232	259	–	–	1.324	106	63.728	5.098
FPR 112,5%	878	70	–	–	–	–	1	0	–	–	408	33	1.287	103
FPR 130%	6.818	545	–	–	–	–	0	0	–	–	2.806	225	9.625	770
FPR 150%	29.257	2.341	–	–	691	55	1.777	142	–	–	7.786	623	39.511	3.161
FPR 190%	–	–	–	–	137	11	–	–	15.802	1.264	–	–	15.939	1.275
FPR 250%	–	–	3.535	283	–	–	–	–	39.246	3.140	–	–	42.781	3.423
FPR 280%	–	–	–	–	190	15	–	–	161	13	–	–	351	28
FPR 1.250%	–	–	–	–	235	19	–	–	–	–	–	–	235	19

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA_{CPAD} passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22; (2) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (3) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR)

O indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR) é exigido para instituições financeiras enquadradas no segmento S1, conforme previsto na Resolução CMN 4.401/2015, e corresponde à razão entre o estoque de ativos líquidos de alta qualidade (HQLA) e o total das saídas de caixa previstas para um período de 30 dias.

O cálculo do LCR segue modelo de cenário de estresse padronizado estabelecido pelo Bacen, por meio da Circular Bacen 3.749/2015, alinhado às diretrizes internacionais e tem como objetivo garantir a existência de ativos de alta liquidez suficientes para suportar um cenário de estresse financeiro com duração de 30 dias. Em junho/26 o indicador LCR foi de 178,8%.

Indicador Liquidez de Longo Prazo (NSFR)

O Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) é exigido para instituições financeiras enquadradas no segmento S1, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.616/2017. O cálculo do NSFR segue metodologia estabelecida pelo Bacen, por meio da Circular nº 3.869/2017, que está alinhada às diretrizes internacionais de Basileia e tem como objetivo garantir que as instituições financeiras financiem as suas atividades com recursos estáveis em uma visão de longo prazo. Em junho/26 o indicador NSFR foi de 111,3%.

O NSFR é definido pela razão dos Recursos Estáveis Disponíveis (*Available Stable Funding* – ASF) sobre os Recursos Estáveis Requeridos (*Required Stable Funding* – RSF), em que:

Recursos Estáveis Disponíveis (ASF): correspondem ao saldo em estoque, ponderados pelos respectivos fatores de ponderação, dos elementos registrados no passivo e no patrimônio líquido do balanço patrimonial. É composto principalmente pelo capital da instituição, além das captações de varejo e de atacado.

Recursos Estáveis Requeridos (RSF): correspondem ao saldo em estoque, ponderados pelos respectivos fatores de ponderação, dos elementos registrados no ativo e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial da instituição (exposições *off balance*). É composto, principalmente pelas operações de crédito, depósitos compulsórios, títulos públicos e privados, aplicações interbancárias, ativo permanente e crédito tributário.

7. Crédito

A carteira de crédito expandida totalizou R$ 1,3 trilhão em junho/26, crescimento de 0,6% no trimestre e 1,5% em 12 meses.

A carteira expandida PF finalizou junho/26 com queda de 1,2% no trimestre e alta de 4,4% em 12 meses, com destaque para o consignado em ambos os períodos (+1,2% e +5,8%, respectivamente).

A carteira expandida PJ cresceu no trimestre e apresentou queda em 12 meses (+1,6% t/t e -2,5% a/a), totalizando R$ 456,2 bilhões. Destaque para as operações de Pronampe e PEAC FGI, com saldo de R$ 40,0 bilhões em junho/26, com crescimento de 5,8% t/t e 31,7% a/a.

A carteira de crédito Agro encerrou junho/26 com saldo de R$ 421,6 bilhões, crescimento de 0,8% no trimestre e de 4,1% em 12 meses, com destaque para o crescimento em operações contratadas com alienação fiduciária.

Carteira Expandida

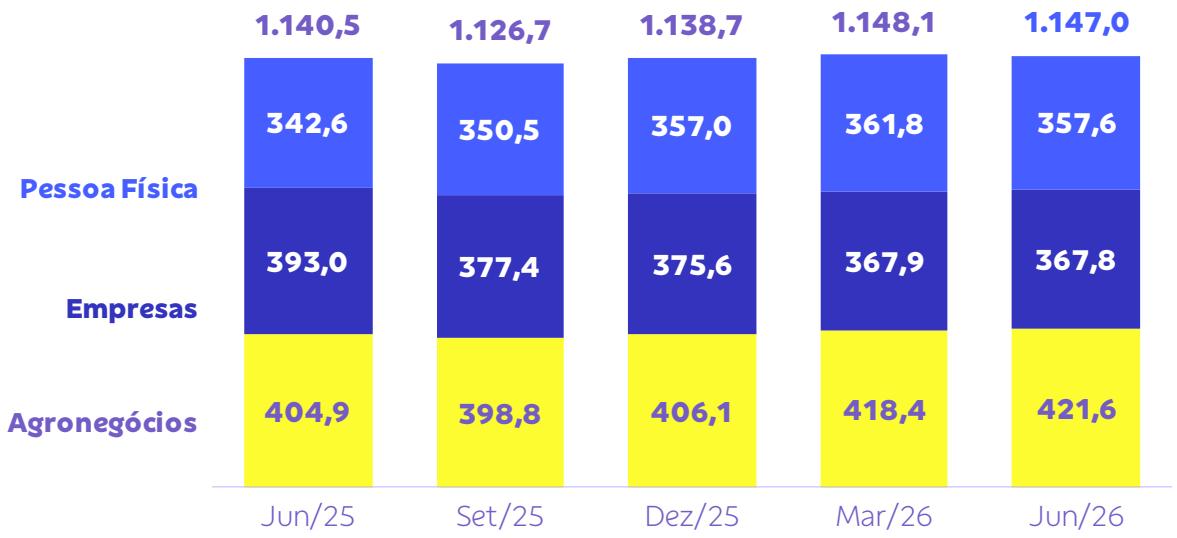
Tabela 43. Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Expandida – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Carteira de Crédito (a)[1]	**1.231.084**	**100,0**	**1.235.304**	**100,0**	**1.245.872**	**100,0**	**1,2**	**0,9**
Interna	**1.168.491**	**94,9**	**1.173.537**	**94,7**	**1.183.207**	**95,0**	**1,3**	**0,8**
Pessoa Física	**342.512**	**27,4**	**361.744**	**29,0**	**357.560**	**29,3**	**4,4**	**(1,2)**
Pessoa Jurídica	**421.085**	**34,3**	**393.405**	**32,7**	**404.097**	**31,8**	**(4,0)**	**2,7**
Grandes Empresas	224.312	18,1	200.832	16,9	205.244	16,3	(8,5)	2,2
MPME	121.772	10,1	111.445	9,4	110.476	9,0	(9,3)	(0,9)
Governo	75.001	6,1	81.128	6,5	88.376	6,6	17,8	8,9
Agronegócio	**404.893**	**33,2**	**418.388**	**33,0**	**421.550**	**33,9**	**4,1**	**0,8**
Pessoa Física	366.223	30,1	372.496	29,7	371.368	30,2	1,4	(0,3)
Pessoa Jurídica	38.671	3,1	45.892	3,3	50.183	3,7	29,8	9,3
Exterior	**62.594**	**5,1**	**61.768**	**5,3**	**62.665**	**5,0**	**0,1**	**1,5**
|| TVM Privados e Garantias (b)[2]	**63.212**	**100,0**	**70.224**	**100,0**	**67.286**	**100,0**	**6,4**	**(4,2)**
|| Carteira de Crédito Expandida (a + b)[1]	**1.294.296**	**100,0**	**1.305.528**	**100,0**	**1.313.157**	**100,0**	**1,5**	**0,6**
Interna	**1.215.475**	**94,1**	**1.229.248**	**94,0**	**1.235.341**	**94,2**	**1,6**	**0,5**
Pessoa Física	342.595	26,3	361.834	27,5	357.640	27,7	4,4	(1,2)
Pessoa Jurídica	467.986	36,0	449.027	35,1	456.150	34,4	(2,5)	1,6
Agronegócio	404.893	31,8	418.388	31,3	421.550	32,0	4,1	0,8
Externa	**78.822**	**5,9**	**76.280**	**6,0**	**77.817**	**5,8**	**(1,3)**	**2,0**
|| Participação de Mercado BB - %	**17,5**		**16,3**		**16,1**			

(1) Inclui, além da carteira de crédito, TVMs com e sem características de crédito e garantias prestadas. (2) Composta por TVMs privados sem características de crédito e garantias.

A próxima figura apresenta a visão da carteira expandida de Pessoa Física, Empresas e de Agronegócios, conforme as projeções corporativas para o ano de 2026.

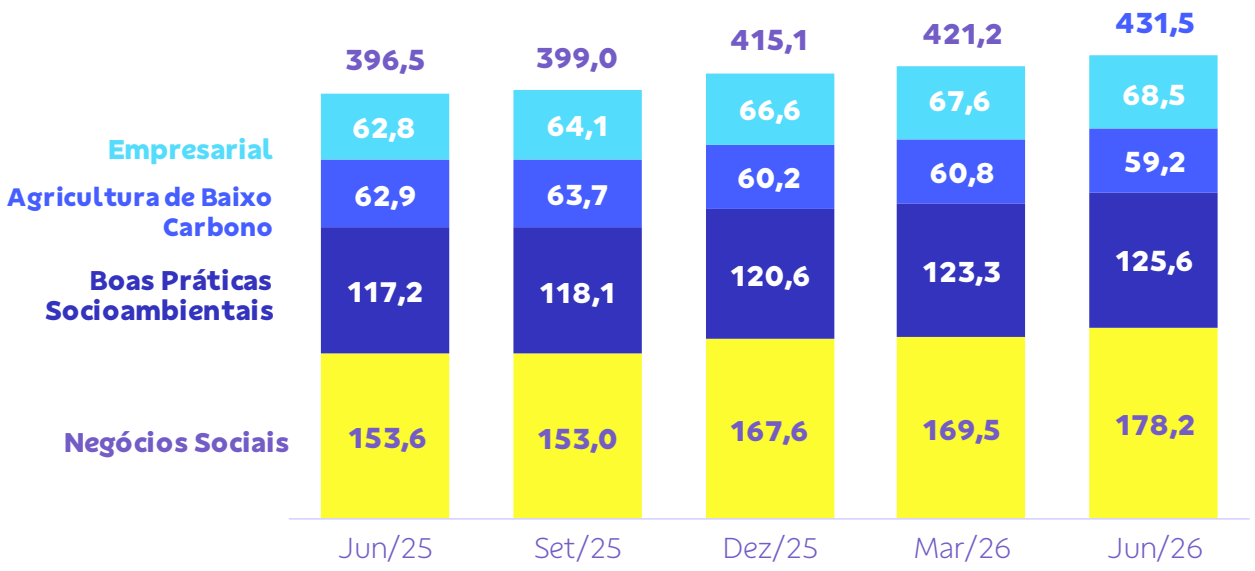
Figura 13. Carteira Conforme Projeções Corporativas – R$ bilhões



Reforçando o compromisso do BB para um futuro mais sustentável, o Banco realiza o acompanhamento das projeções para a carteira sustentável, que abrange linhas de crédito com enfoque ambiental, social e financiamentos de atividades ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos, com validação de segunda opinião. Mais informações sobre os negócios ASG do Banco do Brasil e de sua carteira sustentável estão disponíveis no Caderno ASG, ao final desse documento.

A carteira de negócios sustentáveis alcançou R$ 431,5 bilhões, crescimento de 8,8% em 12 meses, e corresponde por 34,6% da carteira de crédito.

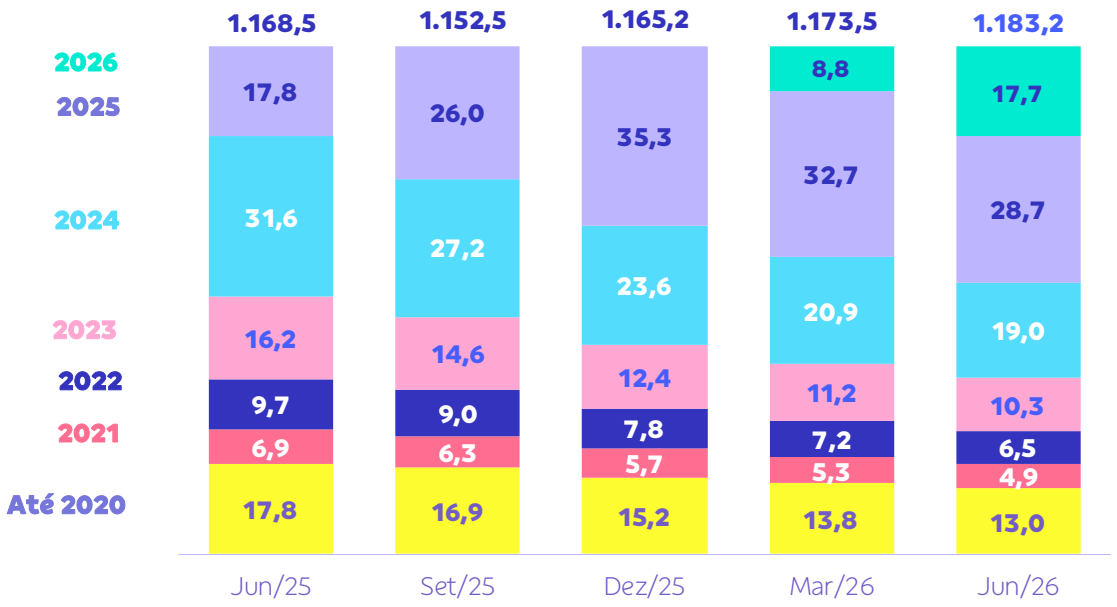
Figura 14. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões



A próxima figura apresenta a carteira de crédito interna considerando o período de contratação. Em alguns casos, existe a possibilidade de o desembolso ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de junho/26, 65,4% dos ativos foram contratados entre 2024 e 2026.

Figura 15. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 44. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito e PR – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	**Jun/26**	**Carteira [1]**	**PR [2]**
1º Cliente	19.429	16.768	16.307	1,3%	8,5%
2º ao 20º	89.596	89.715	91.830	7,4%	48,1%
21º ao 100º	97.181	90.273	98.190	7,9%	51,4%
100 maiores	**206.206**	**196.756**	**206.327**	**16,6%**	**108,0%**

(1) Carteira de Crédito; (2) Patrimônio de Referência.

Qualidade do Crédito

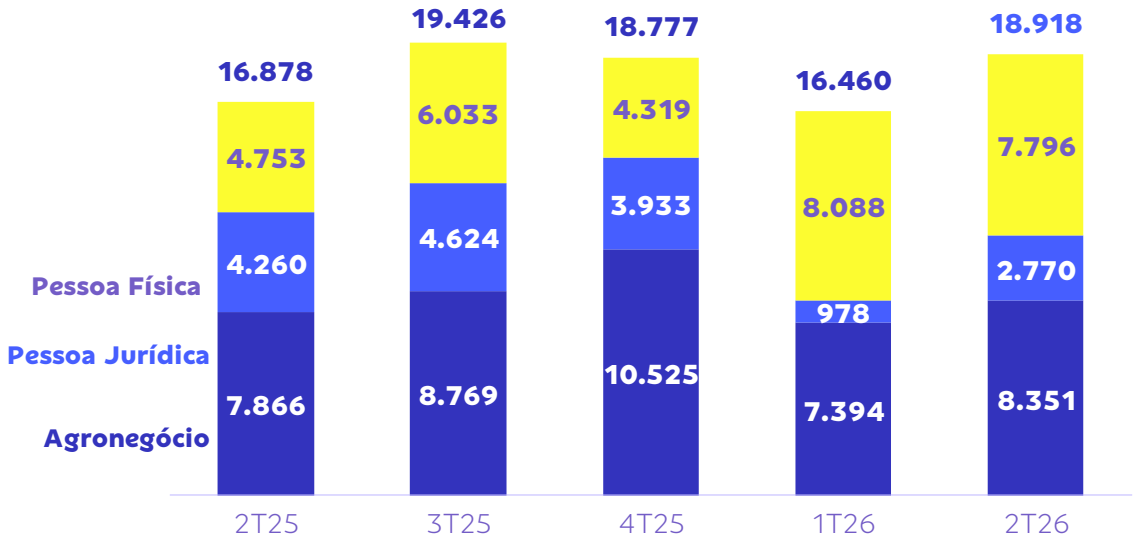
Custo do Crédito

O Custo do Crédito, que corresponde ao total das despesas de perda esperada (conforme a Resolução CMN nº 4.966/21), somada aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito, totalizou R$ 18,5 bilhões no 2T26. Esse patamar reflete, principalmente, a continuidade da dinâmica mais agravada em parte das carteiras de Agronegócios e Pessoas Físicas.

Tabela 45. Custo do Crédito da Carteira Expandida – R$ milhões

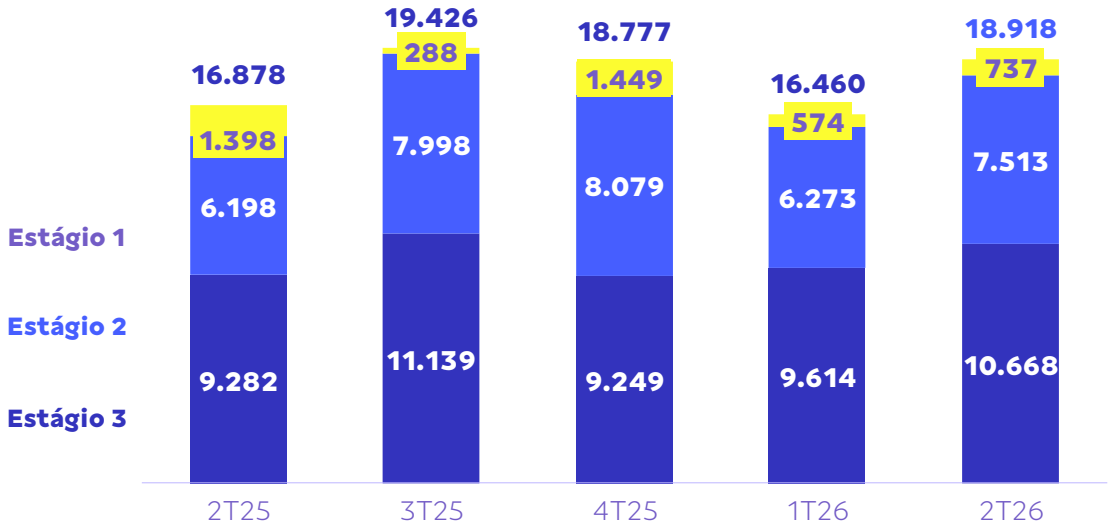
	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Custo do Crédito	**(15.908)**	**(18.865)**	**(18.477)**	**16,1**	**(2,1)**	**(26.059)**	**(37.341)**	**43,3**
Risco de Crédito	(17.374)	(16.593)	(18.831)	8,4	13,5	(28.441)	(35.424)	24,6
Recuperação de Crédito	1.991	1.232	1.865	(6,3)	51,4	3.280	3.096	(5,6)
Descontos Concedidos	(525)	(3.503)	(1.510)	187,9	(56,9)	(898)	(5.013)	458,1

Figura 16. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1] [2] por Segmento – R$ milhões



(1) Despesa com Perda Esperada no 2T25 não inclui os valores de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) com características de crédito. (2) Não considera as despesas com Perda Esperada da Carteira Externa, TVM sem características de crédito, garantias, créditos a liberar e outros instrumentos financeiros.

Figura 17. Despesa com Perda Esperada da Carteira de Crédito Interna[1 2] por Estágio – R$ milhões

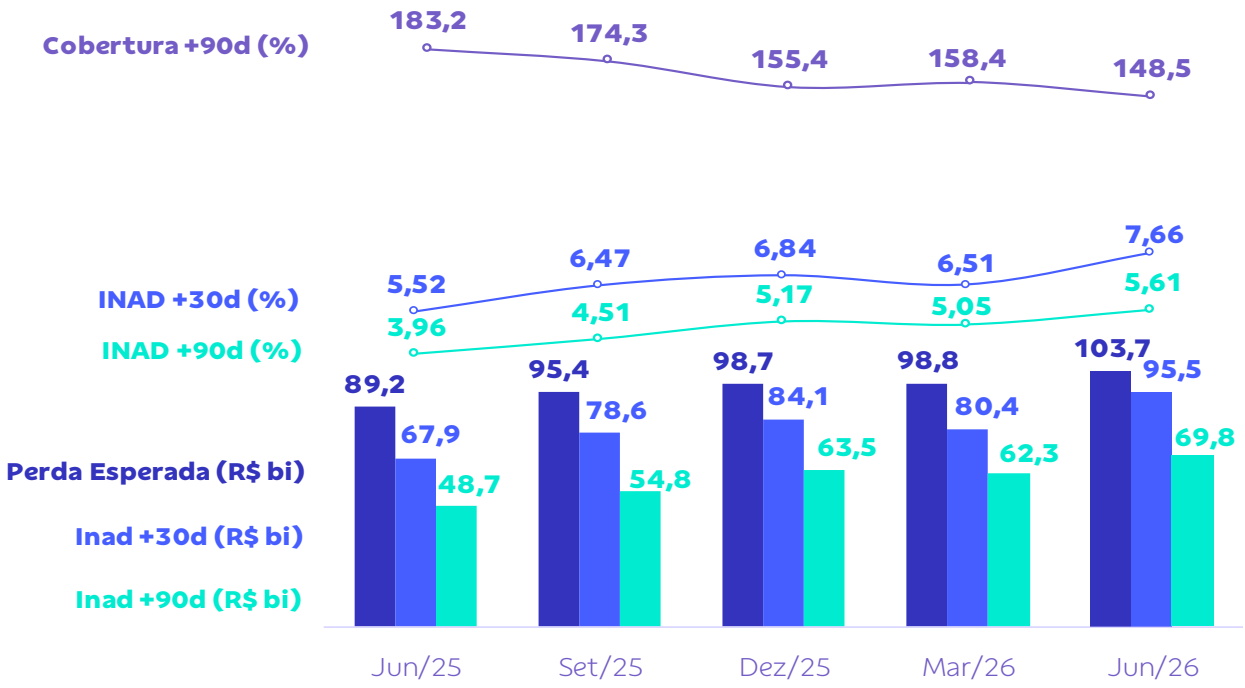


(1) Despesa com Perda Esperada no 2T25 não inclui os valores de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) com características de crédito. (2) Não considera as despesas com Perda Esperada da Carteira Externa, TVM sem características de crédito, garantias, créditos a liberar e outros instrumentos financeiros.

Inadimplência e Cobertura

A inadimplência acima de 90 dias encerrou junho/26 em 5,61% e o índice de cobertura alcançou 148,5%.

Figura 18. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito – %



Em junho/26, 91,2% da carteira de crédito estava classificada nos estágios 1 e 2.

Figura 19. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito

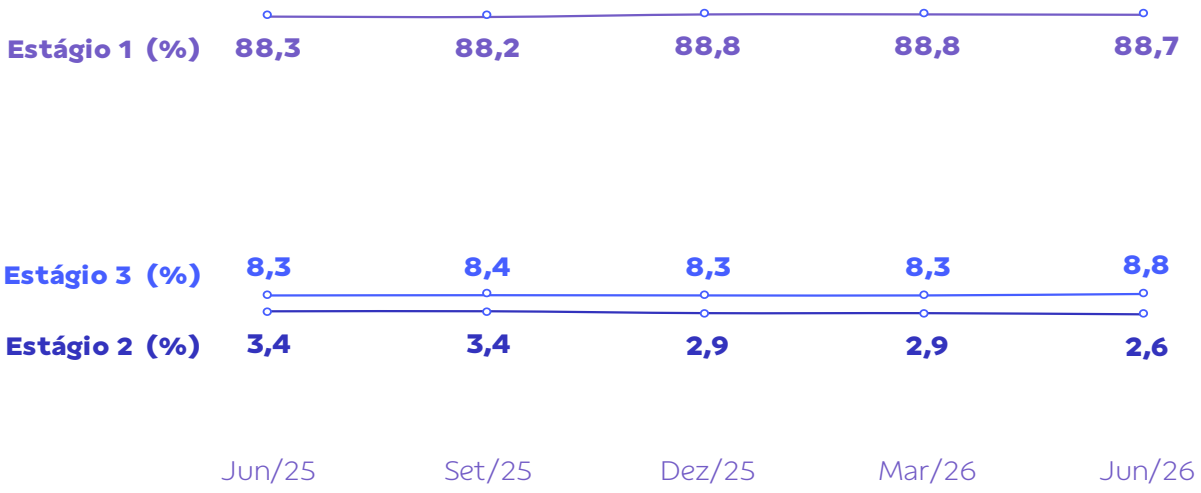


Tabela 46. Carteira de Crédito e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

	Mar/26			Jun/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Saldo (a)	Δ% Mar/26	Saldo (b)	Δ% Mar/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	1.096.766	15.384	1,4	1.104.991	0,7	18.044	17,3	1,6
Estágio 2	35.775	11.654	32,6	31.845	(11,0)	9.867	(15,3)	31,0
Estágio 3	102.763	71.715	69,8	109.035	6,1	75.776	5,7	69,5
Total	**1.235.304**	**98.752**	**8,0**	**1.245.872**	**0,9**	**103.687**	**5,0**	**8,3**

O indicador New NPL/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito do trimestre imediatamente anterior.

No 2T26, o New NPL alcançou R$ 21,7 bilhões e a sua cobertura 86,9%.

Figura 20. *New NPL* – % da Carteira de Crédito

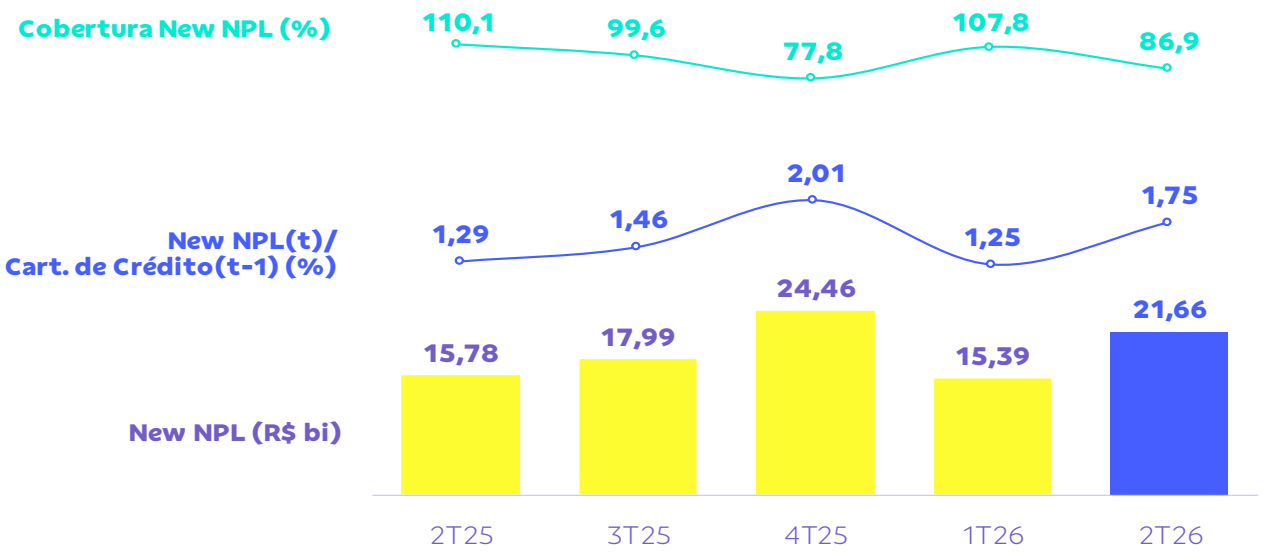
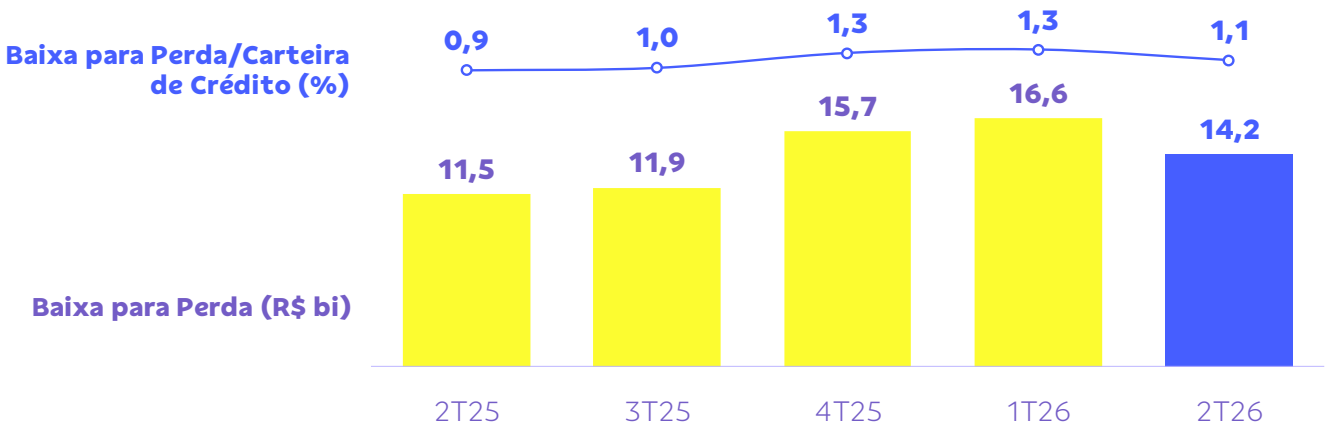


Figura 21. Baixa para Perda – % da Carteira de Crédito



Créditos Renegociados e Reestruturados (2Rs)

A Resolução CMN nº 4.966/21 trouxe mudanças no tratamento de renegociações e reestruturações de dívidas, com objetivo de alinhar as práticas das instituições financeiras brasileiras aos padrões internacionais.

Créditos Renegociados

Os créditos renegociados contemplam operações com alterações nas condições originalmente pactuadas ou a substituição da linha, mediante liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da obrigação original. Destaca-se que essa repactuação não implica, automaticamente, em fragilidade da qualidade do crédito.

Créditos Reestruturados

Os créditos reestruturados são créditos renegociados que tiveram concessões significativas de vantagens ao cliente em razão da deterioração de sua qualidade creditícia, que não seriam concedidas em outra situação, com o objetivo de adequar as condições do crédito à situação do cliente.

Tabela 47. Carteira de Créditos Renegociados e Reestruturados – Banco Múltiplo[1] – R$ milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T
Saldo Inicial	**84.898**	**86.725**	**82.332**	**79.770**	**71.460**	**(15,8)**	**(10,4)**
Contratações	**12.814**	**10.331**	**10.094**	**7.590**	**11.430**	**(10,8)**	**50,6**
Renegociações	5.144	3.526	3.339	2.862	4.536	(11,8)	58,5
Reestruturações	7.670	6.804	6.755	4.728	6.893	(10,1)	45,8
Recebimentos menos Juros Líquidos [2]	(7.668)	(9.583)	(5.924)	(9.316)	(5.879)	(23,3)	(36,9)
Baixas para Prejuízo	(3.319)	(5.141)	(6.733)	(6.584)	(3.272)	(1,4)	(50,3)
Saldo Final	**86.725**	**82.332**	**79.770**	**71.460**	**73.738**	**(15,0)**	**3,2**
|| Índice de Inadimplência 90 dias – %	**21,2**	**21,2**	**25,2**	**21,8**	**21,5**	**35 bps**	**(28) bps**
|| Índice de Cobertura – %	**218,6**	**223,2**	**180,4**	**184,7**	**192,5**	**(2.614) bps**	**781 bps**
|| Índice de Reestruturação – %	**47,1**	**52,1**	**54,0**	**55,1**	**56,8**	**973 bps**	**171 bps**

(1) Conforme Nota Explicativa 12-i. Não inclui os créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período e liquidações com recebimento integral de seu capital principal.

Regularização de Créditos

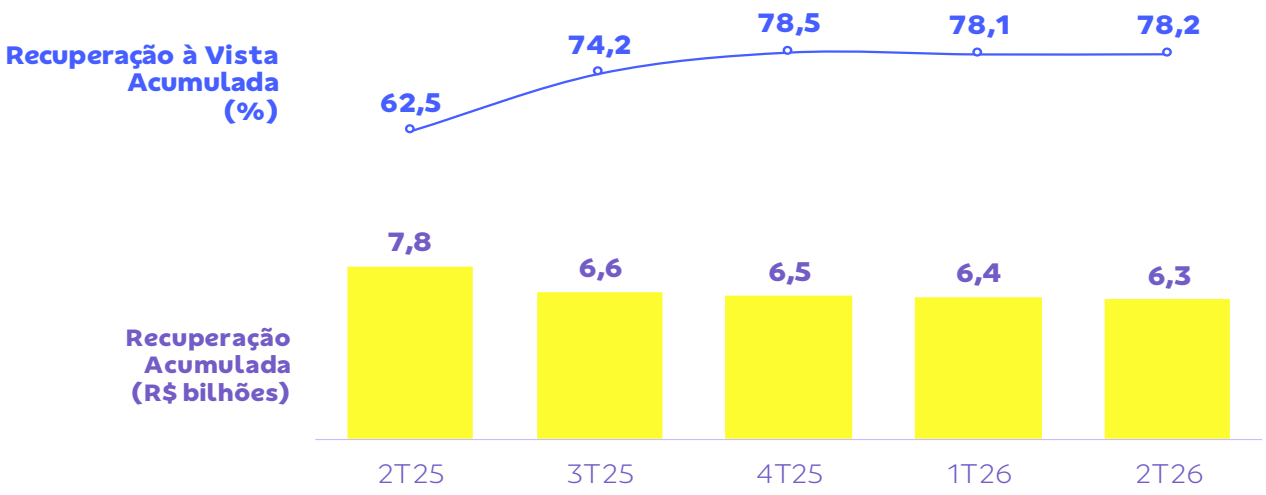
Cobrança e Recuperação de Crédito

O Banco adota estratégias para a regularização dos créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento dos estágios de risco. A prioridade na regularização é através do recebimento à vista, contribuindo para a redução de valores provisionados e para a qualidade dos ativos renegociados a prazo.

Recuperação de Perdas

Nos últimos doze meses, a recuperação de perdas acumulada foi de R$ 6,3 bilhões, sendo R$ 4,9 bilhões (78,2%) de créditos à vista. A partir do 1T25, a abordagem de recuperação à vista foi impulsionada, evitando o incremento da perda esperada nas operações a prazo e aprimorando ainda mais a qualidade destas recuperações.

Figura 22. Recuperação Acumulada (R$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista[1] – %



(1) Acumulado 12 meses.

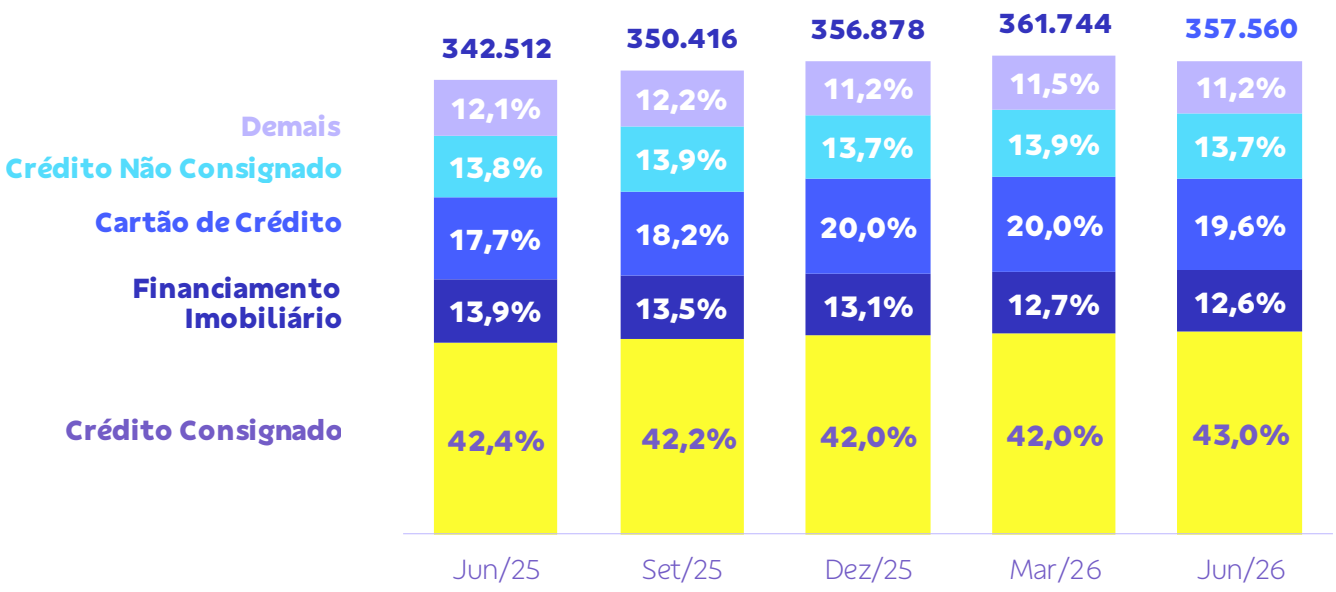
Crédito Pessoa Física

A carteira expandida PF apresentou queda de 1,2% no trimestre e alta de 4,4% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado.

Tabela 48. Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Carteira de Crédito (a)	**342.512**	**100,0**	**361.744**	**100,0**	**357.560**	**100,0**	**4,4**	**(1,2)**
Crédito Direto ao Consumidor	**192.563**	**56,2**	**202.005**	**55,8**	**202.524**	**56,6**	**5,2**	**0,3**
Crédito Consignado	145.219	42,4	151.814	42,0	153.663	43,0	5,8	1,2
Público	112.604	32,9	112.126	31,0	112.975	31,6	0,3	0,8
INSS	27.155	7,9	27.712	7,7	28.252	7,9	4,0	1,9
Privado	5.460	1,6	11.976	3,3	12.437	3,5	127,8	3,8
Crédito Não Consignado	47.344	13,8	50.191	13,9	48.860	13,7	3,2	(2,7)
Cartão de Crédito	**60.758**	**17,7**	**72.170**	**19,9**	**69.928**	**19,6**	**15,1**	**(3,1)**
Financiamento Imobiliário	**47.742**	**13,9**	**45.910**	**12,7**	**45.230**	**12,6**	**(5,3)**	**(1,5)**
Composição de Dívidas	**26.133**	**7,6**	**24.054**	**6,6**	**24.462**	**6,8**	**(6,4)**	**1,7**
Pessoa Física	17.812	5,2	14.903	4,1	15.243	4,3	(14,4)	2,3
Produtor Rural	8.321	2,4	9.151	2,5	9.218	2,6	10,8	0,7
Financiamento de Veículos	**11.028**	**3,2**	**12.675**	**3,5**	**10.957**	**3,1**	**(0,6)**	**(13,6)**
Carteira Orgânica	4.267	1,2	3.356	0,9	3.121	0,9	(26,8)	(7,0)
Carteira Adquirida	6.762	2,0	9.319	2,6	7.836	2,2	15,9	(15,9)
Cheque Especial	**2.993**	**0,9**	**3.608**	**1,0**	**3.281**	**0,9**	**9,6**	**(9,1)**
Microcrédito	**235**	**0,1**	**232**	**0,1**	**218**	**0,1**	**(6,9)**	**(6,0)**
Demais	**1.061**	**0,3**	**1.089**	**0,3**	**960**	**0,3**	**(9,5)**	**(11,8)**
|| TVM Privados e Garantias (b)	**83**	**0,0**	**90**	**0,0**	**80**	**0,0**	**(3,0)**	**(11,0)**
|| Carteira de Crédito Expandida (a + b)	**342.595**	**100,0**	**361.834**	**100,0**	**357.640**	**100,0**	**4,4**	**(1,2)**

Figura 23. Composição da Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões

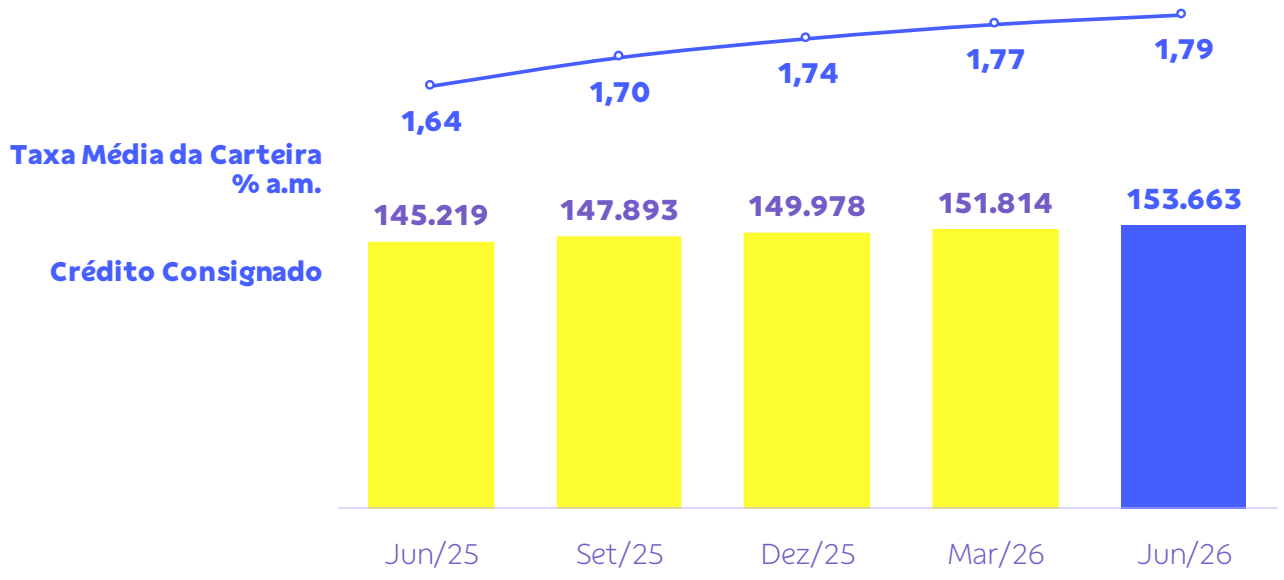


Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R$ 153,7 bilhões em junho/26, aumento de 5,8% em 12 meses. Destaque para a estratégia para o consignado privado, que permitiu a elevação dessa carteira em 128% em 12 meses.

A taxa média das operações de crédito consignado é de 1,79% a.m. e prazo médio de 71 meses.

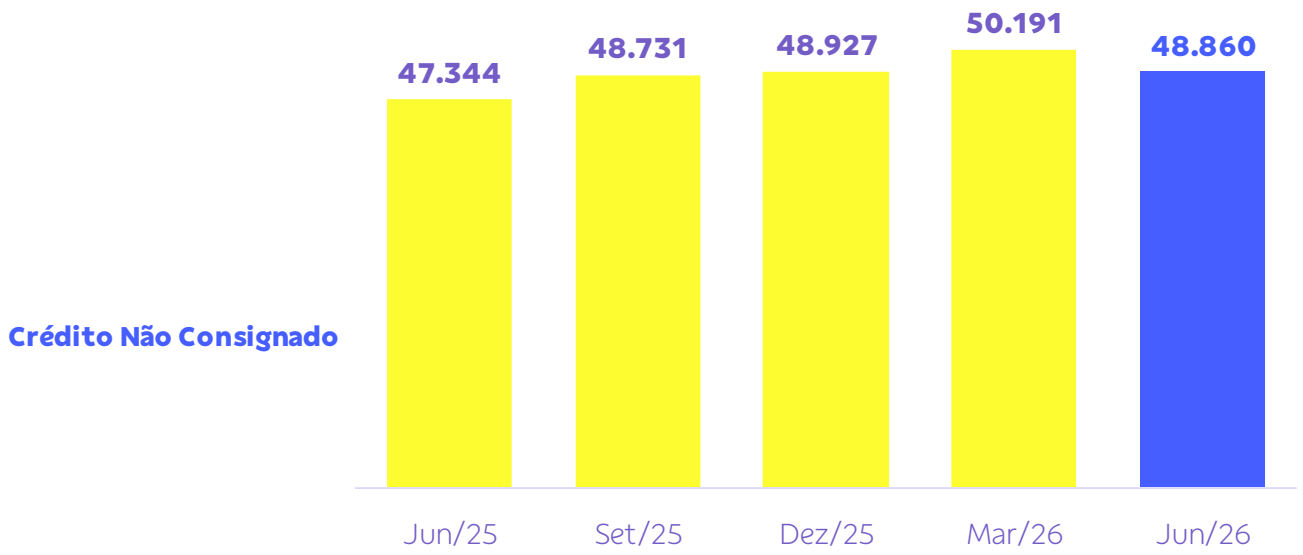
Figura 24. Crédito Consignado – R$ milhões



Crédito Não Consignado

A carteira de crédito não consignado encerrou junho/26 em R$ 48,9 bilhões, crescimento de 3,2% em 12 meses e retração de 2,7% em relação a março/26.

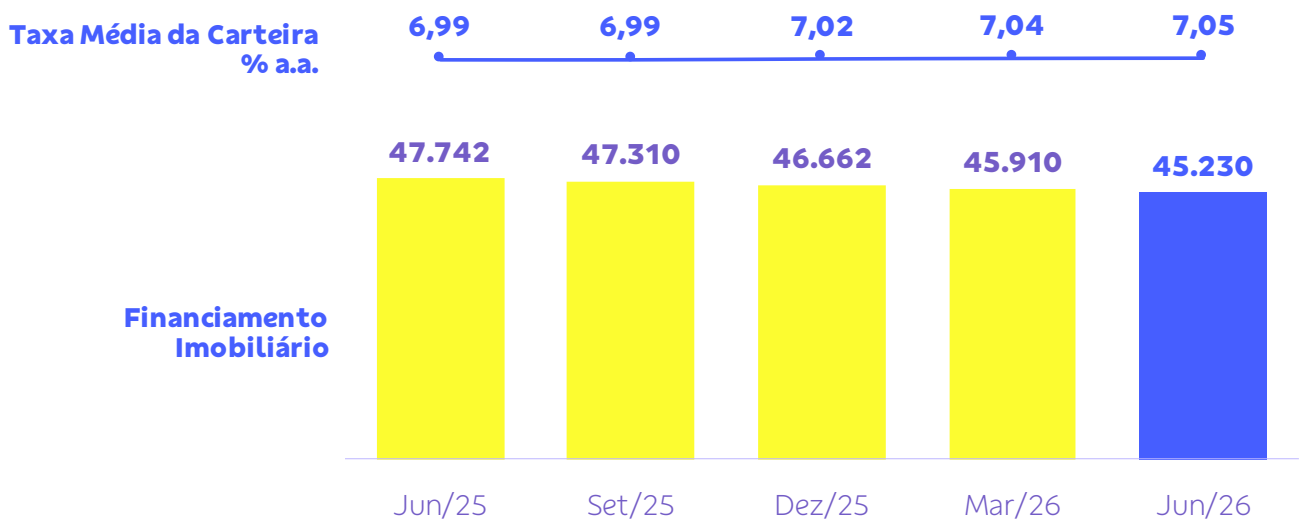
Figura 25. Crédito Não Consignado – R$ milhões



Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou junho/26 em R$ 45,2 bilhões, redução de 5,3% em 12 meses, e com percentual financiado de 62,2% (*loan-to-value* – LTV). No mesmo período, a carteira apresentou taxa média de 7,05% a.a, com o prazo médio de 334 meses.

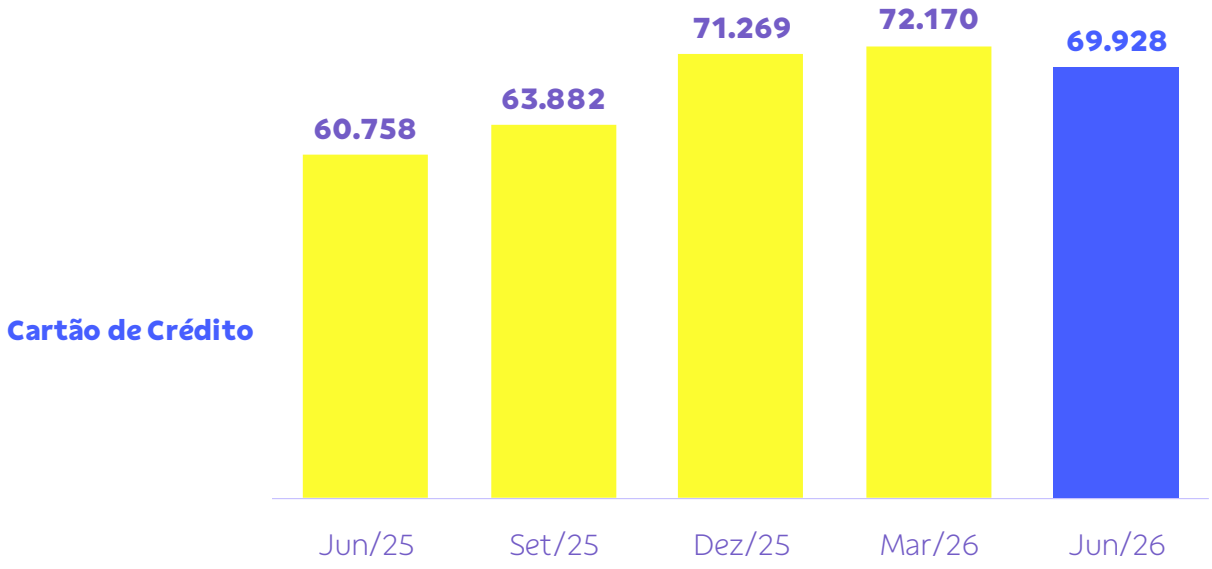
Figura 26. Financiamento Imobiliário– R$ milhões



Cartão de Crédito

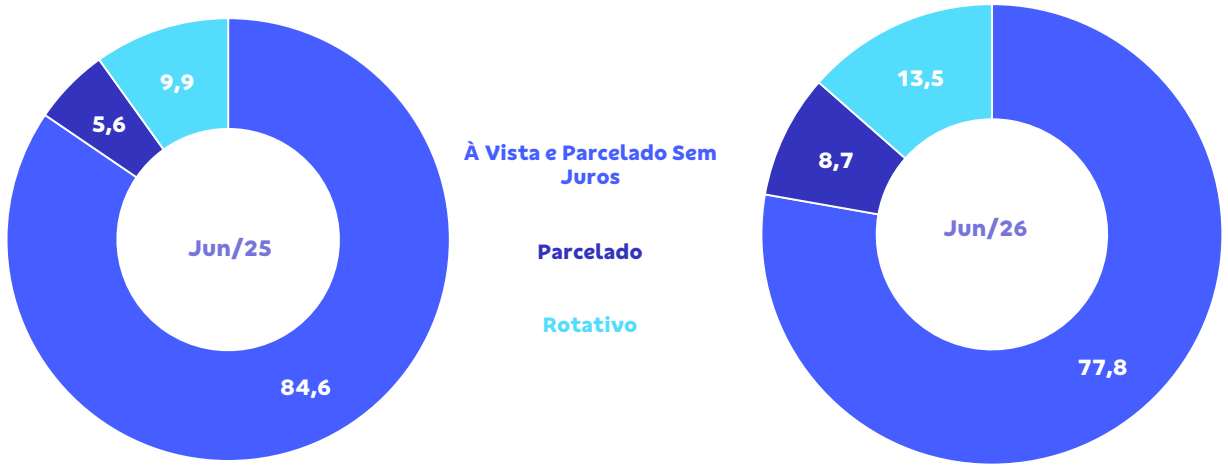
O saldo da carteira de cartão de crédito apresentou crescimento de 15,1% em 12 meses.

Figura 27. Cartão de Crédito– R$ milhões



A figura a seguir apresenta o perfil da carteira de cartão de crédito pessoa física por modalidade e segregada de acordo com a sensibilidade a juros.

Figura 28. Cartão de Crédito – Composição Carteira – %



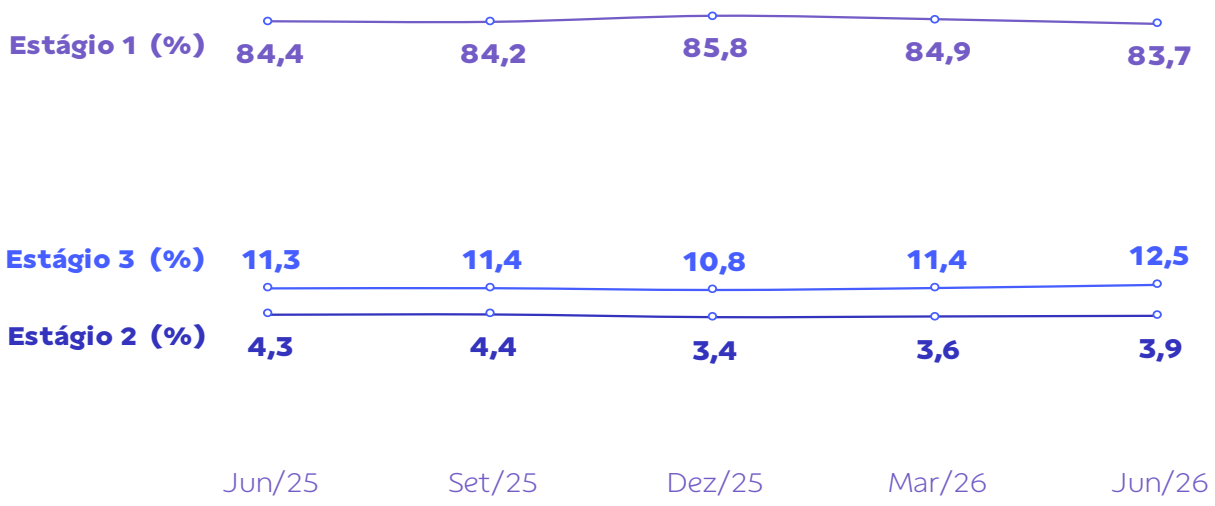
Qualidade do Crédito PF

A tabela a seguir detalha o saldo da carteira de crédito PF e da perda esperada por estágio.

Tabela 49. Carteira de Crédito PF e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

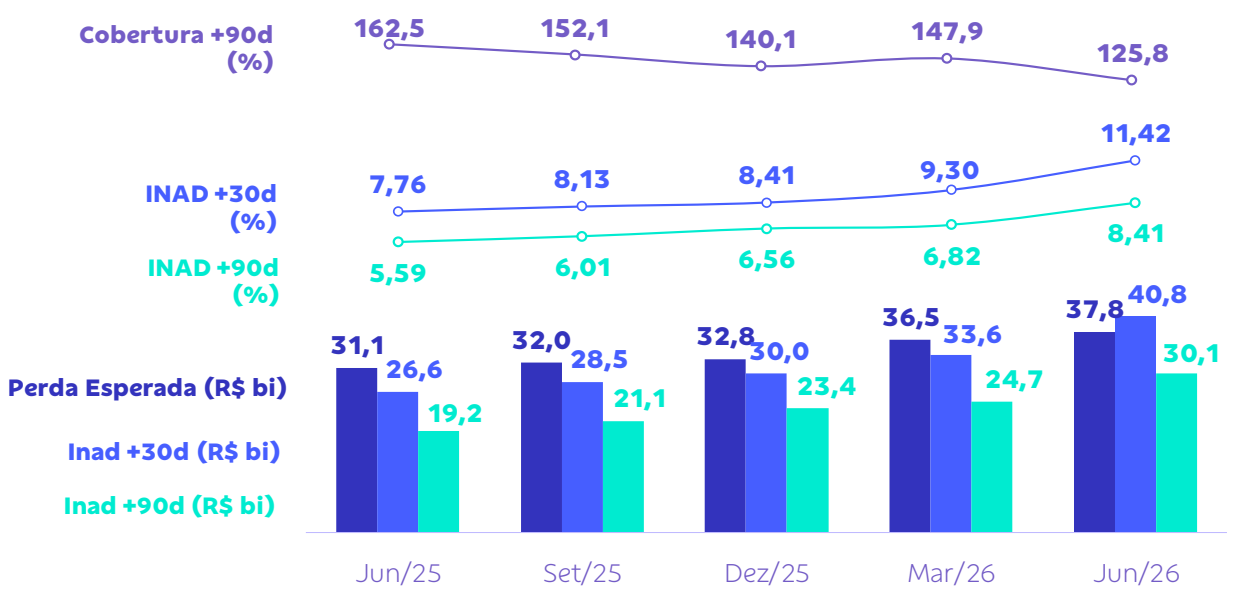
	Mar/26			Jun/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Carteira de Crédito	Δ% Mar/26	Perda Esperada	Δ% Mar/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	307.224	3.865	1,3	299.186	(2,6)	3.933	1,8	1,3
Estágio 2	13.134	3.990	30,4	13.857	5,5	4.348	9,0	31,4
Estágio 3	41.386	28.618	69,1	44.517	7,6	29.559	3,3	66,4
Total	**361.744**	**36.473**	**10,1**	**357.560**	**(1,2)**	**37.840**	**3,8**	**10,6**

Figura 29. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PF



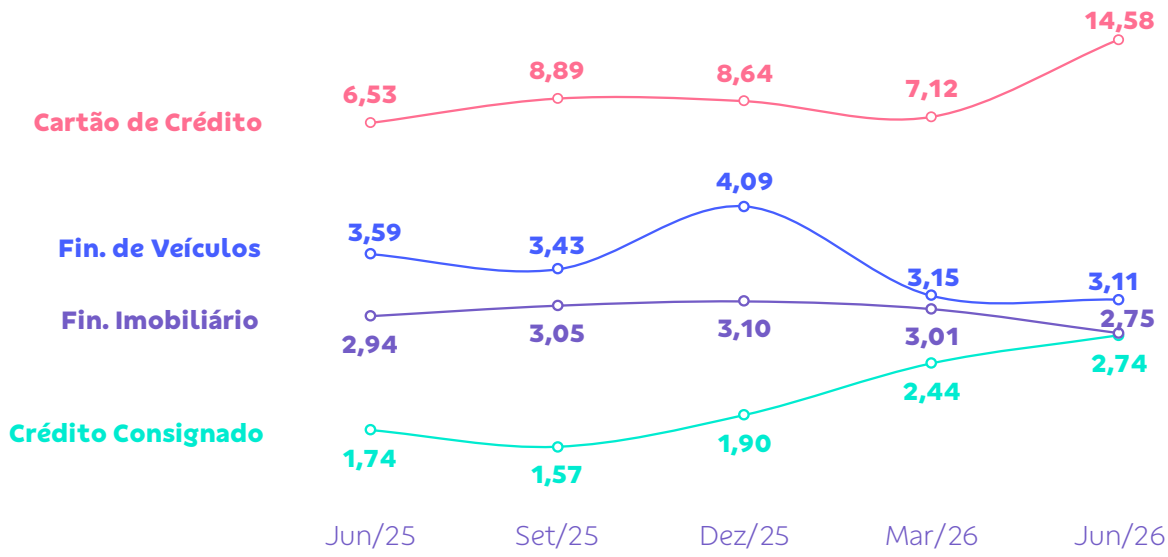
O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito) encerrou junho/26 em 8,41%. Desconsiderando a linha de composição de dívidas da carteira de crédito PF, a INAD+90d seria de 7,39%.

Figura 30. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PF – %



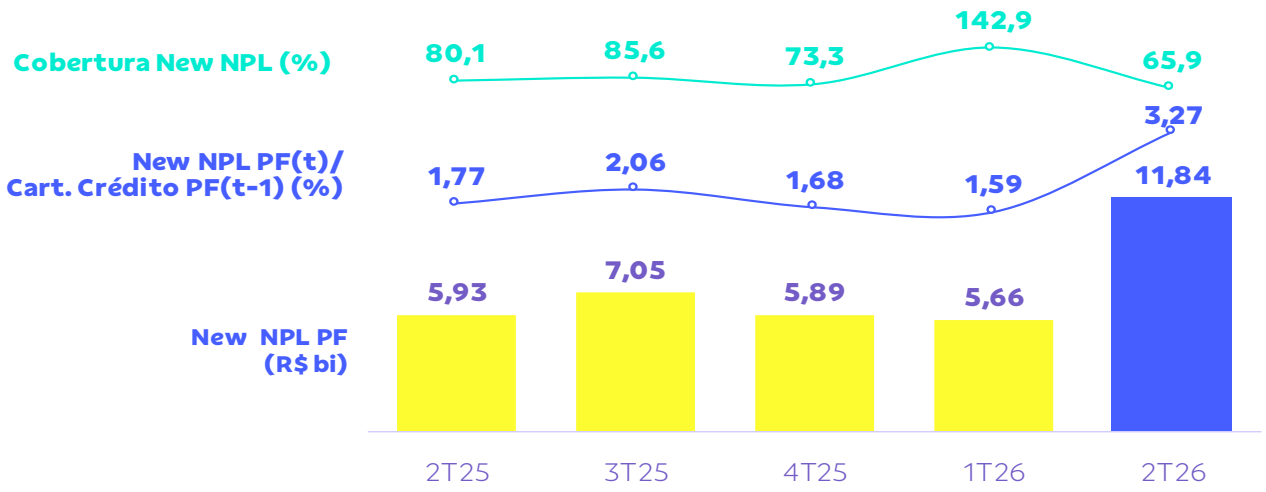
A figura a seguir apresenta a evolução da inadimplência nos principais produtos da carteira de Pessoas Físicas.

Figura 31. INAD+90d Carteira de Crédito BB PF – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira PF. O índice encerrou junho/26 em 3,27%. A cobertura do *New NPL* foi de 65,9%.

Figura 32. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física



Crédito Pessoa Jurídica

A carteira expandida PJ cresceu no trimestre e apresentou queda em 12 meses (+1,6% t/t e -2,5% a/a).

Tabela 50. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
|| Carteira de Crédito (a)	**421.085**	**90,0**	**393.405**	**87,6**	**404.097**	**88,6**	**(4,0)**	**2,7**
Capital de Giro Amplo	**164.014**	**35,0**	**150.889**	**33,6**	**144.960**	**31,8**	**(11,6)**	**(3,9)**
Capital de Giro	139.907	29,9	127.395	28,4	123.655	27,1	(11,6)	(2,9)
Recebíveis	18.562	4,0	18.691	4,2	16.585	3,6	(10,7)	(11,3)
Conta Garantida	5.048	1,1	4.291	1,0	4.237	0,9	(16,1)	(1,3)
Cheque Especial	497	0,1	512	0,1	483	0,1	(2,8)	(5,6)
Investimento	**105.606**	**22,6**	**111.909**	**24,9**	**118.938**	**26,1**	**12,6**	**6,3**
ACC/ACE	**29.269**	**6,3**	**24.593**	**5,5**	**27.006**	**5,9**	**(7,7)**	**9,8**
Composição de Dívidas	**23.915**	**5,1**	**17.092**	**3,8**	**16.878**	**3,7**	**(29,4)**	**(1,3)**
Grandes Empresas	8.997	1,9	7.810	1,7	7.866	1,7	(12,6)	0,7
MPME	14.917	3,2	9.283	2,1	9.012	2,0	(39,6)	(2,9)
TVM com Caracteristica de Crédito	**75.882**	**16,2**	**63.858**	**14,2**	**68.817**	**15,1**	**(9,3)**	**7,8**
Cartão de Crédito	**8.178**	**1,7**	**7.438**	**1,7**	**9.448**	**2,1**	**15,5**	**27,0**
Crédito Imobiliário	**4.088**	**0,9**	**4.888**	**1,1**	**5.109**	**1,1**	**25,0**	**4,5**
Demais	**10.133**	**2,2**	**12.738**	**2,8**	**12.940**	**2,8**	**27,7**	**1,6**
|| TVM Priv. s/Carac. Créd. e Garantias (b)	**46.901**	**10,0**	**55.622**	**12,4**	**52.054**	**11,4**	**11,0**	**(6,4)**
|| Carteira de Crédito Expandida (a+b)	**467.986**	**100,0**	**449.027**	**100,0**	**456.150**	**100,0**	**(2,5)**	**1,6**

Figura 33. Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões

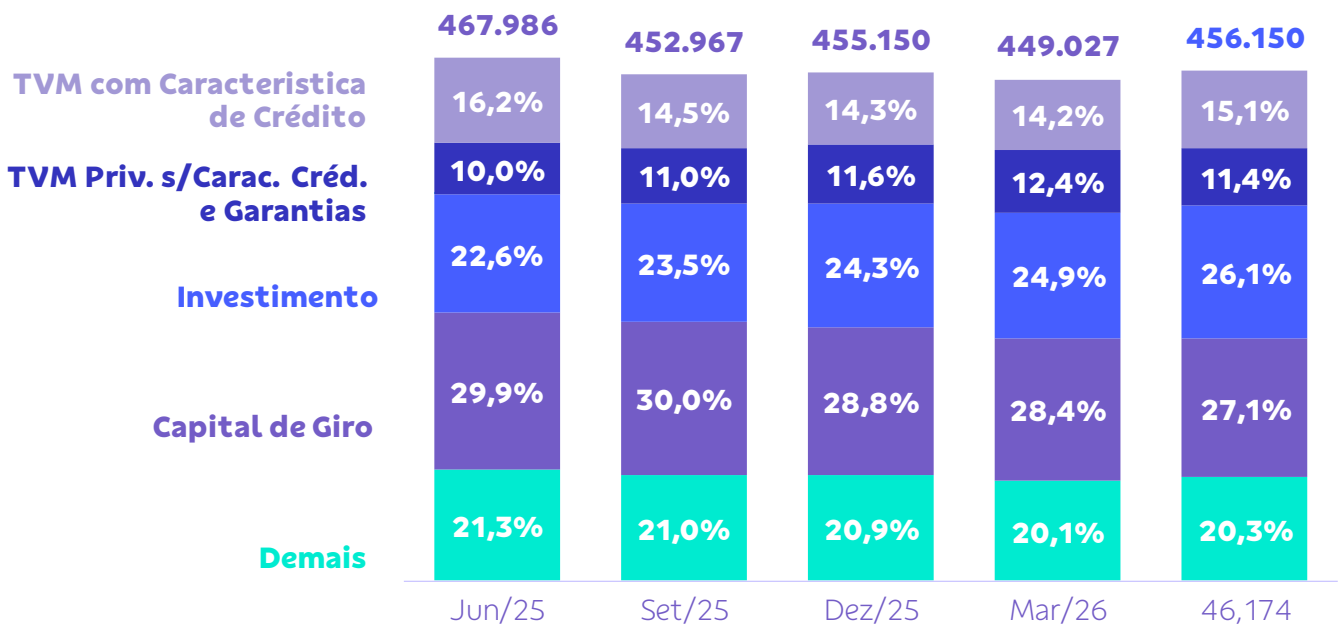
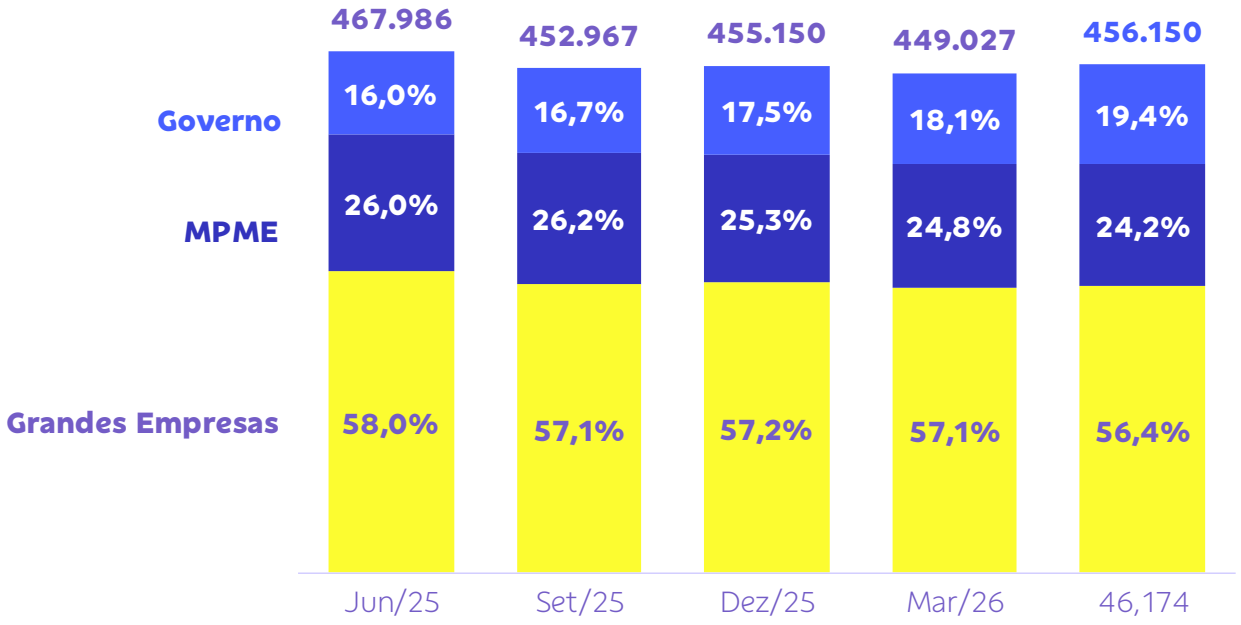


Figura 34. Segmentação da Carteira de Crédito Expandida Pessoa Jurídica – R$ milhões



Crédito para Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R$ 200 milhões.

A carteira expandida de Grandes Empresas encerrou junho/26 com saldo de R$ 257,3 bilhões, alta de 0,3% em relação ao trimestre anterior e redução de 5,1% em 12 meses.

TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Debêntures

As debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado ("S.A.") e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o

recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

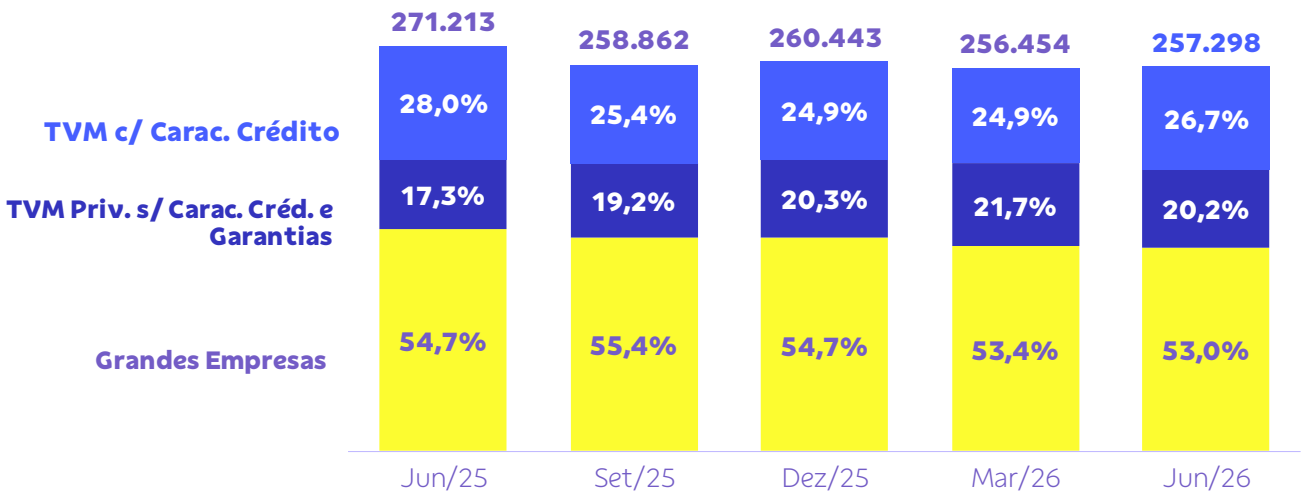
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do agronegócio.

Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças *completion* no âmbito de *Project Finance*. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).

Figura 35. Carteira de Crédito Grandes Empresas Expandida– R$ milhões



Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME)

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual inferior a R$ 200 milhões.

A carteira de crédito MPME encerrou junho/26 com saldo de R$ 110,5 bilhões (-0,9% t/t e -9,3% a/a), influenciada especialmente pela redução nas linhas de capital de giro amplo (-0,7% t/t e -8,6% a/a) e composição de dívidas (-2,9% t/t e -39,6% a/a). Do saldo dessa carteira, 93,2% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Destaque para as operações de Pronampe e PEAC FGI, com saldo de R$ 40,0 bilhões em junho/26, com crescimento de 5,8% t/t e 31,7% a/a e que representam 36% da carteira em junho/26 contra 25% em junho/25.

Tabela 51. Carteira de Crédito MPME – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**121.772**	**100,0**	**111.445**	**100,0**	**110.476**	**100,0**	**(9,3)**	**(0,9)**
Capital de Giro Amplo	**80.416**	**66,0**	**73.999**	**66,4**	**73.513**	**66,5**	**(8,6)**	**(0,7)**
Capital de Giro	70.730	58,1	65.808	59,0	65.781	59,5	(7,0)	(0,0)
Recebíveis	5.113	4,2	3.956	3,5	3.574	3,2	(30,1)	(9,7)
Conta Garantida	4.082	3,4	3.730	3,3	3.683	3,3	(9,8)	(1,2)
Cheque Especial	491	0,4	506	0,5	476	0,4	(3,0)	(5,9)
Investimento	**11.704**	**9,6**	**11.602**	**10,4**	**11.319**	**10,2**	**(3,3)**	**(2,4)**
Composição de Dívidas	**14.917**	**12,3**	**9.283**	**8,3**	**9.012**	**8,2**	**(39,6)**	**(2,9)**
ACC/ACE	**4.583**	**3,8**	**4.618**	**4,1**	**4.461**	**4,0**	**(2,7)**	**(3,4)**
Cartão de Crédito	**4.160**	**3,4**	**4.451**	**4,0**	**4.370**	**4,0**	**5,0**	**(1,8)**
Crédito Imobiliário	**1.061**	**0,9**	**1.355**	**1,2**	**1.445**	**1,3**	**36,2**	**6,7**
Demais	**4.930**	**4,0**	**6.138**	**5,5**	**6.356**	**5,8**	**28,9**	**3,6**

Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Em junho/26 a carteira Governo totalizou R$ 88,4 bilhões, crescimento de 17,8% em 12 meses. Foram desembolsados R$ 16,5 bilhões no 1S26 em operações de crédito com estados e municípios para viabilizar a execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual. A maior parte das operações com o Setor Público contam com garantia do Tesouro.

De acordo com a Resolução Bacen nº 229/2022, artigo 23, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações de saldo em função do comportamento do câmbio.

Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira PJ e Agro PJ, considerando o Banco Múltiplo, as operações com TVM sem característica de crédito e garantia e a carteira externa. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

Tabela 52. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	**Jun/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	**559.560**	**100,0**	**541.605**	**100,0**	**553.492**	**100,0**	**(1,1)**	**2,2**
Administração Pública	75.249	13,4	81.324	15,0	88.573	16,0	17,7	8,9
Agronegócio de Origem Vegetal	58.186	10,4	57.044	10,5	60.409	10,9	3,8	5,9
Serviços	51.622	9,2	55.704	10,3	55.837	10,1	8,2	0,2
Instituições e Serviços Financeiros	49.937	8,9	48.889	9,0	43.674	7,9	(12,5)	(10,7)
Energia Elétrica	33.821	6,0	33.339	6,2	34.051	6,2	0,7	2,1
Petroleiro	41.094	7,3	33.324	6,2	32.136	5,8	(21,8)	(3,6)
Mineração e Metalurgia	25.918	4,6	23.405	4,3	26.447	4,8	2,0	13,0
Transportes	24.441	4,4	25.369	4,7	25.026	4,5	2,4	(1,4)
Agronegócio de Origem Animal	20.372	3,6	21.399	4,0	23.049	4,2	13,1	7,7
Automotivo	23.193	4,1	20.137	3,7	22.254	4,0	(4,1)	10,5
Insumos Agrícolas	17.235	3,1	17.737	3,3	17.485	3,2	1,4	(1,4)
Comércio Varejista	18.310	3,3	16.219	3,0	16.398	3,0	(10,4)	1,1
Químico	17.261	3,1	15.949	2,9	16.349	3,0	(5,3)	2,5
Eletroeletrônico	15.788	2,8	13.555	2,5	14.071	2,5	(10,9)	3,8
Fornecedores da Construção Civil	15.722	2,8	12.911	2,4	12.998	2,3	(17,3)	0,7
Papel e Celulose	11.131	2,0	10.598	2,0	10.589	1,9	(4,9)	(0,1)
Imobiliário	11.827	2,1	10.196	1,9	10.314	1,9	(12,8)	1,2
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	10.534	1,9	10.010	1,8	10.140	1,8	(3,7)	1,3
Têxtil e Confecções	9.685	1,7	8.348	1,5	8.246	1,5	(14,9)	(1,2)
Madeireiro e Moveleiro	6.690	1,2	7.154	1,3	7.245	1,3	8,3	1,3
Telecomunicações	5.811	1,0	5.060	0,9	5.162	0,9	(11,2)	2,0
Construção Pesada	5.855	1,0	3.558	0,7	3.264	0,6	(44,3)	(8,3)
Couro e Calçados	2.384	0,4	2.228	0,4	2.339	0,4	(1,9)	5,0
Bebidas	1.501	0,3	1.932	0,4	1.906	0,3	26,9	(1,3)
Demais Atividades	5.991	1,1	6.218	1,1	5.531	1,0	(7,7)	(11,1)
Total	**559.560**	**100,0**	**541.605**	**100,0**	**553.492**	**100,0**	**(1,1)**	**2,2**
Carteira de Crédito Interna	459.756	82,2	439.992	81,2	454.279	82,1	(1,2)	3,2
Carteira de Crédito Externa	36.690	6,6	31.921	5,9	32.450	5,9	(11,6)	1,7
Garantias + TVM	63.114	11,3	69.691	12,9	66.763	12,1	5,8	(4,2)

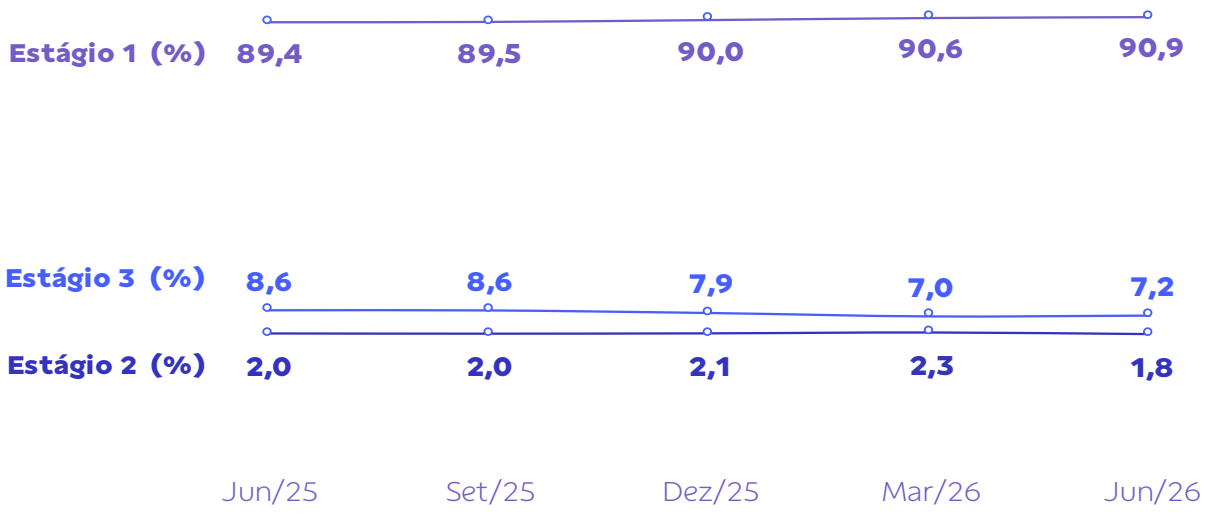
Qualidade do Crédito PJ

A tabela a seguir detalha o saldo da carteira de crédito PJ por estágio e da perda esperada por estágio.

Tabela 53. Carteira de Crédito PJ e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

	Mar/26			Jun/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Saldo (a)	Δ% Mar/26	Saldo (b)	Δ% Mar/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	356.570	1.489	0,4	367.390	3,0	1.117	(25,0)	0,3
Estágio 2	9.145	2.219	24,3	7.430	(18,7)	1.503	(32,3)	20,2
Estágio 3	27.690	17.268	62,4	29.276	5,7	18.790	8,8	64,2
Total	**393.405**	**20.976**	**5,3**	**404.097**	**2,7**	**21.410**	**2,1**	**5,3**

Figura 36. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito PJ



O índice de inadimplência acima de 90 dias – INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito) encerrou junho/26 em 3,18% e a cobertura em 166,7%. A INAD+30d atingiu 4,00%.

Figura 37. INAD +30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito PJ – %

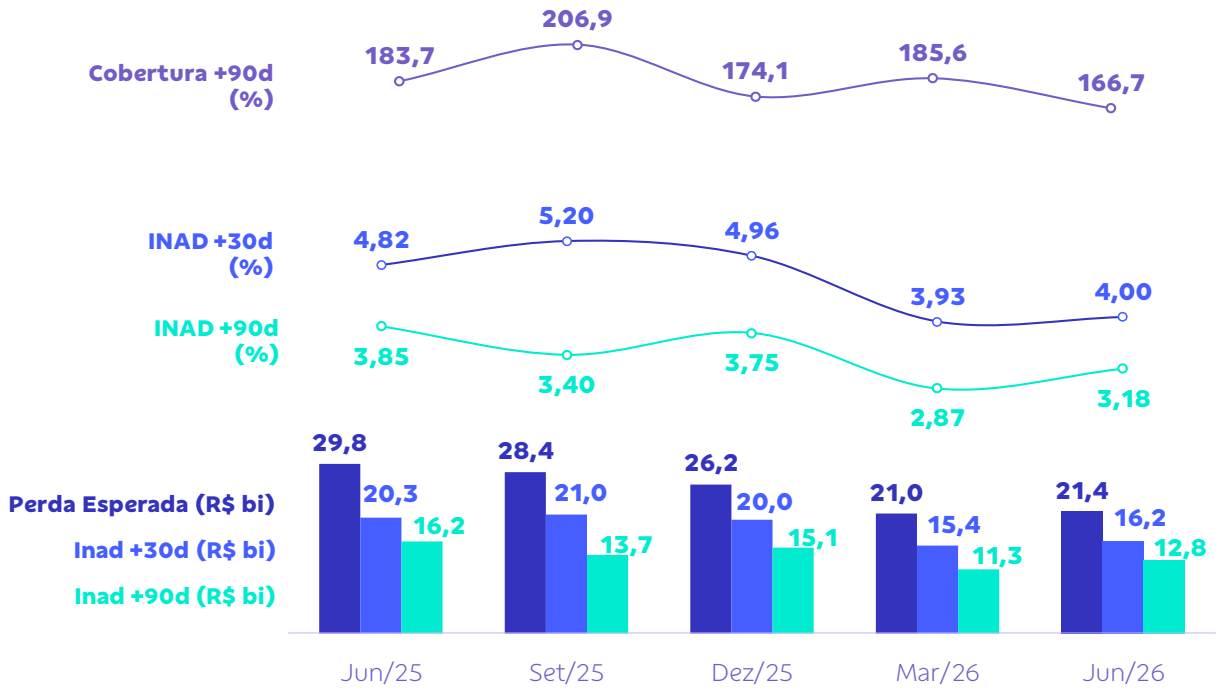
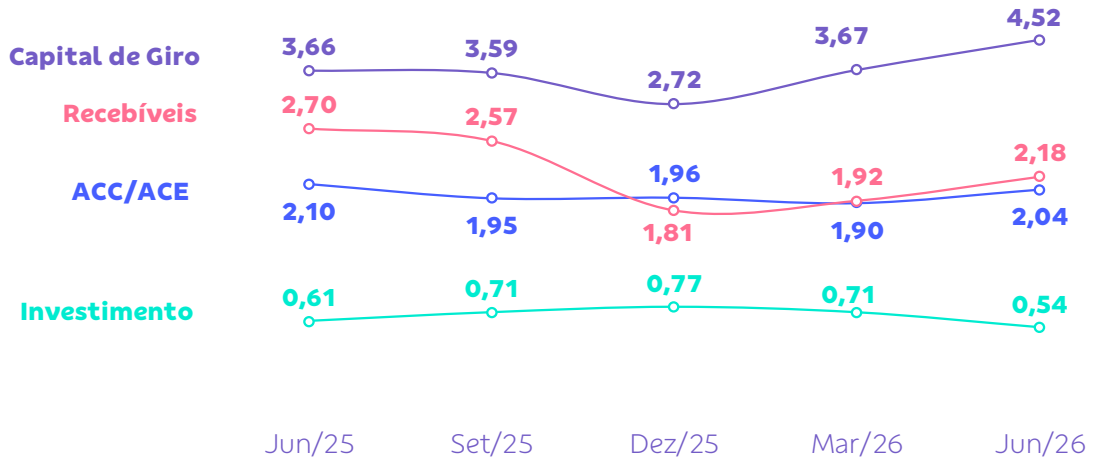


Figura 38. INAD. +90d Carteira de Crédito BB PJ – em % por Linha de Crédito



Quando se considera apenas o segmento MPME, a inadimplência das operações vencidas há mais de 90 dias foi de 9,73% e apartando a linha de composição de dívidas desta carteira, a inadimplência seria de 7,36%.

A formação da inadimplência (New NPL) da Carteira PJ alcançou R$ 3,9 bilhões e a sua cobertura encerrou junho/26 em 71,5%.

Figura 39. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

Crédito Agro

A carteira de crédito Agro encerrou o 2T26 com saldo de R$ 421,6 bilhões, com crescimento de 0,8% no trimestre e de 4,1% em 12 meses.

Tabela 54. Carteira de Crédito de Agronegócios – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**404.893**	**100,0**	**418.388**	**100,0**	**421.550**	**100,0**	**4,1**	**0,8**
Crédito Rural	**359.021**	**88,7**	**382.501**	**91,4**	**385.397**	**91,4**	**7,3**	**0,8**
Custeio Agropecuário	109.120	27,0	93.658	22,4	95.389	22,6	(12,6)	1,8
Investimento Agropecuário	88.100	21,8	79.618	19,0	78.417	18,6	(11,0)	(1,5)
Pronaf	67.222	16,6	69.692	16,7	69.604	16,5	3,5	(0,1)
FCO Rural	35.778	8,8	38.836	9,3	39.037	9,3	9,1	0,5
Comercialização Agropecuária	11.423	2,8	5.838	1,4	4.872	1,2	(57,3)	(16,5)
Pronamp	32.701	8,1	37.732	9,0	37.532	8,9	14,8	(0,5)
BNDES/Finame Rural	7.739	1,9	7.131	1,7	6.998	1,7	(9,6)	(1,9)
Industrialização	4.426	1,1	9.903	2,4	12.181	2,9	175,2	23,0
Demais	2.512	0,6	2.189	0,5	2.025	0,5	(19,4)	(7,5)
BB Regulariza Agro (MP 1314)	–	–	37.904	9,1	39.341	9,3	-	3,8
Crédito Agroindustrial	**3.412**	**0,8**	**5.122**	**1,2**	**5.370**	**1,3**	**57,4**	**4,8**
CPR	**35.789**	**8,8**	**25.023**	**6,0**	**25.765**	**6,1**	**(28,0)**	**3,0**
CDCA	**6.671**	**1,6**	**5.742**	**1,4**	**5.019**	**1,2**	**(24,8)**	**(12,6)**

A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 55. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**404.893**	**100,0**	**418.388**	**100,0**	**421.550**	**100,0**	**4,1**	**0,8**
Médio e Grande Produtor	271.409	67,0	280.298	67,0	280.308	66,5	3,3	0,0
Pequeno Produtor	76.267	18,8	82.692	19,8	82.848	19,7	8,6	0,2
Empresas	8.977	2,2	14.541	3,5	16.139	3,8	79,8	11,0
Cooperativas Agropecuárias	5.780	1,4	10.092	2,4	11.471	2,7	98,5	13,7
CPR	**35.789**	**8,8**	**25.023**	**6,0**	**25.765**	**6,1**	**(28,0)**	**3,0**
CDCA	**6.671**	**1,6**	**5.742**	**1,4**	**5.019**	**1,2**	**(24,8)**	**(12,6)**

A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 56. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito	**404.893**	**100,0**	**418.388**	**100,0**	**421.550**	**100,0**	**4,1**	**0,8**
Crédito Rural	**359.022**	**88,7**	**382.501**	**91,4**	**385.396**	**91,4**	**7,3**	**0,8**
Bovinocultura	91.746	22,7	84.934	20,3	84.721	20,1	(7,7)	(0,3)
Carne	68.952	17,0	63.309	15,1	63.427	15,0	(8,0)	0,2
Leite	22.794	5,6	21.625	5,2	21.294	5,1	(6,6)	(1,5)
Máquinas e Implementos	58.037	14,3	52.350	12,5	50.681	12,0	(12,7)	(3,2)
Soja	41.844	10,3	40.204	9,6	37.758	9,0	(9,8)	(6,1)
Armazenagem	17.150	4,2	17.691	4,2	17.898	4,2	4,4	1,2
Milho	18.684	4,6	16.438	3,9	15.750	3,7	(15,7)	(4,2)
Melhoramento do Solo	16.085	4,0	15.520	3,7	15.464	3,7	(3,9)	(0,4)
Café	12.085	3,0	10.052	2,4	10.781	2,6	(10,8)	7,3
Pastagem	10.565	2,6	10.314	2,5	10.446	2,5	(1,1)	1,3
Avicultura	5.820	1,4	7.237	1,7	8.359	2,0	43,6	15,5
Cana-de-açúcar	4.887	1,2	4.743	1,1	5.839	1,4	19,5	23,1
Algodão	2.165	0,5	2.900	0,7	3.480	0,8	60,7	20,0
Suinocultura	2.788	0,7	2.599	0,6	2.644	0,6	(5,2)	1,7
Arroz	2.874	0,7	2.516	0,6	2.548	0,6	(11,3)	1,3
Caminhões/Veículos	2.415	0,6	2.053	0,5	1.889	0,4	(21,8)	(8,0)
Trigo	1.469	0,4	1.226	0,3	1.563	0,4	6,4	27,5
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.121	0,3	1.316	0,3	1.404	0,3	25,2	6,7
BB Regulariza Agro (MP 1.314/25)	-	–	37.904	9,1	39.341	9,3	-	3,8
Demais	69.286	17,1	72.504	17,3	74.830	17,8	8,0	3,2
Crédito Agroindustrial	**3.412**	**0,8**	**5.122**	**1,2**	**5.370**	**1,3**	**57,4**	**4,8**
CPR	**35.789**	**8,8**	**25.023**	**6,0**	**25.765**	**6,1**	**(28,0)**	**3,0**
CDCA	**6.671**	**1,6**	**5.742**	**1,4**	**5.019**	**1,2**	**(24,8)**	**(12,6)**

Durante o período do Plano Safra 25/26 (julho/25 a junho/26), o Banco do Brasil desembolsou R$ 186,9 bilhões em crédito ao agronegócio, além de R$ 23,3 bilhões em linhas para a cadeia de valor do agro, que somadas, chegaram a R$ 209 bilhões durante a Safra. Foram mais de 489,8 mil operações contratadas, sendo 75,2% destinadas a agricultura familiar (PRONAF) e médios produtores (PRONAMP).

Tabela 57. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R$ milhões

	Safra 24/25	Safra 25/26	Δ% Safra 24/25
Total	**192.886**	**186.902**	**(3,1)**
Agricultura Empresarial	112.111	85.067	(24,1)
Agricultura Familiar - Pronaf	23.930	23.646	(1,2)
Médios Produtores - Pronamp	20.262	19.462	(3,9)
BB Regulariza Agro (MP 1.314/25)	–	36.635	–
Títulos Agro	36.584	22.092	(39,6)

Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco na contratação das operações de custeio agrícola.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.**Tabela 58.** Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R$ milhões

	Safra 23/24	Part. %	Safra 24/25	Part. %	Safra 25/26	Part. %
Custeio Agrícola	**69.479**	**100,0**	**55.313**	**100,0**	**44.926**	**100,0**
Total com Mitigador	**37.592**	**54,1**	**27.065**	**48,9**	**16.003**	**35,6**
Seguro Agrícola	29.997	43,2	21.358	38,6	11.993	26,7
Proagro	7.416	10,7	5.622	10,2	3.978	8,9
Proteção de Preço	179	0,3	86	0,2	32	0,1
Sem Mitigador	**31.887**	**45,9**	**28.248**	**51,1**	**28.923**	**64,4**

Os riscos assumidos, em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra, foram distribuídos da seguinte forma no 2T26: Brasilseg 25,0%; IRB Brasil Resseguros 15,8%; Hannover Ruck SE 15,8%; Arch Re 13,5%; Mapfre Re 13,5%, dentre outros.

Participação no Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em junho/26, o BB detinha 49,1% de participação nos financiamentos destinados ao setor. No crédito direto ao produtor rural (participação de mercado no crédito agro pessoa física), a participação de mercado é de 56,0%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 59. Carteira de Crédito de Agronegócios por Região – %

Região	Jun/23	Jun/24	Jun/25	Jun/26
Centro-Oeste	34,1	35,0	33,8	33,5
Sul	23,0	22,3	22,4	22,8
Sudeste	24,1	22,9	23,8	24,5
Norte	9,3	9,9	9,8	9,3
Nordeste	9,5	9,9	10,2	9,9

Em junho/26, as operações caracterizadas como sustentáveis agro correspondiam a 41,8% do total da carteira de crédito agro.

Tabela 60. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	Jun/26	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	**171.186**	**100,0**	**175.571**	**100,0**	**176.207**	**100,0**
Boas Práticas Socioambientais	**108.334**	**63,3**	**114.791**	**65,4**	**116.969**	**66,4**
Pronaf Mais Alimentos	47.961	28,0	50.257	28,6	51.208	29,1
Investimentos	45.401	26,5	49.919	28,4	51.410	29,2
Pronaf Custeio	14.972	8,7	14.614	8,3	14.351	8,1
Agricultura de Baixo Carbono	**62.851**	**36,7**	**60.780**	**34,6**	**59.238**	**33,6**
Custeio Plantio Direto	52.106	30,4	48.979	27,9	46.937	26,6
Programa ABC/Renovagro	10.745	6,3	11.801	6,7	12.301	7,0

Qualidade do Crédito Agro

A tabela a seguir detalha o saldo da carteira de crédito Agro por estágio e da perda esperada por estágio.

Tabela 61. Carteira de Crédito Agro e Perda Esperada por Estágio – R$ milhões

	Mar/26			Jun/26				
	Carteira de Crédito	Perda Esperada		Carteira de Crédito		Perda Esperada		
	Saldo (a)	Saldo (b)	(b)/(a) - %	Saldo (a)	Δ% Mar/26	Saldo (b)	Δ% Mar/26	(b)/(a) - %
Estágio 1	372.739	9.804	2,6	377.591	1,3	12.739	29,9	3,4
Estágio 2	12.746	5.378	42,2	9.836	(22,8)	3.952	(26,5)	40,2
Estágio 3	32.902	25.456	77,4	34.123	3,7	26.982	6,0	79,1
Total	**418.388**	**40.638**	**9,7**	**421.550**	**0,8**	**43.673**	**7,5**	**10,4**

Figura 40. Participação dos Estágios na Carteira de Crédito Agro

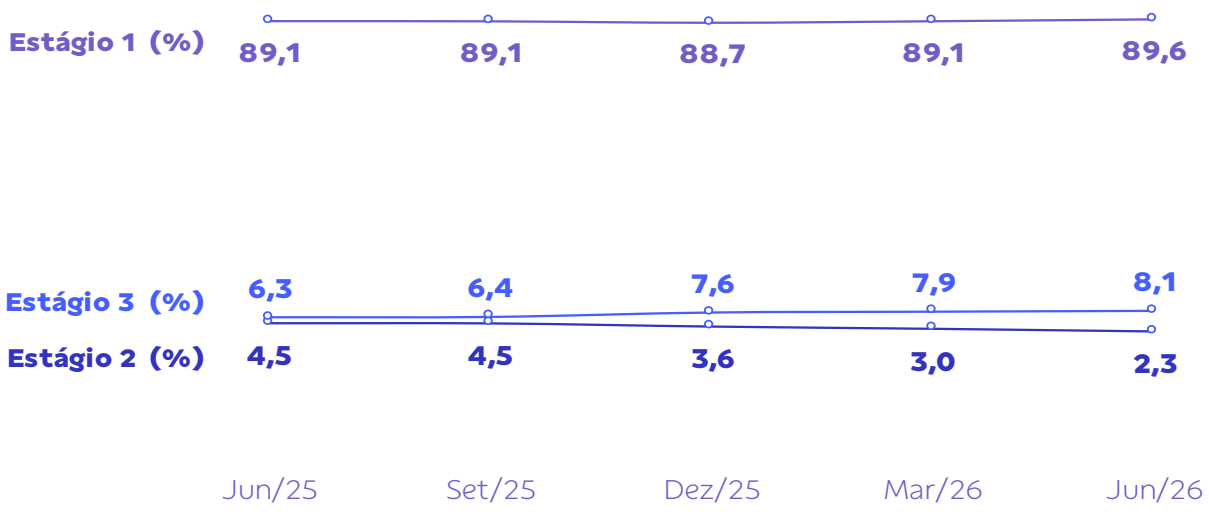
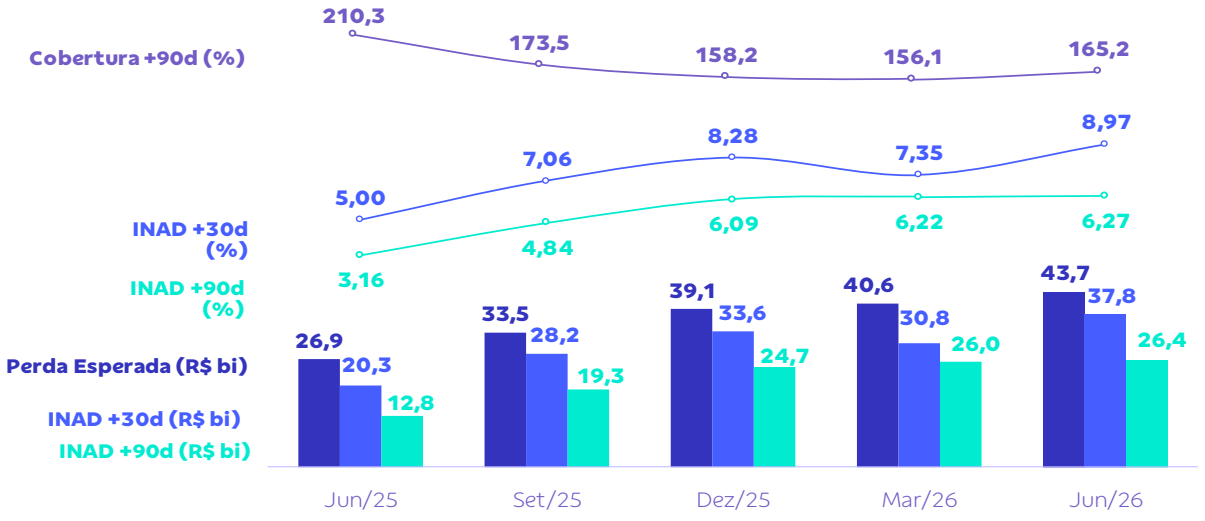
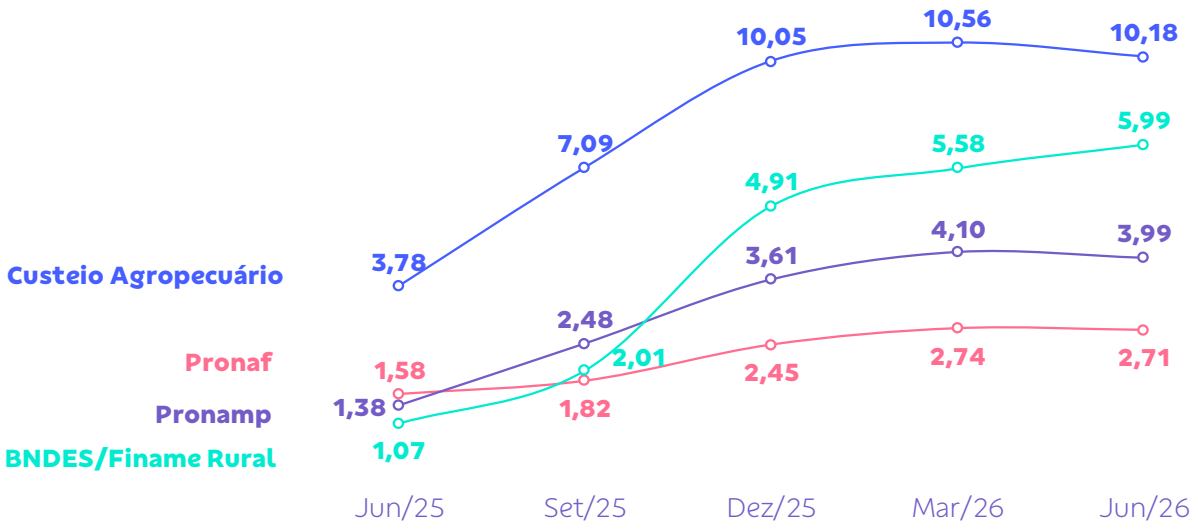


Figura 41. INAD+30d, INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Agro – %



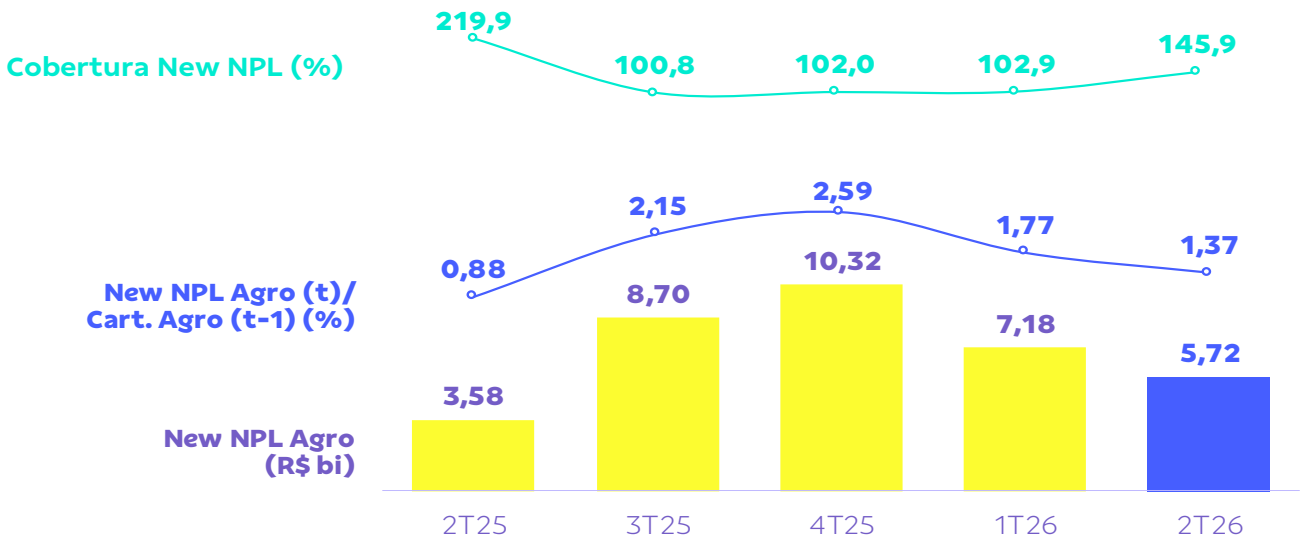
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira Agro por linha de crédito.

Figura 42. INAD. +90d Carteira de Crédito de Agronegócios – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito Agro. O índice encerrou o trimestre em 1,37%. A cobertura do *New NPL* foi de 145,9%.

Figura 43. *New NPL* – Carteira de Crédito de Agronegócios



MP 1.314/25

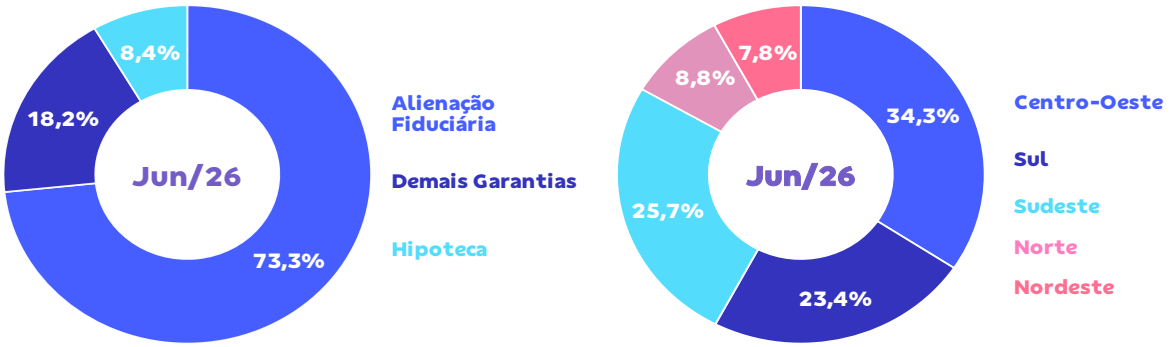
Em 05/09/25 foi publicada a MP nº 1.314, que permitiu a disponibilização de linha de crédito rural destinada à liquidação ou amortização de dívidas de Produtores Rurais e Cooperativas agropecuárias (na qualidade de Produtor Rural), que tenham enfrentado dificuldade de fluxo de caixa, alto endividamento no SNCR e impossibilidade de quitação de operações de Crédito Rural e CPR devido a perdas acumuladas por eventos climáticos adversos.

O programa foi dividido em verticais: o BB Regulariza Dívidas Agro (Recursos Livres) e Programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (Recursos de fundo Social/BNDES), com prazos de pagamento de até 9 anos (com cobrança de juros no período de carência), amortizações semestrais ou anuais, além de garantias admitidas pelo Banco, dando preferência por imóveis, e sendo vedado penhor de safra futura e penhor de produto colhido.

Perfil das Operações

Até o final de junho/26, o Banco do Brasil atingiu o volume de R$ 39,3 bilhões (91,5% em recursos livres), contemplando 25,6 mil clientes, sendo que 73,3% do volume destas teve como garantia a Alienação Fiduciária. Ainda, a razão de Perda Esperada sobre carteira é de 10,9%.

Figura 44. Distribuição das Garantias Vinculadas e de Saldo por Região



8. Captações

O montante de captações comerciais foi de R$ 1,1 trilhão em junho/26, crescimento trimestral de 0,7% e de 1,3% em 12 meses. Na comparação em 12 meses, destaque para o desempenho dos depósitos a prazo, com crescimento de 16,8%.

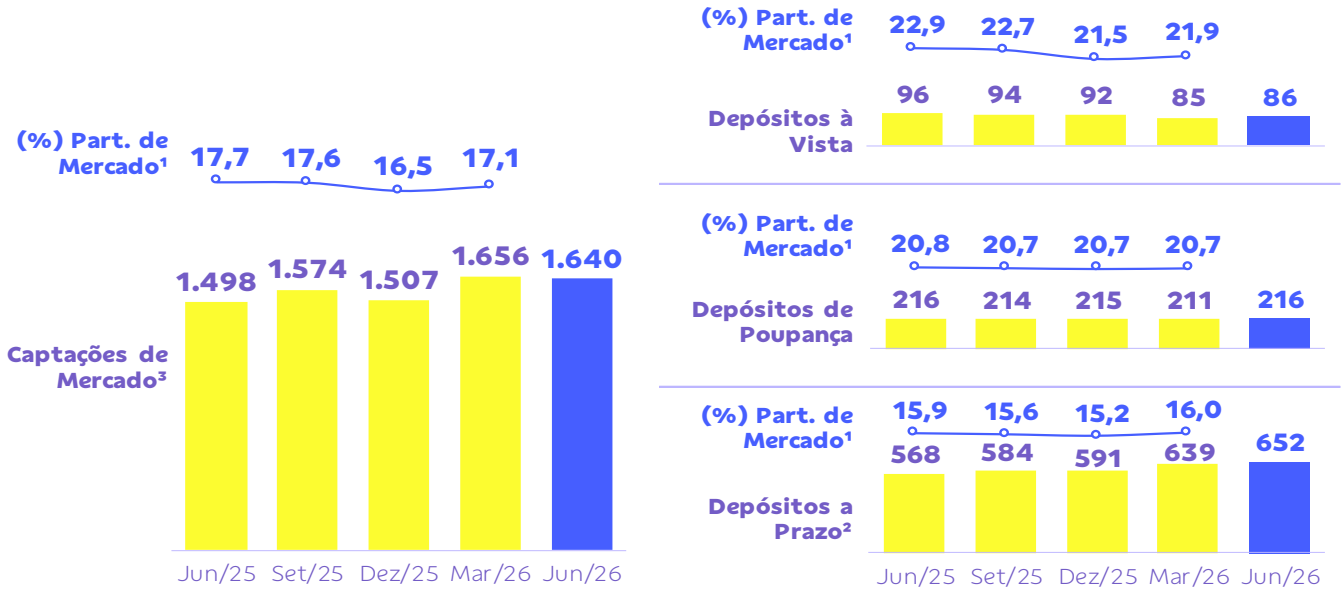
Volume e *Market Share*

Tabela 62. Captações Comerciais – R$ milhões

	Jun/25	%	Mar/26	%	Jun/26	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações Comerciais	**1.138.673**	**100,0**	**1.145.421**	**100,0**	**1.153.551**	**100,0**	**1,3**	**0,7**
Depósitos a Prazo[1]	316.955	27,8	342.007	29,9	370.290	32,1	16,8	8,3
Depósitos Judiciais	250.979	22,0	297.080	25,9	281.289	24,4	12,1	(5,3)
Depósitos de Poupança	216.143	19,0	211.234	18,4	216.112	18,7	(0,0)	2,3
Letras de Crédito do Agronegócio	243.064	21,3	193.802	16,9	183.376	15,9	(24,6)	(5,4)
Depósitos à Vista	96.281	8,5	84.656	7,4	86.329	7,5	(10,3)	2,0
Letras de Crédito Imobiliário	14.942	1,3	16.225	1,4	15.440	1,3	3,3	(4,8)
Outros Recursos de Emissões	310	0,0	417	0,0	716	0,1	130,7	71,8

(1) Inclui o saldo de outros depósitos.

Figura 45. Participação de Mercado das Captações do BB – R$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no Sistema Financeiro Nacional (SFN) são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas", disponível em <https://www3.bcb.gov.br/ifdata>. Posição: março de 2026, última disponível; (2) Inclui depósitos judiciais e outros depósitos; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 63. Captações Institucionais – R$ milhões

	Jun/25	%	Mar/26	%	Jun/26	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações Institucionais	**246.673**	**100,0**	**246.502**	**100,0**	**253.610**	**100,0**	**2,8**	**2,9**
Obrig. de Emp., Cessões e Repasses	152.877	62,0	161.854	65,7	165.869	65,4	8,5	2,5
TVM no Exterior	32.078	13,0	30.311	12,3	31.543	12,4	(1,7)	4,1
Letras Financeiras	28.882	11,7	24.978	10,1	25.827	10,2	(10,6)	3,4
Dívidas Subordinadas no País	23.257	9,4	29.359	11,9	30.371	12,0	30,6	3,4
Dívidas Subordinadas no Exterior	9.580	3,9	–	–	–	–	-	–

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 64. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US$ milhões

	Jun/25	%	Mar/26	%	Jun/26	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações no Exterior	**27.389**	**100,0**	**28.527**	**100,0**	**30.407**	**100,0**	**11,0**	**6,6**
Depósitos e Emprést. Interbancários	9.548	34,9	10.804	37,9	11.682	38,4	22,4	8,1
Pessoa Jurídica	7.572	27,6	8.576	30,1	9.224	30,3	21,8	7,6
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	5.894	21,5	4.255	14,9	4.576	15,0	(22,4)	7,5
Pessoa Física	3.327	12,1	3.553	12,5	3.576	11,8	7,5	0,7
Compromissadas	1.048	3,8	1.340	4,7	1.349	4,4	28,7	0,7

Tabela 65. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US$ milhões

	Jun/25	%	Mar/26	%	Jun/26	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações no Exterior	**27.389**	**100,0**	**28.527**	**100,0**	**30.407**	**100,0**	**11,0**	**6,6**
Depósitos a Prazo	8.863	32,4	10.429	36,6	11.042	36,3	24,6	5,9
Empréstimos	5.924	21,6	6.229	21,8	6.670	21,9	12,6	7,1
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	5.894	21,5	4.255	14,9	4.576	15,0	(22,4)	7,5
Depósitos à Vista	2.012	7,3	1.821	6,4	1.776	5,8	(11,7)	(2,5)
Compromissadas	1.048	3,8	1.340	4,7	1.349	4,4	28,7	0,7
Call Account	1.010	3,7	1.463	5,1	1.521	5,0	50,7	4,0
Pledge	996	3,6	1.524	5,3	1.699	5,6	70,6	11,5
Depósitos de Poupança	1.185	4,3	1.209	4,2	1.301	4,3	9,8	7,6
Over	458	1,7	258	0,9	472	1,6	3,2	83,2

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de 96,6% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível no site de Relações com Investidores do Banco do Brasil.

Tabela 66. Fontes e Usos – R$ milhões

	Jun/25	%	Mar/26	%	Jun/26	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Fontes	**1.262.250**	**100,0**	**1.273.338**	**100,0**	**1.289.193**	**100,0**	**2,1**	**1,2**
Captações Comerciais	**1.138.673**	**90,2**	**1.145.421**	**90,0**	**1.153.551**	**89,5**	**1,3**	**0,7**
Depósitos a Prazo	567.933	45,0	639.087	50,2	651.578	50,5	14,7	2,0
Depósitos de Poupança	216.143	17,1	211.234	16,6	216.112	16,8	(0,0)	2,3
Letras de Crédito do Agronegócio	243.064	19,3	193.802	15,2	183.376	14,2	(24,6)	(5,4)
Depósitos à Vista	96.281	7,6	84.656	6,6	86.329	6,7	(10,3)	2,0
Letras de Crédito Imobiliário	14.942	1,2	16.225	1,3	15.440	1,2	3,3	(4,8)
Outros Recursos de Emissões	310	0,0	417	0,0	716	0,1	130,7	71,8
Captações Institucionais	**246.673**	**19,5**	**246.502**	**19,4**	**253.610**	**19,7**	**2,8**	**2,9**
Obrigações de Emp., Cessões e Repasses	152.877	12,1	161.854	12,7	165.869	12,9	8,5	2,5
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	32.078	2,5	30.311	2,4	31.543	2,4	(1,7)	4,1
Dívidas Subordinadas no País [1]	23.257	1,8	29.359	2,3	30.371	2,4	30,6	3,4
Letras Financeiras	28.882	2,3	24.978	2,0	25.827	2,0	(10,6)	3,4
Dívidas Subordinadas no Exterior	9.580	0,8	–	–	–	–	-	–
Depósitos no Banco Central	**(123.095)**	**(9,8)**	**(118.585)**	**(9,3)**	**(117.967)**	**(9,2)**	**(4,2)**	**(0,5)**
Usos	**1.262.250**	**100,0**	**1.273.338**	**100,0**	**1.289.193**	**100,0**	**2,1**	**1,2**
Carteira de Crédito	**1.231.084**	**97,5**	**1.235.304**	**97,0**	**1.245.555**	**96,6**	**1,2**	**0,8**
Recursos Disponíveis	**31.166**	**2,5**	**38.034**	**3,0**	**43.639**	**3,4**	**40,0**	**14,7**
Carteira de Crédito/Depósitos Totais	**139,8**		**132,1**		**130,6**		**(9,3) p.p.**	**(1,6) p.p.**
Carteira de Crédito/Captações Comerciais	**108,1**		**107,8**		**108,0**		**(0,1) p.p.**	**0,1 p.p.**
Carteira de Crédito/Usos	**97,5**		**97,0**		**96,6**		**(0,9) p.p.**	**(0,4) p.p.**

(1) Inclui o saldo da atualização e juros incidentes sobre o IHCD no País, no valor de R$ 4.100 milhões em Jun/26.

A próxima tabela apresenta as letras financeiras no país, alinhadas com a estratégia de substituição de parte dos instrumentos de capital nível I no exterior por emissões no mercado local.

Tabela 67. Letras Financeiras Subordinadas no País – R$ milhões

	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Jun/26
Letras Financeiras Subordinadas					**30.359**
	2.308	100% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.641
	257	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	200
	2.537	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.984
	6.346	100% do CDI + 1,20%	2024	Perpétuo	5.800
	2.732	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	2.910
	12.832	100% do CDI + 1,30%	2025	Perpétuo	15.515
	342	100% do CDI + 1,25%	2025	Perpétuo	310

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil, individualmente ou através de Sociedades de Propósito Específico (SPE), no mercado de capitais internacional.

O Banco do Brasil S.A. realizou, em abril/26, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo nature bond, no montante de US$ 500 milhões, com vencimento em 23/10/2031, cupom de 5,625% a.a. e retorno final para o investidor de 5,875 % a.a.

Os recursos da emissão serão direcionados a iniciativas de recuperação produtiva de áreas degradadas, promovendo a restauração do solo, o aumento da produtividade agrícola e a redução da pressão por abertura de novas áreas, com ênfase no cultivo de alimentos.

Tabela 68. Emissões Vigentes no Exterior

Emissões do Banco do Brasil									
Data de Emissão	Data de Vencimento	Volume Emitido (US$ mil)	Saldo Atual (US$ mil)	Cupom e Frequencia[1] (% a.a.)	Preço de Emissão	Retorno para o Investidor (% a.a.)	Spread s/ US Treasury (bps)	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,000	3,250	244,5	USD	SR/ Ba2 / BB
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,561	4,950	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB
18/04/2023	18/04/2030	750.000	750.000	6,25 S	98,612	6,500	301,8	USD	SR/ Ba2 / BB
18/03/2024	18/03/2031	750.000	750.000	6,00 S	98,323	6,300	220,0	USD	SR/ Ba2 / BB
23/04/2026	23/10/2031	500.000	500.000	5,625 S	98,839	5,875	195,5	USD	SR/ Ba1 / BB
Emissões em Sociedades de Propósito Específico									
Data de Emissão	Data de Vencimento	Volume Emitido (US$ mil)	Saldo Atual (US$ mil)	Cupom e Frequencia[1] (% a.a.)	Preço de Emissão	Retorno para o Investidor (% a.a.)	Spread s/ US Treasury (bps)	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
02/07/2019	15/06/2026	200.000	0	3,70 T	100,000	3,700	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2029	750.000	525.000	2,75 + 3mSfr T	100,000	2,75 + 3mSfr T	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2032	150.000	132.000	6,65 T	100,000	6,65 T	N/A	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,92826 + 6mSfr T	100,000	2,92826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,62826 + 6mSfr T	100,000	3,62826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.

9. Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma ampla variedade de soluções financeiras, que atendem às necessidades de pessoas e organizações.

O BB busca proporcionar a melhor experiência, de forma rápida e segura, por meio de sua rede de escritórios e canais digitais.

As soluções estão alinhadas às diferentes fases da vida e às demandas do público. Abrangem serviços de meios de pagamento, com portfólio para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo. Incluem também gestão de recursos de terceiros, com variedade de produtos de investimento. Além disso, contemplam operações de mercado de capitais, importantes fontes de financiamento da atividade produtiva e instrumentos de captação. Por fim, oferecem a flexibilidade dos consórcios.

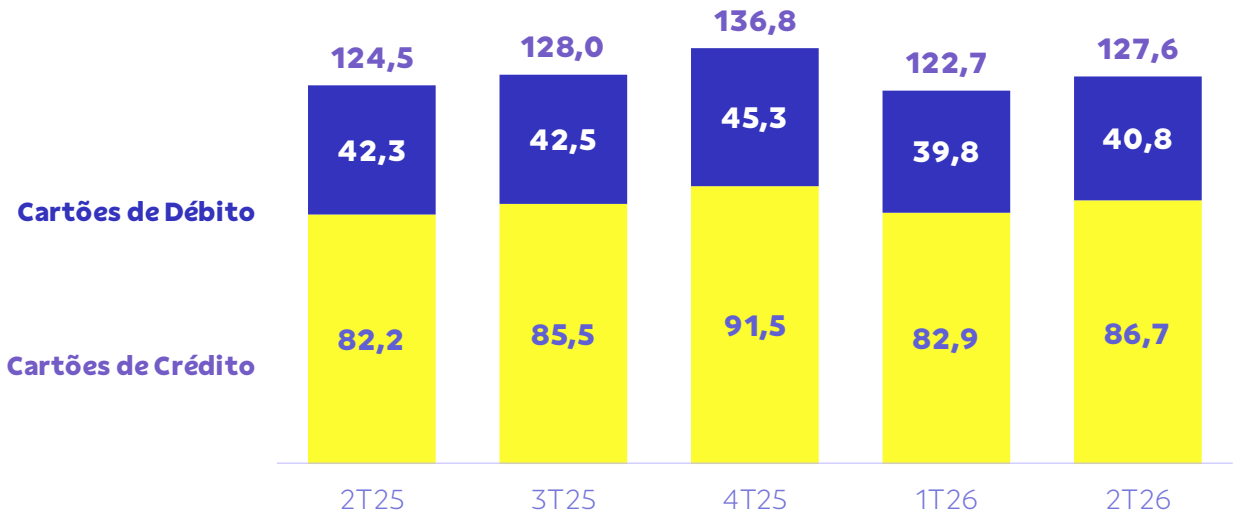
Meios de Pagamento

O Banco do Brasil tem papel relevante no mercado de meios de pagamento no país e busca manter essa posição ampliando seu portfólio de soluções, aprimorando processos e investindo em pessoas, inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável, sempre com o objetivo central de garantir a satisfação e a segurança dos seus milhões de clientes, que têm, à disposição, canais digitais e físicos para atendê-los de acordo com suas necessidades.

Cartão

Além de fonte de receita relevante, os cartões BB são produtos de alto valor agregado e potencializadores de recorrência com a base de clientes, funcionando como um canal para estreitar relacionamentos e abrir a possibilidade de alavancar outros produtos, bem como engajar e fidelizar clientes.

Figura 46. Faturamento dos Cartões BB – R$ bilhões



Como parte da estratégia em cartões, o Banco trabalha para ampliar a base de clientes e melhorar a experiência com soluções inovadoras no contexto de soluções de pagamento e financiamento, aprimoramento do digital e integração com outros produtos do portfólio BB.

Tabela 69. Base de Cartões – Uso Recorrente[1] – milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T
Crédito	11,3	11,7	11,4	11,5	**11,0**	(3,0)	(3,9)
Débito	14,4	14,5	13,4	14,1	**14,0**	(2,9)	(0,9)

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

Resultados com Negócios de Cartão

Para trazer uma melhor evidenciação dos resultados gerados pelos negócios de cartões, apresenta-se, tal como no trimestre anterior, o resultado do BB e das ELBBs ponderadas pela porcentagem de participação societária em cada investida, sendo de 49,99% em Livelo; 49,99% em Alelo; 33,33% em Elo Serviços; 30,00% em Cateno; e 29,17% na Cielo, no 2T26.

Tabela 70. Resultado com Negócios de Cartões – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Receitas de Prestação de Serviços	3.415	3.350	3.344	(2,1)	(0,2)	6.682	6.695	0,2
Receita Financeira	2.228	3.799	3.163	41,9	(16,7)	4.290	6.961	62,3
Despesa Financeira[1]	(1.931)	(4.506)	(4.605)	138,4	2,2	(3.323)	(9.111)	174,2
Outras Receitas e Despesas[2]	(1.981)	(2.404)	(2.586)	30,6	7,5	(3.775)	(4.990)	32,2
Tributos	(843)	(108)	36	-	-	(1.851)	(72)	(96,1)
Resultado Gerencial[3]	**887**	**131**	**(649)**	**-**	**-**	**2.024**	**(518)**	**-**

(1) Inclui a Perda Esperada. (2) Receita com Spread Cambial, Despesas com Programa de Relacionamento, com Bandeiras, de Processamento, Atendimento e do Serviço Prestado. (3) Consolidação do resultado líquido com emissão BB com as linhas de resultado das ELBBs de meios de pagamento.

Pix

No 2T26, o BB atingiu 36,4 milhões de chaves Pix ativas, mantendo participação relevante no ecossistema, com 3,7% do total de chaves do mercado.

Nesse período, o BB enviou R$ 1,3 bilhão de Pix, resultado 10% superior ao 1T26 e 21% acima do 2T25, enquanto o mercado cresceu 9% no trimestre e 18% na comparação anual.

BB Pay

O BB Pay e ITP (Iniciador de Transações de Pagamento) são parte de uma plataforma do BB que simplifica os recebimentos, oferecendo diversas soluções como links de pagamento, *Tap on Phone* e integração com APIs para *e-commerces*. Com essas soluções, empresas podem operar pagamentos digitais de forma segura e prática pelo App BB.

No 2T26, o BB Pay movimentou R$ 5,9 bilhões em 6,0 milhões de transações efetivadas, nas diversas formas de utilização dessa plataforma. O volume de transações efetivadas no período foi 40,5% superior ao observado no 2T25.

O BB se destaca como um dos principais operadores no modelo ITP dentro do ecossistema de Open Finance, permitindo oferecer aos seus clientes uma experiência mais fluida e integrada na iniciação de pagamentos, sem a necessidade de intermediação tradicional, reforçando seu papel como agente de inovação no sistema financeiro.

Serviços de Cash Management

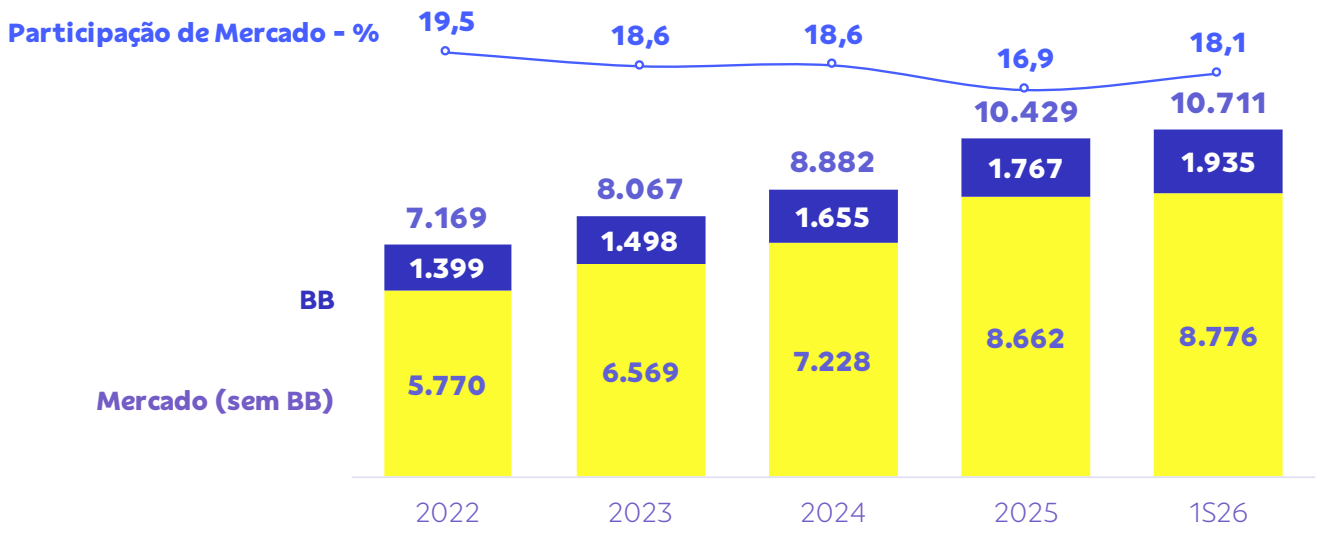
O BB oferece soluções integradas para pagamentos, recebimentos e conciliações que permitem às empresas gerenciar seus recursos financeiros de forma eficiente. Ao fim do trimestre foram registrados mais de 61 mil clientes integrados via APIs de Cash, aumento de 8,6% em relação ao 1T26 e de 18,3% frente a 2025.

Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Asset tem como principais atividades a gestão e a administração de fundos e carteiras administradas.

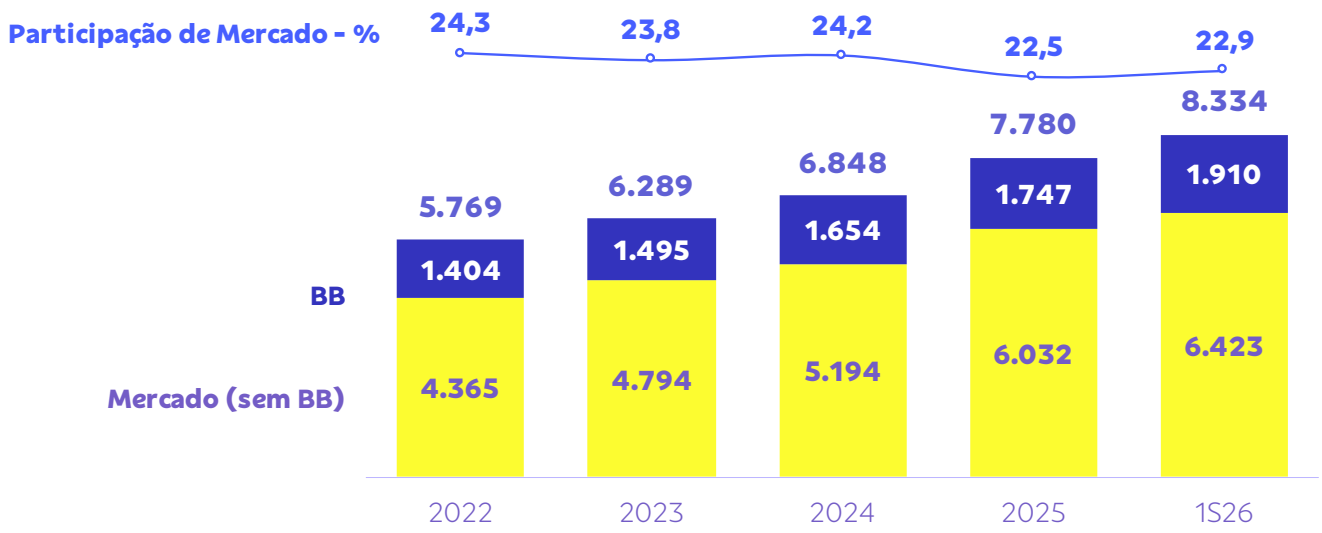
Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros geridos e administrados e a participação da BB Asset no Ranking de Gestão de Fundos de Investimento e no Ranking Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA.

Figura 47. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R$ bilhões



Fonte: ANBIMA.

Figura 48. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R$ bilhões



Fonte: ANBIMA.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o Ranking de Gestão da ANBIMA, a BB Asset permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo Tradicional e RPPS.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos sob gestão por segmento e classe ANBIMA.

Tabela 71. Fundos de Investimento por Segmento – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	**Jun/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	**1.754.001**	**100,0**	**1.880.082**	**100,0**	**1.934.825**	**100,0**	**10,3**	**2,9**
Investidor Institucional	641.924	36,6	702.457	37,4	717.984	37,1	11,8	2,2
Poder Público	544.215	31,0	555.084	29,5	572.761	29,6	5,2	3,2
Corporate	164.754	9,4	156.919	8,3	161.346	8,3	(2,1)	2,8
Alta Renda	119.386	6,8	149.319	7,9	152.664	7,9	27,9	2,2
Varejo	96.585	5,5	104.734	5,6	110.686	5,7	14,6	5,7
RPPS	94.324	5,4	104.406	5,6	108.096	5,6	14,6	3,5
Demais	92.813	5,3	107.164	5,7	111.288	5,8	19,9	3,8

Fonte: ANBIMA.

Tabela 72. Fundos de Investimento por Classe ANBIMA[1] – R$ milhões

	Jun/25	Part. %	Mar/26	Part. %	**Jun/26**	**Part. %**	Δ% A/A	Δ% T/T
Fundos de Investimentos	**1.754.001**	**100,0**	**1.880.082**	**100,0**	**1.934.825**	**100,0**	**10,3**	**2,9**
Renda Fixa	1.206.724	68,8	1.318.552	70,1	1.363.501	70,5	13,0	3,4
Previdência	416.624	23,8	444.963	23,7	455.433	23,5	9,3	2,4
Multimercado	23.336	1,3	23.837	1,3	22.944	1,2	(1,7)	(3,7)
Ações	22.579	1,3	25.559	1,4	25.437	1,3	12,7	(0,5)
Outros[2]	84.738	4,8	67.172	3,6	67.510	3,5	(20,3)	0,5

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe ANBIMA são obtidos pelo Ranking de Gestão ANBIMA; (2) Inclui Cambial, FIP, FIDC, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore.
Fonte: ANBIMA.

Portfólio com Características Socioambientais

A BB Asset reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG) e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente, a BB Asset administra e gere 31 fundos de investimento sustentáveis (IS) e 11 fundos que integram questões ASG, de acordo com a Resolução CVM nº 175. A tabela a seguir contempla de maneira resumida o saldo dos recursos administrados nos 42 fundos com estratégia de investimento ASG, destacando-se que os fundos IS estão alinhados à Agenda 30 BB, bem como do fundo IS de distribuição ex-BB, fruto de parceria com a Régia Capital.

Tabela 73. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	**Jun/26**	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	**10.065**	**17.820**	**22.618**	**124,7**	**26,9**
Brasilprev TOP Estratégia JGP Equilíbrio PREV	2.247	5.243	5.631	150,6	7,4
BB Espelho JGP Institucional Equilibrio	2.283	3.270	3.285	43,9	0,5
BB Espelho JGP Equilíbrio	2.678	2.811	6.593	146,2	134,5
Fundos IS Parceira Régia Capital - Distribuição ex-BB	895	2.173	1.880	110,0	(13,5)
BB Espelho SulAmérica Crédito ASG	671	2.030	2.432	262,6	19,8
BB Ações Governança	624	854	781	25,2	(8,5)
BB Top ASG FIF RF Investimento Sustentável	–	–	547		
Brasilprev TOP ESG MM	–	460	479	-	4,0
BB Bromélia	–	246	254	-	3,4
BB Nordea Global Climate and Environment[1]	241	212	247	2,5	16,8
Demais	426	520	489	14,7	(6,1)

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Adicionalmente aos fundos com estratégia de investimento ASG listados acima, a BB Asset transfere 50% da taxa de administração do BB Renda Fixa Referenciado DI 50 FIC FI, 20% da taxa de administração do Fundo BB Ações Sustentabilidade IS, 10% da taxa de administração dos Fundos BB Multimercado Balanceado e BB Multimercado Balanceado Longo Prazo Private e 10% da taxa de administração do Fundo BB Ações Diversidade IS FIC FIA para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas, também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O BB está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB - Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da Joint Venture UBS BB Investment Bank (UBS BB).

No 2T26, as empresas do conglomerado participaram de 39 operações no mercado de capitais, sendo 37 de renda fixa e duas operações de renda variável.

Os principais produtos e serviços abrangem Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização; Renda Fixa Mercado Internacional; Renda Variável e Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos, incluindo consultoria em reorganizações societárias, colocações privadas e estruturação de financiamentos.

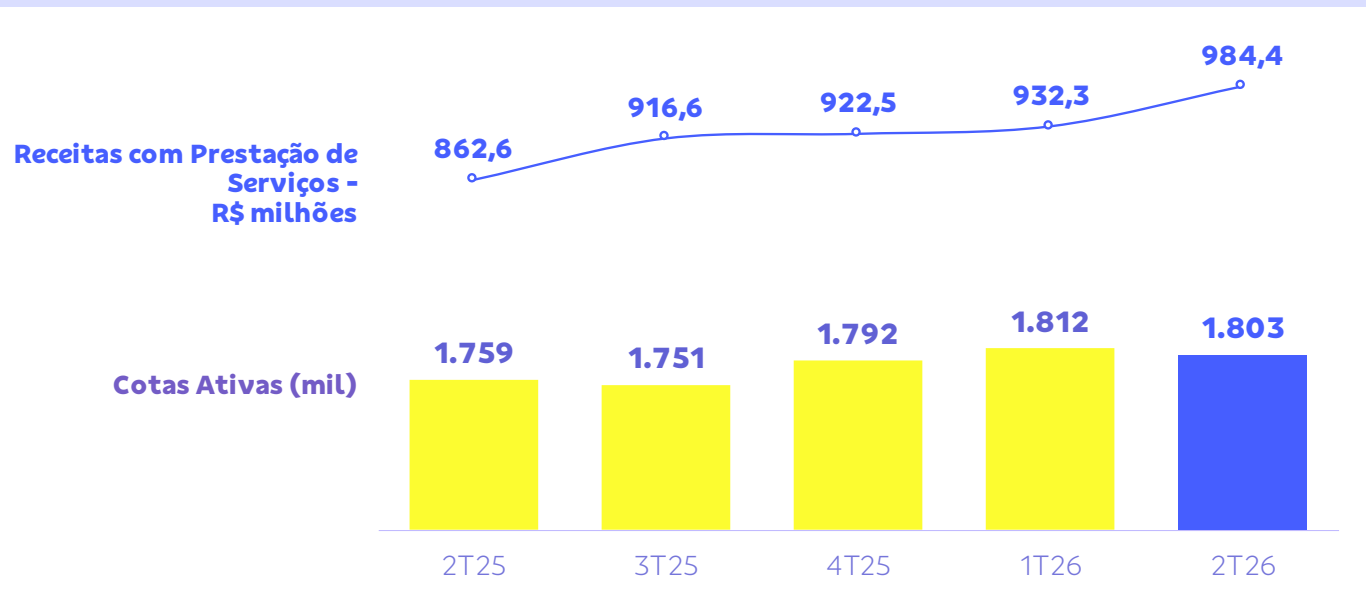
Consórcios

De acordo com a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, edição maio/2026, o mercado de consórcios atingiu R$ 232,9 bilhões em créditos comercializados, crescimento de 24,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Banco atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A., a qual apresentou carteira de 1,8 milhão de cotas ativas, o que representa 13,7% de participação no mercado. Além disso, a empresa segue como líder de mercado em volume de carteira de R$ 156,7 bilhões.

No 2T26, a BB Consórcios comercializou mais de 87,9 mil novas cotas de consórcio, alcançando um volume de negócios de R$ 7,8 bilhões. O destaque continua sendo o segmento "Automóvel", que registrou crescimento de 24,2% em comparação ao mesmo período de 2025 e 3,4% em relação ao 1T26.

Figura 49. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas



10. Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas informações sobre os planos de benefícios dos funcionários do Banco do Brasil, bem como informações adicionais sobre a presença do BB no exterior.

Na primeira parte, são apresentadas informações sobre o ativo atuarial do Plano 1 da Previ e o passivo atuarial do plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente, com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

Na segunda parte, encontram-se as principais informações da rede BB no exterior e informações adicionais sobre o Banco Patagonia. A presença do BB no exterior tem por objetivo manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.

Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco do Brasil (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente; e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As variações mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Tabela 74. Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – %

	Jun/25	Set/25	Dez/25	Mar/26	**Jun/26**
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Renda Fixa	64,0	66,6	69,3	69,3	71,9
Renda Variável	26,3	24,1	22,0	22,0	19,6
Investimentos Imobiliários	5,8	5,7	5,4	5,4	5,2
Empréstimos e Financiamentos	2,8	2,8	2,7	2,7	2,7
Outros	1,1	0,8	0,7	0,7	0,6
|| Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano					
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	4,8	4,7	4,3	4,3	3,5
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6

Tabela 75. Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – %

	Jun/25	Set/25	Dez/25	Mar/26	**Jun/26**
Taxa Real de Desconto (a.a.)	**6,8**	**9,5**	**9,8**	**9,8**	**8,3**
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	**10,6**	**13,8**	**13,7**	**13,7**	**14,3**

Tabela 76. Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022– R$ milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	**2T26**
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	191.481	191.481	202.191	202.191	202.242
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(142.875)	(142.875)	(139.573)	(139.573)	(157.546)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5	**24.303**	**24.303**	**31.309**	**31.309**	**22.348**
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	28.023	24.303	25.282	31.309	32.521
(e) Resultado Financeiro Antecipado	977	821	821	1.050	1.050
(f) Contribuição de Fundos	162	158	210	162	164
(g) Remensuração Atuarial	(4.858)	–	4.995	–	(11.387)
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial[1]	**24.303**	**25.282**	**31.309**	**32.521**	**22.348**

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 28 – Benefícios a Empregados.

Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 77. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização[1] – R$ milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	**2T26**
Saldo Inicial	**12.245**	**12.351**	**12.400**	**12.368**	**12.581**
Contribuições ao Plano 1	(167)	(158)	(210)	(162)	(166)
Atualização	273	208	177	376	350
Saldo Final	**12.351**	**12.400**	**12.368**	**12.581**	**12.765**

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

Cassi

O BB é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Resolução CVM 110/2022.

Tabela 78. Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110/2022– R$ milhões

	2T25	3T25	4T25	1T26	**2T26**
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano[1]	–	–	361	361	361
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(9.333)	(9.333)	(9.166)	(9.166)	(10.644)
(c) Déficit[2] BB (a+b)	**(9.333)**	**(9.333)**	**(8.805)**	**(8.805)**	**(10.283)**
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(8.535)	(9.333)	(9.423)	(8.805)	(8.880)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(308)	(317)	(317)	(313)	(313)
(f) Contribuição BB[1]	476	–	874	–	477
(g) Remensuração Atuarial	(966)	227	61	238	(1.566)
(h) Saldo do Passivo Atuarial[2] (d+e+f+g)	**(9.333)**	**(9.423)**	**(8.805)**	**(8.880)**	**(10.283)**

(1) Reconhecimento do adiantamento das contribuições patronais sobre o 13º salário dos anos 2026 a 2028, como ativo garantidor do Plano de Associados da Cassi.
(2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 28 – Benefícios a Empregados.

Negócios Internacionais

Atuando no exterior desde 1941, presente em pontos estratégicos de diversos países para a realização de serviços bancários, a rede externa do Banco conta com ampla experiência em mercados financeiros internacionais. O BB garante a todos os seus clientes, sejam eles instituições do setor público, empresas de todos os portes ou pessoas físicas, a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil.

Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes, contando com 499 bancos atuando como correspondentes do BB em 84 países.

Tabela 79. Rede de Atendimento no Exterior

Agências
- Assunção - Paraguai
- Frankfurt - Alemanha
- Grand Cayman - Ilhas Cayman
- Londres - Inglaterra
- Miami - Estados Unidos
- Nova Iorque - Estados Unidos
- Tóquio - Japão
- Xangai - China

Subagências
- Hamamatsu - Japão
- Nagoia - Japão

Subsidiárias
- BB Americas, Inc. / Miami - Estados Unidos [1]
- Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina [2]
- BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria [3]

Unidades De Serviços Compartilhados
- BB USA Servicing Center / Orlando - EUA
- BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal

Securities
- Banco do Brasil Securities LLC - EUA
- BB Securities Ltd - Inglaterra

(1) Possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) Possui rede de distribuição física com 192 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) Possui sucursal em Lisboa.

Tabela 80. Consolidado no Exterior – Ativo – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	Jun/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativo	**234.122**	**222.146**	**220.912**	**(5,6)**	**(0,6)**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	46.220	52.309	51.339	11,1	(1,9)
Titulos e Valores Mobiliários	43.925	42.299	45.322	3,2	7,1
Operações de Crédito	61.105	61.102	61.901	1,3	1,3
Outros Ativos	9.343	9.851	9.886	5,8	0,4
Grupo BB	73.529	56.585	52.464	(28,6)	(7,3)

Tabela 81. Consolidado no Exterior – Passivo – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	Jun/26	Δ% A/A	Δ% T/T
Passivo	**234.122**	**222.146**	**220.912**	**(5,6)**	**(0,6)**
Depósitos	74.934	78.734	82.995	10,8	5,4
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	22.882	22.234	23.867	4,3	7,3
Obrigações por Empréstimos	32.082	31.651	33.933	5,8	7,2
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	9.580	–	–	-	-
Demais Passivos	27.186	30.619	30.375	11,7	(0,8)
Grupo BB	46.856	37.641	31.734	(32,3)	(15,7)
Patrimônio Líquido	**20.602**	**21.267**	**18.008**	**(12,6)**	**(15,3)**
Controlador	19.537	20.057	16.770	(14,2)	(16,4)
Participações Minoritárias [1]	1.065	1.210	1.238	16,2	2,3

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 82. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R$ milhões

	2T25	1T26	**2T26**	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	**1S26**	Δ% Acm.
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias [1]	1.131	1.130	1.327	17,3	17,4	2.447	2.457	0,4
Participações Minoritárias [2]	124	124	177	42,4	42,9	267	300	12,5
Lucro Líquido	**1.255**	**1.254**	**1.503**	**19,8**	**19,9**	**2.714**	**2.757**	**1,6**

(1) Refere-se ao lucro líquido operacional. (2) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações adicionais estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia.

Tabela 83. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R$ milhões

	Jun/25	Mar/26	**Jun/26**	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos	30.732	34.018	34.926	13,6	2,7
Operações de Crédito	11.951	14.284	14.641	22,5	2,5
Depósitos	21.653	22.599	24.098	11,3	6,6
Patrimônio Líquido	5.440	6.137	6.251	14,9	1,9

Figura 50. Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US$ milhões

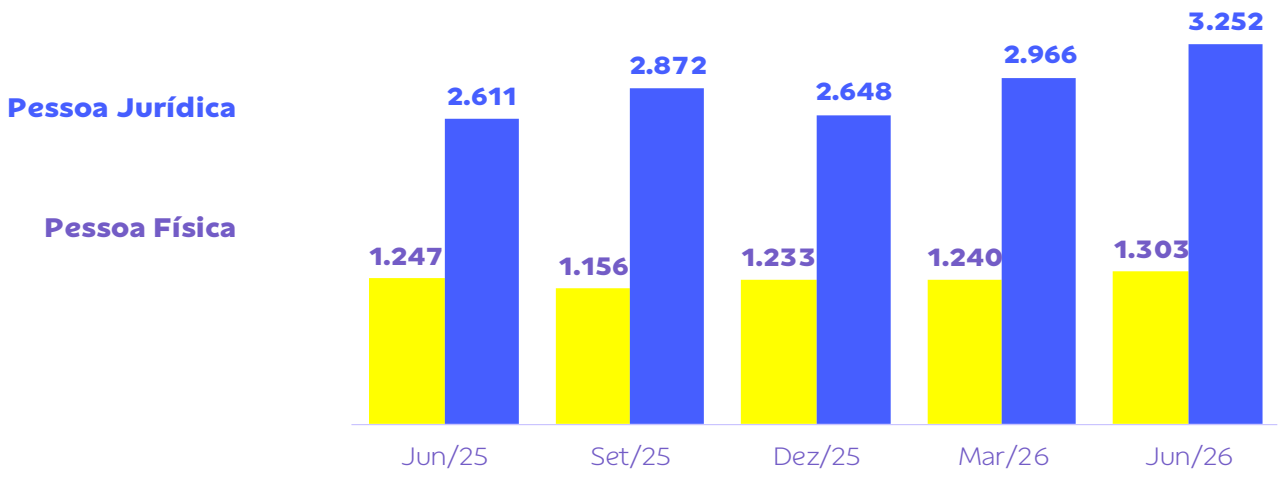


Tabela 84. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Resultado da Intermediação Financeira	**1.167**	**1.124**	**1.395**	**19,5**	**24,1**	**2.330**	**2.519**	**8,1**
Perda Esperada	(28)	(152)	152	0,0	0,0	(163)	(1)	(99,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**1.139**	**972**	**1.547**	**35,8**	**59,2**	**2.167**	**2.518**	**16,2**
Receitas com Prestação de Serviços	310	281	278	(10,4)	(1,3)	640	559	(12,6)
Despesas Administrativas	(476)	(413)	(487)	2,3	17,7	(906)	(900)	(0,6)
Outros	(165)	(176)	(174)	5,5	(1,3)	(284)	(350)	23,4
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	**808**	**663**	**1.163**	**44,0**	**75,5**	**1.617**	**1.827**	**13,0**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(175)	(43)	(272)	55,2	533,8	(256)	(314)	22,8
Lucro Líquido	**633**	**620**	**892**	**40,9**	**43,8**	**1.361**	**1.513**	**11,1**

Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 85. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R$ milhões

	2T25	1T26	2T26	Δ% A/A	Δ% T/T	1S25	1S26	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia	**1.181**	**1.188**	**1.454**	**23,1**	**22,4**	**2.380**	**2.643**	**11,0**
Receita Financeira de Operações de Crédito	1.094	1.144	987	(9,8)	(13,8)	2.022	2.131	5,4
Resultado de Tesouraria	1.192	907	1.087	(8,8)	19,8	2.500	1.994	(20,3)
Despesa Financeira de Captação Comercial	(1.041)	(801)	(564)	(45,8)	(29,6)	(2.034)	(1.365)	(32,9)
Despesa Financeira de Captação Institucional	(64)	(62)	(55)	(13,3)	(10,7)	(108)	(117)	9,0

Tabela 86. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Retorno sobre o Patrimônio Líquido [1]	4,0	(0,3)	4,5	4,5	8,7
Índice de Basileia	26,2	22,9	28,2	30,1	30,3
Índice de Cobertura (+90 dias)	115,8	92,9	91,2	82,3	85,7
Inad+90	1,2	1,7	2,1	2,9	2,9

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro). Considera o padrão IFRS e o lucro líquido abrangente.

Cadernos Estratégicos

Caderno de Clientes

Centralidade no Cliente e Evolução da Satisfação

A experiência do cliente permanece como um dos principais direcionadores estratégicos do Banco do Brasil, orientando a evolução dos modelos de relacionamento, dos canais de atendimento, das soluções digitais e da oferta de produtos e serviços. A atuação do Banco está fundamentada na construção de jornadas personalizadas, relevantes e conectadas aos diferentes momentos de vida dos clientes, combinando inteligência analítica, atendimento consultivo, inovação tecnológica e proximidade relacional para fortalecer vínculos de longo prazo e gerar valor sustentável para clientes, sociedade e acionistas.

O monitoramento contínuo da percepção dos clientes permanece no centro dessa estratégia. O Banco acompanha indicadores como o Net Promoter Score (NPS) e o Customer Satisfaction Score (CSAT), reforçando o compromisso permanente com a melhoria da experiência e com o objetivo estratégico de inovar continuamente em produtos e serviços para encantar os clientes, compreender suas necessidades e entregar valor em cada interação.

Experiências e Relacionamento que Geram Valor

A estratégia de relacionamento foi fortalecida por iniciativas que ampliam a conexão emocional e a percepção de valor da marca. A BB Week 2026 reuniu benefícios, ofertas e experiências exclusivas para clientes pessoa física, ampliando a visibilidade dos produtos e serviços do Banco e promovendo maior engajamento com a marca.

No segmento de alta renda, destacaram-se ações para a Copa do Mundo de 2026, a inauguração da Casa BB no Aeroporto Internacional de Guarulhos, eventos gastronômicos e culturais em diversas regiões do país e benefícios associados a shows, festivais e eventos corporativos. Essas iniciativas reforçam atributos como exclusividade, conveniência, reconhecimento e proximidade, fortalecendo o relacionamento com clientes de maior valor e potencial de negócios.

O Banco também ampliou sua estratégia de comunicação personalizada por meio do lançamento do Boletim Estilo e da manutenção da campanha Always On BB Estilo, que conecta investimentos, viagens, benefícios, cartões e experiências aos diversos momentos da vida dos clientes, fortalecendo o engajamento e a percepção de valor do segmento.

Construindo Relacionamentos com as Novas Gerações

O rejuvenescimento da base de clientes constitui um dos pilares da estratégia de relacionamento do Banco do Brasil. No 2T26, a quantidade de clientes entre 8 e 25 anos cresceu mais de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os avanços das jornadas digitais simplificadas, da presença em ecossistemas educacionais e da ampliação da atuação em ambientes aderentes ao comportamento desse público.

No público infantojuvenil, o foco está em ampliar a presença do BB desde as primeiras fases da vida, reduzindo barreiras de entrada, estimulando a inclusão em jornadas digitais e fortalecendo o relacionamento familiar. A base de clientes de 0 a 17 anos aumentou 3% no comparativo anual e como apoio a essa jornada, o BB Cash apresentou uma evolução de 25% no mesmo período, evidenciando avanço relevante na adesão à solução e no

fortalecimento do relacionamento com o público mais jovem.

No segmento universitário, o público cresceu 6% em relação ao ano anterior, apoiado por uma carteira de crédito de R$ 22,4 bilhões e por um CSAT acima da zona de qualidade. O Banco ampliou sua presença em universidades por meio do movimento Rolê que Rende e lançou o MVP do BB Educa, iniciativa que integra educação financeira, gamificação e formação acadêmica em ambiente universitário.

As ações de comunicação voltadas ao público jovem também ampliaram o alcance da marca, alcançando picos diários de 36 milhões de impressões no YouTube e 10 milhões no TikTok, fortalecendo a conexão do Banco com as novas gerações.

Personalização e Inteligência Analítica

A evolução da experiência do cliente está cada vez mais associada à capacidade de compreender o comportamento dos clientes e transformar dados em decisões. Nesse contexto, o Banco consolidou o modelo Inteligência de Valor, ampliando a capacidade de segmentação estratégica de aproximadamente 89 milhões de clientes pessoa física, considerando tanto o valor presente quanto o potencial futuro de relacionamento.

Os avanços em CRM e CRM360 reforçaram essa estratégia. No trimestre, foram realizadas 1.714 ações personalizadas envolvendo 86 produtos e 15 canais de comunicação, resultando em 855 milhões de ofertas, mais de 361 milhões de contatos efetivos.

Ferramentas como Lead Score e Termômetro de Leads passaram a orientar a priorização das melhores oportunidades comerciais, aumentando a assertividade das abordagens, a produtividade das equipes e a capacidade de entrega de soluções mais aderentes às necessidades dos clientes.

A atuação do CRM também teve papel relevante em iniciativas de renegociação e recuperação financeira, como o Novo Desenrola Brasil, que apoiou centenas de milhares de clientes por meio de jornadas simplificadas, ofertas personalizadas e atuação coordenada entre canais digitais e atendimento humano.

Experiência Omnicanal e Evolução do Modelo Figital

O Banco continua avançando na integração dos canais físicos e digitais, fortalecendo um modelo figital que combina a capilaridade de atendimento da rede com a conveniência dos meios digitais.

No 2T26, foram realizados 1,6 milhão de atendimentos por texto via FaleCom para clientes de varejo pessoa física. Adicionalmente, aproximadamente 2,9 milhões de clientes foram atendidos por modelos assistidos digitais, como Agência Digital e Hubb Varejo Digital, recebendo suporte especializado por telefone, WhatsApp e FaleCom.

Também merece destaque a evolução do modelo Ponto BB. Desde sua inauguração em Belém, o espaço realizou 35 eventos, recebeu mais de 800 participantes e contribuiu para aumento médio de 27% nos atendimentos e crescimento de 4,5% na base de correntistas pessoa física, consolidando-se como referência na integração entre negócios, relacionamento, cultura e comunidade.

Inclusão, Acessibilidade e Segurança na Jornada do Cliente

A experiência do cliente também envolve garantir acesso seguro e inclusivo aos serviços financeiros.

Nesse contexto, o Banco lançou o Extrato de Conta 100% Acessível, desenvolvido para proporcionar autonomia aos clientes com deficiência visual, beneficiando mais de 30 mil pessoas e reforçando o compromisso institucional com acessibilidade e inclusão financeira.

Na frente de segurança digital, o Validador de Comprovantes BB permitiu a realização de mais de sete mil validações de pagamentos nos últimos três meses, ajudando a reduzir riscos de fraude e registrando percepção positiva dos usuários.

Complementarmente, a agenda de suitability avançou com o fortalecimento da governança, da capacitação dos funcionários e da avaliação contínua da adequação de produtos e serviços, reforçando práticas de transparência, proteção ao cliente e relacionamento responsável.

Benefícios, Fidelização e Geração de Valor

A Plataforma de Benefícios BB continuou ampliando a geração de valor para os clientes por meio de experiências personalizadas e mecanismos de fidelização.

No trimestre, o Programa Benefícios BB alcançou 6,9 milhões de participantes. A Conversão Automática de Benefícios movimentou R$ 43,9 milhões, crescimento de 11,4% em relação ao trimestre anterior, enquanto o Cashback com Pontos totalizou R$ 45,3 milhões em créditos concedidos.

Presença Digital, Conteúdo e Educação Financeira

O Banco do Brasil consolidou seus canais digitais como importantes instrumentos de relacionamento, aquisição de audiência e geração de negócios.

No 2T26, o Portal BB registrou 234,6 milhões de impressões orgânicas, 10 milhões de cliques e 3,1 milhões de usuários orgânicos.

O Blog BB ampliou sua relevância como plataforma de conteúdo e educação financeira, contribuindo para fortalecer a autoridade digital da instituição e apoiar os clientes em suas decisões financeiras.

A educação financeira permaneceu como elemento essencial da proposta de valor do Banco. Durante a 13ª Semana Nacional de Educação Financeira, mais de 160 mil pessoas foram impactadas por ações presenciais e digitais em todo o país, complementadas por iniciativas de mentoria e capacitação voltadas a estudantes, aprendizes e estagiários.

Private

Contempla os perfis de clientes: Investidores e Megaprodutores, subsegmentados conforme o volume de investimentos (pelas diretrizes da ANBIMA, clientes com investimentos a partir de R$ 5 milhões são elegíveis) e/ou a Renda Bruta Agropecuária (RBA).

O BB possui a maior rede de Escritórios Private do Brasil, distribuída em todo o país e no exterior, incluindo atendimento pelo BB Securities Miami, BB Americas e estrutura de banking em Lisboa.

A estratégia focada em ser próximo e relevante na vida das pessoas contribui para alcançar elevados índices de satisfação (NPS e CSAT) no segmento. No período, o BB Private recebeu reconhecimentos nacionais e internacionais por sua atuação em transformação digital e inovação, uso de tecnologia em Private Banking, soluções financeiras para o agronegócio, excelência em engajamento do cliente e experiência omnicanal, assessoria para sucessão familiar e próximas gerações e gestão patrimonial. Entre os destaques estão os reconhecimentos obtidos no International Business Magazine Awards, The Global Economics Awards, e o prêmio inédito no veículo Global Private Banking Innovation Awards, incluindo o reconhecimento inédito como Best Private Bank for Succession & Next Generation Advisory – Latin America. As premiações destacam as soluções e liderança em frentes como sucessão e rejuvenescimento de base, portfólio e soluções digitais, novas tecnologias e atuação no agronegócio, reforçando o posicionamento do Banco do Brasil entre as principais instituições de Private Banking.

Relacionamento Empresarial

Clientes MPE

A atuação do Banco do Brasil junto às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) tem como foco fortalecer o relacionamento, ampliar a principalidade e apoiar o desenvolvimento sustentável dos negócios por meio de soluções financeiras, consultoria especializada, transformação digital e inteligência de dados. No 2T26, o Banco avançou na consolidação de sua proposta de valor para o segmento, reforçando seu posicionamento como parceiro estratégico dos empreendedores brasileiros.

A estratégia de relacionamento consultivo foi fortalecida com a implantação do Escritório Especialistas PJ e com a reorganização do atendimento especializado em Cash Management, ampliando o suporte às empresas na gestão financeira, fluxo de caixa, recebimentos e pagamentos.

Os resultados refletem esse avanço. A principalidade do fluxo de caixa das MPEs evoluiu de 26,7% para 28,7% em doze meses, representando a incorporação líquida de mais de 36 mil empresas com concentração de recebíveis no Banco. A parceria com a Cielo também manteve trajetória positiva, com crescimento de 12,6% no faturamento processado pelos clientes PJ Varejo em relação ao mesmo período de 2025.

A Conta PJ Digital registrou expansão de 100% no volume de contas abertas no primeiro semestre de 2026, enquanto o Ecossistema PJ, composto pelo Painel PJ, App BB PJ e Área de Recomendações Inteligentes (ARI), alcançou cerca de 278 mil usuários. Com o apoio de inteligência analítica, a plataforma gera mais de 140 milhões de recomendações mensais a partir da análise diária de mais de um bilhão de dados, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos negócios.

O Banco também manteve seu compromisso com o crescimento sustentável das empresas por meio da ampliação do acesso ao crédito. Ao final do trimestre, 39,6% da carteira de crédito MPE estava amparada por mecanismos de mitigação de risco, como FGO e FGI, enquanto as operações garantidas cresceram 14,1% em relação ao ano anterior, ampliando a capacidade de financiamento dos empreendedores com maior segurança e sustentabilidade.

Complementando essa atuação, iniciativas como a Liga PJ, voltada à educação financeira empreendedora, e o Programa Benefícios BB Empresas, com jornadas gamificadas de relacionamento e fidelização, reforçam o compromisso do Banco em gerar valor além dos produtos financeiros. O apoio ao empreendedorismo feminino também permaneceu como prioridade, com relacionamento junto a cerca de 1,3 milhão de empresas lideradas por mulheres e desembolsos de R$ 361 milhões em linhas específicas para o segmento no primeiro semestre de 2026.

Atacado Corporate

O atendimento Corporate é voltado a empresas com Faturamento Bruto Anual (FBA) entre R$ 50 milhões e R$ 1,3 bilhão, oferecendo assessoria especializada, soluções customizadas e incentivo a negócios em Cadeia de Valor, Mercado de Capitais, agronegócios, serviços e agenda ASG.

O segmento tem atuado de forma estruturada para aprimorar a oferta de soluções integradas na Cadeia de Valor, fortalecendo a presença do BB em ecossistemas corporativos e promovendo maior conexão entre os diversos elos das cadeias produtivas. Nesse contexto, a utilização da Plataforma de Inteligência Analítica, denominada como ODIN, consolidou-se como instrumento de apoio à atuação em Cadeia de Valor no segmento Corporate. A solução amplia a visão dos clientes a partir de seus ecossistemas produtivos e apoia a estruturação da agenda negocial ao longo da cadeia, contribuindo para o fortalecimento dos relacionamentos, o direcionamento de soluções integradas e uma abordagem mais preventiva na gestão do risco.

Corporate & Investment Banking

O segmento é voltado a empresas com Faturamento Bruto Anual (FBA) superior a R$ 1,3 bilhão, segmentado em Ultra e Large, com atendimento especializado por setor econômico aplicada para cerca de 1,2 mil grupos corporativos, organizados por setores âncora, promovendo sinergia entre empresas de cadeias produtivas semelhantes.

O BB oferece portfólio completo de soluções em Corporate & Investment Banking, com suporte às operações de mercado de capitais por meio da Joint-venture UBS BB, crédito e cash management, comércio exterior, Project finance, apoio ao agronegócio e fomento a Cadeias de Valor integrando clientes do Varejo, Private e da Rede Externa.

Estratégia Digital

Tecnologia que Transforma

A transformação digital está redefinindo a relação dos brasileiros com os serviços financeiros e o Banco do Brasil se destaca como um dos protagonistas desse movimento. As premiações no primeiro semestre evidenciam isso: o BB foi eleito o Banco do Ano pelo Celent Model Bank e premiado em quatro iniciativas e inovação e inteligência artificial.

BB é eleito o Banco do Ano pelo Celent Model Bank

O Banco do Brasil foi eleito o Banco do Ano pelo Celent Model Bank. O prêmio, que celebra 20 anos destacando as melhores práticas entre bancos de todo o mundo, consolida o BB como referência internacional no uso estratégico da tecnologia para geração de valor aos clientes.

A edição deste ano contou com 115 instituições indicadas de todos os continentes, avaliadas com base em critérios rigorosos de inovação, excelência tecnológica e resultados de negócio.

O reconhecimento reflete a incorporação em larga escala de inteligência artificial e analytics do BB, com soluções que ampliam a capacidade do Banco de compreender, antecipar e atender as necessidades dos clientes com mais precisão.

Prêmio Banking Transformation

O BB também foi reconhecido no Prêmio Banking Transformation com quatro iniciativas inovadoras que aplicam inteligência artificial para ampliar a experiência do cliente, a eficiência operacional e a geração de valor para o negócio. As soluções premiadas foram: IA Generativa no Minhas Finanças Multibanco, que personaliza a educação financeira dos clientes; IA no Encarteiramento de Clientes PF e PJ, que otimiza a gestão de carteiras e potencializa resultados comerciais; Aponto, solução inteligente para análise automatizada de pesquisas e formulários; e Atlas, modelo preditivo que aprimora a gestão de adimplência no segmento Corporate. As iniciativas reforçam o protagonismo do BB na transformação digital do sistema financeiro.

Canais Digitais

A base de clientes ativos nos canais digitais atingiu 35 milhões no 2T26, crescimento de 12% na comparação anual. Os canais digitais responderam por aproximadamente 94% das transações realizadas no trimestre, evidenciando um uso cada vez mais recorrente, resolutivo e alinhado às preferências dos clientes por conveniência e autonomia.

A originação de negócios em ambiente digital manteve desempenho consistente, com crescimento de 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pelo aprimoramento contínuo das

jornadas digitais, especialmente nas frentes de abertura de contas, crédito, pagamentos e renegociação, apoiadas pelo uso intensivo de dados e modelos analíticos para personalização de ofertas.

Cloud e Modernização Tecnológica

A estratégia de cloud híbrida seguiu avançando, combinando nuvens públicas e privadas de forma integrada às necessidades do negócio. Soluções críticas como Pix, Open Finance, chatbots e monitoramento de fraudes operam nesse modelo, que privilegia escalabilidade, segurança e velocidade de entrega. No trimestre, o BB realizou mais de 100 implantações em nuvem por dia, acelerando o ciclo de desenvolvimento e reduzindo o tempo de implementação de soluções.

Inteligência Artificial, Dados e Governança

O Banco do Brasil manteve o avanço de sua estratégia de Inteligência Artificial e Dados, fortalecendo uma cultura orientada por dados e ampliando a geração de valor para clientes, acionistas e sociedade. Em 2026, o AcademIA BB consolidou-se como uma das maiores iniciativas de capacitação em IA do setor financeiro brasileiro, alcançando mais de 36 mil inscritos e reforçando a disseminação de conhecimentos em Inteligência Artificial Generativa e Agêntica em larga escala. O programa contribui para acelerar a adoção da tecnologia no cotidiano de trabalho, ampliando a produtividade, a inovação e a eficiência dos negócios.

A evolução da maturidade analítica do Banco também foi evidenciada pelo Índice de Maturidade Analítica (IMA), que posicionou o BB no nível Data Safety, reconhecimento atribuído a organizações com elevado grau de governança, segurança e confiança no uso de dados. Internamente, o Banco superou a meta estabelecida para o primeiro semestre de 2026, demonstrando o fortalecimento contínuo de suas capacidades analíticas. Complementando essa trajetória, a Plata.IA consolidou-se como a principal plataforma corporativa de Inteligência Artificial, ampliando o acesso seguro e escalável à tecnologia e impulsionando ganhos de eficiência operacional e produtividade.

No período, o BB reforçou sua posição de referência em governança e uso responsável da Inteligência Artificial. Após ter sido o primeiro banco da América Latina a divulgar Diretrizes para uma IA Ética e Responsável, tornou-se pioneiro mundial ao incorporar orientações específicas para IA Generativa e IA Agêntica. O Banco também avançou no compartilhamento seguro de dados com a BB Seguridade e fortaleceu sua agenda de privacidade por meio da solução Caipora, que alcançou 97,6% de acurácia na identificação automatizada de dados pessoais, contribuindo para a conformidade com a LGPD e para o aprimoramento da governança de dados.

A modernização da infraestrutura tecnológica e a aplicação prática da Inteligência Artificial continuaram impulsionando resultados concretos para os negócios. A evolução da plataforma GAIA 3.0 ampliou a escalabilidade, a rastreabilidade e a eficiência da governança de soluções de dados e IA reduzindo em cerca de 50% os esforços manuais relacionados à catalogação e governança. Até junho de 2026, o Banco contabilizava mais de 2,3 mil soluções catalogadas. Entre as aplicações com impacto direto nos resultados destacam-se a Fiscalização Rural Inteligente, que aumenta a efetividade das análises de crédito rural, e o modelo Âncora, voltado à retenção de clientes PJ na Cobrança Bancária.

Segurança Digital e Educação Financeira

A educação financeira e a segurança digital permaneceram como pilares relevantes da estratégia de relacionamento e experiência dos clientes do Banco do Brasil. Nesse contexto, o Minhas Finanças consolidou sua posição como uma das principais plataformas de gestão financeira pessoal do país, alcançando o recorde de 14,8 milhões de usuários ativos no trimestre, o equivalente a cerca de 50% dos usuários ativos do App BB. Com apoio de inteligência artificial, a solução processa mais de um bilhão de lançamentos financeiros por mês, oferecendo planejamento financeiro, controle de gastos e orientações personalizadas que contribuem para a organização financeira, o uso consciente do crédito e a formação de poupança.

Em paralelo, a segurança digital manteve-se como prioridade estratégica, sustentada por investimentos contínuos em tecnologias de prevenção a fraudes, autenticação e monitoramento. A evolução dos modelos de segurança adaptativa ampliou o uso de análise de risco em tempo real, biometria facial e autenticação multifator, permitindo controles mais inteligentes e proporcionais ao risco de cada operação. Como resultado, observou-se crescimento da utilização dos canais digitais em jornadas críticas, como liberação de dispositivos e alteração de senhas, refletindo maior confiança dos clientes e a efetividade das soluções implementadas.

O período também foi marcado pelo fortalecimento da proteção da identidade digital, da prevenção a fraudes e da governança de dados. Entre os destaques estão a ampliação do BB Autenticador, a implementação de mecanismos adicionais de proteção para transações Pix, a evolução das capacidades biométricas e o aprimoramento da Central Minha Privacidade, que já conta com mais de seis milhões de usuários ativos. As iniciativas reforçam o compromisso do Banco do Brasil com a proteção de dados, a transparência, a segurança das transações e a oferta de uma experiência digital cada vez mais segura, simples e confiável para seus clientes.

Figura 51. Destaques da Estratégia Digital

Negócios de Integração

30+ soluções via API (pagamentos/recebimentos, crédito, seguros, gestão financeira, investimentos).
2,05 bilhão de chamadas de API/mês nos últimos 12 meses.

Canais digitais

35 milhões de usuários ativos nos canais digitais, +12% a/a.
94% das transações totais realizadas no 1S26.

Cloud

Arquitetura híbrida (nuvens pública e privada) com **+100 implantações/dia em cloud**, acelerando entregas com qualidade.

Educação Financeira

Minhas Finanças, solução de gestão financeira do BB:
+1 bilhão de lançamentos/mês categorizados.
Desde 03/2022: R$ 47,2 bilhões planejados com R$ 13,7 bilhões em economia estimada.
+32,6 milhões de usuários únicos.

BB Ventures

Aportes em **dois novos fundos** exclusivos, consolidando a presença do BB Ventures em sete fundos de investimentos e 50 startups investidas.

Movimento de Aceleração Digital

Lançamento do **AcademIA BB 2026,** programa estruturante de capacitação em IA e dados, com mais de 36 mil inscritos.

Inovações no Pix

Implementação do MED 2.0 para reforçar o rastreamento e a recuperação de recursos em casos de fraude, lançamento do Bolepix Automático, evolução do BB Pay Split e expansão do Pix para pagamentos via QR Code na Argentina.

Shopping BB

Um ecossistema com centenas de lojas parceiras, *gift cards*, área gamer, recargas e curadoria ASG (BB Sustentabilidade). No 1S26, foram cerca de **17 milhões de transações e R$ 620 milhões** em volume comercializado para **quatro milhões de clientes.**

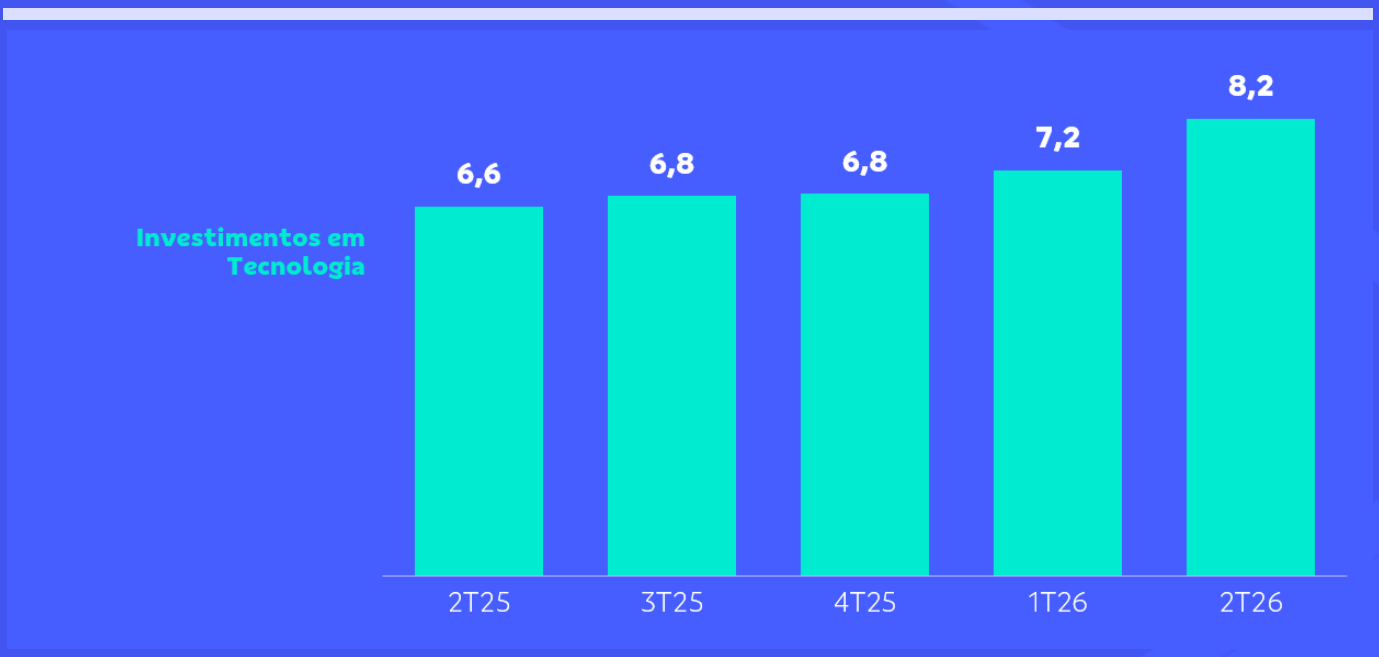
Super APP

29 milhões de usuários com acesso nos últimos 90 dias +10% a/a.
Alta satisfação 4,7 (Google Play) e 4,8 (Apple Store).
Integração internacional App BB + BB Americas Bank.

Investimentos em Tecnologia

No 2T26, o BB seguiu investindo em tecnologia e segurança, proporcionando uma experiência digital de alta qualidade onde, quando e como o cliente quiser. De 2016 até o 2T26, o BB investiu R$ 48,3 bilhões em tecnologia. O objetivo é garantir o Movimento de Transformação Digital, o crescimento orgânico e a continuidade dos serviços, mantendo-se as premissas de inovação, agilidade, flexibilidade, confiabilidade e segurança cibernética.

Figura 52. Investimentos em Tecnologia[1] – R$ bilhões



(1) Acumulado 12 meses

Assessoria em Investimentos

Estratégia em Investimentos

A estratégia de investimentos do Banco do Brasil está fundamentada em três pilares complementares que atuam de forma integrada: portfólio, assessoria e inovação que juntos entregam uma proposta de valor consistente aos investidores. A combinação entre um portfólio robusto e completo, assessoria especializada e de excelência e soluções digitais avançadas permite ampliar a relevância comercial e aprofundar o relacionamento com o cliente que busca conveniência, personalização e maior precisão na tomada de decisões.

Ao posicionar a inovação como elemento transversal da jornada de investimentos, potencializando a personalização, a escalabilidade e a capacidade de antecipar necessidades, o Banco do Brasil fortalece seu compromisso em apoiar decisões mais qualificadas e contribuir para gerar valor sustentável ao longo do tempo. Tudo isso se traduz no número de investidores jovens (até 40 anos) que alcançou a marca de mais de 1,1 milhão no 2T26, contribuindo para a renovação e rejuvenescimento da base.

Assessoria dedicada

A solidez de uma estratégia de investimentos também se revela na capacidade de transformar presença em relacionamento qualificado. Nesse aspecto, o Banco do Brasil reforça um de seus diferenciais mais relevantes: a combinação entre capilaridade nacional, proximidade com o cliente e preparo técnico para apoiar decisões ao longo de diferentes etapas da jornada patrimonial.

Essa estrutura é sustentada por mais de 47 mil profissionais certificados pela Anbima e pela Planejar (CFP®), reforçando a capacidade do BB de oferecer orientação especializada em uma ampla rede de atendimento, com foco no cliente e visão consultiva. A combinação entre conhecimento técnico, presença territorial e entendimento das necessidades individuais fortalece a fidelização, aprofunda o relacionamento e amplia a capacidade do Banco de acompanhar o investidor desde decisões mais simples até estratégias mais sofisticadas de alocação.

Portfólio

Ao ofertar um portfólio amplo e diversificado, capaz de atender diferentes perfis, objetivos e estratégias de investimento, o Banco do Brasil traduz sua estratégia de forma mais objetiva. Mais do que amplitude de oferta, o Banco consolida um ecossistema que combina solidez e sofisticação, fortalecendo a permanência do cliente ao longo de sua jornada de investimentos.

Na base dessa estrutura, soluções voltadas à preservação de recursos, à liquidez e à previsibilidade seguem exercendo papel relevante na estratégia de relacionamento com o investidor. Além de sustentarem recorrência e permanência de recursos, essas frentes fortalecem a fidelização e criam condições para a evolução gradual do cliente.

Como destaque do 2T26, o Tesouro Reserva, lançado em 11 de maio de 2026 em parceria entre o BB, a B3 e o Tesouro Nacional, alcançou um volume de R$ 3,9 bilhões até 30 de junho, negociado por 137 mil clientes únicos. O produto manteve forte desempenho na atração de investidores, contribuindo de forma relevante tanto para a ampliação da base de clientes investidores quanto para a captação de novos recursos, reforçando seu papel estratégico para o crescimento dos investimentos no BB.

O avanço do BB em relação ao mercado varejo na renda fixa reflete a capacidade do Banco em gerar valor, convertendo sua assessoria e inovação em resultados. Com um crescimento de 4,1% no 2T26, o BB se destaca na indústria, que apresentou um crescimento de 2,8% no mesmo período, quando comparado com o trimestre anterior.

No ecossistema de fundos de investimento, o desempenho do trimestre também reforça a competitividade do BB. Os Fundos do Banco apresentaram crescimento de 7,3%, reafirmando uma performance superior ao mercado no 2T26, no recorte de varejo pessoa física, que foi de 3,3%. Esse comportamento evidencia a confiança dos investidores na gestão profissional da instituição e reafirma a força de uma prateleira construída com consistência, histórico e disciplina de risco.

Ao conectar diferentes estratégias, perfis de risco e objetivos financeiros, o Banco do Brasil reforça sua capacidade de atender investidores em diferentes estágios de maturidade, da construção de reserva e preservação de patrimônio. Esse desempenho reforça a competitividade da proposta de valor do BB, fortalece o relacionamento com os investidores e amplia as oportunidades de crescimento sustentável dos ativos sob gestão.

Soluções Digitais

O digital e a inovação tecnológica do Banco do Brasil vêm assumindo papel cada vez mais central na experiência de investimentos. No 2T26, o App Investimentos BB registrou 13,7 milhões de acessos, um crescimento de 30,7% em comparação com o 2T25. Com nota 4,6 na avaliação dos usuários tanto do sistema operacional Android quanto do IOS, se mantém como um dos aplicativos mais bem avaliados do mercado e consolida-se como um ambiente relevante de relacionamento, e conversão. Esse avanço se torna ainda mais significativo quando observado em conjunto com a evolução do comportamento do cliente: 86,1% das contratações ocorreram pelos canais digitais no trimestre, um aumento de 8,9 pontos percentuais, e o volume contratado nesses canais cresceu 24,1% na comparação com o 2T25, totalizando R$ 60,1 bilhões. Isso demonstra uma operação que não apenas digitaliza a jornada, mas melhora a eficiência comercial e capacidade de escala.

A inovação vem se traduzindo em negócios sustentáveis e benefício concreto para o investidor. As recomendações de investimentos com uso de inteligência artificial alcançaram a marca de R$ 1,3 bilhão em captação. Essa solução une as particularidades individuais, produtos mais negociados e filtragem colaborativa para sugerir produtos personalizados aos clientes. Na prática, isso significa uma experiência mais aderente ao perfil do investidor, com maior relevância na oferta e melhor capacidade de apoiar decisões em um ambiente mais complexo.

A inovação também está presente em uma solução voltada para a formação de hábito de reserva, educação financeira e à renovação da base de investidores. O Cofrinho BB alcançou patrimônio líquido de R$ 2,3 bilhões, com mais de 60% do público formado por clientes de até 40 anos, mostrando como o Banco consegue transformar uma solução simples em porta de entrada para uma relação financeira mais recorrente e de maior valor ao longo do tempo.

No campo de conteúdo, posicionamento de marca e vitrine do portfólio BB, o InvesTalk avança de forma consistente registrando mais de 28 milhões de buscas e mais de 1,5 milhão de *pageviews*. O número de novos usuários alcançou 690 mil, um crescimento de 52% em comparação com o 2T25. Ao reunir experiência fluida, personalização, educação financeira e capacidade de conversão em uma mesma arquitetura, o Banco do Brasil reforça uma jornada digital mais inteligente, mais conectada ao comportamento do investidor e mais relevante para o crescimento sustentável do relacionamento em investimentos.

Sustentabilidade

Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão incorporadas na Agenda 30 BB, materializada nos Compromissos BB 2030 para um mundo mais sustentável (compromissos de longo prazo) e no Plano de Sustentabilidade do Banco.

Os compromissos de longo prazo estabelecem metas em três frentes estratégicas: finanças sustentáveis; governança ambiental, social e climática; e impactos positivos na cadeia de valor. Eles refletem o engajamento com as prioridades globais (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e Acordo de Paris) e fortalecem a integração da sustentabilidade à estratégia de negócios.

Dentre os objetivos, destaca-se alcançar uma carteira de R$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030, incluindo R$ 200 bilhões direcionados à agricultura sustentável, R$ 30 bilhões para financiamento de energias renováveis e R$ 5 bilhões para o fomento da bioeconomia.

Em setembro de 2025, foi lançada, juntamente com os novos compromissos, a 10ª versão do Plano de Sustentabilidade, com 100 ações estratégicas para o período de 2025 a 2027, vinculadas a 20 desafios em sustentabilidade. Ao longo de duas décadas, por meio dessa Agenda, têm sido aprimoradas práticas e negócios sustentáveis, com esforços voltados à gestão responsável dos recursos naturais, ao respeito aos direitos humanos e à geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

O compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos também é orientado e declarado na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), revisada em dezembro de 2025, para melhor adequar-se aos desafios atuais em sustentabilidade e à estratégia corporativa da instituição.

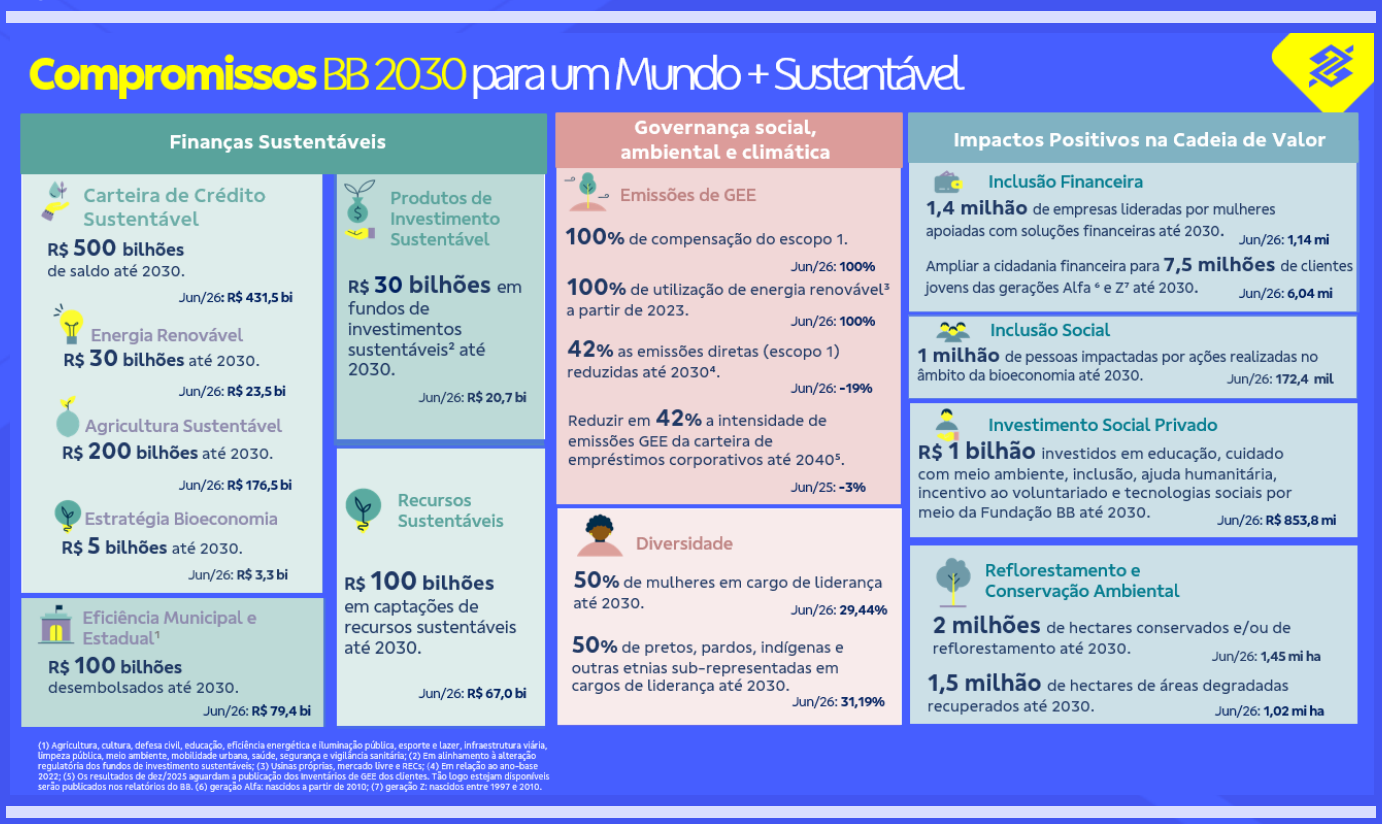
Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças climáticas em seu planejamento estratégico e investe em oportunidades de negócios voltadas para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade é refletido na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.

O BB segue comprometido com a captação de recursos para investimentos sustentáveis, alinhados à nova regulação da Anbima para fundos IS, bem como com seus objetivos estratégicos voltados à diversidade, à preservação florestal e ao reflorestamento.

Reafirmando seu compromisso com os Direitos Humanos, o engajamento com a Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) permaneceu como diretriz estratégica ao longo do segundo trimestre de 2026, refletindo os compromissos públicos assumidos pelo Banco e sua atuação no enfrentamento das desigualdades que afetam grupos historicamente minorizados. Essa agenda orienta a geração de valor de forma sustentável, influenciando práticas,

decisões e relacionamentos em toda a cadeia de valor do Banco — colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidade.

Figura 53. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Captações Sustentáveis

O Banco do Brasil alcançou R$ 51,1 bilhões em captações vinculadas a iniciativas ASG, por meio da emissão de títulos sustentáveis nos mercados internacionais e da contratação de operações com instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais globais.

No segundo trimestre de 2026, o principal destaque foi a emissão internacional do *Nature Bond*, no valor de US$ 500 milhões. A operação ampliou a atuação do Banco na mobilização de recursos para financiamento de soluções voltadas à agenda de natureza, clima e uso sustentável da terra.

A transação representou um marco ao direcionar recursos para iniciativas voltadas à recuperação produtiva de áreas degradadas, promovendo ganhos de produtividade agropecuária, restauração ambiental e redução da pressão sobre a conversão de novas áreas naturais. A forte demanda observada junto aos investidores internacionais evidenciou o reconhecimento do mercado à estratégia ASG do Banco do Brasil e à sua capacidade de estruturar instrumentos financeiros capazes de combinar retorno econômico e impacto ambiental positivo.

A emissão também reforça o protagonismo do Banco na inovação financeira sustentável ao incorporar a agenda de natureza à estratégia de funding internacional e ampliar a oferta de instrumentos voltados ao direcionamento de capital para atividades com benefícios ambientais mensuráveis e potencial de geração de valor de longo prazo.

Complementando os avanços no período, o Banco do Brasil contratou um novo Green Building Repo, estruturado em parceria com o banco francês Natixis, no valor de US$ 200 milhões e prazo de dois anos. Os recursos serão destinados ao financiamento e refinanciamento de edificações sustentáveis, incluindo projetos de construção e

retrofit com elevados padrões de eficiência energética e certificações ambientais reconhecidas internacionalmente. A operação está alinhada ao Sustainable Finance Framework do Banco do Brasil e ao Programa Eco Invest Brasil, fortalecendo a atração de capital privado internacional para apoiar a transformação ecológica do País.

No âmbito do Programa Eco Invest Brasil, merece destaque a participação do Banco no 4º Leilão da iniciativa, que mobilizou aproximadamente R$ 6,4 bilhões para investimentos em sociobioeconomia e turismo sustentável em todos os biomas brasileiros, com adicionalidade para o financiamento de projetos de infraestrutura verde na Amazônia Legal. A iniciativa fortalece a estratégia do Banco de direcionar recursos para atividades com elevado potencial de impacto socioambiental, promovendo desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e inclusão econômica.

As captações sustentáveis internacionais e as operações estruturadas no período refletem a capacidade do Banco do Brasil de converter sua estratégia ASG em resultados concretos, ampliando o acesso a recursos de longo prazo, fortalecendo parcerias com investidores globais e contribuindo para a expansão de soluções financeiras que apoiam a transição para uma economia mais sustentável.

Negócios Sustentáveis

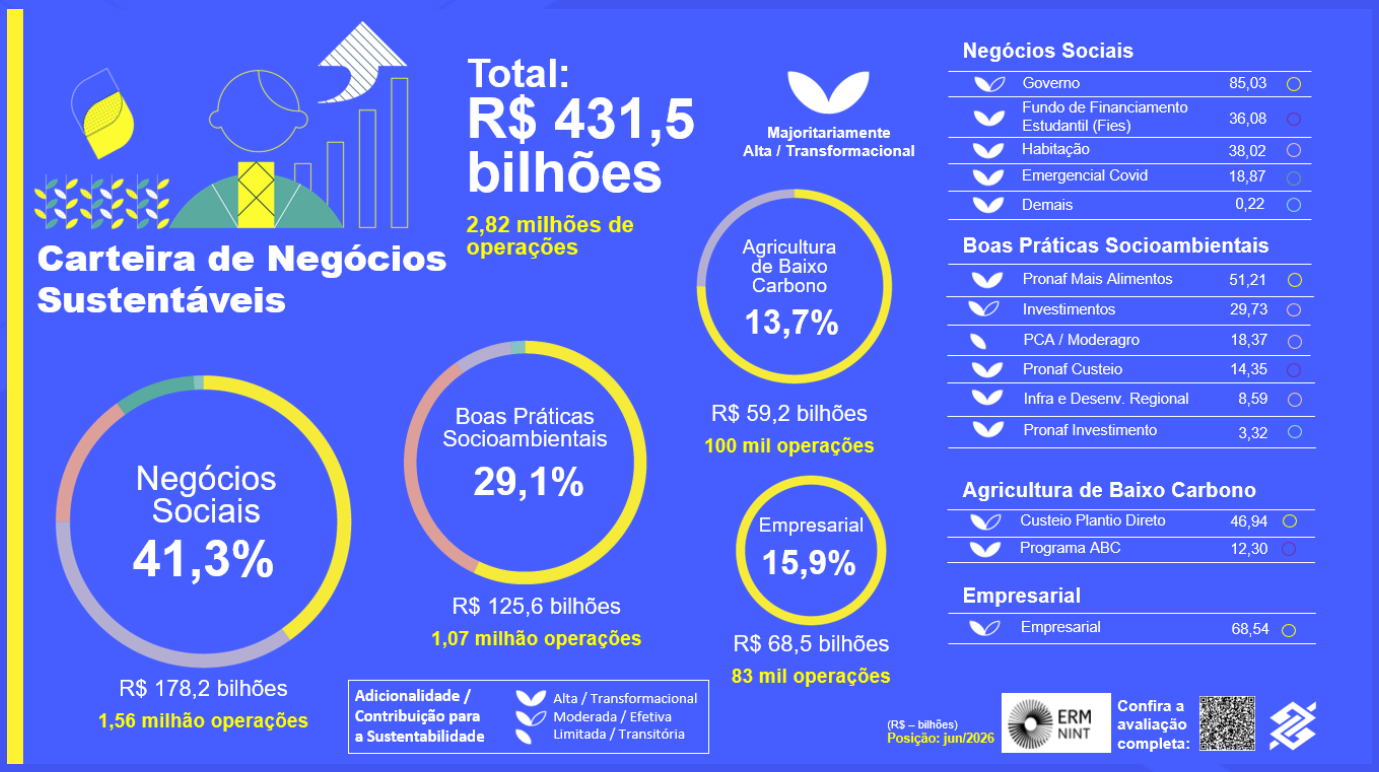
O Banco do Brasil encerrou junho/26 com R$ 431,5 bilhões em saldo na Carteira de Crédito Sustentável, distribuídos em aproximadamente 2,8 milhões de operações. O resultado demonstra a capacidade da instituição de ampliar a oferta de soluções financeiras alinhadas à transição para uma economia mais sustentável, consolidando sua posição como um dos principais financiadores de atividades com impacto socioambiental positivo no país.

A evolução da carteira reflete a crescente incorporação de aspectos ambientais e sociais aos negócios do Banco, direcionando recursos para atividades capazes de gerar desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e benefícios ambientais, ao mesmo tempo em que fortalece a resiliência e a competitividade dos setores financiados.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a avaliação independente baseada nas principais taxonomias ASG nacionais e internacionais. Sua metodologia é continuamente aprimorada para incorporar as melhores práticas de mercado, assegurando transparência, consistência e alinhamento com padrões reconhecidos de sustentabilidade.

O desempenho alcançado reforça o compromisso do BB de alcançar R$ 500 bilhões em crédito sustentável até 2030, consolidando sua estratégia de geração de valor por meio do financiamento de atividades que contribuem para o desenvolvimento sustentável do país.

Figura 54. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis



Bioeconomia e Cadeia de Valor

O Banco do Brasil desempenha um papel estratégico no desenvolvimento da biodiversidade no país, apoiando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, associações e cooperativas que atuam com bioeconomia por meio de recursos financeiros, linhas de crédito com condições diferenciadas, atendimento especializado e consultoria financeira, contribuindo para geração de renda e inclusão produtiva. Nos últimos anos, o BB fortaleceu e ampliou sua atuação nesse segmento, com novas iniciativas e parcerias estratégicas que ampliam o acesso ao crédito, promovem inovação e conectam produtores e empreendimentos da bioeconomia a mercados e oportunidades de crescimento sustentável.

Em linha com sua estratégia de fortalecimento da sociobioeconomia e de ampliação do acesso ao crédito em territórios prioritários, o Banco, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Instituto Clima e Sociedade – ICS e Conexões Sustentáveis – Conexsus, capacitou 105 agentes de crédito da sociobioeconomia para atuação nos biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, conforme Portaria Conjunta MDA e MMA Nº 2, de 24 de janeiro de 2025. A iniciativa fortalece a oferta de orientação financeira especializada e contribui para ampliar o acesso a soluções financeiras por agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e demais empreendimentos da bioeconomia.

Como resultado, o Banco do Brasil consolidou-se como um dos principais financiadores de produtos florestais e da biodiversidade no país, com R$ 3,3 bilhões destinados a projetos de bioeconomia e cadeia de valor, impactando

positivamente mais de 172 mil pessoas.

Mercado de Carbono

O BB tem reforçado a sua atuação no mercado voluntário de carbono apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental. O Banco oferece assessoria para inventários de emissões de GEE, planos de descarbonização e ciclo de vida do produto, além de ofertar créditos de carbono para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para compensação de emissões dos clientes, o BB atua como intermediador entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, disponibiliza linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e eficiência energética.

Até junho/26, o BB contribuiu para a preservação ou reflorestamento de 1,45 milhão de hectares por meio de projetos de carbono e operações de crédito. Os projetos de carbono de conservação florestal (REDD+) aliam preservação ambiental e geração de recursos para os proprietários.

Na frente de restauração florestal, o projeto São Paulo Agro Springs Reforestation, estruturado em parceria entre Carbonext, Banco do Brasil e Fundação Coopercitrus Credicitrus, representa uma iniciativa de ARR — Afforestation, Reforestation and Revegetation — voltada ao reflorestamento nativo de áreas degradadas e ambientalmente relevantes no interior de São Paulo. O projeto prevê a restauração de três mil hectares, com potencial estimado de geração de aproximadamente 900 mil créditos de remoção de carbono ao longo de 40 anos. A iniciativa posiciona o Banco como articulador de ativos climáticos de alta integridade, combinando restauração ambiental, inclusão produtiva de cooperados e acesso do Brasil a fluxos internacionais de financiamento climático.

Neste semestre, o BB avançou na agenda de inovação sustentável ao realizar, por meio do BB Ventures, investimento na Agrorobótica, agtech brasileira especializada em inteligência agronômica, fertilidade do solo e mensuração de carbono no solo. A operação é resultado da entrada da companhia no portfólio de startups investidas do Banco e reforça a estratégia de aproximar crédito, tecnologia e sustentabilidade no agronegócio, apoiando soluções capazes de ampliar produtividade, rastreabilidade ambiental e geração futura de valor por meio da originação de créditos de carbono.

Em linha com a diversificação, até o momento foram formalizados 27 projetos na modalidade de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagens degradadas contribuindo para uma agricultura mais sustentável e gerando receitas adicionais para os produtores

Direitos Humanos e Diversidade, Equidade & Inclusão

Ao considerar as pessoas, os territórios e as diferentes realidades sociais com as quais se relaciona, o BB fortalece ambientes mais inclusivos, amplia oportunidades de desenvolvimento e contribui para a transformação social, promovendo impacto positivo, redução de desigualdades e desenvolvimento socioeconômico nos contextos em que está presente.

Como um dos resultados dessa atuação, o Banco do Brasil alcança progressos relevantes na promoção da representatividade em diferentes instâncias. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros do CD e um do CA se autodeclaram negros,

dois membros do CD e um do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+, e um membro do CA é pessoa com deficiência (PcD).

Foram estabelecidas metas para ampliar a diversidade em cargos de liderança. O BB tem como objetivo alcançar 50% de mulheres em posições de liderança até 2030. Nesse indicador, o percentual evoluiu de 25,83% em dezembro/23 para 27,40% em dezembro/24 e 28,60% em dezembro/25, alcançando 29,44% em junho/26.

Também foi estabelecida a meta de atingir 50% de pessoas pretas, pardas, indígenas e outras etnias sub-representadas em posições de liderança até 2030. O indicador apresentou evolução de 26,40% em dezembro/23, para 29,10% em dezembro/24 e 30,49% em dezembro/25, alcançando 31,19% em junho/26.

Essa trajetória é sustentada por um quadro funcional reconhecido como um dos mais diversos do mercado, chancelado pela B3 por meio do índice iDiversa, e se desdobra na atuação pública do Banco em iniciativas, eventos e parcerias, ampliando a capacidade de compreender e atender diferentes públicos, gerar impactos sociais positivos e contribuir para uma sociedade mais inclusiva, equitativa e sustentável.

Alinhado à Estratégia Corporativa e ao propósito de gerar valor para a sociedade, o BB fomentou iniciativas voltadas à promoção da inclusão produtiva, da valorização da diversidade e do desenvolvimento sustentável. O patrocínio à Favela Gastronômica contribuiu para fortalecer o empreendedorismo comunitário e a economia criativa em territórios periféricos, promovendo geração de renda, valorização cultural e oportunidades para empreendedores negros, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e outros grupos historicamente sub-representados. O evento recebeu mais de 40 mil visitantes, ampliando a visibilidade de negócios locais e o desenvolvimento econômico dos territórios.

Durante o mês do orgulho, no intuito de impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável, o BB patrocinou a Feira da Diversidade, que reuniu mais de 100 expositores e aproximadamente 25 mil visitantes, que promoveu visibilidade, respeito e valorização da população LGBTQIAPN+, além de fomentar empreendedorismo, empregabilidade, acessibilidade e geração de renda. Essas iniciativas ampliaram a presença institucional do Banco junto a públicos estratégicos, fortaleceram parcerias e impulsionaram a geração de valor para a sociedade, com impactos positivos na redução de desigualdades sociais, raciais e territoriais.

Com o objetivo de estimular o diálogo entre os membros do Conselho Diretor e especialistas externos, contribuindo para o fortalecimento de uma governança inclusiva, diversa e representativa, o Banco realizou duas edições da reunião estratégica do Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão (Codei) com os temas "ASG impulsionando a nova arena de negócios" e "NR1 – Risco Psicossocial e impactos no resultado". Também foram realizados os Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão e Experiência do Funcionário, que debateram os impactos da NR1 sob o ponto de vista do funcionalismo. Ao fortalecer a cultura de diversidade, equidade, inclusão e bem-estar, essas iniciativas contribuem para a transformação organizacional do Banco, promovendo ambientes mais inovadores, colaborativos e sustentáveis, com reflexos positivos na atração e retenção de talentos, na gestão de riscos, no relacionamento com stakeholders e na geração de valor compartilhado para toda a cadeia de valor.

Glossário

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição.

Captações Comerciais: inclui Depósitos a Prazo, Depósitos Judiciais, Depósitos de Poupança, Depósitos à Vista, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Outros Recursos de Emissões.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, são elas: Obrigações de Empréstimos, Cessões e Repasses, Dívidas Subordinadas no País e no Exterior, TVM no exterior e Letras Financeiras.

Carteira de Crédito: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Expandida: corresponde à carteira de crédito acrescida das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Interna: corresponde à carteira de crédito ou à carteira de crédito expandida, considerando apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito desconsiderando-se as carteiras adquiridas.

Correspondentes Bancários: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Créditos renegociados: são operações de crédito com alteração das condições originalmente pactuadas ou com a substituição do instrumento financeiro original por outro instrumento, seja pela liquidação da respectiva obrigação seja pelo seu refinanciamento parcial ou integral.

Créditos reestruturados: são operações de crédito renegociadas com concessões significativas à contraparte em decorrência de deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.

Despesas/Receitas de Oportunidade: a despesa de oportunidade é definida, no caso de operações prefixadas, considerando o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic e/ou da ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). Em relação ao crédito destinado para pessoas físicas e jurídicas, com recursos livres, a despesa de oportunidade pode ser lastreada à TMS (Taxa Média Selic) e/ou à ETTJ. No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, a despesa de oportunidade é calculada de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso. A receita de oportunidade, de modo análogo, é predominantemente pós-fixada e baseada na TMS do período.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

***Hedge* Estrutural:** operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

***Hedge* Fiscal:** operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do *hedge* estrutural.

INAD +90d: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índice de Cobertura da Carteira de Crédito: relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias da carteira de crédito (total, PF, PJ, Agro ou Renegociada).

Índice de Cobertura das Despesas Administrativas: relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas.

Índice de Cobertura das Despesas de Pessoal: relação as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal.

Índice de Eficiência: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais.

Itens Extraordinários: receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a eventos que ocorreram em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem com Clientes: é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados com característica de crédito, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação.

Margem com Mercado: formada pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Margem Financeira Bruta: é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada pelo somatório da Margem com Clientes e da Margem com Mercado.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: refletem a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição.

PCLD Ampliada: conforme a Resolução BCB nº 2.682/99, revogada pela Resolução CMN nº 4.966/21 em 01/01/2025, corresponde às despesas com o risco de crédito somadas aos valores recuperados de perdas, além de descontos concedidos e perdas por imparidade.

Perda Esperada: expectativa de perdas associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros.

Perdas por Imparidade: registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido ajustado e a média

do patrimônio líquido, deduzida das participações de minoritários. Os valores são anualizados.

Risco de Crédito: despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, conforme a Resolução BCB nº 4.966/21.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira de crédito.

***Spread* com Clientes:** é o resultado da margem financeira gerencial com clientes ("margem com clientes") dividida pelos respectivos saldos médios das operações ativas (crédito, TVMs privados e similares).

***Spread* de Crédito:** é o resultado da margem financeira gerencial de crédito (total, PF, PJ e Agro) dividida pelos respectivos saldos médios. Os *spreads* de crédito não consideram as operações de TVM Privados, adquiridas e/ou contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior. O *spread* de crédito da carteira Pessoa Jurídica (PJ), diferente do *spread* de crédito total, não considera operações da carteira Governo.

***Spread* Global**: relação entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (*commercial papers* e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

Regulação do Capital no Banco do Brasil

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Banco Central.

Capital Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Capital Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Banco Central.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido e contas de resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Banco Central, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.958/21.

***Risk Weighted Assets* (RWA):** ativos ponderados pelo risco.

RWACPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de crédito.

RWAMPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de mercado.

RWAOPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco operacional.

Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

Marco Geovanne Tobias da Silva

Gerente Geral de RI

Janaína Storti

Gerente Executivo

Felipe de Mello Pimentel

Especialista

Marcelo Oliveira Alexandre

Gerentes

Daniela Priscila da Silva

Fabíola Lopes Ribeiro

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Clodoaldo Oliveira de Melo Neto

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Fernando Cassimiro de Macedo

Filipe Cardoso Duda

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Felipe Alves Abreu

Luiz Fernando de Almeida

Márcia Lima Rodrigues

Marco Antonio Datolo Fernandes

Nathalia Barbieri

Pedro Tavares Pegorer

Regina Knysak

Tais Pereira Martins

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane Hilpert Rego

Relações com Investidores

bb.com.br/ri

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução
Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. ("Banco") para a elaboração de um relatório sobre a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho do Banco do Brasil S.A. para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente de que, com base no trabalho realizado e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes à data-base de 30 de junho de 2026 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco ("informações contábeis suplementares"), que incluem o item "Abertura das Realocações", preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes à data-base de 30 de junho de 2026 , auditadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sobre as quais emitimos relatório de auditoria em 11 de agosto de 2026.

As informações contábeis consolidadas suplementares incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Responsabilidades da Administração do Banco
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco, relativas à data-base de 30 de junho de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como pela apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis consolidadas do Banco auditadas por nós. A Administração do Banco é responsável pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre se a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, elaboradas pelo Banco, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referente à data-base de 30 de junho de 2026 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco ("informações contábeis suplementares"), que incluem o item "Abertura das Realocações", preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco, e elaborar um relatório na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente com base nas evidências obtidas.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e International Auditing and Assurance Standards Board, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter um nível significativo de segurança sobre se as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas à data-base de 30 de junho de 2026 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, como base para a nossa conclusão de asseguração limitada.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados ao cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência), baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante na apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é menor do que um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é significativamente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado, consequentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguração razoável sobre a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise de Desempenho, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas e/ou gerenciais que são sujeitas à avaliação subjetiva.

Conclusão
Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão.

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não foi elaborada adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas à data-base de 30 de junho de 2026 e com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item "Abertura das Realocações", do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 12 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Relatório da

Administração

1S26

Relatório da Administração | 1S26

Lucro Líquido
R$ 6,3 bilhões no 1S26– R$ 9,8 bilhões no 1S25

Resultado da Intermediação Financeira
R$ 17,5 bilhões no 1S26 – R$ 21,7 bilhões no 1S25

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
R$ 35,9 bilhões no 1S26 – R$ 29,0 bilhões no 1S25

Receita de Prestação de Serviços
R$ 17,9 bilhões no 1S26 – R$ 17,1 bilhões no 1S25

Despesas Administrativas e de Pessoal
R$ 21,1 bilhões no 1S26 – R$ 20,5 bilhões no 1S25

Índice de Basileia
13,91 %

Índice de Capital Principal
11,27 %

Em junho/26, nossos ativos alcançaram R$ 2,6 trilhões. A carteira de crédito superou R$ 1,2 trilhão, com destaque para o segmento de pessoas físicas na comparação com junho/25, enquanto os recursos de clientes totalizaram R$ 954 bilhões. O Capital Principal foi de 11,27%, adequado para continuar suportando a execução da nossa estratégia corporativa.

As receitas de intermediação financeira cresceram 19,7% em relação ao 1S25, refletindo o aumento das receitas de operação de crédito e do resultado com títulos e valores mobiliários. Já as despesas de intermediação financeira cresceram 28,8% no mesmo período de comparação, fruto tanto do aumento do saldo de captação como da Taxa Média Selic no ano.

As perdas esperadas, com elevação de 23,7%, refletiram, principalmente, o aumento da inadimplência nas operações com produtores rurais.

Além disso, o Banco continuou atuando, com conhecimento especializado e proximidade junto ao produtor rural, oferecendo soluções que impulsionam a produtividade, a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor.

Com uma plataforma fígital robusta e escalável, que integra canais digitais e presenciais e atende 35 milhões de clientes ativos nos canais digitais, entregamos um banco para cada cliente — profundamente digital, estrategicamente completo e essencialmente humano. A inteligência artificial e a análise de dados potencializam a assessoria personalizada, enquanto a tecnologia amplia a proximidade do atendimento humano, que fortalece o relacionamento e os negócios.

A diversificação das receitas de prestação de serviços, que cresceram 4,9% no comparativo anual, foi favorecida pela administração de fundos e consórcios, demonstrando nossa força comercial e importante sinergia junto às empresas do conglomerado. As Despesas Administrativas permaneceram sob controle, com elevação de 2,6% ante o 1S25, com destaque para os investimentos em tecnologia, IA e cibersegurança.

Com isso, o lucro líquido do 1S26 foi de R$ 6,3 bilhões e o valor adicionado foi de R$ 23,7 bilhões, considerando impostos, salários, dividendos e demais componentes.

Em 2026, seguimos trabalhando para reforçar as bases da perenidade do Banco do Brasil - da gestão disciplinada do crédito à integração fígital, da diversificação das receitas ao investimento contínuo em tecnologia e pessoas. Seguimos com disciplina na execução estratégica e com o compromisso de geração de valor sustentável para os acionistas e para a sociedade.

Principais destaques do Período

Crédito do Trabalhador

A carteira de crédito consignado privado do Crédito ao Trabalhador alcançou a marca de R$ 15,7 bilhões com mais de 1,8 milhão de operações, atendendo a mais de 1,2 milhão de trabalhadores.

BB no *Ranking* Bacen de Reclamações

A manutenção do Banco do Brasil entre as instituições com melhor desempenho no *Ranking* Bacen é resultado de uma governança corporativa robusta e intensamente exercida em todos os níveis da organização. O resultado reflete a maturidade da sua governança corporativa e a capacidade de transformar informações provenientes da voz do cliente, da inteligência de mercado e do uso de novas tecnologias em ações concretas de aperfeiçoamento, além de reforçar o papel estratégico da Ouvidoria, que monitora e sensoria de forma permanente o mercado, mitigando riscos emergentes e atua diretamente na articulação interna entre as áreas de negócio.

Os processos que sustentam esse resultado evoluem continuamente para atender às mudanças regulatórias, comportamentais e de mercado, fortalecendo a conformidade, a eficiência operacional e a experiência dos clientes, especialmente reforçando o compromisso com a qualidade do atendimento e resolutividade, em alinhamento à estratégia corporativa e às diretrizes dos órgãos reguladores.

Plano Safra

Encerramos a Safra agrícola 2025/2026 com R$ 209 bilhões desembolsados em cerca de 500 mil operações. Para a Safra 2026/2027, reafirmamos nosso papel como principal parceiro do Agronegócio.

Casa BB

Inauguramos a Casa BB no Aeroporto Internacional de Guarulhos, ampliando nossa proposta de valor para clientes de alto valor por meio de uma experiência exclusiva, diferenciada e alinhada às suas necessidades. Com funcionamento 24 horas, o lounge reforça nossa estratégia de fortalecer a principalidade, elevar o engajamento e ampliar a relevância dos cartões premium nas jornadas de viagem. A iniciativa combina conveniência, conforto e relacionamento em um dos principais aeroportos da América Latina.

Nature Bond

Reforçamos nosso protagonismo em finanças sustentáveis com a emissão de US$ 500 milhões em *Nature Bond* no mercado internacional, a primeira operação de um banco comercial no mundo com esse rótulo e nesse montante. Os recursos serão destinados ao financiamento de projetos voltados à recuperação produtiva de áreas degradadas, fortalecendo nossa contribuição para a agenda climática, a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável do País. A operação registrou demanda cinco vezes superior ao volume ofertado, evidenciando a confiança dos investidores na solidez financeira do Banco e na consistência da nossa estratégia ASG.

AcademIA

Em abril, lançamos uma nova edição do AcademIA BB, nosso programa corporativo de capacitação em Inteligência Artificial e Dados, voltado a todos os funcionários do Banco e do Conglomerado. Nesta nova edição, que tem foco em IA Generativa e Agêntica, foram mais de 36 mil inscritos, com perfis que envolvem as diferentes áreas de atuação no Banco. A iniciativa tem como foco democratizar a

IA, reforçando a tecnologia como um dos pilares da transformação digital e cultural da organização.

Inovações no Pix

Lançamos o Boleto com Pix Automático, solução que permite a automatização de pagamentos recorrentes por meio da autorização do cliente via QR Code no momento do pagamento do boleto. A nova funcionalidade beneficia empresas de todos os portes ao reduzir custos de implementação, facilitar a conciliação financeira e aumentar a previsibilidade do fluxo de caixa, preservando características tradicionais do boleto bancário, como juros, multa, protesto e negativação. A iniciativa reforça o posicionamento do BB como referência em inovação nos meios de pagamento e na oferta de soluções digitais para seus clientes.

Desembolsos com PEAC FGI e Pronampe

Em 2026, seguimos atuando nas linhas de crédito com fundos garantidores, com foco em operações que apresentem melhor relação risco-retorno. Os desembolsos para micro e pequenas empresas, suportados pelo PEAC-FGI e pelo Pronampe, somaram R$ 11,1 bilhões no semestre, crescimento de 34% em relação ao mesmo período de 2025. Também avançamos na matriz de resiliência, ampliando operações com recebíveis e garantias, reforçando a qualidade e a sustentabilidade da carteira.

Acionistas

Contamos com uma base de 1,6 milhão de acionistas, sendo 99,1% de pessoas físicas locais. Ao final de junho, 35% das nossas ações em *free float* estavam em poder destes clientes, 17% em poder de investidores PJ locais e 48% em poder de investidores residentes no exterior. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,47% do Ibovespa no segundo quadrimestre de 2026. No último pregão do mês de junho, as BBAS3 estavam cotadas a R$ 19,91.

Conforme fato relevante de 19 de janeiro, para o exercício de 2026, foi aprovado payout de 30%. No 1S26, foram distribuídos R$ 1,8 bilhão em juros sobre o capital próprio (JCP), o que corresponde a R$ 0,314 por ação.

Em 23 de abril de 2026, realizamos o BB Day, evento em que a Administração do Banco apresentou as perspectivas sobre a dinâmica dos negócios e o posicionamento estratégico. Para acessar o evento clique no link.

Em 29 de abril de 2026, o Banco do Brasil realizou suas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, com participação de acionistas em formato presencial e digital. Foram apreciadas e aprovadas as contas de 2025, a destinação do resultado, a distribuição de dividendos e a remuneração dos administradores. Também foram deliberadas matérias de governança, incluindo eleição de membros do Conselho Fiscal, ajustes no Estatuto Social e atualização do limite de capital autorizado.

Estratégia e Governança Corporativa

No primeiro semestre de 2026, seguimos com a execução da Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) 2026-2030, que traduz nossa visão de futuro, nossas prioridades e nossas escolhas, orienta o posicionamento estratégico da instituição e reforça o compromisso com a geração de valor sustentável para clientes, parceiros, acionistas e toda a sociedade.

Nosso propósito, ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos, e nossos valores orientam comportamentos, decisões e entregas, fortalecendo a atuação do BB em um ambiente de negócios dinâmico e em constante transformação.

Com horizonte temporal de cinco anos e revisão anual, a ECBB permanece como um processo contínuo, dinâmico e colaborativo, capaz de se adaptar às transformações do mercado e às demandas da sociedade. Para o ciclo 2026-2030, mantivemos foco na visão de longo prazo, apoiados na reflexão sobre cenários e futuros possíveis, no fortalecimento de capacidades organizacionais e no investimento em inovação e transformação digital.

Os direcionadores e objetivos estratégicos seguem sustentados por cinco princípios norteadores, que refletem escolhas conscientes para assegurar a competitividade e a perenidade do Banco do Brasil: gestão financeira inteligente e sustentável; transformação digital com propósito; geração de valor e inovação contínua; atuação em novas arenas de negócios; e governança eficiente e integrada.

Nossa cultura estimula o aprendizado contínuo, valoriza a diversidade e fortalece um ambiente de confiança e segurança para as pessoas. Nossos funcionários e colaboradores impulsionam a inovação, a geração de valor e a proximidade com clientes e com a sociedade, contribuindo para a entrega consistente da estratégia e para a construção de resultados sustentáveis no longo prazo.

A Governança Corporativa assegura a integridade, a transparência, a equidade, a responsabilização/*accountability* e a sustentabilidade na condução dos negócios. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa. Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente/a e Vice-presidentes/as) e demais Diretores estatutários; e pelo Conselho Fiscal (CF).

O CA, órgão que fixa a orientação geral dos negócios do BB e de suas subsidiárias e controladas, possui membros independentes, conforme estabelecido no Estatuto Social do BB, art. 18, §7º, em linha com o Regulamento do Novo Mercado da B3, normas aplicáveis e boas práticas de governança corporativa. O CA possui, além disso, diversidade de gênero, raça e formação e conta, em sua composição atual, com 50% de liderança feminina, prática que é fortalecida por regras e indicadores de representatividade racial e de gênero que elevam a atuação e a diversidade da Governança Corporativa do Banco.

Tecnologia que Transforma

O surgimento de novas tecnologias, em especial o avanço da Inteligência Artificial, vem redefinindo a forma como pessoas, empresas e governos se relacionam com os serviços financeiros. Nesse contexto, mantemos uma agenda consistente de evolução tecnológica orientada à geração de valor sustentável, à ampliação da eficiência operacional, ao fortalecimento da experiência dos clientes e à criação de novas oportunidades de negócios. Nossa estratégia combina modernização tecnológica, inteligência artificial, ecossistemas digitais, inovação aberta e segurança, sustentada por uma cultura organizacional cada vez mais integrada entre negócio, tecnologia e dados.

Nova forma de trabalhar

No semestre, o Banco do Brasil avançou na expansão da sua Aceleração Digital, fortalecendo a integração entre negócio, tecnologia, dados e experiência do cliente, permitindo maior alinhamento entre estratégia e execução.

A adoção progressiva do Modelo Operacional Ágil amplia nossa capacidade de transformar prioridades estratégicas em entregas concretas, reduzindo dependências organizacionais, acelerando a tomada de decisões e promovendo ganhos de produtividade. Ao reunir equipes multidisciplinares orientadas por jornadas e produtos, fortalecemos a colaboração, a inovação e a geração contínua de valor, criando as condições necessárias para sustentar nossa evolução no longo prazo.

Investimentos em inovação e modernização tecnológica

Investimos R$ 4,5 bilhões em tecnologia somente neste primeiro semestre e, desde 2016, esse montante já soma R$ 48,3 bilhões, incluindo investimentos e despesas de pessoal em TI. Esses investimentos contínuos em tecnologia, que vão desde a evolução da infraestrutura até segurança, ampliam escalabilidade, resiliência e eficiência operacional, e sustentam uma experiência fígital de alta qualidade, permitindo que o cliente utilize nossos serviços onde, quando e como quiser.

Nossa estratégia de nuvem, baseada na combinação de ambientes públicos e privados, permite atender às crescentes demandas dos negócios com velocidade, flexibilidade e segurança, apoiando soluções críticas e ampliando nossa capacidade de inovação.

Canais digitais

Os canais digitais — App BB, WhatsApp BB e plataformas web — seguiram como principal eixo de interação com os clientes, respondendo por aproximadamente 94% das transações totais realizadas no semestre. Esse patamar evidencia não apenas maior adoção, mas um uso mais frequente e resolutivo dos serviços digitais, alinhado à preferência dos clientes por conveniência e segurança.

Também ampliamos mecanismos de segurança das transações e dos meios de pagamento, com a expansão da solução BB, Sou Eu!, que viabiliza a confirmação de compras que foram recusadas por regras de segurança, para os canais WhatsApp e SMS, reforçando a segurança das jornadas digitais e a proteção dos clientes.

A aquisição de novos clientes por canais digitais manteve desempenho consistente. Mais de 1,65 milhão de contas foram abertas pelo aplicativo em 2026, refletindo a atratividade da proposta digital do BB e a efetividade da Plataforma de Onboarding.

Inteligência Artificial e Analítica: pioneirismo e protagonismo

Em 2026, o Banco do Brasil consolidou sua estratégia de Dados e Inteligência Artificial, combinando capacitação, governança, modernização tecnológica e geração de valor para os negócios. O AcademIA BB ampliou o alcance da capacitação em IA, com mais de 36 mil inscritos, fortalecendo a adoção da tecnologia em escala corporativa. O Banco também evoluiu sua maturidade analítica, alcançando o nível Data Safety, referência em confiança, governança e segurança no uso de dados.

A expansão da Plata.IA, plataforma corporativa que democratiza o acesso seguro à Inteligência Artificial, e a evolução do GAIA 3.0, ambiente de governança do ciclo de vida de dados, Analytics e IA, ampliaram a escalabilidade, a eficiência e a governança das soluções tecnológicas. A modernização reduziu em cerca de 50% os esforços manuais de governança e consolidou mais de 2,3 mil soluções catalogadas.

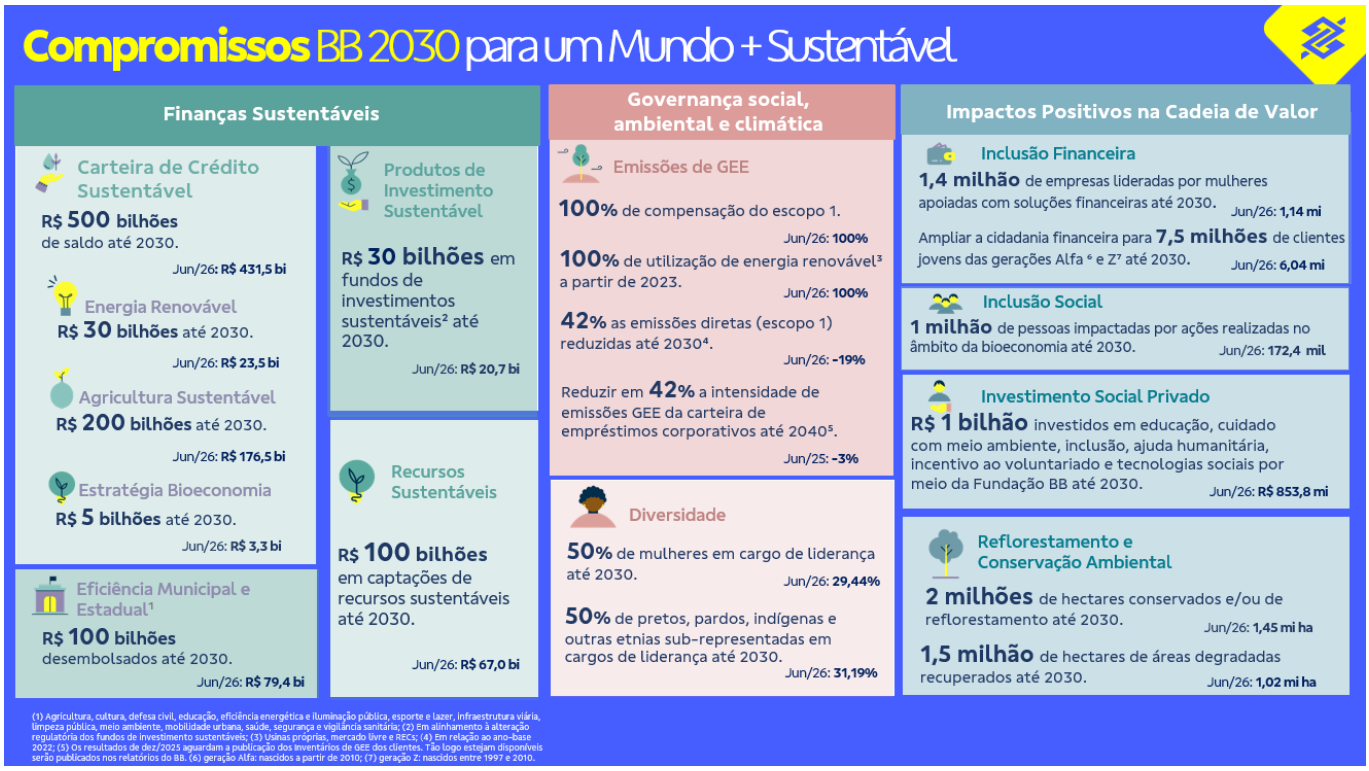
A Inteligência Artificial está cada vez mais presente nos processos internos e nas jornadas de clientes, apoiando a tomada de decisão, a automação de atividades, a mitigação de riscos, a personalização de ofertas e a melhoria contínua da experiência dos usuários. Essas aplicações geram ganhos de produtividade para os funcionários, aumentam a eficiência operacional e contribuem para melhores resultados de negócios, fortalecendo o relacionamento com os clientes e ampliando a geração de valor para acionistas e sociedade.

Paralelamente, o BB reforçou seu protagonismo em IA Ética e Responsável, privacidade e compartilhamento seguro de dados, consolidando as bases para a expansão sustentável e segura do uso de Inteligência Artificial na organização.

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão incorporadas na Agenda 30 BB, materializada nos Compromissos BB 2030 para um mundo mais sustentável (compromissos de longo prazo) e no Plano de Sustentabilidade do Banco.

Os Compromissos BB 2030 estabelecem metas em três frentes estratégicas: finanças sustentáveis; governança ambiental, social e climática; e impactos positivos na cadeia de valor. Essas frentes refletem nosso engajamento com as prioridades globais de desenvolvimento sustentável e reforçam a incorporação da agenda ASG à condução dos negócios, à gestão de riscos e à geração de valor de longo prazo para clientes, acionistas e sociedade.



Captações Sustentáveis

Alcançamos R$ 51,1 bilhões em captações destinadas a investimentos em iniciativas ASG. Os recursos foram obtidos por meio da emissão de títulos sustentáveis nos mercados internacionais e da contratação de operações com instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais globais.

Atuamos de forma contínua como um dos protagonistas na mobilização de recursos internacionais voltados ao financiamento da agenda climática, de desenvolvimento econômico e social e ao apoio a atividades com impacto ambiental positivo, em linha com nossa estratégia de sustentabilidade e com os compromissos assumidos no âmbito das finanças sustentáveis.

No primeiro semestre de 2026, o principal destaque neste eixo foi a emissão internacional do Nature Bond, no valor de US$ 500 milhões, ampliando a atuação do BB na mobilização de recursos destinados ao financiamento de soluções alinhadas às agendas de natureza, clima e uso sustentável da terra.

A operação representou um marco para o mercado de finanças sustentáveis ao direcionar recursos para projetos voltados à recuperação produtiva de áreas degradadas, promovendo a combinação entre ganhos de produtividade agropecuária, restauração ambiental e redução da pressão pela conversão de novas áreas naturais. A forte demanda observada junto a investidores internacionais evidenciou o reconhecimento da solidez financeira do Banco do Brasil, da consistência de sua estratégia ASG e de sua capacidade de estruturar iniciativas com impactos ambientais positivos e geração de valor de longo prazo.

A emissão também reforçou nosso posicionamento na fronteira da inovação financeira sustentável, ao incorporar a agenda de natureza à estratégia de funding internacional e ampliar o conjunto de instrumentos voltados ao direcionamento de capital para atividades com benefícios ambientais mensuráveis e potencial de geração de valor econômico sustentável.

Ao longo do semestre, as captações sustentáveis internacionais fortaleceram a diversificação das

fontes de financiamento, ampliaram o acesso a recursos de longo prazo e contribuíram para o aprofundamento do relacionamento com investidores e instituições financeiras globais.

Avançamos na ampliação das soluções de financiamento sustentável com a contratação do novo Green Building Repo, estruturado em parceria com o banco francês Natixis, no valor de US$ 200 milhões e prazo de dois anos. Os recursos da operação serão destinados ao financiamento e refinanciamento de edificações sustentáveis, incluindo projetos de construção e retrofit com elevada eficiência energética e certificações ambientais reconhecidas internacionalmente. A iniciativa está alinhada ao nosso Framework de Finanças Sustentáveis e ao Programa Eco Invest Brasil, fortalecendo a mobilização de capital privado internacional para apoiar a transformação ecológica do país.

No âmbito do Programa Eco Invest Brasil, consolidamos nossa participação na implementação da iniciativa, com destaque para os resultados do 4º Leilão, que mobilizou aproximadamente R$ 6,4 bilhões para investimentos em sociobioeconomia, turismo sustentável e projetos de infraestrutura verde na Amazônia Legal. Com essa atuação, reforçamos nossa estratégia de direcionar capital para atividades com elevado potencial de impacto socioambiental, contribuindo para a conservação ambiental, a inclusão econômica e o desenvolvimento sustentável em todos os biomas brasileiros.

Negócios Sustentáveis

Em linha com os compromissos de longo prazo do BB e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, em junho, o saldo da Carteira de Crédito Sustentável alcançou R$ 431,5 bilhões em operações de crédito sustentáveis, crescimento de 8,8% em 12 meses. O resultado demonstra a capacidade da Instituição de ampliar a oferta de soluções financeiras alinhadas à transição para uma economia mais sustentável, consolidando sua posição como um dos principais financiadores de atividades com impacto socioambiental positivo no país.

A evolução da carteira reflete a crescente incorporação de aspectos ambientais e sociais aos negócios do Banco, direcionando recursos para atividades capazes de gerar desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e benefícios ambientais, ao mesmo tempo em que fortalece a resiliência e a competitividade dos setores financiados.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a avaliação independente baseada nas principais taxonomias ASG nacionais e internacionais. Sua metodologia é continuamente aprimorada para incorporar as melhores práticas de mercado, assegurando transparência, consistência e alinhamento com padrões reconhecidos de sustentabilidade.

Bioeconomia e Cadeia de Valor

Desempenhamos papel estratégico no fortalecimento da biodiversidade e da sociobioeconomia no País, apoiando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, associações e cooperativas por meio de soluções financeiras, linhas de crédito com condições diferenciadas, atendimento especializado e orientação financeira. Essa atuação contribui para a geração de renda, a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável dos territórios onde estamos presentes.

Nos últimos anos, ampliamos nossa atuação nesse segmento por meio de novas iniciativas e parcerias estratégicas que fortalecem o acesso ao crédito, estimulam a inovação e conectam produtores e empreendimentos da bioeconomia a mercados e oportunidades de crescimento sustentável.

Em linha com nossa estratégia de fortalecimento da sociobioeconomia e de ampliação do acesso a soluções financeiras em territórios prioritários, capacitamos, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Instituto Clima e Sociedade (iCS) e a Conexsus, 105 Agentes de Crédito da Sociobioeconomia para atuação nos biomas Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, nos termos da Portaria Conjunta MDA/MMA nº 2, de 24 de janeiro de 2025. A iniciativa fortalece a oferta de orientação financeira especializada e contribui para ampliar o acesso de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e demais empreendimentos da bioeconomia às soluções financeiras necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Como resultado dessa estratégia, consolidamos nossa posição entre os principais financiadores da bioeconomia e das cadeias de valor da biodiversidade no Brasil, com R$ 3,3 bilhões destinados ao financiamento de projetos do segmento, impactando positivamente mais de 172 mil pessoas e reforçando nosso compromisso com a geração de valor econômico, social e ambiental.

Mercado de Carbono

Fortalecemos nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando clientes na estruturação de projetos com relevante adicionalidade ambiental e ampliando a oferta de soluções voltadas à transição para uma economia de baixo carbono. Nossa atuação contempla o apoio a estratégias de descarbonização, a comercialização e intermediação de créditos de carbono e o financiamento de iniciativas em energia renovável, eficiência energética e recuperação ambiental.

Até junho de 2026, contribuímos para a preservação e o reflorestamento de 1,45 milhão de hectares por meio de projetos de carbono e operações de crédito, promovendo a conservação dos recursos naturais e a geração de valor para produtores e comunidades. Nesse contexto, os projetos de conservação florestal (REDD+) combinam proteção ambiental e desenvolvimento econômico sustentável.

Também avançamos em iniciativas de restauração florestal, com destaque para o projeto São Paulo Agro Springs Reforestation, desenvolvido em parceria com a Carbonext e a Fundação Coopercitrus Credicitrus. A iniciativa prevê a restauração de três mil hectares de vegetação nativa e reforça nosso papel na estruturação de ativos climáticos de alta integridade, conectando recuperação ambiental, inclusão produtiva e acesso a mecanismos de financiamento climático.

No semestre, reforçamos nossa agenda de inovação sustentável por meio do investimento, via BB Ventures, na Agrorobótica, agtech especializada em inteligência agronômica e mensuração de carbono no solo. A iniciativa fortalece a estratégia de aproximar crédito, tecnologia e sustentabilidade, ampliando as possibilidades de geração de valor e de desenvolvimento de novos mercados associados à agenda climática.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Acreditamos que a diversidade, a equidade e a inclusão são elementos essenciais para a geração sustentável de valor e para o fortalecimento da nossa capacidade de inovação, tomada de decisão e relacionamento com os diferentes públicos com os quais nos conectamos. Ao considerar as pessoas, os territórios e as múltiplas realidades sociais presentes em nossa atuação, promovemos um

ambiente mais representativo e inclusivo, ampliamos oportunidades de desenvolvimento e contribuímos para a redução de desigualdades e para o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde estamos presentes.

Nosso compromisso se reflete também na composição de nossas instâncias de governança. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros do CD e um membro do CA se autodeclaram negros, dois membros do CD e um membro do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+, e um membro do CA é pessoa com deficiência (PcD).

A seguir demonstramos a evolução da quantidade de mulheres que ocupam cargos na Administração do BB:

	jun/25		jun/26	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Conselho de Administração	4	50%	4	50%
Conselho Diretor	4	44%	4	44%
Diretoria Executiva	9	28%	10	29%

= Percentual de mulheres por nível hierárquico

Possuímos um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, chancelado pela B3, por meio do iDiversa. Em atendimento ao inciso III do §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, incluído pela Lei nº 15.177/2025, informamos que a política de remuneração do Banco do Brasil observa critérios objetivos e isonômicos, sem distinção de gênero, nas componentes — remuneração fixa e variável. A remuneração fixa tem por base o salário-base ou valor de referência definido para cada cargo, cujo ingresso se dá exclusivamente por concurso público, não havendo diferença entre homens e mulheres, o que se reflete na razão salário-base mulher/homem igual a 1 (um) em todos os níveis funcionais (Executivo, Gerencial, Técnico, Operacional, Assessoria e demais). As verbas de remuneração variável, vinculadas ao exercício de funções, e as verbas de caráter pessoal seguem regras corporativas uniformes, definidas em função do cargo, da função exercida e de critérios objetivos de elegibilidade, igualmente sem qualquer distinção de gênero. Atualmente, o Banco do brasil não possui remuneração classificada como eventual.

Nos quadros a seguir, é possível observar a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico no BB, bem como a proporção do salário-base mulher/homem.

	jun/25		jun/26	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Total Banco	**35.082**	**41%**	**34.222**	**41%**
Operacional	18.073	45%	17.018	46%
Gerencial	11.345	37%	11.433	37%
Assessoria	4.276	35%	4.272	34%
Especialista	672	38%	776	35%
Técnico	716	54%	723	54%

= Percentual de mulheres por nível hierárquico

Proporção salário -base mulher/homem	jun/25	jun/26
Executivo [1]	1	1
Gerencial	1	1
Técnico	1	1
Operacional	1	1
Assessoria	1	1
Outros	1	1

[1] Inclui os administradores estatutários

Mantemos o compromisso de ampliar a diversidade em posições de liderança, com o objetivo de alcançar 50% de participação feminina até 2030. A evolução desse indicador demonstra avanços consistentes ao longo dos últimos anos. Também seguimos avançando na ampliação da representatividade de pessoas pretas, pardas, indígenas e de outras etnias sub-representadas em cargos de liderança, para as quais estabelecemos a meta de alcançar 50% até 2030.

Com o objetivo de fortalecer uma governança cada vez mais inclusiva, diversa e representativa, promovemos duas edições da reunião estratégica do Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão (Codei), que proporcionaram o diálogo

entre membros do Conselho Diretor e especialistas externos sobre temas relevantes para o negócio, com os temas "ASG impulsionando a nova arena de negócios" e "NR1 – Risco Psicossocial e impactos no resultado". Também realizamos reuniões dos Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão e Experiência do Funcionário, onde se debateu os impactos da NR1 sob o ponto de vista do funcionalismo.

Alinhado à nossa Estratégia Corporativa e ao propósito de gerar valor para a sociedade, fomentamos iniciativas voltadas à inclusão produtiva, à valorização da diversidade e ao desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, patrocinamos a Favela Gastronômica, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo comunitário e da economia criativa em territórios periféricos. A iniciativa promoveu geração de renda, valorização cultural e ampliação de oportunidades para empreendedores negros, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e outros grupos historicamente sub-representados, reunindo mais de 40 mil visitantes, e ampliando a visibilidade de negócios locais.

Durante o mês do Orgulho, patrocinamos a Feira da Diversidade, iniciativa alinhada ao nosso compromisso com a inclusão, o respeito às diferenças e o desenvolvimento econômico sustentável. O evento reuniu mais de 100 expositores e aproximadamente 25 mil visitantes, promovendo visibilidade e valorização da população LGBTQIAPN+, além de fomentar empreendedorismo, empregabilidade, acessibilidade e geração de renda.

Essas iniciativas reforçam nossa agenda de diversidade, equidade, inclusão e bem-estar, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional, o aprimoramento da gestão de pessoas e o desenvolvimento de ambientes mais inovadores, colaborativos e sustentáveis. Ao mesmo tempo, fortalecem nossa capacidade de atração e retenção de talentos, de gestão de riscos e de geração de valor sustentável para nossos stakeholders.

Principais Prêmios e Reconhecimentos

Em março, conquistamos o **Prêmio Banking Transformation**, que reconhece práticas inovadoras e transformadoras no setor financeiro, reafirmando a relevância da atuação do Banco do Brasil nas pautas de diversidade, equidade e inclusão. O reconhecimento reflete o avanço consistente nessa agenda estratégica, sustentado por iniciativas como o Fundo BB Ações Diversidade e o apoio direto a projetos de empreendedorismo em comunidades sub-representadas, que ampliam o alcance e a efetividade das ações do Banco. A premiação também evidencia o alinhamento do BB à Agenda 2030 e ao Pacto Global da ONU, consolidando a inclusão como pilar da estratégia corporativa e como vetor essencial para a transformação digital e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Em maio, recebemos o **Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça,** concedido pelo Ministério das Mulheres, além de cinco reconhecimentos na premiação **Melhores Empresas e Líderes da Diversidade**, promovida pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, contemplando iniciativas relacionadas à ascensão de profissionais negros, à implementação de ações afirmativas no recrutamento interno, à promoção da equidade racial, ao engajamento da cadeia de fornecedores em Direitos Humanos e DE&I e à valorização da memória e da identidade negra. Esses reconhecimentos reforçam o protagonismo do Banco na promoção da igualdade de oportunidades, da inclusão e do respeito aos Direitos Humanos, além de evidenciarem a efetividade de ações estruturantes que geram impacto positivo para funcionários, clientes, fornecedores e sociedade.

Também em maio, o Pix no exterior do Banco do Brasil foi o vencedor no voto popular da categoria **Inovação Digital Brasil** no Prêmio Seleção Mobile Time 2026, reconhecimento que destaca iniciativas inovadoras desenvolvidas no país nos últimos 12 meses. Ao todo, concorreram 21 iniciativas escolhidas pela redação do Mobile Time e do Mobile Time Latinoamérica. A conquista reforça a relevância da solução, que entrou em fase piloto na Argentina em março deste ano. Desenvolvida a partir da integração entre Banco do Brasil e Banco Patagonia, a iniciativa permite que brasileiros realizem pagamentos em estabelecimentos credenciados no país vizinho por meio de uma experiência semelhante à do Pix utilizado no Brasil.

Em junho, o BB foi eleito o **Banco do Ano** pelo Celent Model Bank. O prêmio, que celebra 20 anos destacando as melhores práticas entre bancos de todo o mundo, consolida o BB como referência internacional no uso estratégico da tecnologia para geração de valor aos clientes. A edição deste ano contou com 115 instituições indicadas de todos os continentes, avaliadas com base em critérios rigorosos de inovação, excelência tecnológica e resultados de negócio. O reconhecimento reflete a incorporação em larga escala de inteligência artificial e analytics do BB, com soluções que ampliam a capacidade do Banco de compreender, antecipar e atender as necessidades dos clientes com mais precisão.

O Banco também recebeu, em junho, o **selo Confia**, concedido pela Receita Federal em reconhecimento à excelência na gestão tributária, reforçando seu compromisso com a transparência, a conformidade e as melhores práticas de governança.

No campo macroeconômico, o Banco do Brasil conquistou posição de destaque no **Prêmio Broadcast Projeções**, um dos mais prestigiados reconhecimentos do mercado financeiro. A premiação valoriza as instituições cujas projeções para os principais indicadores econômicos mais se aproximam dos resultados efetivamente observados, evidenciando a consistência analítica e a qualidade na construção de cenários. Neste ano, o BB foi a única instituição financeira de grande porte a integrar o grupo das dez melhores colocadas, alcançando a 7ª posição entre mais de 90 participantes, incluindo bancos, corretoras, consultorias e *assets*, reafirmando sua excelência na análise econômica e sua contribuição para a compreensão do ambiente macroeconômico.

Ao longo do semestre, também recebemos importantes reconhecimentos internacionais pela nossa atuação no segmento Private Banking, que refletem a excelência do BB Private na oferta de soluções patrimoniais, digitais e de assessoria especializada. Entre os destaques estão as premiações concedidas pelo Euromoney Private Banking Awards, que reconheceu o BB Private como o **melhor Private Bank do Brasil para soluções digitais**, refletindo nosso compromisso com a inovação e a evolução da experiência do cliente; pelo PWM Wealth Tech Awards, no qual fomos eleitos o **melhor Private Bank da América Latina para gestão global do portfólio de investimentos** e demais produtos e serviços, evidenciando a excelência das soluções oferecidas para a gestão global do patrimônio dos clientes; e pelo Global Private Banking Innovation Awards, que concedeu ao BB Private o reconhecimento como **melhor Private Bank da América Latina em assessoria para sucessão familiar** e para as próximas gerações, destacando a relevância do Generations, programa do BB Private voltado ao planejamento sucessório e à formação de futuros líderes familiares.

Auditoria Independente

O BB segue rigorosamente todas as legislações e regulamentações aplicáveis à auditoria independente, assegurando transparência e conformidade nos processos. A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

Com relação aos serviços de não auditoria prestados por ela no âmbito do BB, não representam conflito de interesse, tampouco comprometem sua independência na execução dos trabalhos. As informações sobre os honorários dos serviços de não auditoria são divulgadas anualmente em nosso Formulário de Referência, em conformidade com a Resolução CVM 162/2022.

Esclarecimentos Adicionais

Possuímos R$ 1,0 bilhão de créditos tributários não ativados, apresentado na nota explicativa 22 - Tributos (subitem "f"). Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Publicamos, anualmente, os investimentos realizados em políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no site ri.bb.com.br.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site ri.bb.com.br.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente aos nossos funcionários que demonstram todos os dias comprometimento, dedicação e capacidade de inovar. Seu empenho em se adaptar, criar e aprimorar soluções e manter o foco no relacionamento de excelência com nossos clientes é essencial para o atingimento do nosso propósito. Estendemos nosso agradecimento aos clientes e acionistas, cuja confiança é fundamental. Reforçamos nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável, equilibrando resultados consistentes com responsabilidade social, ambiental e ética em todas as nossas ações.

Demonstrações Contábeis

30 de junho de 2026

Índice

Balanço patrimonial **3**
Demonstração do resultado **4**
Demonstração do resultado abrangente **5**
Demonstração das mutações do patrimônio líquido **6**
Demonstração dos fluxos de caixa **8**
Demonstração do valor adicionado **9**
1 – O Banco e suas operações 10
2 – Apresentação das demonstrações contábeis 11
3 – Resumo das principais práticas contábeis 16
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis 29
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias 32
6 – Informações por segmento 33
7 – Caixa e equivalentes de caixa 37
8 – Depósitos no Banco Central do Brasil 38
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez 39
10 – Títulos e valores mobiliários 41
11 – Instrumentos financeiros derivativos 48
12 – Carteira de crédito 55
13 – Outros ativos 73
14 – Investimento 74
15 – Imobilizado 79
16 – Intangível 80
17 – Recursos de clientes 82
18 – Recursos de instituições financeiras 85
19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários 87
20 – Outros passivos 89
21 – Provisões e passivos contingentes 90
22 – Tributos 94
23 – Patrimônio líquido 97
24 – Receitas de prestação de serviços 104
25 – Despesas Administrativas 105
26 – Outras receitas e outras despesas 106
27 – Partes relacionadas 107
28 – Benefícios a empregados 113
29 – Valor justo dos instrumentos financeiros 124
30 – Gerenciamento de riscos e de capital 129
31 – Garantias financeiras prestadas e outros compromissos 145
32 – Transferência de ativos financeiros 147
33 – Resultado recorrente e não recorrente 149
34 – Ativos e passivos circulantes e não circulantes 150
35 – Outras informações 152
36 – Eventos subsequentes 155
Relatório do auditor independentes **156**
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria **164**
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras **166**
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes **167**
Membros da Administração **168**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço patrimonial

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Disponibilidades	7	**24.951.323**	**17.192.762**	**27.063.120**	**19.737.849**
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		**10.650.683**	**8.297.752**	**16.166.249**	**12.277.786**
Títulos e valores mobiliários	10.b	4.662.878	3.669.173	10.151.513	7.620.302
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.987.805	4.628.579	6.014.736	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		**673.267.965**	**631.884.974**	**681.641.442**	**640.022.346**
Títulos e valores mobiliários	10.c	673.267.965	631.884.974	681.641.442	640.022.346
Ativos financeiros ao custo amortizado		**1.725.250.699**	**1.655.274.123**	**1.768.942.348**	**1.692.398.143**
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	117.967.414	120.016.133	117.967.414	120.016.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	252.572.058	187.012.603	254.518.991	189.483.316
Títulos e valores mobiliários	10.d	64.228.663	72.422.703	76.466.014	82.141.286
Carteira de crédito	12	1.219.792.109	1.204.776.235	1.245.871.724	1.229.907.027
Outros ativos financeiros	13	70.690.455	71.046.449	74.118.205	70.850.381
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		**(108.031.039)**	**(102.776.536)**	**(109.222.424)**	**(103.790.491)**
Carteira de crédito	12	(102.841.970)	(98.004.759)	(103.686.600)	(98.738.685)
Demais ativos financeiros	9 e 13	(5.189.069)	(4.771.777)	(5.535.824)	(5.051.806)
Ativos fiscais		**106.091.494**	**97.419.480**	**110.485.151**	**101.077.006**
Correntes		10.626.712	11.548.781	12.091.555	12.408.456
Diferidos (créditos tributários)	22	95.464.782	85.870.699	98.393.596	88.668.550
Investimentos		**43.136.672**	**41.173.368**	**20.401.162**	**20.526.343**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	43.021.615	41.064.231	20.255.325	20.388.708
Outros investimentos		147.312	143.790	147.312	143.790
Perdas por redução ao valor recuperável		(32.255)	(34.653)	(1.475)	(6.155)
Imobilizado	15	**17.709.550**	**16.967.411**	**18.254.932**	**17.521.224**
Imobilizações de uso		28.663.354	27.335.964	29.307.303	27.959.857
Direito de uso		4.687.515	4.377.166	5.007.568	4.680.985
Depreciação acumulada		(15.618.655)	(14.723.055)	(16.034.492)	(15.094.171)
Perdas por redução ao valor recuperável		(22.664)	(22.664)	(25.447)	(25.447)
Intangível	16	**12.186.009**	**11.953.028**	**12.261.509**	**12.034.747**
Ativos intangíveis		23.855.688	22.251.907	24.404.155	22.811.545
Amortização acumulada		(11.630.146)	(10.259.346)	(12.073.222)	(10.707.374)
Perdas por redução ao valor recuperável		(39.533)	(39.533)	(69.424)	(69.424)
Outros ativos	13	**36.400.526**	**37.388.944**	**38.776.522**	**39.815.755**
Total do ativo		**2.541.613.882**	**2.414.775.306**	**2.584.770.011**	**2.451.620.708**
Passivo					
Passivos financeiros ao valor justo no resultado		**5.613.667**	**4.476.749**	**5.614.344**	**4.474.734**
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.613.667	4.476.749	5.614.344	4.474.734
Passivos financeiros ao custo amortizado		**2.260.627.323**	**2.135.779.671**	**2.280.884.545**	**2.149.141.134**
Recursos de clientes	17	914.710.690	860.648.320	954.018.837	897.937.449
Recursos de instituições financeiras	18	867.585.672	755.054.062	845.408.764	727.039.247
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	292.270.087	326.682.384	296.074.171	331.537.120
Outros passivos financeiros	20	186.060.874	193.394.905	185.382.773	192.627.318
Provisões		**37.914.606**	**36.048.625**	**38.911.731**	**37.198.751**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	21	31.731.258	29.455.991	32.037.200	29.889.800
Outras provisões		6.183.348	6.592.634	6.874.531	7.308.951
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros compromissos	31	**735.228**	**789.283**	**741.135**	**793.913**
Passivos fiscais		**13.144.541**	**16.230.257**	**16.831.443**	**21.179.813**
Correntes		1.641.153	1.721.395	5.022.430	6.425.409
Diferidos	22	11.503.388	14.508.862	11.809.013	14.754.404
Outros passivos	20	**42.245.412**	**36.862.963**	**52.575.459**	**46.727.068**
Total do passivo		**2.360.280.777**	**2.230.187.548**	**2.395.558.657**	**2.259.515.413**
Patrimônio líquido					
Capital	23.b	120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	4.100.000	4.100.000
Reservas de capital	23.d	1.425.060	1.416.070	1.426.650	1.417.307
Reservas de lucros	23.d	87.519.241	83.087.465	86.769.740	82.301.417
Outros resultados abrangentes	23.h	(27.359.776)	(19.658.517)	(27.359.776)	(19.658.517)
Ações em tesouraria	23.l	(251.420)	(257.260)	(253.010)	(258.497)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	4.527.750	4.203.585
Total do patrimônio líquido	23	**181.333.105**	**184.587.758**	**189.211.354**	**192.105.295**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.541.613.882**	**2.414.775.306**	**2.584.770.011**	**2.451.620.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Receitas da intermediação financeira		**152.400.427**	**126.182.440**	**157.790.705**	**131.834.199**
Carteira de crédito	12.b	87.785.523	75.463.907	90.831.626	78.020.998
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	13.634.532	17.434.118	13.543.268	17.444.184
Títulos e valores mobiliários	10.f	46.388.929	30.610.354	48.806.359	33.733.943
Instrumentos financeiros derivativos	11.e	(1.388.447)	(2.366.045)	(1.370.147)	(2.430.743)
Aplicações compulsórias	8.b	5.577.542	4.499.632	5.577.542	4.499.632
Outros ativos financeiros		402.348	540.474	402.057	566.185
Despesas da intermediação financeira		**(103.782.234)**	**(79.762.023)**	**(104.391.420)**	**(81.043.234)**
Recursos de instituições financeiras	18.d	(49.994.874)	(31.268.157)	(48.884.861)	(30.046.249)
Recursos de clientes	17.c	(36.924.927)	(32.713.865)	(38.444.281)	(34.939.940)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(17.956.167)	(18.418.821)	(18.257.604)	(18.788.344)
Outras despesas de captação	20.b	1.093.734	2.638.820	1.195.326	2.731.299
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		**(35.825.643)**	**(28.726.350)**	**(35.912.869)**	**(29.041.610)**
Carteira de crédito	12.h	(35.454.757)	(28.733.360)	(35.798.852)	(28.880.147)
Garantias financeiras prestadas e outros compromissos	31.b	56.141	120.206	54.399	119.880
Demais ativos financeiros	9.b, 10.f, 13.c	(427.027)	(113.196)	(168.416)	(281.343)
Resultado da intermediação financeira		**12.792.550**	**17.694.067**	**17.486.416**	**21.749.355**
Outras receitas/despesas operacionais		**(7.200.614)**	**(6.407.653)**	**(7.207.630)**	**(6.162.486)**
Receitas de prestação de serviços	24	10.209.316	9.595.160	17.946.497	17.115.221
Despesas de pessoal	25.a	(12.352.735)	(12.010.673)	(13.562.725)	(13.199.667)
Outras despesas administrativas	25.b	(7.883.600)	(7.613.185)	(7.512.674)	(7.339.278)
Despesas tributárias	22.c	(3.285.813)	(3.071.816)	(4.651.714)	(4.375.560)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	8.315.041	8.134.642	3.878.427	3.882.645
Outras receitas/despesas	26	(2.202.823)	(1.441.781)	(3.305.441)	(2.245.847)
Provisões	**21.b**	**(5.495.898)**	**(5.771.889)**	**(5.494.249)**	**(5.814.805)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(5.489.664)	(5.759.223)	(5.488.015)	(5.802.139)
Outras		(6.234)	(12.666)	(6.234)	(12.666)
Resultado operacional		**96.038**	**5.514.525**	**4.784.537**	**9.772.064**
Resultado não operacional		**178.370**	**4.734**	**304.922**	**137.334**
Resultado antes dos tributos e participações		**274.408**	**5.519.259**	**5.089.459**	**9.909.398**
Imposto de renda e contribuição Social	**22**	**6.663.455**	**5.629.624**	**3.652.441**	**2.829.878**
Participação de empregados e administradores no lucro		**(721.807)**	**(1.264.634)**	**(730.278)**	**(1.273.315)**
Participação dos não controladores	**23.i**	**--**	**--**	**(1.746.959)**	**(1.658.612)**
Lucro líquido		**6.216.056**	**9.884.249**	**6.264.663**	**9.807.349**
Lucro líquido atribuível aos acionistas					
Controladores		6.216.056	9.884.249	6.264.663	9.807.349
Não controladores		--	--	1.746.959	1.658.612
Lucro por ação	**23.e**				
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		5.709.696.692	5.708.696.148		
Lucro básico e diluído por ação (R$)		1,09	1,73		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	**6.216.056**	**9.884.249**	**6.264.663**	**9.807.349**
Participação dos acionistas não controladores	--	--	1.746.959	1.658.612
Lucro líquido atribuível aos acionistas	**6.216.056**	**9.884.249**	**8.011.622**	**11.465.961**
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**68.021**	**2.452.368**	**(161.826)**	**2.304.400**
Ganhos/(perdas) não realizados	376.290	4.401.528	(7.566)	4.409.841
(Ganhos)/perdas realizados – reclassificados para o resultado	(175.761)	(92.585)	(191.968)	(328.543)
Efeito tributário	(132.508)	(1.856.575)	37.708	(1.776.898)
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	**(186.419)**	**74.823**	**(165.748)**	**233.722**
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	(366.987)	201.401	(353.020)	407.650
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	68.210	(58.542)	68.210	(58.542)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	9.751	66.623	14.788	105.533
Efeito tributário	102.607	(134.659)	104.274	(220.919)
Hedge de investimento líquido no exterior	**56.091**	**120.461**	**56.091**	**120.461**
Ganhos/(perdas) não realizados	101.984	219.018	101.984	219.018
Efeito tributário	(45.893)	(98.557)	(45.893)	(98.557)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	**(450.280)**	**(1.348.034)**	**(545.551)**	**(1.661.828)**
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**(96.289)**	**148.324**	**42.447**	**150.828**
Ganhos/(perdas) não realizados	(183.583)	260.252	80.937	270.915
Efeito tributário	87.294	(111.928)	(38.490)	(120.087)
Planos de benefício definido	**(7.092.383)**	**(3.298.421)**	**(7.092.383)**	**(3.298.421)**
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(13.427.744)	(6.225.875)	(13.427.744)	(6.225.875)
Efeito tributário	6.335.361	2.927.454	6.335.361	2.927.454
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	**(7.701.259)**	**(1.850.479)**	**(7.866.970)**	**(2.150.838)**
Resultado abrangente do período	**(1.485.203)**	**8.033.770**	**144.652**	**9.315.123**
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(1.485.203)	8.033.770	(1.436.596)	7.956.869
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	1.581.248	1.358.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas estatutárias				
Saldos em 31/12/2024		**120.000.000**	**1.410.594**	**15.221.388**	**66.401.024**	**(21.892.443)**	**(262.046)**	**--**	**180.878.517**
Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021		**--**	**--**	**--**	**--**	**577.266**	**--**	**(11.530.338)**	**(10.953.072)**
Saldos em 01/01/2025		**120.000.000**	**1.410.594**	**15.221.388**	**66.401.024**	**(21.315.177)**	**(262.046)**	**(11.530.338)**	**169.925.445**
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	2.640.953	--	--	2.640.953
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(3.298.421)	--	--	(3.298.421)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(1.348.034)	--	--	(1.348.034)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(32.198)	--	--	(32.198)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	120.461	--	--	120.461
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(4.000)	--	--	(4.000)
Outros		--	--	--	--	70.760	--	41.734	112.494
Transações com pagamento baseado em ações		--	5.476	--	--	--	4.786	--	10.262
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	9.884.249	9.884.249
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	494.213	(2.098.568)	--	--	1.604.355	--
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(3.276.875)	--	--	--	(3.276.875)
Saldos em 30/06/2025		**120.000.000**	**1.416.070**	**15.715.601**	**61.025.581**	**(23.165.656)**	**(257.260)**	**--**	**174.734.336**
Mutações do período		**--**	**5.476**	**494.213**	**(5.375.443)**	**(1.850.479)**	**4.786**	**11.530.338**	**4.808.891**
Saldos em 31/12/2025		**120.000.000**	**1.416.070**	**16.128.978**	**66.958.487**	**(19.658.517)**	**(257.260)**	**--**	**184.587.758**
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	(261.868)	--	--	(261.868)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(7.092.383)	--	--	(7.092.383)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(450.280)	--	--	(450.280)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	37.516	--	--	37.516
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	56.091	--	--	56.091
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	585	--	--	585
Outros		--	--	--	--	9.080	--	7.447	16.527
Transações com pagamento baseado em ações		--	8.990	--	--	--	5.840	--	14.830
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	6.216.056	6.216.056
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	310.803	5.613.886	--	--	(5.924.689)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(1.492.913)	--	--	(298.814)	(1.791.727)
Saldos em 30/06/2026		**120.000.000**	**1.425.060**	**16.439.781**	**71.079.460**	**(27.359.776)**	**(251.420)**	**--**	**181.333.105**
Mutações do período		**--**	**8.990**	**310.803**	**4.120.973**	**(7.701.259)**	**5.840**	**--**	**(3.254.653)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
Saldos em 31/12/2024		**120.000.000**	**5.100.000**	**1.412.071**	**15.221.388**	**65.994.017**	**(21.892.443)**	**(263.523)**	**--**	**4.501.238**	**190.072.748**
Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021		**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**577.266**	**--**	**(11.530.338)**	**(87.858)**	**(11.040.930)**
Saldos em 01/01/2025		**120.000.000**	**5.100.000**	**1.412.071**	**15.221.388**	**65.994.017**	**(21.315.177)**	**(263.523)**	**(11.530.338)**	**4.413.380**	**179.031.818**
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	--	2.640.953	--	--	(25.339)	2.615.614
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(3.298.421)	--	--	--	(3.298.421)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(1.348.034)	--	--	(313.794)	(1.661.828)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(32.198)	--	--	--	(32.198)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	120.461	--	--	--	120.461
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(4.000)	--	--	104	(3.896)
Outros		--	--	--	--	--	70.760	--	41.734	38.670	151.164
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.994	--	--	--	5.268	--	--	10.262
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(228.309)	(228.309)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	9.807.349	1.658.612	11.465.961
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(32.100)	--	(32.100)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(109.000)	--	--	109.000	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	494.213	(2.098.568)	--	--	1.604.355	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.312.654)	(1.312.654)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(3.276.875)	--	--	--	--	(3.276.875)
Saldos em 30/06/2025		**120.000.000**	**5.100.000**	**1.417.065**	**15.715.601**	**60.509.574**	**(23.165.656)**	**(258.255)**	**--**	**4.230.670**	**183.548.999**
Mutações do período		**--**	**--**	**4.994**	**494.213**	**(5.484.443)**	**(1.850.479)**	**5.268**	**11.530.338**	**(182.710)**	**4.517.181**
Saldos em 31/12/2025		**120.000.000**	**4.100.000**	**1.417.307**	**16.128.978**	**66.172.439**	**(19.658.517)**	**(258.497)**	**--**	**4.203.585**	**192.105.295**
Ativos financeiros ao valor justo	23.h	--	--	--	--	--	(261.868)	--	--	(75.654)	(337.522)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(7.092.383)	--	--	--	(7.092.383)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(450.280)	--	--	(95.271)	(545.551)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	37.516	--	--	--	37.516
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	56.091	--	--	--	56.091
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	585	--	--	254	839
Outros		--	--	--	--	--	9.080	--	7.447	4.960	21.487
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	9.343	--	--	--	5.487	--	--	14.830
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	5.534	5.534
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	6.264.663	1.746.959	8.011.622
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(12.060)	--	(12.060)
Resultado não realizado		--	--	--	--	36.547	--	--	(36.547)	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	310.803	5.613.886	--	--	(5.924.689)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.262.617)	(1.262.617)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(1.492.913)	--	--	(298.814)	--	(1.791.727)
Saldos em 30/06/2026		**120.000.000**	**4.100.000**	**1.426.650**	**16.439.781**	**70.329.959**	**(27.359.776)**	**(253.010)**	**--**	**4.527.750**	**189.211.354**
Mutações do período		**--**	**--**	**9.343**	**310.803**	**4.157.520**	**(7.701.259)**	**5.487**	**--**	**324.165**	**(2.893.941)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro líquido		**6.216.056**	**9.884.249**	**6.264.663**	**9.807.349**
Ajustes ao lucro líquido		**25.239.296**	**19.846.319**	**34.905.695**	**26.757.991**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		35.825.643	28.726.350	35.912.869	29.041.610
Depreciações e amortizações		2.877.185	2.165.258	2.966.914	2.238.211
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(3.918.279)	(9.588.012)	(4.359.500)	(10.528.716)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		--	(86.608)	--	(86.608)
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	(8.315.041)	(8.134.642)	(3.878.427)	(3.882.645)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(242.846)	(61.766)	(239.641)	(60.495)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21	5.495.898	5.771.889	5.494.249	5.814.805
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	28.d.4/f	(2.102.604)	(1.918.834)	(2.102.604)	(1.918.834)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		2.630.383	6.854.106	2.977.017	7.659.861
Resultado dos não controladores		--	--	1.746.959	1.658.612
Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.663.455)	(5.629.624)	(3.652.441)	(2.829.878)
Outros ajustes		(347.588)	1.748.202	40.300	(347.932)
Lucro líquido ajustado		**31.455.352**	**29.730.568**	**41.170.358**	**36.565.340**
Variações Patrimoniais		**(4.186.291)**	**38.937.886**	**(7.289.690)**	**35.718.616**
(Aumento) Redução em depósitos no Banco Central do Brasil		2.048.719	(4.397.657)	2.048.719	(4.397.657)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(65.401.544)	83.659.994	(66.978.622)	83.180.767
(Aumento) Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(993.810)	(4.259.937)	(2.531.462)	(7.211.116)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(166.217)	4.245.778	(161.551)	4.268.364
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de perdas esperadas		(46.562.115)	(40.975.256)	(47.420.729)	(41.457.657)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(887.926)	(9.118.881)	(4.377.634)	(12.011.808)
(Aumento) Redução em outros ativos		(1.413.689)	2.057.936	2.539.699	4.048.444
Imposto de renda e contribuição social pagos		(75.957)	(1.542.904)	(3.365.373)	(5.447.371)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		57.176.760	15.350.994	59.195.778	11.597.615
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		114.333.317	11.240.609	120.159.315	14.785.268
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		(31.980.634)	34.577.199	(33.577.166)	32.355.081
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		(22.114.744)	(61.164.054)	(23.684.774)	(53.181.375)
(Redução) Aumento em outros passivos		(8.148.451)	9.264.065	(9.135.890)	9.190.061
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		**27.269.061**	**68.668.454**	**33.880.668**	**72.283.956**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Compra de ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		(83.160.464)	(230.139.120)	(85.862.348)	(237.994.162)
Venda de ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		71.456.224	165.361.087	74.226.537	176.648.154
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(5.919.201)	(21.091.847)	(13.165.640)	(23.436.350)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		207.941	1.835.164	6.579.762	1.835.164
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		9.517.702	7.415.246	3.207.953	4.768.103
Aquisição de imobilizado de uso		(1.808.239)	(1.582.105)	(1.848.832)	(1.624.588)
Alienação de imobilizado de uso		5.271	8.033	5.319	8.751
Aquisição de intangíveis		(1.751.992)	(1.927.662)	(1.755.278)	(1.990.557)
Aporte de capital na Broto S.A.		(9.000)	(5.000)	(9.000)	(5.000)
Alienação da participação na Cadam S.A.		39.804	--	39.804	--
Alienação de participação na Galgo S.A.		--	--	--	3.458
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		(14.383)	--	--	--
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(11.436.337)**	**(80.126.204)**	**(18.581.723)**	**(81.787.027)**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(2.613.195)	7.023.086	(2.613.195)	7.023.086
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(1.653.735)	(1.440.125)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.975.861)	(6.008.672)	(1.975.861)	(6.008.672)
Liquidação de arrendamentos		(696.813)	(643.337)	(696.813)	(643.337)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(5.285.869)**	**371.077**	**(6.939.604)**	**(1.069.048)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**10.546.855**	**(11.086.673)**	**8.359.341**	**(10.572.119)**
Início do período		58.474.875	81.150.329	59.635.525	83.167.243
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(2.630.383)	(6.854.106)	(2.977.017)	(7.659.861)
Fim do período		66.391.347	63.209.550	65.017.849	64.935.263
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**10.546.855**	**(11.086.673)**	**8.359.341**	**(10.572.119)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo				Consolidado			
		1º Semestre/2026		1º Semestre/2025		1º Semestre/2026		1º Semestre/2025	
Receitas		**119.263.752**		**99.755.708**		**131.329.567**		**111.897.883**	
Receitas da intermediação financeira		152.400.427		126.182.440		157.790.705		131.834.199	
Receitas de prestação de serviços		10.209.316		9.595.160		17.946.497		17.115.221	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(35.825.643)		(28.726.350)		(35.912.869)		(29.041.610)	
Outras receitas/(despesas)		(7.520.348)		(7.295.542)		(8.494.766)		(8.009.927)	
Despesas da intermediação financeira		**(103.782.234)**		**(79.762.023)**		**(104.391.420)**		**(81.043.234)**	
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(4.628.516)**		**(4.458.808)**		**(4.161.888)**		**(4.106.114)**	
Materiais, água, energia e gás	25	(223.534)		(233.204)		(237.655)		(253.797)	
Serviços de terceiros	25	(385.303)		(408.833)		(171.277)		(232.569)	
Comunicações	25	(171.160)		(209.759)		(205.598)		(244.237)	
Processamento de dados	25	(1.196.004)		(1.089.790)		(843.758)		(809.473)	
Transporte	25	(27.254)		(48.947)		(38.048)		(60.498)	
Serviços de vigilância e segurança	25	(756.107)		(712.722)		(774.994)		(732.709)	
Serviços do sistema financeiro	25	(198.944)		(228.105)		(246.995)		(291.234)	
Propaganda e publicidade	25	(217.392)		(232.527)		(238.568)		(250.357)	
Manutenção e conservação de bens	25	(641.645)		(635.559)		(445.816)		(445.832)	
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		--		86.608		--		86.608	
Outras		(811.173)		(745.970)		(959.179)		(872.016)	
Valor Adicionado Bruto		**10.853.002**		**15.534.877**		**22.776.259**		**26.748.535**	
Despesas de amortização/depreciação		(2.877.185)		(2.165.258)		(2.966.914)		(2.238.211)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**7.975.817**		**13.369.619**		**19.809.345**		**24.510.324**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**8.315.041**		**8.134.642**		**3.878.427**		**3.882.645**	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		8.315.041		8.134.642		3.878.427		3.882.645	
Valor Adicionado a Distribuir		**16.290.858**	**100,00%**	**21.504.261**	**100,00%**	**23.687.772**	**100,00%**	**28.392.969**	**100,00%**
Valor Adicionado Distribuído		**16.290.858**	**100,00%**	**21.504.261**	**100,00%**	**23.687.772**	**100,00%**	**28.392.969**	**100,00%**
Pessoal		**11.824.322**	**72,58%**	**11.749.851**	**54,64%**	**12.973.196**	**54,77%**	**12.866.831**	**45,32%**
Salários e honorários		6.363.332		6.043.266		7.220.804		6.875.934	
Participação de empregados e administradores no lucro		721.807		1.264.634		730.278		1.273.315	
Benefícios e treinamentos		2.634.832		2.480.798		2.784.919		2.617.527	
FGTS		489.270		460.807		508.448		480.387	
Outros encargos		1.615.081		1.500.346		1.728.747		1.619.668	
Impostos, Taxas e Contribuições		**(1.868.653)**	**-11,47%**	**(714.410)**	**-3,32%**	**2.577.848**	**10,88%**	**3.469.772**	**12,22%**
Federais		(2.462.499)		(1.284.448)		1.352.968		2.289.830	
Estaduais		629		545		629		545	
Municipais		593.217		569.493		1.224.251		1.179.397	
Remuneração de Capitais de Terceiros		**119.133**	**0,73%**	**584.571**	**2,72%**	**125.106**	**0,53%**	**590.405**	**2,08%**
Aluguéis	25	119.133		584.571		125.106		590.405	
Remuneração de Capitais Próprios		**6.216.056**	**38,16%**	**9.884.249**	**45,96%**	**8.011.622**	**33,82%**	**11.465.961**	**40,38%**
Juros sobre capital próprio da União		895.864		1.638.437		895.864		1.638.437	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		895.863		1.638.438		895.863		1.638.438	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		1.262.617		1.312.654	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		12.060		32.100	
Lucro retido		4.424.329		6.607.374		4.460.876		6.498.374	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		484.342		345.958	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 217 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.

2 – Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e estão sendo emitidas e divulgadas simultaneamente.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 11/08/2026.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

As participações de acionistas não controladores são apresentadas no balanço patrimonial como um componente segregado do patrimônio líquido. O resultado atribuível a acionistas não controladores é evidenciado separadamente na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os fundos não exclusivos e abertos, oriundos de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, são destinados a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento, sendo consolidados apenas nos meses em que a BB Asset ainda detém o controle. Deste modo, não estão apresentados no quadro a seguir.

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	% de Participação	
				30/06/2026	31/12/2025
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. [1]	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. [1]	Corretora	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Seguros Participações S.A. [1]	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços	Tecnologia da informação	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias [2]	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	55,08%

1 – Refere-se ao percentual de participação considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 - Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram promovidas, de forma voluntária, alterações na evidenciação do resultado de variação cambial na Demonstração do Resultado. Parte dos efeitos, anteriormente apresentados de forma líquida em "Receitas de Outros ativos financeiros", passaram a ser evidenciados em "Receitas da Carteira de crédito" e "Outras despesas de captação", de forma a refletir a essência econômica das transações no âmbito do Resultado da Intermediação Financeira.

Em conformidade com o CPC 23, os saldos comparativos foram reapresentados de forma retrospectiva. Consequentemente, foram ajustados os valores correspondentes na Demonstração do Valor Adicionado e nas respectivas notas explicativas.

Demonstração do Resultado

1º Semestre/2025	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
Receitas da intermediação financeira	**130.438.612**	**(4.256.172)**	**126.182.440**	**136.150.750**	**(4.316.551)**	**131.834.199**
Carteira de crédito	74.973.760	490.147	75.463.907	77.530.851	490.147	78.020.998
Outros ativos financeiros	5.286.793	(4.746.319)	540.474	5.372.883	(4.806.698)	566.185
Despesas da intermediação financeira	**(84.018.195)**	**4.256.172**	**(79.762.023)**	**(85.359.785)**	**4.316.551**	**(81.043.234)**
Outras despesas de captação	(1.617.352)	4.256.172	2.638.820	(1.585.252)	4.316.551	2.731.299

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Resolução CMN n° 4.975/2021
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45
Res. CMN nº 4.966/2021 – Conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge)	CPC 48

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis no período atual

g.1) Resolução CMN nº 5.185, de 21 de novembro de 2024

A norma altera a Resolução CMN 4.818/2020 que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Segundo a referida norma, a partir do exercício de 2026, o Banco deverá elaborar e divulgar o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando os pronunciamentos CBPS 01 e CBPS 02, como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas anuais. A norma também determina que a divulgação no primeiro ano deve ocorrer em até 180 dias da data-base (30/06/2027).

Normas aplicáveis em períodos futuros

g.2) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Embora vigente desde 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/2021 contempla dispositivos com aplicação diferida e regimes transitórios, cujos efeitos para o Banco convergem para 1º de janeiro de 2027, conforme descrito a seguir:

(i) Contabilização de hedge (hedge accounting)

O Banco aplicará os novos requerimentos de contabilização de hedge a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme disposto no art. 75 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

(ii) Ajuste a valor presente de ativos financeiros reestruturados

Até 31 de dezembro de 2026, o Banco utiliza a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros reestruturados, passando a observar o tratamento definitivo previsto na Resolução CMN nº 4.966/2021 a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme faculta o art. 71-A.

g.3) Resolução CMN nº 5.252, de 25 de setembro de 2025

A norma estabelece conceitos e critérios contábeis relacionados à mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. A referida norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

g.4) Resolução CMN nº 5.281, de 26 de fevereiro de 2026

A norma estabelece critérios relacionados à mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos virtuais. A referida norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

c) Instrumentos financeiros

O Banco classifica seus instrumentos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo e no modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de sua aquisição, originação ou emissão, isto é, na data em que o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Classificação e reclassificação

Modelo de negócios: Reflete a forma como o Banco gerencia os fluxos de caixa de seus ativos financeiros. A Administração do Banco avaliou, dentre outros fatores:

- como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros são reportados ao pessoal-chave da administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a forma como esses riscos são gerenciados; e
- como os gestores do negócio são remunerados.

Com base nessa avaliação, o Banco determinou o modelo de negócios para seus ativos financeiros, conforme os fluxos de caixa resultem de:

- recebimento de fluxos de caixa contratuais;
- venda de ativos financeiros; ou
- ambos.

Critério SPPJ (somente pagamento de principal e juros): Quando os termos contratuais dos instrumentos financeiros são consistentes com um acordo de empréstimo básico, no qual se considera como valor do dinheiro no tempo, o risco de crédito, os custos da operação, a margem de lucro e outros riscos relacionados a empréstimos.

Características contratuais dos fluxos de caixa: O Banco analisa as características contratuais dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, a fim de verificar se esses fluxos atendem ao critério SPPJ sobre o valor do principal em aberto. Caso os fluxos de caixa não atendam ao critério SPPJ, o ativo será classificado ao valor justo no resultado.

Reclassificação: Os ativos financeiros são reclassificados quando há alterações nos modelos de negócios para a gestão dos seus fluxos de caixa, sendo que essa reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente ao de apuração do resultado contábil. É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

c.1) Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

De maneira geral, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento (com exceção dos ativos mensurados ao valor justo no resultado) e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. São apresentados a valor presente, refletindo a aplicação da taxa efetiva de juros. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

Custo amortizado (CA) – Um ativo será mensurado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.

Os ativos mensurados nessa categoria são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, adicionado aos custos de transação e avaliados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de juros. As receitas e os encargos financeiros são registrados de acordo com o regime de competência e adicionados ao montante de principal em cada período, sendo o valor do ativo reduzido pelas amortizações de principal, além das perdas esperadas associadas ao risco de crédito. As receitas financeiras auferidas são registradas na demonstração do resultado do exercício em receitas da intermediação financeira.

Para fins de aplicação do conceito de taxa efetiva de juros às operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas nessa categoria, o Banco adota metodologia diferenciada para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação e aos valores recebidos na originação do instrumento, sem incorporação de critérios de materialidade.

A metodologia diferenciada consiste em:

- apropriação de receitas no resultado do período, pro rata temporis, considerando a taxa de juros contratual original; e
- apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação do instrumento financeiro de forma linear, conforme as características do contrato.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Aplicações interfinanceiras de liquidez – São constituídas por aplicações no mercado aberto (aplicações em operações compromissadas) e aplicações em depósitos interfinanceiros. Esses ativos são apresentados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, incluindo juros, deduzido pela perda esperada, quando aplicável.

Aplicações no mercado aberto (operações compromissadas): O Banco realiza aplicações em títulos e valores mobiliários com compromisso de revenda, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de revenda são considerados operações financeiras com garantia. O ativo de operações compromissadas encontra-se subdividido em:

- revendas a liquidar – posição bancada, a qual é formada pelos títulos adquiridos com compromisso de revenda e não repassados, ou seja, não vendidos com compromisso de recompra; e
- revendas a liquidar – posição financiada, a qual compreende os títulos adquiridos com compromisso de revenda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra.

Operações de crédito – São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis.

O valor contábil da carteira de crédito é reduzido por uma conta redutora de perda esperada, sendo esse valor reconhecido no resultado como "Perdas esperadas associadas ao risco de crédito", que representa a estimativa da Administração quanto a perdas esperadas na carteira.

O Banco não reconhece receita de qualquer natureza ainda não recebida (à exceção da receita gerada pela recuperação de ativos baixados como prejuízo, prevista em normativo) relativas a operações de crédito com problema de recuperação de crédito, ou seja, vencidas há mais de 90 dias ou caracterizadas dessa forma por critérios qualitativos, são apropriadas ao resultado somente quando do seu efetivo recebimento.

O reconhecimento de receitas é retomado a partir do período em que a operação de crédito deixa de ser caracterizada como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA)– Um ativo será classificado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento de seus fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios. Esses ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação sendo que os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em contrapartida aos outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Instrumentos de dívida – Instrumentos que conferem a seu titular, o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem títulos públicos federais e títulos de governos estrangeiros dentre outros.

Instrumentos patrimoniais – Qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos.

São incluídos nessa categoria os instrumentos patrimoniais de outras entidades designados irrevogavelmente no reconhecimento inicial, desde que os ativos não sejam geridos no modelo de negócios cujo objetivo principal seja gerar retorno pela venda do instrumento.

Valor justo no resultado (VJR) – Incluem ativos financeiros que não atendam aos critérios das demais categorias. De forma geral, são mensurados nessa categoria ativos cujos fluxos de caixa contratuais não possuem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal ou quando a Administração os mantém com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Instrumentos de dívida – Instrumentos que conferem a seu titular o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem títulos públicos federais e títulos de governos estrangeiros dentre outros.

Instrumentos patrimoniais – Qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos tais como:

- swaps, contratos futuros, contratos a termo, opções e outros tipos de derivativos similares baseados na taxa de juros, na taxa de câmbio, no preço de ações e commodities e no risco de crédito. Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo;
- derivativos não qualificados para hedge accounting, mas que são utilizados para administrar exposição a riscos de mercado, principalmente taxa de juros, moedas e crédito; e
- derivativos contratados por solicitação de seus clientes, com o único objetivo de proteção contra os riscos inerentes às suas atividades econômicas

c.2) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto os derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

Constituem-se também em exceção para classificação como custo amortizado, os passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado; passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro; e compromissos de crédito e créditos a liberar, os quais devem ser reconhecidos e mensurados conforme disposições específicas.

Os principais passivos mensurados na categoria ao custo amortizado são:

Recursos de clientes – Formados pelos depósitos à vista, depósitos de poupança e os depósitos a prazo voluntários, que se caracterizam, em sua maior parte, em produtos sem maturidade definida.

Recursos de instituições financeiras (captações no mercado aberto) – O Banco realiza captações de recursos mediante venda de títulos e valores mobiliários com compromisso de recompra, compreendendo principalmente títulos públicos federais. Os compromissos de recompra são considerados operações financeiras com garantia e são contabilizados pelo seu valor de venda, acrescido dos juros incorridos.

Títulos vendidos com contrato de recompra não são baixados, já que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade. O correspondente caixa recebido, incluindo os juros apropriados, é reconhecido como um passivo mensurado ao custo amortizado, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Banco. As captações no mercado aberto se encontram subdivididas em:

- carteira própria, a qual é composta pelos títulos com compromisso de recompra não vinculados a revendas, ou seja, os títulos da carteira própria do Banco vinculados ao mercado aberto e;
- carteira de terceiros, que compreende os títulos adquiridos com compromisso de revenda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra.

O Banco presta garantia financeira a clientes perante terceiros em contratos de empréstimos. Contratos de garantia financeira são os que requerem pagamentos a um credor em nome de um terceiro devedor quando este não os fizer de acordo com os termos do instrumento de dívida.

Após o reconhecimento inicial, as garantias financeiras prestadas são mensuradas pelo maior valor entre:

- a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e
- o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida.

d) Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros – São baixados quando:

- os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; ou
- o ativo for transferido e a transferência se qualificar para baixa.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Banco continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

O ativo financeiro é baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito quando não é provável que o Banco recupere o seu valor.

Passivos financeiros – São baixados quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

e) Instrumentos financeiros para proteção (hedge)

O Banco utiliza instrumentos derivativos para administrar exposições aos riscos de taxa de juros, de variação cambial e de crédito, inclusive exposição gerada de transações futuras e compromissos firmes. Para administrar um risco específico, o Banco aplica hedge accounting para transações que se enquadram nos critérios específicos.

No início do relacionamento de hedge, o Banco formaliza o processo por meio de documentação do relacionamento entre o item objeto de hedge e o instrumento de hedge, incluindo a natureza do risco, o objetivo e a estratégia de designar o hedge, se utilizando de instrumentos financeiros derivativos para essa finalidade. Além disso, o banco determina, avalia e acompanha, de forma contínua, a metodologia e as estratégias a serem utilizadas para apurar sua efetividade e garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, que os instrumentos de hedge compensem, nas mesmas proporções, as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge, com o objetivo de mitigar os fatores de risco.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto hedge;
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura. O Banco utiliza a metodologia completa, com parâmetros de risco, para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para a maioria dos seus instrumentos financeiros.

O Banco observa ainda os níveis de provisão estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na regulamentação, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto do ativo.

O modelo para cálculo da perda esperada, no Banco, engloba a avaliação dos ativos financeiros em três estágios:

Estágio 1 – Operações em normalidade – Os ativos classificados neste estágio são aqueles considerados em situação de normalidade e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a sua contratação. Engloba também, ativos que apresentem atraso no pagamento de principal ou de encargos inferior ou igual a 30 dias. Mediante avaliação, o Banco pode incluir nesse estágio instrumentos com atraso de até 60 dias, desde que existam evidências de que não ocorreu aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado no reconhecimento inicial. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de o ativo financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses.

Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR) - Os ativos classificados neste estágio apresentam atraso superior a 30 dias (ou 60 dias, mediante avaliação) no pagamento de principal ou de encargos, ou outro critério que indique aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado na alocação inicial do instrumento. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Estágio 3 – Ativos problemáticos – Os ativos enquadrados neste estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – superiores a 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos de que o cliente não honrará integralmente a obrigação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

Os instrumentos financeiros da mesma contraparte (para carteira não varejo) são realocados para o estágio 3 quando algum instrumento financeiro dessa contraparte é caracterizado como ativo problemático, na mesma data-base do balancete em que ocorreu essa caracterização, exceto quando o instrumento financeiro, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior àquele instrumento que foi caracterizado como ativo problemático.

O estágio de enquadramento dos ativos é revisto periodicamente, considerando os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira do cliente. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação. A classificação no estágio 3 somente se altera quando o ativo é baixado ou quando atinge o critério de cura da operação.

O Banco utiliza modelos econométricos, informações qualitativas e cenários macroeconômicos prospectivos, elaborados internamente, para estimativa da perda esperada de crédito. As principais variáveis macroeconômicas usadas como insumos para projeção são o Produto Interno Bruto (PIB), a taxa Selic real, a taxa de câmbio e o Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br). Os valores finais projetados para perda esperada de crédito consideram o conjunto de premissas, diferentes análises econométricas, análise qualitativa e julgamental.

Aumento significativo no risco de crédito – O aumento significativo no risco de crédito (ASR) compreende, em geral, atrasos superiores a 30 dias (ou 60 dias, mediante avaliação), agravação acentuada dos parâmetros de risco e existência de reestruturação de outras obrigações da contraparte. Na ocorrência do ASR em relação ao reconhecimento inicial, ocorre migração do estágio 1 para o estágio 2.

Operações renegociadas – Instrumentos provenientes de acordos que impliquem alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

Operações reestruturadas – Instrumentos decorrentes de renegociações que, de maneira geral, impliquem concessões significativas à contraparte em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração, dentre outros casos que indiquem renegociações com risco agravado.

Descumprimento dos pagamentos contratuais – A migração para o estágio 3 ocorre quando o ativo possui atraso em seus pagamentos contratuais há mais de 90 dias, se enquadra em uma reestruturação, ou algum outro critério qualitativo (ex.: falência, insolvência civil ou recuperação judicial). Essa classificação somente se altera quando o ativo é baixado ou quando atinge o critério de cura da operação.

Cálculo da perda esperada – O cálculo da perda esperada realizado pelo Banco é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito e, para alcançar esse resultado, é utilizado uma combinação de três parâmetros:

- Probabilidade de descumprimento;
- Perda dado o descumprimento; e
- Exposição no momento de descumprimento.

O cálculo da perda esperada utiliza-se de técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o modelo de negócios da instituição, considerando a ponderação de cenários prospectivos, de modo a antecipar potencial aumento no nível de perdas nos piores momentos do ciclo econômico, fornecendo os insumos necessários para uma gestão proativa dos riscos e negócios. A estimativa de perda esperada considera, entre outras informações:

- as características do cliente refletidas nas informações cadastrais, históricos de atrasos, situação do limite de crédito do cliente, prazo da operação (visão Lifetime), segmento do cliente e cenário macroeconômico (visão prospectiva);
- aspectos financeiros (valor do dinheiro no tempo) e a probabilidade de diferentes cenários macroeconômicos.

A apuração do risco de crédito e da perda esperada associada ao risco de crédito pode ser realizada de forma coletiva, mediante utilização de modelo adequado ao tratamento de risco de crédito por carteira. Os instrumentos financeiros podem ser agrupados por grupos homogêneos de risco, ou seja, com características semelhantes e que permitam a avaliação e a quantificação do risco de crédito de forma coletiva, considerando no mínimo:

- as características de risco de crédito da contraparte;
- as características de risco de crédito do instrumento, considerando a modalidade do instrumento e o tipo de garantias ou colaterais relacionados com o instrumento, quando existente;
- o estágio em que o instrumento está alocado;
- o atraso no pagamento de principal ou de encargos;
- o risco de crédito e a alocação em estágios de outros instrumentos da mesma contraparte; e
- os demais aspectos relevantes, a exemplo do segmento econômico e da localização geográfica da contraparte e do período de aquisição ou de originação e do prazo do instrumento, que sejam definidos na política de crédito e nos procedimentos de gestão de crédito da instituição como operações de varejo, considerando, no mínimo: o valor do instrumento; a exposição total da instituição à contraparte; e cujo gerenciamento seja realizado de forma massificada.

Probabilidade de descumprimento ("PD" – Probability of Default) – É a probabilidade de o instrumento não ser honrado pela contraparte (descumprimento) no horizonte de tempo observado. Para instrumentos financeiros que não tiverem um aumento significativo de risco de crédito, é observado o descumprimento ao longo de 12 meses (PD 12 meses). Para aqueles que tiverem aumento significativo de risco de crédito, caracterizados pela alocação nos estágios 2 ou 3, a PD é ajustada para considerar o comportamento do descumprimento pelo período contratual máximo do ativo (PD lifetime). Além disso, as PD são ajustadas, a partir de ponderações de cenários econômicos, para melhor refletir o comportamento de descumprimentos no período do exercício subsequente, levando em conta a situação econômica e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento (visão prospectiva "Forward Looking").

Perda dado o descumprimento ("LGD" – Loss Given Default) – A perda, dado o descumprimento, é uma estimativa baseada no histórico de perdas contábeis observadas ponderadas pelas respectivas taxas de descumprimento dos diferentes portifólios. Representa a proporção do valor não recuperado pelo credor frente ao valor exposto ao risco no momento do descumprimento.

A LGD é construída com base nas informações estatísticas e características das operações, os custos de recuperação do instrumento, eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares e a concessão de vantagens à contraparte, entre outras.

Exposição no momento de descumprimento ("EAD" - Exposure at Default) – É a estimativa de exposição da operação (saldo base) no caso de o cliente entrar em situação de descumprimento. Para os créditos a liberar, essa exposição pode ser efetiva (parte do limite já utilizada) e/ou contingente (parte do limite disponível, mas ainda não utilizada). No caso de limites não canceláveis unilateralmente, o Banco utiliza a metodologia de Fator de Conversão em Crédito (FCC), que corresponde a uma estimativa com base em observação histórica da utilização dos limites até o momento do eventual descumprimento, como forma de obter uma projeção do saldo que será utilizado pelo cliente quando o descumprimento ocorrer.

A provisão para perda esperada de crédito é determinada com base na expectativa de risco dos contratos com características semelhantes (agrupamentos de risco e produtos, setor econômico e eventuais garantias envolvidas) e a estimativa de perda futura. A visão do Banco sobre as condições econômicas atuais e futuras é incorporada na estimativa de perdas de crédito, mediante a aplicação de cenários macroeconômicos ponderados.

Níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito – O Banco observa os níveis de provisões estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da responsabilidade da Instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os registros de provisão para perda incorrida (PI) e de provisão para perda esperada (PE) são realizados de forma segregada.

O Banco utiliza pontualmente análises individualizadas para avaliar o risco de crédito em certas exposições monitoradas pela Administração, que consideram aspectos relevantes do conhecimento de especialistas, com base em indicadores financeiros e aspectos qualitativos das empresas, do ambiente de negócios e dos instrumentos financeiros.

O Banco possui cálculo de perda esperada para exposições off-balance, como garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis. Nesses casos, o Banco avalia a expectativa de utilização desses saldos pelo tomador. Uma conta de provisão é criada no passivo, sendo a contrapartida reconhecida no resultado do período.

g) Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

O Banco não reconhece receita de qualquer natureza ainda não recebida (à exceção da receita gerada pela recuperação de ativos baixados como prejuízo, prevista em normativo) relativas a operações de crédito com problema de recuperação de crédito, ou seja, vencidas há mais de 90 dias ou caracterizadas dessa forma por critérios qualitativos, são apropriadas ao resultado somente quando do seu efetivo recebimento.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro líquido – CSLL [1]	20,00%
PIS/Pasep [2]	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins [2]	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Alíquota aplicada aos bancos, sendo que, para as demais empresas financeiras e as não financeiras dos ramos de seguros, previdência e capitalização a alíquota é de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

2 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

Conforme art. 6º da Lei nº 14.467/2022 e definição do Banco, as perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 e que não tinham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas somente poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

As perdas incorridas de que trata o art. 2º da Lei nº 14.467/2022 relativas ao exercício de 2025 não puderam ser deduzidas em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. Tais perdas não deduzidas foram adicionadas ao saldo das perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025, mencionadas no parágrafo anterior, e excluídas do lucro líquido à mesma razão e no mesmo prazo da dedução desse saldo, observada a opção permitida pela Lei e citada no parágrafo anterior.

i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras despesas administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a:

- desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e
- softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor ou estão integralmente depreciados e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco controla esses bens por meio de cadastro sistematizado e realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Operações de arrendamento mercantil

Banco como arrendatário – O Banco possui acordos de arrendamentos operacionais que, de acordo com regulação vigente, são assim considerados:

Ativos de direito de uso - Referem-se essencialmente a contratos de aluguel de imóveis utilizados na prática das operações administrativas e bancárias decorrentes de acordos de arrendamentos operacionais. De maneira geral, esses contratos são elaborados em condições e termos usuais de mercado, incluindo opções de renovação e cláusulas de reajuste anual do preço de locação se utilizando, como principais parâmetros de reajuste, os índices oficiais de inflação do País.

Passivos de arrendamento – Decorrem do direito de uso dos ativos mencionados acima e representam o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento, descontadas por uma taxa de juros equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado os recursos necessários para obter um ativo similar ao de direito de uso, considerando um ambiente econômico, prazo e garantia semelhantes. O Banco utilizou a taxa incremental que representa o custo de suas captações institucionais equivalente a uma Letra Financeira Subordinada. Foram utilizadas taxas de descontos unificadas, considerando uma carteira de prazos e contratos semelhantes.

As parcelas contratualmente definidas são projetadas até os seus términos. Os pagamentos variáveis, atrelados a índices são remensurados quando da alteração do valor da parcela, por ocasião dos reajustes anuais nas datas de aniversário dos contratos. As cláusulas não impõem ao Banco nenhuma restrição para pagamento de dividendos, contratação de dívidas ou celebração de contratos de arrendamentos adicionais.

As despesas de juros sobre os passivos de arrendamento estão evidenciadas na Nota 26. A Nota 15 evidencia a movimentação do ativo de direito de uso. As saídas de caixa totais para arrendamentos estão informadas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os demais itens arrendados, além dos imóveis mencionados acima, são essencialmente equipamentos, cujos contratos possuem duração de até 12 meses. Para esses itens, foi adotado o expediente prático, sendo reconhecidos como despesa numa base linear ao longo do prazo do arrendamento. As despesas decorrentes desses arrendamentos de curto prazos estão evidenciadas na Nota 26.

Banco como arrendador – Como arrendador, o Banco possui contratos de arrendamentos financeiros por meio de suas subsidiárias.

l) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CVM nº 110/2022 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outros:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais, são mensurados a valor presente quando o efeito do desconto é relevante, considerando a melhor estimativa de desembolso.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

n) Ativos mantidos para venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

o) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

p) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

q) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

r) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 33.

s) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando os serviços são prestados ou disponibilizados aos clientes, por valor que reflete a contraprestação que se espera receber, de acordo com o cumprimento das obrigações de desempenho. As receitas relativas a serviços prestados ao longo do tempo são reconhecidas de forma linear durante a vigência dos contratos, enquanto aquelas relacionadas a serviços ou eventos específicos são reconhecidas quando da sua ocorrência.

Neste sentido, as principais carteiras de contrato do Banco se referem aos seguintes serviços: administração de fundos; comissões de seguros, previdência e capitalização; conta corrente; taxa de administração de consórcio; rendas de cartões; cobrança; e arrecadações.

Por sua vez, as obrigações de desempenho gerais envolvem, respectivamente: viabilizar a movimentação de recursos por meio de depósitos, cheques, saques, ordens de pagamento e/ou transferências; viabilizar a compra de bens e serviços em estabelecimentos credenciados bem como saques em moeda nacional/estrangeira; receber valores por meio da liquidação de boletos de pagamento que podem ser pagos em qualquer banco; administrar recursos aplicados em fundos de investimento; realizar operações com títulos em bolsa de valores; arrecadar tributos e demais receitas a favor de instituições públicas.

4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Periodicamente, o Banco revisa a composição da carteira de instrumentos financeiros de forma a avaliar se perdas esperadas devem ser reconhecidas. O processo de avaliação da carteira envolve diversas estimativas e julgamentos. Esse processo inclui a observância de fatores que evidenciem uma alteração do perfil de risco do cliente, do instrumento de crédito e da qualidade das garantias que resultem em redução da estimativa de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações não registradas no balanço patrimonial (off-balance), o Banco constitui provisão para perdas esperadas referentes a compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, bem como para garantias financeiras prestadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período.

A perda esperada busca identificar as perdas que acontecerão nos próximos 12 meses ou que ocorrerão durante a vida da operação, considerando visão prospectiva, englobando a avaliação dos instrumentos financeiros em 3 estágios, sendo sujeitos a análises quantitativas e qualitativas para o devido enquadramento.

O estágio de enquadramento é revisto sistematicamente considerando os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar mudanças das características dos instrumentos e suas garantias e das informações comportamentais do cliente, que resultem em agravamento ou atenuação do risco de crédito, realizado por meio de cenários econômicos prospectivos. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, os resultados reais podem variar, gerando futuros reforços ou reversões de perdas.

Outras informações sobre a metodologia de cálculo e premissas utilizadas pelo Banco para avaliação de perdas associadas ao risco de crédito, assim como os valores quantitativos registrados a título de perda esperada associada ao risco de crédito, podem ser obtidas nas Notas 3.f, 9, 10, 12, 13 e 31.

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

c) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de tendências futuras, sendo que os cenários são periodicamente atualizados para o estudo. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- alterações nas taxas de juros;
- mudanças nos índices de inflação;
- processos ou disputas judiciais adversas;
- riscos de crédito;
- mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- mudanças nas condições econômicas internas e externas.

e) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- taxas de juros assumidas;
- tábuas de mortalidade;
- índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- índice de inflação de preços;
- índice anual de reajustes salariais; e
- método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

Não ocorreram aquisições, vendas e reestruturações societárias relevantes no período.

6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	1º Semestre/2026		1º Semestre/2025	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com clientes externos	**177.931.705**	**9.154.545**	**156.686.007**	**2.957.519**
Receitas da intermediação financeira	**149.753.274**	**8.037.431**	**129.995.629**	**1.838.570**
Carteira de crédito	86.497.713	4.333.913	80.133.557	(2.112.559)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	12.649.695	893.573	16.373.999	1.070.185
Títulos e valores mobiliários	45.999.795	2.806.564	30.415.684	3.318.259
Instrumentos financeiros derivativos	(1.373.597)	3.450	(2.345.290)	(85.453)
Aplicações compulsórias	5.577.542	--	4.499.632	--
Outros ativos financeiros	402.126	(69)	918.047	(351.862)
Outras receitas	**28.178.431**	**1.117.114**	**26.690.378**	**1.118.949**
Receitas de prestação de serviços	17.206.905	739.592	16.307.960	807.261
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	3.878.427	--	3.882.645	--
Demais receitas	7.093.099	377.522	6.499.773	311.688
Ativo não-circulante[1]	**50.586.223**	**331.380**	**45.128.785**	**331.163**

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	1º Semestre/2026							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	**157.459.305**	**294.143**	**218.425**	**154.711**	**166.753**	**470.486**	**(973.118)**	**157.790.705**
Carteira de crédito	90.837.678	--	--	--	--	--	(6.052)	90.831.626
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.755.124	268	162.838	--	127.406	425.191	(927.559)	13.543.268
Títulos e valores mobiliários	48.396.881	153.791	55.710	154.706	39.483	45.295	(39.507)	48.806.359
Instrumentos financeiros derivativos	(1.510.231)	140.084	--	--	--	--	--	(1.370.147)
Aplicações compulsórias	5.577.542	--	--	--	--	--	--	5.577.542
Outros ativos financeiros	402.311	--	(123)	5	(136)	--	--	402.057
Despesas da intermediação financeira	**(105.256.366)**	**(235.113)**	**--**	**--**	**--**	**(332.716)**	**1.432.775**	**(104.391.420)**
Recursos de instituições financeiras	(50.043.010)	(235.113)	--	--	--	(6)	1.393.268	(48.884.861)
Recursos de clientes	(38.444.281)	--	--	--	--	--	--	(38.444.281)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(17.964.401)	--	--	--	--	(293.203)	--	(18.257.604)
Outras despesas de captação	1.195.326	--	--	--	--	(39.507)	39.507	1.195.326
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(35.824.027)**	**(13.460)**	**--**	**--**	**--**	**(75.382)**	**--**	**(35.912.869)**
Outras receitas	**18.432.829**	**286.423**	**2.203.534**	**6.000.877**	**753.681**	**3.858.218**	**(2.240.017)**	**29.295.545**
Receitas de prestação de serviços	10.855.757	152.034	2.198.948	2.789.208	22.682	3.055.674	(1.127.806)	17.946.497
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	515.202	8.885	--	2.726.575	627.765	--	--	3.878.427
Demais receitas	7.061.870	125.504	4.586	485.094	103.234	802.544	(1.112.211)	7.470.621
Outras despesas	**(34.677.156)**	**(198.624)**	**(380.202)**	**(656.287)**	**(86.180)**	**(1.980.164)**	**1.780.360**	**(36.198.253)**
Despesas de pessoal	(13.084.535)	(21.655)	(87.371)	(49.723)	(1.759)	(321.399)	3.717	(13.562.725)
Outras despesas administrativas	(5.327.384)	(15.469)	(49.211)	(33.437)	(624)	(243.075)	1.123.440	(4.545.760)
Amortização	(1.459.108)	--	--	(62)	--	(2.153)	--	(1.461.323)
Depreciação	(1.451.111)	--	--	--	--	(54.480)	--	(1.505.591)
Despesas tributárias	(3.675.941)	(20.764)	(157.038)	(353.797)	(18.043)	(426.131)	--	(4.651.714)
Demais despesas	(9.679.077)	(140.736)	(86.582)	(219.268)	(65.754)	(932.926)	653.203	(10.471.140)
Provisões	**(5.509.439)**	**6.637**	**24.306**	**(2.140)**	**6**	**(13.619)**	**--**	**(5.494.249)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(5.503.205)	6.637	24.306	(2.140)	6	(13.619)	--	(5.488.015)
Outras	(6.234)	--	--	--	--	--	--	(6.234)
Resultado antes dos tributos e participações	**(5.374.854)**	**140.006**	**2.066.063**	**5.497.161**	**834.260**	**1.926.823**	**--**	**5.089.459**
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.140.225	(57.631)	(821.593)	(936.020)	(65.374)	(607.166)	--	3.652.441
Participação de empregados e administradores no lucro	(721.807)	(758)	(798)	--	--	(6.915)	--	(730.278)
Participação dos não controladores	(300.163)	--	--	(1.447.927)	--	1.131	--	(1.746.959)
Lucro líquido	**(256.599)**	**81.617**	**1.243.672**	**3.113.214**	**768.886**	**1.313.873**	**--**	**6.264.663**
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	258.336.873	--	2.433.840	6.150.902	1.016.366	8.659.229	(22.078.219)	254.518.991
Títulos e valores mobiliários	760.053.466	3.106.732	915.199	3.495.961	756.297	821.472	(890.158)	768.258.969
Carteira de crédito	1.245.953.757	--	--	--	--	--	(82.033)	1.245.871.724
Investimentos	29.229.251	1.247.908	--	7.743.199	5.271.963	--	(23.091.159)	20.401.162
Demais Ativos	288.485.301	1.132.028	492.505	4.165.595	3.804.063	7.779.447	(10.139.774)	295.719.165
Total do ativo	**2.582.058.648**	**5.486.668**	**3.841.544**	**21.555.657**	**10.848.689**	**17.260.148**	**(56.281.343)**	**2.584.770.011**
Passivo	**2.394.704.987**	**4.714.540**	**2.411.986**	**11.221.862**	**149.244**	**13.979.152**	**(31.623.114)**	**2.395.558.657**
Recursos de clientes	954.126.418	--	--	--	--	--	(107.581)	954.018.837
Recursos de instituições financeiras	863.403.538	4.083.444	--	--	--	82.033	(22.160.251)	845.408.764
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	288.397.678	--	--	--	--	8.432.297	(755.804)	296.074.171
Provisões	38.350.726	20.067	9.253	58.993	637	478.942	(6.887)	38.911.731
Demais Passivos	250.426.627	611.029	2.402.733	11.162.869	148.607	4.985.880	(8.592.591)	261.145.154
Patrimônio líquido	**187.353.661**	**772.128**	**1.429.558**	**10.333.795**	**10.699.445**	**3.280.996**	**(24.658.229)**	**189.211.354**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.582.058.648**	**5.486.668**	**3.841.544**	**21.555.657**	**10.848.689**	**17.260.148**	**(56.281.343)**	**2.584.770.011**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º Semestre/2025							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	**131.446.941**	**375.470**	**182.985**	**115.516**	**223.976**	**384.144**	**(894.833)**	**131.834.199**
Carteira de crédito	78.027.695	--	--	--	--	--	(6.697)	78.020.998
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.563.784	177	156.850	--	223.838	387.671	(888.136)	17.444.184
Títulos e valores mobiliários	33.194.243	401.101	26.472	115.516	138	(3.527)	--	33.733.943
Instrumentos financeiros derivativos	(2.404.935)	(25.808)	--	--	--	--	--	(2.430.743)
Aplicações compulsórias	4.499.632	--	--	--	--	--	--	4.499.632
Outros ativos financeiros	566.522	--	(337)	--	--	--	--	566.185
Despesas da intermediação financeira	**(81.831.100)**	**(127.897)**	**--**	**--**	**--**	**(365.172)**	**1.280.935**	**(81.043.234)**
Recursos de instituições financeiras	(31.193.440)	(127.897)	--	--	--	(5.847)	1.280.935	(30.046.249)
Recursos de clientes	(34.939.940)	--	--	--	--	--	--	(34.939.940)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(18.429.019)	--	--	--	--	(359.325)	--	(18.788.344)
Outras despesas de captação	2.731.299	--	--	--	--	--	--	2.731.299
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(28.938.929)**	**(23.520)**	**--**	**--**	**--**	**(79.161)**	**--**	**(29.041.610)**
Outras receitas	**17.271.137**	**368.413**	**1.997.281**	**5.813.402**	**847.788**	**3.477.687**	**(1.966.381)**	**27.809.327**
Receitas de prestação de serviços	10.313.750	251.175	1.991.892	2.808.164	22.181	2.704.897	(976.838)	17.115.221
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	550.035	13.340	--	2.596.201	723.069	--	--	3.882.645
Demais receitas	6.407.352	103.898	5.389	409.037	102.538	772.790	(989.543)	6.811.461
Outras despesas	**(32.512.724)**	**(111.665)**	**(312.849)**	**(615.062)**	**(75.025)**	**(1.787.433)**	**1.580.279**	**(33.834.479)**
Despesas de pessoal	(12.742.250)	(20.447)	(80.257)	(47.830)	(2.424)	(309.567)	3.108	(13.199.667)
Outras despesas administrativas	(5.742.705)	(26.190)	(46.727)	(44.295)	(624)	(202.340)	961.814	(5.101.067)
Amortização	(1.305.739)	--	--	(59)	--	(2.240)	--	(1.308.038)
Depreciação	(884.546)	--	--	--	--	(45.627)	--	(930.173)
Despesas tributárias	(3.446.961)	(37.543)	(142.075)	(352.399)	(20.964)	(375.618)	--	(4.375.560)
Demais despesas	(8.390.523)	(27.485)	(43.790)	(170.479)	(51.013)	(852.041)	615.357	(8.919.974)
Provisões	**(5.781.925)**	**(20.019)**	**(1.475)**	**(2.969)**	**(43)**	**(8.374)**	**--**	**(5.814.805)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(5.769.259)	(20.019)	(1.475)	(2.969)	(43)	(8.374)	--	(5.802.139)
Outras	(12.666)	--	--	--	--	--	--	(12.666)
Resultado antes dos tributos e participações	**(346.600)**	**460.782**	**1.865.942**	**5.310.887**	**996.696**	**1.621.691**	**--**	**9.909.398**
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.303.158	(198.117)	(744.255)	(920.981)	(88.349)	(521.578)	--	2.829.878
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.264.635)	(727)	(1.296)	--	--	(6.657)	--	(1.273.315)
Participação dos não controladores	(266.746)	--	--	(1.393.137)	--	1.271	--	(1.658.612)
Lucro líquido	**3.425.177**	**261.938**	**1.120.391**	**2.996.769**	**908.347**	**1.094.727**	**--**	**9.807.349**
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	292.682.108	7	2.612.775	7.072.012	3.154.847	8.448.220	(22.973.890)	290.996.079
Títulos e valores mobiliários	601.825.287	1.564.753	534.552	1.900.242	648	623.096	(119.854)	606.328.724
Carteira de crédito	1.231.273.691	--	--	--	--	--	(189.496)	1.231.084.195
Investimentos	28.615.315	1.209.999	--	8.420.161	3.963.478	--	(22.550.497)	19.658.456
Demais Ativos	283.268.952	1.173.817	529.793	3.524.006	3.789.975	8.122.924	(10.993.574)	289.415.893
Total do ativo	**2.437.665.353**	**3.948.576**	**3.677.120**	**20.916.421**	**10.908.948**	**17.194.240**	**(56.827.311)**	**2.437.483.347**
Passivo	**2.256.288.012**	**3.136.944**	**2.247.492**	**10.996.413**	**222.891**	**14.210.577**	**(33.167.981)**	**2.253.934.348**
Recursos de clientes	880.430.655	--	--	--	--	--	(73.450)	880.357.205
Recursos de instituições financeiras	746.402.050	2.042.512	--	--	--	189.496	(23.163.386)	725.470.672
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	354.649.957	--	--	--	--	9.196.345	--	363.846.302
Provisões	33.040.739	138.382	34.274	56.747	416	447.053	(5.730)	33.711.881
Demais Passivos	241.764.611	956.050	2.213.218	10.939.666	222.475	4.377.683	(9.925.415)	250.548.288
Patrimônio líquido	**181.377.341**	**811.632**	**1.429.628**	**9.920.008**	**10.686.057**	**2.983.663**	**(23.659.330)**	**183.548.999**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.437.665.353**	**3.948.576**	**3.677.120**	**20.916.421**	**10.908.948**	**17.194.240**	**(56.827.311)**	**2.437.483.347**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	**24.951.323**	**17.192.762**	**27.063.120**	**19.737.849**
Disponibilidades em moeda nacional	12.425.150	10.238.077	12.430.528	10.239.446
Disponibilidades em moeda estrangeira	12.526.173	6.954.685	14.632.592	9.498.403
Aplicações interfinanceiras de liquidez [1]	**41.440.024**	**41.282.113**	**37.954.729**	**39.897.676**
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	1.718.846	285.257	2.220.411	313.853
Aplicações em depósitos interfinanceiros	38.686.080	40.996.856	35.734.318	39.583.823
Aplicações em moeda estrangeira	1.035.098	--	--	--
Total	**66.391.347**	**58.474.875**	**65.017.849**	**59.635.525**

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8 – Depósitos no Banco Central do Brasil

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo	60.271.807	53.187.224	60.271.807	53.187.224
Depósitos de poupança	41.815.964	42.454.209	41.815.964	42.454.209
Depósitos à vista	11.032.049	20.349.251	11.032.049	20.349.251
Conta de pagamento instantâneo	4.707.832	3.843.247	4.707.832	3.843.247
Depósitos de moeda eletrônica	139.762	182.202	139.762	182.202
Total	**117.967.414**	**120.016.133**	**117.967.414**	**120.016.133**

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Exigibilidade sobre recursos a prazo	3.939.520	2.848.811	3.939.520	2.848.811
Depósitos de poupança	1.638.022	1.650.821	1.638.022	1.650.821
Total	**5.577.542**	**4.499.632**	**5.577.542**	**4.499.632**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações em operações compromissadas	**155.359.421**	**128.120.273**	**155.543.606**	**128.352.536**
Revendas a liquidar - Posição Bancada	**2.700.764**	**1.138.774**	**3.386.280**	**1.383.241**
Títulos públicos federais - no país	475.218	--	976.550	16.000
Títulos de responsabilidade da União no exterior	2.225.546	1.138.774	2.233.450	1.168.051
Outros títulos no exterior	--	--	176.280	199.190
Revendas a liquidar - posição financiada	**152.658.657**	**126.981.499**	**152.157.326**	**126.969.295**
Títulos públicos federais - no país	152.658.657	126.981.499	152.157.326	126.965.499
Outros títulos	--	--	--	3.796
Aplicações em depósitos interfinanceiros [1]	**97.212.637**	**58.892.330**	**98.975.385**	**61.130.780**
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	**252.572.058**	**187.012.603**	**254.518.991**	**189.483.316**
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	**(25.254)**	**(18.626)**	**(26.735)**	**(18.797)**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(25.254)	(18.626)	(25.370)	(18.634)
Aplicações em operações compromissadas	--	--	(1.365)	(163)
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez líquida de perdas esperadas	**252.546.804**	**186.993.977**	**254.492.256**	**189.464.519**

1 - Inclui no Consolidado o montante de R$ 7.309.086 mil referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Rendas de aplicações em operações compromissadas	**12.286.413**	**20.149.939**	**12.317.052**	**20.169.781**
Posição financiada	12.233.082	20.096.599	12.233.081	20.096.599
Posição bancada	53.331	53.340	83.971	73.182
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**3.129.848**	**1.684.142**	**3.007.945**	**1.674.366**
Variação cambial	**(1.781.729)**	**(4.399.963)**	**(1.781.729)**	**(4.399.963)**
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez	**13.634.532**	**17.434.118**	**13.543.268**	**17.444.184**
(Constituição)/reversão de perda esperada	(7.484)	(1.164)	(8.804)	(11.212)
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	**13.627.048**	**17.432.954**	**13.534.464**	**17.432.972**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Estágios

30/06/2026	Banco Múltiplo			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações em operações compromissadas	155.359.421	--	--	155.359.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros	97.212.637	--	--	97.212.637
Total	**252.572.058**	**--**	**--**	**252.572.058**
Perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(25.254)	--	--	(25.254)
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	**252.546.804**	**--**	**--**	**252.546.804**

31/12/2025	Banco Múltiplo			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações em operações compromissadas	128.120.273	--	--	128.120.273
Aplicações em depósitos interfinanceiros	58.892.330	--	--	58.892.330
Total	**187.012.603**	**--**	**--**	**187.012.603**
Perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(18.626)	--	--	(18.626)
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	**186.993.977**	**--**	**--**	**186.993.977**

30/06/2026	Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações em operações compromissadas	155.543.606	--	--	155.543.606
Aplicações em depósitos interfinanceiros	98.975.385	--	--	98.975.385
Total	**254.518.991**	**--**	**--**	**254.518.991**
Perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(26.735)	--	--	(26.735)
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	**254.492.256**	**--**	**--**	**254.492.256**

31/12/2025	Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações em operações compromissadas	128.352.536	--	--	128.352.536
Aplicações em depósitos interfinanceiros	61.130.780	--	--	61.130.780
Total	**189.483.316**	**--**	**--**	**189.483.316**
Perda esperada em aplicações interfinanceiras de liquidez	(18.797)	--	--	(18.797)
Saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez	**189.464.519**	**--**	**--**	**189.464.519**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 – Títulos e valores mobiliários

a) Classificação contábil dos títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor justo no resultado	4.662.878	3.669.173	10.151.513	7.620.302
Valor justo em outros resultados abrangentes	673.267.965	631.884.974	681.641.442	640.022.346
Custo amortizado	64.228.663	72.422.703	76.466.014	82.141.286
Total	**742.159.506**	**707.976.850**	**768.258.969**	**729.783.934**

b) Valor justo no resultado (VJR)

Banco Múltiplo	30/06/2026			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**4.690.228**	**(24.282)**	**(3.159)**	**4.662.787**
Títulos públicos federais	4.179.563	8.719	--	4.188.282
Títulos privados de entidades não financeiras	346.773	(14.653)	(2.934)	329.186
Títulos privados de entidades financeiras	163.892	(18.348)	(225)	145.319
Instrumentos de patrimônio	**88**	**3**	**--**	**91**
Cotas de fundos de investimento	88	3	--	91
Total	**4.690.316**	**(24.279)**	**(3.159)**	**4.662.878**

Banco Múltiplo	31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**3.669.768**	**1.059**	**(1.722)**	**3.669.105**
Títulos públicos federais	3.145.059	961	--	3.146.020
Títulos privados de entidades não financeiras	524.709	98	(1.722)	523.085
Instrumentos de patrimônio	**60**	**8**	**--**	**68**
Cotas de fundos de investimento	60	8	--	68
Total	**3.669.828**	**1.067**	**(1.722)**	**3.669.173**

Consolidado	30/06/2026			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**9.243.850**	**(88.597)**	**(18.799)**	**9.136.454**
Títulos públicos federais	4.727.132	8.812	--	4.735.944
Títulos privados de entidades não financeiras	3.497.861	(158.736)	(18.574)	3.320.551
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	821.994	79.727	--	901.721
Títulos privados de instituições financeiras	196.863	(18.400)	(225)	178.238
Instrumentos de patrimônio	**950.452**	**64.607**	**--**	**1.015.059**
Ações	157.225	85	--	157.310
Cotas de fundos de investimento	793.227	64.522	--	857.749
Total	**10.194.302**	**(23.990)**	**(18.799)**	**10.151.513**

Consolidado	31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**6.647.486**	**38.810**	**(3.902)**	**6.682.394**
Títulos públicos federais	3.560.060	816	--	3.560.876
Títulos privados de entidades não financeiras	2.854.343	(8.591)	(3.902)	2.841.850
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	204.502	46.640	--	251.142
Títulos privados de instituições financeiras	28.581	(55)	--	28.526
Instrumentos de patrimônio	**849.303**	**88.605**	**--**	**937.908**
Ações	131.593	89	--	131.682
Cotas de fundos de investimento e outros títulos	717.710	88.516	--	806.226
Total	**7.496.789**	**127.415**	**(3.902)**	**7.620.302**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA)

Banco Múltiplo	30/06/2026			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**672.765.578**	**(1.670.974)**	**(7.308)**	**671.087.296**
Títulos públicos federais	662.163.694	(1.460.143)	--	660.703.551
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	4.966.754	(100.778)	(2.044)	4.863.932
Títulos privados de instituições financeiras	2.214.017	5.624	(2.761)	2.216.880
Títulos privados de entidades não financeiras	3.421.113	(115.677)	(2.503)	3.302.933
Instrumentos de patrimônio [1]	**1.811.266**	**369.403**	**--**	**2.180.669**
Ações	124.926	218.158	--	343.084
Cotas de fundos de investimento	1.686.340	151.245	--	1.837.585
Total	**674.576.844**	**(1.301.571)**	**(7.308)**	**673.267.965**

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Banco Múltiplo	31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**631.206.760**	**(1.600.962)**	**(5.265)**	**629.600.533**
Títulos públicos federais	622.475.348	(1.454.257)	--	621.021.091
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	4.272.141	(72.644)	(1.763)	4.197.734
Títulos privados de instituições financeiras	1.345.929	26.593	(1.571)	1.370.951
Títulos privados de entidades não financeiras	3.113.342	(100.654)	(1.931)	3.010.757
Instrumentos de patrimônio [1]	**2.000.760**	**283.681**	**--**	**2.284.441**
Ações	118.257	150.807	--	269.064
Cotas de fundos de investimento	1.882.503	132.874	--	2.015.377
Total	**633.207.520**	**(1.317.281)**	**(5.265)**	**631.884.974**

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Consolidado	30/06/2026			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**681.261.415**	**(1.759.154)**	**(33.909)**	**679.468.352**
Títulos públicos federais	662.368.883	(1.484.348)	--	660.884.535
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	6.813.218	(87.655)	(14.503)	6.711.060
Títulos privados de instituições financeiras	2.247.512	5.774	(2.952)	2.250.334
Títulos privados de entidades não financeiras	9.831.802	(192.925)	(16.454)	9.622.423
Instrumentos de patrimônio [1]	**1.814.286**	**358.804**	**--**	**2.173.090**
Ações	157.877	206.462	--	364.339
Cotas de fundos de investimento	1.656.409	152.342	--	1.808.751
Total	**683.075.701**	**(1.400.350)**	**(33.909)**	**681.641.442**

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Consolidado	31/12/2025			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor Justo
Instrumentos de dívida	**639.406.438**	**(1.559.295)**	**(138.494)**	**637.708.649**
Títulos públicos federais	622.680.662	(1.482.454)	--	621.198.208
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	5.943.722	(30.200)	(98.407)	5.815.115
Títulos privados de instituições financeiras	1.358.661	26.946	(1.710)	1.383.897
Títulos privados de entidades não financeiras	9.423.393	(73.587)	(38.377)	9.311.429
Instrumentos de patrimônio [1]	**2.035.778**	**277.919**	**--**	**2.313.697**
Ações	152.090	131.487	--	283.577
Cotas de fundos de investimento	1.883.688	146.432	--	2.030.120
Total	**641.442.216**	**(1.281.376)**	**(138.494)**	**640.022.346**

1 - Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Custo amortizado

Banco Múltiplo	30/06/2026				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida	**37.560.368**	**26.703.373**	**--**	**--**	**64.263.741**
Títulos públicos federais	12.571.784	20.778.356	--	--	33.350.140
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	24.988.584	5.925.017	--	--	30.913.601
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	**(29.254)**	**(5.824)**	**--**	**--**	**(35.078)**
Total	**37.531.114**	**26.697.549**	**--**	**--**	**64.228.663**

Banco Múltiplo	31/12/2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida	**38.359.911**	**33.692.352**	**408.271**	**--**	**72.460.534**
Títulos públicos federais	13.863.518	23.245.529	408.271	--	37.517.318
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	24.496.393	10.446.823	--	--	34.943.216
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	**(27.907)**	**(9.924)**	**--**	**--**	**(37.831)**
Total	**38.332.004**	**33.682.428**	**408.271**	**--**	**72.422.703**

Consolidado	30/06/2026				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida	**40.613.425**	**35.932.558**	**--**	**--**	**76.545.983**
Títulos públicos federais	12.887.861	24.808.604	--	--	37.696.465
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	27.711.656	11.123.954	--	--	38.835.610
Títulos privados de instituições financeiras	13.908	--	--	--	13.908
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	**(38.207)**	**(41.762)**	**--**	**--**	**(79.969)**
Total	**40.575.218**	**35.890.796**	**--**	**--**	**76.466.014**

Consolidado	31/12/2025				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida	**46.831.319**	**35.238.298**	**408.271**	**--**	**82.477.888**
Títulos públicos federais	15.053.269	24.610.601	408.271	--	40.072.141
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	31.773.004	10.627.058	--	--	42.400.062
Títulos privados de instituições financeiras	5.046	--	--	--	5.046
Títulos privados de entidades não financeiras	--	639	--	--	639
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	**(315.369)**	**(21.233)**	**--**	**--**	**(336.602)**
Total	**46.515.950**	**35.217.065**	**408.271**	**--**	**82.141.286**

Em linha com a sua gestão de riscos e em função de novas dinâmicas de negócios em 2025, o Banco revisou sua estratégia de gestão de ativos financeiros e determinados modelos de negócios relacionados ao portifólio de títulos públicos pré-fixados. Como resultado, foram reclassificados papéis da categoria "valor justo em outros resultados abrangentes" para a categoria "custo amortizado" no montante de R$ 32.929.465 mil, com efeito líquido positivo no patrimônio líquido de R$ 1.146.778 mil, sem efeitos no resultado do período.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários, líquida das perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Carteira própria	180.787.097	203.643.114	217.360.796	239.200.468
Vinculados a compromissos de recompra	538.079.314	483.580.584	527.108.453	469.525.174
Vinculados a prestação de garantia	23.293.095	20.753.152	23.789.720	21.058.292
Total	**742.159.506**	**707.976.850**	**768.258.969**	**729.783.934**

f) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Títulos de renda fixa	44.044.788	28.353.855	44.409.822	28.745.957
Títulos de renda variável	93	--	18.889	1.123
Títulos e valores mobiliários no exterior	2.379.415	2.106.876	4.450.824	4.720.030
Aplicações em fundos de investimentos	42	34	28.445	24.343
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários	(25.627)	78.862	(89.603)	172.092
Variação cambial	(9.782)	70.727	(12.018)	70.398
Receitas com títulos e valores mobiliários	**46.388.929**	**30.610.354**	**48.806.359**	**33.733.943**
(Constituição)/reversão de perdas esperadas com títulos e valores mobiliários	1.044	(405.042)	328.142	(325.874)
Resultado com títulos e valores mobiliários	**46.389.973**	**30.205.312**	**49.134.501**	**33.408.069**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Instrumentos de dívida classificados por estágios

Banco Múltiplo	30/06/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor justo no resultado	**4.684.446**	**--**	**5.782**	**4.690.228**
Títulos públicos federais	4.179.563	--	--	4.179.563
Títulos privados de entidades financeiras	163.892	--	--	163.892
Títulos privados de entidades não financeiras	340.991	--	5.782	346.773
Valor justo em outros resultados abrangentes	**672.765.578**	**--**	**--**	**672.765.578**
Títulos públicos federais	662.163.694	--	--	662.163.694
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	4.966.754	--	--	4.966.754
Títulos privados de instituições financeiras	2.214.017	--	--	2.214.017
Títulos privados de entidades não financeiras	3.421.113	--	--	3.421.113
Custo amortizado	**64.263.741**	**--**	**--**	**64.263.741**
Títulos públicos federais	33.350.140	--	--	33.350.140
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	30.913.601	--	--	30.913.601
Perdas esperadas	**(42.884)**	**--**	**(2.661)**	**(45.545)**
Total	**741.670.881**	**--**	**3.121**	**741.674.002**

Banco Múltiplo	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor justo no resultado	**3.664.280**	**--**	**5.488**	**3.669.768**
Títulos públicos federais	3.145.059	--	--	3.145.059
Títulos privados de entidades não financeiras	519.221	--	5.488	524.709
Valor justo em outros resultados abrangentes	**631.206.625**	**--**	**135**	**631.206.760**
Títulos públicos federais	622.475.348	--	--	622.475.348
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	4.272.141	--	--	4.272.141
Títulos privados de instituições financeiras	1.345.929	--	--	1.345.929
Títulos privados de entidades não financeiras	3.113.207	--	135	3.113.342
Custo amortizado	**72.460.534**	**--**	**--**	**72.460.534**
Títulos públicos federais	37.517.318	--	--	37.517.318
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	34.943.216	--	--	34.943.216
Perdas esperadas	**(43.526)**	**--**	**(1.292)**	**(44.818)**
Total	**707.287.913**	**--**	**4.331**	**707.292.244**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	30/06/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor justo no resultado	**9.186.417**	**--**	**57.433**	**9.243.850**
Títulos públicos federais	4.727.132	--	--	4.727.132
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	821.994	--	--	821.994
Títulos privados de instituições financeiras	196.863	--	--	196.863
Títulos privados de entidades não financeiras	3.440.428	--	57.433	3.497.861
Valor justo em outros resultados abrangentes	**681.261.415**	**--**	**--**	**681.261.415**
Títulos públicos federais	662.368.883	--	--	662.368.883
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	6.813.218	--	--	6.813.218
Títulos privados de instituições financeiras	2.247.512	--	--	2.247.512
Títulos privados de entidades não financeiras	9.831.802	--	--	9.831.802
Custo amortizado	**76.545.983**	**--**	**--**	**76.545.983**
Títulos públicos federais	37.696.465	--	--	37.696.465
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	38.835.610	--	--	38.835.610
Títulos privados de instituições financeiras	13.908	--	--	13.908
Perdas esperadas	**(115.929)**	**--**	**(16.748)**	**(132.677)**
Total	**766.877.886**	**--**	**40.685**	**766.918.571**

Consolidado	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Valor justo no resultado	**6.627.388**	**14.610**	**5.488**	**6.647.486**
Títulos públicos federais	3.560.060	--	--	3.560.060
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	189.892	14.610		204.502
Títulos privados de instituições financeiras	28.581	--	--	28.581
Títulos privados de entidades não financeiras	2.848.855	--	5.488	2.854.343
Valor justo em outros resultados abrangentes	**637.793.594**	**1.612.709**	**135**	**639.406.438**
Títulos públicos federais	622.680.662	--	--	622.680.662
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	4.331.013	1.612.709	--	5.943.722
Títulos privados de instituições financeiras	1.358.661	--	--	1.358.661
Títulos privados de entidades não financeiras	9.423.258	--	135	9.423.393
Custo amortizado	**76.477.958**	**5.999.930**	**--**	**82.477.888**
Títulos públicos federais	40.072.141	--	--	40.072.141
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	36.400.132	5.999.930	--	42.400.062
Títulos privados de instituições financeiras	5.046	--	--	5.046
Títulos privados de entidades não financeiras	639	--	--	639
Perdas esperadas	**(122.853)**	**(354.853)**	**(1.292)**	**(478.998)**
Total	**720.776.087**	**7.272.396**	**4.331**	**728.052.814**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Movimentação entre os estágios dos títulos e valores mobiliários

Banco Múltiplo	30/06/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2025	**707.331.439**	**--**	**5.623**	**707.337.062**
Transferidos para o estágio 1	--	--	(135)	(135)
Transferidos para o estágio 3	(26)	--	--	(26)
Oriundos do estágio 1	--	--	26	26
Oriundos do estágio 3	135	--	--	135
Outras movimentações [1]	34.382.217	--	268	34.382.485
Saldo em 30/06/2026	**741.713.765**	**--**	**5.782**	**741.719.547**

1 – Ativos comprados ou liquidados.

Consolidado	30/06/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2025	**720.898.940**	**7.627.249**	**5.623**	**728.531.812**
Transferidos para o estágio 1	--	(7.627.249)	(135)	(7.627.384)
Transferidos para o estágio 3	(26)	--	--	(26)
Oriundos do estágio 1	--	--	26	26
Oriundos do estágio 2	7.627.249	--	--	7.627.249
Oriundos do estágio 3	135	--	--	135
Outras movimentações [1]	38.467.517	--	51.919	38.519.436
Saldo em 30/06/2026	**766.993.815**	**--**	**57.433**	**767.051.248**

1 – Ativos comprados ou liquidados.

i) Movimentação entre os estágios das perdas com títulos e valores mobiliários

Banco Múltiplo	30/06/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2025	**(43.526)**	**--**	**(1.292)**	**(44.818)**
Outras movimentações [1]	642	--	(1.369)	(727)
Saldo em 30/06/2026	**(42.884)**	**--**	**(2.661)**	**(45.545)**

1 – Ativos comprados ou liquidados, reforço ou reversão de provisão.

Consolidado	30/06/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2025	**(122.853)**	**(354.853)**	**(1.292)**	**(478.998)**
Transferidos para o estágio 1	--	354.853	--	354.853
Oriundos do estágio 2	(354.853)	--	--	(354.853)
Outras movimentações [1]	361.777	--	(15.456)	346.321
Saldo em 30/06/2026	**(115.929)**	**--**	**(16.748)**	**(132.677)**

1 – Ativos comprados ou liquidados, reforço ou reversão de provisão.

j) Movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco Múltiplo	30/06/2026				
	Saldo em 31/12/2025	(Constituição)/ Reversão	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30/06/2026
Valor justo no resultado	(1.722)	(1.437)	--	--	(3.159)
Valor justo em outros resultados abrangentes	(5.265)	(557)	--	(1.486)	(7.308)
Custo amortizado	(37.831)	3.038	--	(285)	(35.078)
Total	**(44.818)**	**1.044**	**--**	**(1.771)**	**(45.545)**

Consolidado	30/06/2026				
	Saldo em 31/12/2025	(Constituição)/ Reversão	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30/06/2026
Valor justo no resultado	(3.902)	(14.897)	--	-	(18.799)
Valor justo em outros resultados abrangentes	(138.494)	99.563	--	5.022	(33.909)
Custo amortizado	(336.602)	243.476	--	13.157	(79.969)
Total	**(478.998)**	**328.142**	**--**	**18.179**	**(132.677)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/06/2026			31/12/2025			30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/ (perdas)	Valor justo
Ativo												
Operações a termo[1]	1.706.948	(165.676)	1.541.272	1.096.510	(246.884)	849.626	1.707.402	(165.676)	1.541.726	1.121.430	(244.364)	877.066
Opções	676.125	(243.960)	432.165	887.148	(375.988)	511.160	694.234	(240.169)	454.065	887.148	(375.988)	511.160
Swap	3.168.787	604.354	3.773.141	2.235.990	547.524	2.783.514	3.168.787	604.354	3.773.141	2.235.990	547.524	2.783.514
Outros derivativos[2]	271.531	(30.304)	241.227	490.993	(6.714)	484.279	276.703	(30.899)	245.804	492.476	(6.732)	485.744
Total	**5.823.391**	**164.414**	**5.987.805**	**4.710.641**	**(82.062)**	**4.628.579**	**5.847.126**	**167.610**	**6.014.736**	**4.737.044**	**(79.560)**	**4.657.484**
Passivo												
Operações a termo[1]	(5.736.229)	3.432.599	(2.303.630)	(3.127.329)	1.526.760	(1.600.569)	(5.737.103)	3.432.599	(2.304.504)	(3.127.455)	1.526.760	(1.600.695)
Opções	(761.995)	(437.631)	(1.199.626)	(983.261)	169.746	(813.515)	(762.990)	(438.043)	(1.201.033)	(983.261)	169.746	(813.515)
Swap	(1.589.760)	(340.106)	(1.929.866)	(1.157.644)	(175.785)	(1.333.429)	(1.589.760)	(340.106)	(1.929.866)	(1.157.644)	(175.785)	(1.333.429)
Outros derivativos[2]	(186.397)	5.852	(180.545)	(719.266)	(9.970)	(729.236)	(185.174)	6.233	(178.941)	(719.219)	(7.876)	(727.095)
Total	**(8.274.381)**	**2.660.714**	**(5.613.667)**	**(5.987.500)**	**1.510.751**	**(4.476.749)**	**(8.275.027)**	**2.660.683**	**(5.614.344)**	**(5.987.579)**	**1.512.845**	**(4.474.734)**

1 – Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.

2 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

Os derivativos são instrumentos financeiros que atendem cumulativamente às seguintes características:

(i) seus valores se alteram em decorrência das mudanças de uma variável subjacente (taxa de câmbio, taxa de juros, índices de preços, preço de uma commodity etc.);
(ii) não é necessário qualquer desembolso inicial ou o desembolso inicial é menor do que seria exigido para outros tipos de contratos onde seria esperada uma resposta semelhante às mudanças nos fatores de mercado; e
(iii) o instrumento financeiro é liquidado numa data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos detidos ou mantidos pelo Banco são, essencialmente, transacionados com o propósito de negociação, sendo essas transações associadas, em sua maior parte, a acordos com seus clientes. O Banco pode também tomar posições com a expectativa de lucro, levando-se em consideração variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Dessa forma, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de valor justo e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos. As estratégias são elaboradas com base em: análise de cenários econômicos; análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista; simulação de resultados esperados; simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Os quadros a seguir demonstram a composição da carteira de derivativos por tipo de risco com seus valores de referência, assim como os seus respectivos valores de mercado, e a composição da carteira de derivativos por prazos de vencimento de seus valores de referência.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo
Contratos de Futuros								
Compromissos de Compra	**59.518.018**	**--**	**71.533.036**	**--**	**60.090.768**	**--**	**72.831.474**	**--**
Risco de taxa de juros	46.042.792	--	43.695.170	--	46.042.792	--	43.695.170	--
Risco de moedas	13.211.204	--	27.711.790	--	13.783.954	--	29.010.228	--
Outros riscos	264.022	--	126.076	--	264.022	--	126.076	--
Compromissos de Venda	**38.101.076**	**--**	**40.492.600**	**--**	**39.096.211**	**--**	**40.505.425**	**--**
Risco de taxa de juros	28.204.836	--	29.990.599	--	29.035.813	--	29.990.599	--
Risco de moedas	7.644.198	--	7.070.272	--	7.712.006	--	7.083.097	--
Outros riscos	2.252.042	--	3.431.729	--	2.348.392	--	3.431.729	--
Contratos de operações a termo[1]								
Posição Ativa	**27.405.873**	**1.541.272**	**20.830.739**	**849.626**	**27.447.484**	**1.541.726**	**21.393.178**	**877.066**
Risco de taxa de juros	729.310	461.391	234.821	10.293	729.310	461.391	234.821	10.293
Risco de moedas	25.206.778	859.696	19.219.579	628.553	25.248.389	860.150	19.782.018	655.993
Outros riscos	1.469.785	220.185	1.376.339	210.780	1.469.785	220.185	1.376.339	210.780
Posição Passiva	**44.374.941**	**(2.303.630)**	**33.567.596**	**(1.600.569)**	**44.432.515**	**(2.304.504)**	**33.582.674**	**(1.600.695)**
Risco de taxa de juros	1.407.140	(483.887)	2.314.775	(135.615)	1.407.140	(483.887)	2.314.775	(135.615)
Risco de moedas	42.733.779	(1.806.832)	31.155.392	(1.461.676)	42.791.353	(1.807.706)	31.170.470	(1.461.802)
Outros riscos	234.022	(12.911)	97.429	(3.278)	234.022	(12.911)	97.429	(3.278)
Contratos de opções								
Posição comprada	**15.504.964**	**432.165**	**24.116.314**	**511.160**	**15.563.723**	**454.065**	**24.116.314**	**511.160**
Risco de moedas	15.504.964	432.165	24.116.314	511.160	15.504.964	432.165	24.116.314	511.160
Outros riscos	--	--	--	--	58.759	21.900	--	--
Posição vendida	**16.912.734**	**(1.199.626)**	**24.014.075**	**(813.515)**	**16.971.493**	**(1.201.033)**	**24.014.075**	**(813.515)**
Risco de taxa de juros	906.390	(2.587)	3.543	(7)	906.390	(2.587)	3.543	(7)
Risco de moedas	15.065.337	(1.179.836)	23.562.873	(808.203)	15.065.337	(1.179.836)	23.562.873	(808.203)
Outros riscos	941.007	(17.203)	447.659	(5.305)	999.766	(18.610)	447.659	(5.305)
Contratos de swap								
Posição ativa	**31.537.311**	**3.773.141**	**40.149.749**	**2.783.514**	**31.537.311**	**3.773.141**	**40.149.749**	**2.783.514**
Risco de taxa de juros	20.968.427	3.287.188	25.589.130	2.258.294	20.968.427	3.287.188	25.589.130	2.258.294
Risco de moedas	10.568.884	485.953	14.560.619	525.220	10.568.884	485.953	14.560.619	525.220
Posição passiva	**23.655.645**	**(1.929.866)**	**19.197.847**	**(1.333.429)**	**23.655.645**	**(1.929.866)**	**19.197.847**	**(1.333.429)**
Risco de taxa de juros	12.971.846	(1.483.139)	9.462.293	(691.990)	12.971.846	(1.483.139)	9.462.293	(691.990)
Risco de moedas	10.683.799	(446.727)	9.735.554	(641.439)	10.683.799	(446.727)	9.735.554	(641.439)
Outros contratos de derivativos[2]								
Posição ativa	**8.570.838**	**241.227**	**5.111.233**	**484.279**	**8.383.374**	**245.804**	**4.469.467**	**485.744**
Risco de moedas	8.570.838	241.227	5.111.233	484.279	8.305.725	244.896	4.441.955	484.279
Outros riscos[3]	--	--	--	--	77.649	908	27.512	1.465
Posição passiva	**2.295.257**	**(180.545)**	**8.118.788**	**(729.236)**	**2.054.856**	**(178.941)**	**8.107.534**	**(727.095)**
Risco de moedas	2.295.257	(180.545)	8.118.788	(729.236)	2.054.856	(178.941)	8.107.534	(727.095)

1 – Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.
2 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).
3 – Refere-se a operações de CDS (Credit Default Swap) cujo risco transferido totaliza o montante do valor de referência do contrato da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Valor de referência – Posição ativa Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2026	31/12/2025	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2026	31/12/2025
Contratos de futuros	11.889.524	18.290.289	14.160.814	15.177.391	59.518.018	71.533.036	12.462.274	18.290.289	14.160.814	15.177.391	60.090.768	72.831.474
Contratos de operações a termo	8.360.614	8.664.554	6.670.433	3.710.272	27.405.873	20.830.739	8.402.225	8.664.554	6.670.433	3.710.272	27.447.484	21.393.178
Contratos de opções	1.555.287	3.914.692	3.122.658	6.912.327	15.504.964	24.116.314	1.555.287	3.914.692	3.122.658	6.971.086	15.563.723	24.116.314
Contratos de swap	5.040.277	5.258.958	6.829.311	14.408.765	31.537.311	40.149.749	5.040.277	5.258.958	6.829.311	14.408.765	31.537.311	40.149.749
Outros contratos de derivativos	4.160.847	3.753.474	445.991	210.526	8.570.838	5.111.233	4.238.496	3.488.361	445.991	210.526	8.383.374	4.469.467

Valor de referência – Posição passiva Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2026	31/12/2025	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2026	31/12/2025
Contratos de futuros	7.526.776	4.411.196	9.298.616	16.864.488	38.101.076	40.492.600	7.621.275	4.480.855	9.298.616	17.695.465	39.096.211	40.505.425
Contratos de operações a termo	10.346.957	10.924.733	9.381.638	13.721.613	44.374.941	33.567.596	10.404.531	10.924.733	9.381.638	13.721.613	44.432.515	33.582.674
Contratos de opções	1.812.921	4.846.770	3.347.371	6.905.672	16.912.734	24.014.075	1.812.921	4.846.770	3.347.371	6.964.431	16.971.493	24.014.075
Contratos de swap	3.873.881	2.609.697	998.671	16.173.396	23.655.645	19.197.847	3.873.881	2.609.697	998.671	16.173.396	23.655.645	19.197.847
Outros contratos de derivativos	1.568.606	563.705	162.946	--	2.295.257	8.118.788	1.328.205	563.705	162.946	--	2.054.856	8.107.534

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional)

30/06/2026	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	97.296.131	--	2.968.300	--	--	98.232.592	--	2.968.300	--	--
Exterior	322.963	--	--	--	--	954.387	--	117.518	--	--
Balcão										
Instituições financeiras	--	11.773.614	--	31.475.894	10.866.095	--	11.872.799	--	31.475.894	10.438.230
Clientes	--	60.007.200	29.449.398	23.717.062	--	--	60.007.200	29.449.398	23.717.062	--

d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Letras Financeiras do Tesouro	16.448.394	15.367.583	16.748.380	15.367.583

e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Contratos de futuro	279.760	1.311.144	263.305	1.294.121
Contratos de operações a termo	(2.048.270)	(4.512.269)	(2.088.066)	(4.514.447)
Contratos de opções	(599.973)	(1.553.665)	(596.446)	(1.553.665)
Contratos de swap	911.036	2.420.165	1.009.311	2.420.165
Outros derivativos	69.000	(31.420)	41.749	(76.917)
Total	**(1.388.447)**	**(2.366.045)**	**(1.370.147)**	**(2.430.743)**

f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

O Banco realiza estruturas de hedge de valor de mercado e de hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e Swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

f.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui carteiras ativas de crédito nas modalidades Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada e Letra de Crédito do Agronegócio pré-fixada (LCA Pré). Para gerenciar esses riscos, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondentes, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;

- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos, recursos de instituições financeiras e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar esse risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros; e

- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por operações de emissões de títulos. Para gerenciar esse risco, contrata swap de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada.

Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de hedge[1]				
Ativo	**4.857.415**	**2.215.676**	**4.857.415**	**2.215.676**
Contratos de swap	2.085.293	2.215.676	2.085.293	2.215.676
Contratos de futuro	2.772.122	--	2.772.122	--
Passivo	**(241.249)**	**(517.308)**	**(241.249)**	**(517.308)**
Contratos de swap	(195.485)	(468.551)	(195.485)	(468.551)
Contratos de futuro	(45.764)	(48.757)	(45.764)	(48.757)
Itens objeto de hedge				
Ativo	**3.449.862**	**4.236.075**	**3.449.862**	**4.236.075**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.404.197	4.187.393	3.404.197	4.187.393
Operações de crédito	45.665	48.682	45.665	48.682
Passivo	**(8.051.804)**	**(5.916.737)**	**(8.051.804)**	**(5.916.737)**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(6.494.232)	(4.208.772)	(6.494.232)	(4.208.772)
Recursos de instituições financeiras	(1.557.572)	(1.707.965)	(1.557.572)	(1.707.965)

1 – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	(155.112)	(330.152)	(155.112)	(330.152)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	146.678	325.687	146.678	325.687
Efeito líquido	**(8.434)**	**(4.465)**	**(8.434)**	**(4.465)**

f.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos de hedge				
Passivo	**(1.725.444)**	**(1.710.908)**	**(1.725.444)**	**(1.710.908)**
Contrato de futuro	(1.725.444)	(1.710.908)	(1.725.444)	(1.710.908)
Itens objeto de hedge				
Ativo	**1.715.248**	**1.701.698**	**1.715.248**	**1.701.698**
Investimento líquido no exterior	1.715.248	1.701.698	1.715.248	1.701.698

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	(103.744)	(219.018)	(103.744)	(219.018)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	101.984	219.018	101.984	219.018
Efeito líquido [1]	**(1.760)**	**--**	**(1.760)**	**--**

1 – O impacto no resultado decorrente da parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil foi um ganho de R$ 4.053 mil no 1º semestre/2025.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 – Carteira de crédito

a) Carteira de crédito por modalidade

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Operações de crédito	**1.019.019.297**	**1.000.256.981**	**1.042.180.957**	**1.022.471.407**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	377.731.870	377.847.057	387.243.331	388.276.355
Financiamentos	198.874.037	197.501.887	201.726.776	198.692.549
Financiamentos rurais	392.069.723	373.579.404	392.069.723	373.579.404
Financiamentos imobiliários	50.262.693	51.239.535	61.060.153	61.834.001
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	80.974	89.098	80.974	89.098
Outros créditos com características de concessão de crédito	**200.772.812**	**204.519.254**	**202.474.167**	**206.285.614**
Títulos com características de concessão de crédito	96.192.143	101.820.642	96.192.143	101.820.642
Operações com cartão de crédito	58.145.956	60.951.339	59.847.311	62.717.699
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	26.414.521	26.324.947	26.414.521	26.324.947
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.845.749	7.379.771	7.845.749	7.379.771
Diversos	12.174.443	8.042.555	12.174.443	8.042.555
Operações de arrendamento mercantil	**--**	**--**	**1.216.600**	**1.150.006**
Total da carteira de crédito	**1.219.792.109**	**1.204.776.235**	**1.245.871.724**	**1.229.907.027**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(102.841.970)**	**(98.004.759)**	**(103.686.600)**	**(98.738.685)**
Perdas esperadas com operações de crédito	(96.503.513)	(90.110.675)	(97.104.109)	(90.599.522)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito	(6.338.457)	(7.894.084)	(6.403.436)	(7.952.641)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil	--	--	(179.055)	(186.522)
Total da carteira de crédito líquida de perdas	**1.116.950.139**	**1.106.771.476**	**1.142.185.124**	**1.131.168.342**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Resultado de operações de crédito	**93.016.556**	**88.126.408**	**95.948.070**	**90.596.197**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	45.674.238	41.699.669	47.525.035	43.589.299
Financiamentos rurais	18.169.450	16.613.109	18.169.450	16.613.109
Financiamentos	12.381.757	11.209.833	12.502.946	11.241.729
Títulos com características de concessão de crédito	6.744.808	8.109.493	6.744.808	8.109.493
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei nº 8.427/1992	3.442.650	3.104.118	3.442.650	3.279.560
Recuperação de créditos baixados como prejuízo [1]	2.571.267	3.262.346	3.096.244	3.262.346
Financiamentos imobiliários	2.495.057	2.454.025	2.929.608	2.826.846
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	626.220	958.554	626.220	958.554
Diversos	911.109	715.261	911.109	715.261
Resultado de arrendamento mercantil	**--**	**--**	**114.583**	**86.242**
Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros [2] [3]	**(2.682.330)**	**179.277**	**(2.682.330)**	**179.277**
Ajuste de hedge de valor justo da carteira de crédito	**(316)**	**3.035**	**(316)**	**3.035**
Variação cambial da carteira de crédito	**(2.548.387)**	**(12.844.813)**	**(2.548.381)**	**(12.843.753)**
Total	**87.785.523**	**75.463.907**	**90.831.626**	**78.020.998**

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R$ 257.990 mil no 1º Semestre/2026 (com impacto no resultado de R$ 141.894 mil, líquido de tributos), e R$ 630.856 mil no 1º Semestre/2025 (com impacto no resultado de R$ 346.971, líquido de tributos). Os valores das carteiras cedidas eram de R$ 558.796 e R$ 2.668.165 mil respectivamente.

2 - Inclui despesas no montante de R$ 286.993 mil (R$ 157.846 mil, líquido de tributos) no 1º Semestre/2026 e R$ 339.571 mil (R$ 186.764 mil, líquido de tributos) no 1º Semestre/2025, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R$ 26.575 mil no 1º Semestre/2026 e R$ 76.218 mil no 1º Semestre/2025, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis brutos dessas operações eram de R$ 401.615 mil e R$ 502.166 mil respectivamente.

3 - Inclui, no 1º Semestre/2026, resultado na cessão de títulos com característica de concessão de crédito. O efeito líquido no resultado da intermediação financeira foi residual, dada a reversão de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2026	%	31/12/2025	%	30/06/2026	%	31/12/2025	%
Setor público	**112.030.171**	**9,2**	**101.671.109**	**8,4**	**112.030.171**	**9,0**	**101.671.109**	**8,3**
Administração pública	88.378.497	7,3	79.495.304	6,6	88.378.497	7,1	79.495.304	6,5
Petroleiro	16.325.221	1,3	16.865.575	1,4	16.325.221	1,3	16.865.575	1,4
Serviços	4.931.885	0,4	3.641.104	0,3	4.931.885	0,4	3.641.104	0,3
Energia Elétrica	759.398	0,1	12.804	--	759.398	0,1	12.804	--
Demais atividades	1.635.170	0,1	1.656.322	0,1	1.635.170	0,1	1.656.322	0,1
Setor privado	**1.107.761.938**	**90,8**	**1.103.105.126**	**91,6**	**1.133.841.553**	**91,0**	**1.128.235.918**	**91,7**
Pessoa física	**733.334.387**	**60,1**	**726.490.981**	**60,3**	**741.940.272**	**59,5**	**733.923.573**	**59,7**
Pessoa jurídica	**374.427.551**	**30,7**	**376.614.145**	**31,3**	**391.901.281**	**31,5**	**394.312.345**	**32,0**
Agronegócio de origem vegetal	59.080.446	4,9	55.040.344	4,5	60.747.795	4,8	55.627.408	4,5
Serviços	48.675.581	4,0	49.231.211	4,1	51.920.280	4,2	52.571.121	4,3
Mineração e metalurgia	26.131.449	2,1	23.835.257	2,0	26.830.567	2,2	24.405.973	2,0
Energia Elétrica	23.642.594	1,9	25.548.046	2,1	23.740.597	1,9	25.725.650	2,1
Automotivo	21.451.515	1,8	18.741.559	1,6	23.632.022	1,9	20.878.392	1,7
Agronegócio de origem animal	21.980.505	1,8	19.885.686	1,6	22.457.237	1,8	20.358.676	1,7
Transportes	19.482.925	1,6	20.572.499	1,7	19.987.029	1,6	21.059.441	1,7
Insumos agrícolas	16.983.413	1,4	17.540.950	1,5	16.996.892	1,4	17.553.981	1,4
Comércio varejista	16.183.926	1,3	16.382.496	1,4	16.799.184	1,3	16.989.899	1,4
Químico	16.091.400	1,3	16.021.750	1,3	16.297.064	1,3	16.363.756	1,3
Combustíveis	12.388.073	1,0	15.224.998	1,3	13.318.631	1,1	16.132.820	1,3
Eletroeletrônico	12.996.728	1,1	12.957.876	1,1	13.163.895	1,1	13.055.080	1,1
Atividades específicas da construção	12.741.588	1,0	12.902.877	1,1	12.780.457	1,0	12.941.431	1,1
Imobiliário	9.870.321	0,8	10.915.749	0,9	12.484.543	1,0	13.239.738	1,1
Comércio atacadista e indústrias	9.719.052	0,8	10.026.392	0,8	11.124.264	0,9	11.495.420	0,9
Instituições e serviços financeiros	9.549.929	0,8	10.831.473	0,9	10.371.123	0,8	13.135.940	1,1
Papel e celulose	9.866.132	0,8	9.897.602	0,8	10.031.760	0,8	10.059.686	0,8
Têxtil e confecções	8.143.075	0,7	8.594.525	0,7	8.219.053	0,7	8.661.359	0,7
Madeireiro e moveleiro	7.216.226	0,6	7.362.819	0,6	7.269.409	0,6	7.419.285	0,6
Telecomunicações	4.813.250	0,4	4.951.908	0,4	5.301.158	0,4	5.324.959	0,4
Construção pesada	3.200.878	0,3	5.678.017	0,5	3.797.163	0,3	6.251.618	0,5
Demais atividades	4.218.545	0,3	4.470.111	0,4	4.631.158	0,4	5.060.712	0,3
Total	**1.219.792.109**	**100,0**	**1.204.776.235**	**100,0**	**1.245.871.724**	**100,0**	**1.229.907.027**	**100,0**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Classificação por carteiras de provisão e prazos de vencimento

	Banco Múltiplo					
	C1	C2	C3	C4	C5	30/06/2026
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	3.755.382	5.719.641	19.346.778	1.602.096	41.905.932	72.329.829
31 a 60	3.636.118	5.076.791	16.310.195	1.232.264	12.129.655	38.385.023
61 a 90	5.051.797	4.751.572	16.202.629	681.970	9.754.500	36.442.468
91 a 180	14.896.795	10.555.730	34.128.329	2.951.653	22.519.867	85.052.374
181 a 360	32.039.479	17.714.574	48.506.672	3.998.661	31.216.380	133.475.766
Acima de 360	208.224.747	136.687.081	185.903.524	43.449.825	184.935.852	759.201.029
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	411.123	1.994.342	2.916.401	11.044	687.844	6.020.754
Subtotal	**268.015.441**	**182.499.731**	**323.314.528**	**53.927.513**	**303.150.030**	**1.130.907.243**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	79.320	189.243	371.341	1.318	492.743	1.133.965
31 a 60	76.590	177.744	316.344	1.574	446.522	1.018.774
61 a 90	73.992	204.160	340.284	1.787	449.185	1.069.408
91 a 180	212.418	539.895	845.900	4.486	1.293.077	2.895.776
181 a 360	576.557	1.409.478	1.926.942	6.090	2.336.111	6.255.178
Acima de 360	5.748.488	7.176.814	7.387.483	316.725	11.982.053	32.611.563
Parcelas vencidas						
01 a 14	43.478	76.946	218.364	718	202.192	541.698
15 a 30	156.315	331.677	1.095.752	263.031	799.749	2.646.524
31 a 60	218.397	861.060	2.383.340	2.468	1.415.653	4.880.918
61 a 90	221.212	778.275	2.664.152	2.388	2.095.435	5.761.462
91 a 180	250.226	1.048.942	3.805.003	8.143	5.159.171	10.271.485
181 a 360	66.617	1.967.470	7.490.020	38.260	5.258.948	14.821.315
Acima de 360	7.671	628.516	2.233.071	9.590	2.097.952	4.976.800
Subtotal	**7.731.281**	**15.390.220**	**31.077.996**	**656.578**	**34.028.791**	**88.884.866**
Total	**275.746.722**	**197.889.951**	**354.392.524**	**54.584.091**	**337.178.821**	**1.219.792.109**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Banco Múltiplo					
	C1	C2	C3	C4	C5	31/12/2025
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	1.041.395	3.726.639	20.776.954	1.174.767	48.505.896	75.225.651
31 a 60	1.014.828	2.178.728	17.238.534	460.309	14.245.084	35.137.483
61 a 90	1.184.177	1.666.101	16.348.850	639.296	9.014.065	28.852.489
91 a 180	7.099.972	6.989.430	56.316.347	3.893.652	23.553.762	97.853.163
181 a 360	18.337.104	15.016.271	85.777.528	3.084.246	31.176.744	153.391.893
Acima de 360	142.659.175	92.123.402	272.176.691	34.970.800	186.575.256	728.505.324
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	94.069	930.577	2.567.996	26.334	583.777	4.202.753
Subtotal	**171.430.720**	**122.631.148**	**471.202.900**	**44.249.404**	**313.654.584**	**1.123.168.756**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	15.566	71.470	340.191	636	372.873	800.736
31 a 60	16.097	77.339	361.163	701	401.799	857.099
61 a 90	16.850	71.897	332.980	535	322.327	744.589
91 a 180	51.896	301.149	1.084.520	2.638	1.012.749	2.452.952
181 a 360	103.072	865.394	2.613.637	6.067	1.844.991	5.433.161
Acima de 360	3.848.299	3.535.540	11.081.190	1.653.190	10.357.372	30.475.591
Parcelas vencidas						
01 a 14	7.578	32.410	207.024	482	153.644	401.138
15 a 30	84.381	162.891	1.610.332	2.311	917.925	2.777.840
31 a 60	67.754	250.584	3.400.577	5.189	649.153	4.373.257
61 a 90	52.917	214.358	2.600.461	74.945	494.734	3.437.415
91 a 180	90.493	639.529	7.880.599	399.450	1.940.473	10.950.544
181 a 360	75.001	618.660	7.683.638	17.935	5.067.787	13.463.021
Acima de 360	52.481	378.122	1.968.083	15.928	3.025.522	5.440.136
Subtotal	**4.482.385**	**7.219.343**	**41.164.395**	**2.180.007**	**26.561.349**	**81.607.479**
Total	**175.913.105**	**129.850.491**	**512.367.295**	**46.429.411**	**340.215.933**	**1.204.776.235**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	C1	C2	C3	C4	C5	30/06/2026
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	3.755.382	5.790.659	20.191.890	1.602.096	47.926.893	79.266.920
31 a 60	3.636.118	5.133.980	16.016.549	1.232.264	13.053.689	39.072.600
61 a 90	5.051.797	4.805.198	16.234.194	681.970	10.269.045	37.042.204
91 a 180	14.896.795	10.691.964	34.082.320	2.951.653	23.945.901	86.568.633
181 a 360	32.039.479	17.945.383	48.581.732	3.998.661	32.562.738	135.127.993
Acima de 360	208.224.747	138.368.080	195.968.661	43.449.825	186.805.854	772.817.167
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	411.123	1.998.143	3.171.072	11.044	738.047	6.329.429
Subtotal	**268.015.441**	**184.733.407**	**334.246.418**	**53.927.513**	**315.302.167**	**1.156.224.946**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	79.320	189.274	371.341	1.318	492.743	1.133.996
31 a 60	76.590	177.775	316.344	1.574	446.522	1.018.805
61 a 90	73.992	204.190	340.284	1.787	449.185	1.069.438
91 a 180	212.418	539.968	845.900	4.486	1.293.077	2.895.849
181 a 360	576.557	1.409.553	1.926.942	6.090	2.336.111	6.255.253
Acima de 360	5.748.488	7.176.930	7.387.483	316.725	11.982.053	32.611.679
Parcelas vencidas						
01 a 14	43.478	76.973	218.364	718	202.192	541.725
15 a 30	156.315	332.319	1.267.874	263.031	853.138	2.872.677
31 a 60	218.397	861.448	2.467.640	2.468	1.460.411	5.010.364
61 a 90	221.212	778.429	2.692.303	2.388	2.127.927	5.822.259
91 a 180	250.226	1.049.167	3.847.363	8.143	5.249.410	10.404.309
181 a 360	66.617	1.967.744	7.513.743	38.260	5.414.143	15.000.507
Acima de 360	7.671	628.907	2.248.304	9.590	2.115.445	5.009.917
Subtotal	**7.731.281**	**15.392.677**	**31.443.885**	**656.578**	**34.422.357**	**89.646.778**
Total	**275.746.722**	**200.126.084**	**365.690.303**	**54.584.091**	**349.724.524**	**1.245.871.724**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	C1	C2	C3	C4	C5	31/12/2025
Operações em curso normal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	1.041.395	3.836.527	21.430.741	1.174.767	53.830.782	81.314.212
31 a 60	1.014.828	2.232.365	16.957.786	460.309	15.066.748	35.732.036
61 a 90	1.184.177	1.700.684	16.326.506	639.296	9.638.740	29.489.403
91 a 180	7.099.972	7.123.430	56.216.048	3.893.652	24.899.349	99.232.451
181 a 360	18.337.104	15.228.088	85.766.500	3.084.246	32.605.273	155.021.211
Acima de 360	142.659.175	93.757.762	281.687.720	34.970.800	189.060.004	742.135.461
Parcelas vencidas						
Até 14 dias	94.069	932.397	2.872.091	26.334	630.141	4.555.032
Subtotal	**171.430.720**	**124.811.253**	**481.257.392**	**44.249.404**	**325.731.037**	**1.147.479.806**
Operações em curso anormal						
Parcelas vincendas						
01 a 30	15.566	71.743	340.192	636	372.872	801.009
31 a 60	16.097	77.604	361.163	701	401.799	857.364
61 a 90	16.850	72.148	332.980	535	322.327	744.840
91 a 180	51.896	301.866	1.084.520	2.638	1.012.749	2.453.669
181 a 360	103.072	866.716	2.613.637	6.067	1.844.991	5.434.483
Acima de 360	3.848.299	3.537.288	11.081.190	1.653.190	10.357.372	30.477.339
Parcelas vencidas						
01 a 14	7.578	32.590	207.024	482	153.644	401.318
15 a 30	84.381	163.570	1.894.871	2.311	974.911	3.120.044
31 a 60	67.754	250.988	3.477.460	5.189	701.614	4.503.005
61 a 90	52.917	214.651	2.612.617	74.945	545.787	3.500.917
91 a 180	90.493	640.334	7.925.435	399.450	2.027.858	11.083.570
181 a 360	75.001	620.237	7.698.790	17.935	5.168.828	13.580.791
Acima de 360	52.481	380.342	1.987.062	15.928	3.033.059	5.468.872
Subtotal	**4.482.385**	**7.230.077**	**41.616.941**	**2.180.007**	**26.917.811**	**82.427.221**
Total	**175.913.105**	**132.041.330**	**522.874.333**	**46.429.411**	**352.648.848**	**1.229.907.027**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Carteira de crédito e perdas esperadas por estágios

30/06/2026	Banco Múltiplo							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**892.869.584**	**(17.085.333)**	**28.201.274**	**(9.258.455)**	**97.948.439**	**(70.159.725)**	**1.019.019.297**	**(96.503.513)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	310.279.983	(3.580.454)	15.325.404	(4.678.099)	52.126.483	(37.083.994)	377.731.870	(45.342.547)
Financiamentos	191.745.302	(478.168)	1.708.215	(330.967)	5.420.520	(3.849.238)	198.874.037	(4.658.373)
Financiamentos rurais	346.349.957	(12.978.765)	10.076.277	(4.224.739)	35.643.489	(28.518.785)	392.069.723	(45.722.289)
Financiamentos imobiliários	44.413.404	(47.944)	1.091.343	(24.650)	4.757.946	(707.708)	50.262.693	(780.302)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	80.938	(2)	35	--	1	--	80.974	(2)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**187.470.353**	**(718.546)**	**3.022.603**	**(545.632)**	**10.279.856**	**(5.074.279)**	**200.772.812**	**(6.338.457)**
Títulos com características de concessão de crédito	89.117.769	(158.467)	669.156	(82.055)	6.405.218	(2.831.065)	96.192.143	(3.071.587)
Operações com cartão de crédito	54.691.740	(492.656)	1.810.293	(345.001)	1.643.923	(1.060.874)	58.145.956	(1.898.531)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	24.533.780	(45.245)	298.006	(57.738)	1.582.735	(692.756)	26.414.521	(795.739)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.845.644	(10.841)	--	--	105	(105)	7.845.749	(10.946)
Diversos	11.281.420	(11.337)	245.148	(60.838)	647.875	(489.479)	12.174.443	(561.654)
Total da carteira de crédito	**1.080.339.937**	**(17.803.879)**	**31.223.877**	**(9.804.087)**	**108.228.295**	**(75.234.004)**	**1.219.792.109**	**(102.841.970)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Banco Múltiplo							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**877.348.543**	**(13.423.335)**	**31.054.966**	**(11.112.626)**	**91.853.472**	**(65.574.714)**	**1.000.256.981**	**(90.110.675)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	317.245.223	(4.073.460)	12.638.526	(4.127.826)	47.963.308	(34.361.641)	377.847.057	(42.562.927)
Financiamentos	190.312.731	(534.672)	1.804.849	(355.925)	5.384.307	(4.169.901)	197.501.887	(5.060.498)
Financiamentos rurais	324.775.989	(8.764.137)	15.083.143	(6.592.428)	33.720.272	(26.017.313)	373.579.404	(41.373.878)
Financiamentos imobiliários	44.925.908	(51.063)	1.528.180	(36.447)	4.785.447	(1.025.859)	51.239.535	(1.113.369)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(3)	268	--	138	--	89.098	(3)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**190.243.549**	**(960.517)**	**4.392.472**	**(689.814)**	**9.883.233**	**(6.243.753)**	**204.519.254**	**(7.894.084)**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	(244.930)	2.054.894	(308.573)	8.332.680	(5.182.849)	101.820.642	(5.736.352)
Operações com cartão de crédito	58.879.078	(646.010)	1.763.864	(270.274)	308.397	(211.935)	60.951.339	(1.128.219)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	(49.786)	327.931	(46.812)	895.352	(595.167)	26.324.947	(691.765)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	(13.359)	105	(53)	--	--	7.379.771	(13.412)
Diversos	7.450.073	(6.432)	245.678	(64.102)	346.804	(253.802)	8.042.555	(324.336)
Total da carteira de crédito	**1.067.592.092**	**(14.383.852)**	**35.447.438**	**(11.802.440)**	**101.736.705**	**(71.818.467)**	**1.204.776.235**	**(98.004.759)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

30/06/2026	Consolidado							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**914.968.599**	**(17.297.565)**	**28.726.824**	**(9.299.007)**	**98.485.534**	**(70.507.537)**	**1.042.180.957**	**(97.104.109)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	319.016.153	(3.621.032)	15.664.174	(4.706.320)	52.563.004	(37.377.359)	387.243.331	(45.704.711)
Financiamentos	194.433.047	(481.119)	1.834.774	(339.661)	5.458.955	(3.870.021)	201.726.776	(4.690.801)
Financiamentos rurais	346.349.957	(12.978.765)	10.076.277	(4.224.739)	35.643.489	(28.518.785)	392.069.723	(45.722.289)
Financiamentos imobiliários	55.088.504	(216.647)	1.151.564	(28.287)	4.820.085	(741.372)	61.060.153	(986.306)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	80.938	(2)	35	--	1	--	80.974	(2)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**189.038.626**	**(742.884)**	**3.126.347**	**(567.244)**	**10.309.194**	**(5.093.308)**	**202.474.167**	**(6.403.436)**
Títulos com características de concessão de crédito	89.117.769	(158.467)	669.156	(82.055)	6.405.218	(2.831.065)	96.192.143	(3.071.587)
Operações com cartão de crédito	56.260.013	(516.994)	1.914.037	(366.613)	1.673.261	(1.079.903)	59.847.311	(1.963.510)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	24.533.780	(45.245)	298.006	(57.738)	1.582.735	(692.756)	26.414.521	(795.739)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.845.644	(10.841)	--	--	105	(105)	7.845.749	(10.946)
Diversos	11.281.420	(11.337)	245.148	(60.838)	647.875	(489.479)	12.174.443	(561.654)
Operações de arrendamento mercantil	**1.032.517**	**(3.288)**	**8.312**	**(883)**	**175.771**	**(174.884)**	**1.216.600**	**(179.055)**
Total da carteira de crédito	**1.105.039.742**	**(18.043.737)**	**31.861.483**	**(9.867.134)**	**108.970.499**	**(75.775.729)**	**1.245.871.724**	**(103.686.600)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Consolidado							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	**898.787.258**	**(13.620.072)**	**31.422.920**	**(11.144.738)**	**92.261.229**	**(65.834.712)**	**1.022.471.407**	**(90.599.522)**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	327.155.724	(4.103.521)	12.831.998	(4.154.366)	48.288.633	(34.572.077)	388.276.355	(42.829.964)
Financiamentos	191.421.019	(534.777)	1.858.162	(356.175)	5.413.368	(4.186.861)	198.692.549	(5.077.813)
Financiamentos rurais	324.775.989	(8.764.137)	15.083.143	(6.592.428)	33.720.272	(26.017.313)	373.579.404	(41.373.878)
Financiamentos imobiliários	55.345.834	(217.634)	1.649.349	(41.769)	4.838.818	(1.058.461)	61.834.001	(1.317.864)
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(3)	268	--	138	--	89.098	(3)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**191.862.482**	**(977.070)**	**4.513.407**	**(713.798)**	**9.909.725**	**(6.261.773)**	**206.285.614**	**(7.952.641)**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	(244.930)	2.054.894	(308.573)	8.332.680	(5.182.849)	101.820.642	(5.736.352)
Operações com cartão de crédito	60.498.011	(662.563)	1.884.799	(294.258)	334.889	(229.955)	62.717.699	(1.186.776)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	(49.786)	327.931	(46.812)	895.352	(595.167)	26.324.947	(691.765)
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	(13.359)	105	(53)	--	--	7.379.771	(13.412)
Diversos	7.450.073	(6.432)	245.678	(64.102)	346.804	(253.802)	8.042.555	(324.336)
Operações de arrendamento mercantil	**962.901**	**(2.907)**	**2.079**	**(487)**	**185.026**	**(183.128)**	**1.150.006**	**(186.522)**
Total da carteira de crédito	**1.091.612.641**	**(14.600.049)**	**35.938.406**	**(11.859.023)**	**102.355.980**	**(72.279.613)**	**1.229.907.027**	**(98.738.685)**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação entre os estágios da carteira de crédito por modalidades

Banco Múltiplo	31/12/2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/06/2026
Estágio 1	**1.067.592.092**	**48.632.340**	**--**	**(13.072.665)**	**(22.811.830)**	**--**	**1.080.339.937**
Operações de crédito	**877.348.543**	**43.776.072**	**--**	**(10.243.917)**	**(18.011.114)**	**--**	**892.869.584**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	317.245.223	9.601.844	--	(7.166.923)	(9.400.161)	--	310.279.983
Financiamentos	190.312.731	3.759.342	--	(664.069)	(1.662.702)	--	191.745.302
Financiamentos rurais	324.775.989	30.934.657	--	(2.552.817)	(6.807.872)	--	346.349.957
Financiamentos imobiliários	44.925.908	(512.019)	--	139.821	(140.306)	--	44.413.404
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(7.752)	--	71	(73)	--	80.938
Outros créditos com características de concessão de crédito	**190.243.549**	**4.856.268**	**--**	**(2.828.748)**	**(4.800.716)**	**--**	**187.470.353**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	60.452	--	(584.663)	(1.791.088)	--	89.117.769
Operações com cartão de crédito	58.879.078	(601.309)	--	(2.096.654)	(1.489.375)	--	54.691.740
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	1.005.468	--	(126.980)	(1.446.372)	--	24.533.780
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	465.978	--	--	--	--	7.845.644
Diversos	7.450.073	3.925.679	--	(20.451)	(73.881)	--	11.281.420
Estágio 2	**35.447.438**	**(210.527)**	**13.072.665**	**--**	**(17.085.699)**	**--**	**31.223.877**
Operações de crédito	**31.054.966**	**2.071.981**	**10.243.917**	**--**	**(15.169.590)**	**--**	**28.201.274**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	12.638.526	2.492.881	7.166.923	--	(6.972.926)	--	15.325.404
Financiamentos	1.804.849	(370.784)	664.069	--	(389.919)	--	1.708.215
Financiamentos rurais	15.083.143	(37.283)	2.552.817	--	(7.522.400)	--	10.076.277
Financiamentos imobiliários	1.528.180	(12.671)	(139.821)	--	(284.345)	--	1.091.343
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	268	(162)	(71)	--	--	--	35
Outros créditos com características de concessão de crédito	**4.392.472**	**(2.282.508)**	**2.828.748**	**--**	**(1.916.109)**	**--**	**3.022.603**
Títulos com características de concessão de crédito	2.054.894	(976.132)	584.663	--	(994.269)	--	669.156
Operações com cartão de crédito	1.763.864	(1.158.905)	2.096.654	--	(891.320)	--	1.810.293
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	327.931	(152.215)	126.980	--	(4.690)	--	298.006
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	105	--	--	--	(105)	--	--
Diversos	245.678	4.744	20.451	--	(25.725)	--	245.148
Estágio 3	**101.736.705**	**(2.799.671)**	**22.811.830**	**17.085.699**	**--**	**(30.606.268)**	**108.228.295**
Operações de crédito	**91.853.472**	**(507.842)**	**18.011.114**	**15.169.590**	**--**	**(26.577.895)**	**97.948.439**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	47.963.308	215.440	9.400.161	6.972.926	--	(12.425.352)	52.126.483
Financiamentos	5.384.307	125.242	1.662.702	389.919	--	(2.141.650)	5.420.520
Financiamentos rurais	33.720.272	(792.808)	6.807.872	7.522.400	--	(11.614.247)	35.643.489
Financiamentos imobiliários	4.785.447	(55.506)	140.306	284.345	--	(396.646)	4.757.946
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	138	(210)	73	--	--	--	1
Outros créditos com características de concessão de crédito	**9.883.233**	**(2.291.829)**	**4.800.716**	**1.916.109**	**--**	**(4.028.373)**	**10.279.856**
Títulos com características de concessão de crédito	8.332.680	(4.343.061)	1.791.088	994.269	--	(369.758)	6.405.218
Operações com cartão de crédito	308.397	2.351.841	1.489.375	891.320	--	(3.397.010)	1.643.923
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	895.352	(709.207)	1.446.372	4.690	--	(54.472)	1.582.735
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	--	--	105	--	--	105
Diversos	346.804	408.598	73.881	25.725	--	(207.133)	647.875
Total da carteira de crédito	**1.204.776.235**	**45.622.142**	**35.884.495**	**4.013.034**	**(39.897.529)**	**(30.606.268)**	**1.219.792.109**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	31/12/2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/06/2026
Estágio 1	**1.091.612.641**	**49.675.688**	**--**	**(13.321.485)**	**(22.927.102)**	**--**	**1.105.039.742**
Operações de crédito	**898.787.258**	**44.723.828**	**--**	**(10.433.586)**	**(18.108.901)**	**--**	**914.968.599**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	327.155.724	8.637.800	--	(7.297.967)	(9.479.404)	--	319.016.153
Financiamentos	191.421.019	5.445.013	--	(756.791)	(1.676.194)	--	194.433.047
Financiamentos rurais	324.775.989	30.934.657	--	(2.552.817)	(6.807.872)	--	346.349.957
Financiamentos imobiliários	55.345.834	(285.890)	--	173.918	(145.358)	--	55.088.504
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	88.692	(7.752)	--	71	(73)	--	80.938
Outros créditos com características de concessão de crédito	**191.862.482**	**4.872.450**	**--**	**(2.879.567)**	**(4.816.739)**	**--**	**189.038.626**
Títulos com características de concessão de crédito	91.433.068	60.452	--	(584.663)	(1.791.088)	--	89.117.769
Operações com cartão de crédito	60.498.011	(585.127)	--	(2.147.473)	(1.505.398)	--	56.260.013
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	25.101.664	1.005.468	--	(126.980)	(1.446.372)	--	24.533.780
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	7.379.666	465.978	--	--	--	--	7.845.644
Diversos	7.450.073	3.925.679	--	(20.451)	(73.881)	--	11.281.420
Operações de arrendamento mercantil	**962.901**	**79.410**	**--**	**(8.332)**	**(1.462)**	**--**	**1.032.517**
Estágio 2	**35.938.406**	**(206.077)**	**13.321.485**	**--**	**(17.192.331)**	**--**	**31.861.483**
Operações de crédito	**31.422.920**	**2.144.011**	**10.433.586**	**--**	**(15.273.693)**	**--**	**28.726.824**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	12.831.998	2.581.787	7.297.967	--	(7.047.578)	--	15.664.174
Financiamentos	1.858.162	(373.722)	756.791	--	(406.457)	--	1.834.774
Financiamentos rurais	15.083.143	(37.283)	2.552.817	--	(7.522.400)	--	10.076.277
Financiamentos imobiliários	1.649.349	(26.609)	(173.918)	--	(297.258)	--	1.151.564
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	268	(162)	(71)	--	--	--	35
Outros créditos com características de concessão de crédito	**4.513.407**	**(2.348.626)**	**2.879.567**	**--**	**(1.918.001)**	**--**	**3.126.347**
Títulos com características de concessão de crédito	2.054.894	(976.132)	584.663	--	(994.269)	--	669.156
Operações com cartão de crédito	1.884.799	(1.225.023)	2.147.473	--	(893.212)	--	1.914.037
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	327.931	(152.215)	126.980	--	(4.690)	--	298.006
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	105	--	--	--	(105)	--	--
Diversos	245.678	4.744	20.451	--	(25.725)	--	245.148
Operações de arrendamento mercantil	**2.079**	**(1.462)**	**8.332**	**--**	**(637)**	**--**	**8.312**
Estágio 3	**102.355.980**	**(2.747.038)**	**22.927.102**	**17.192.331**	**--**	**(30.757.876)**	**108.970.499**
Operações de crédito	**92.261.229**	**(438.042)**	**18.108.901**	**15.273.693**	**--**	**(26.720.247)**	**98.485.534**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	48.288.633	292.093	9.479.404	7.047.578	--	(12.544.704)	52.563.004
Financiamentos	5.413.368	125.851	1.676.194	406.457	--	(2.162.915)	5.458.955
Financiamentos rurais	33.720.272	(792.808)	6.807.872	7.522.400	--	(11.614.247)	35.643.489
Financiamentos imobiliários	4.838.818	(62.968)	145.358	297.258	--	(398.381)	4.820.085
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	138	(210)	73	--	--	--	1
Outros créditos com características de concessão de crédito	**9.909.725**	**(2.306.881)**	**4.816.739**	**1.918.001**	**--**	**(4.028.390)**	**10.309.194**
Títulos com características de concessão de crédito	8.332.680	(4.343.061)	1.791.088	994.269	--	(369.758)	6.405.218
Operações com cartão de crédito	334.889	2.336.789	1.505.398	893.212	--	(3.397.027)	1.673.261
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	895.352	(709.207)	1.446.372	4.690	--	(54.472)	1.582.735
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	--	--	105	--	--	105
Diversos	346.804	408.598	73.881	25.725	--	(207.133)	647.875
Operações de arrendamento mercantil	**185.026**	**(2.115)**	**1.462**	**637**	**--**	**(9.239)**	**175.771**
Total da carteira de crédito	**1.229.907.027**	**46.722.573**	**36.248.587**	**3.870.846**	**(40.119.433)**	**(30.757.876)**	**1.245.871.724**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Movimentação entre os estágios das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco Múltiplo	31/12/2025	Constituição/ (reversão)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/06/2026
Estágio 1	**14.383.852**	**2.908.373**	**--**	**476.005**	**35.649**	**--**	**17.803.879**
Operações de crédito	**13.423.335**	**2.911.747**	**--**	**546.626**	**203.625**	**--**	**17.085.333**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.073.460	(835.273)	--	(64.398)	406.665	--	3.580.454
Financiamentos	534.672	(103.253)	--	29.283	17.466	--	478.168
Financiamentos rurais	8.764.137	3.875.517	--	572.976	(233.865)	--	12.978.765
Financiamentos imobiliários	51.063	(25.243)	--	8.765	13.359	--	47.944
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	3	(1)	--	--	--	--	2
Outros créditos com características de concessão de crédito	**960.517**	**(3.374)**	**--**	**(70.621)**	**(167.976)**	**--**	**718.546**
Títulos com características de concessão de crédito	244.930	(54.633)	--	(10.395)	(21.435)	--	158.467
Operações com cartão de crédito	646.010	49.592	--	(59.835)	(143.111)	--	492.656
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	49.786	(1.171)	--	(251)	(3.119)	--	45.245
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	13.359	(2.518)	--	--	--	--	10.841
Diversos	6.432	5.356	--	(140)	(311)	--	11.337
Estágio 2	**11.802.440**	**4.993.242**	**(476.005)**	**--**	**(6.515.590)**	**--**	**9.804.087**
Operações de crédito	**11.112.626**	**4.946.562**	**(546.626)**	**--**	**(6.254.107)**	**--**	**9.258.455**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.127.826	2.922.516	64.398	--	(2.436.641)	--	4.678.099
Financiamentos	355.925	85.470	(29.283)	--	(81.145)	--	330.967
Financiamentos rurais	6.592.428	1.932.038	(572.976)	--	(3.726.751)	--	4.224.739
Financiamentos imobiliários	36.447	6.538	(8.765)	--	(9.570)	--	24.650
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**689.814**	**46.680**	**70.621**	**--**	**(261.483)**	**--**	**545.632**
Títulos com características de concessão de crédito	308.573	(157.615)	10.395	--	(79.298)	--	82.055
Operações com cartão de crédito	270.274	191.261	59.835	--	(176.369)	--	345.001
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	46.812	2.973	251	--	7.702	--	57.738
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	53	--	--	--	(53)	--	--
Diversos	64.102	10.061	140	--	(13.465)	--	60.838
Estágio 3	**71.818.467**	**27.541.864**	**(35.649)**	**6.515.590**	**--**	**(30.606.268)**	**75.234.004**
Operações de crédito	**65.574.714**	**25.112.424**	**(203.625)**	**6.254.107**	**--**	**(26.577.895)**	**70.159.725**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	34.361.641	13.117.729	(406.665)	2.436.641	--	(12.425.352)	37.083.994
Financiamentos	4.169.901	1.757.308	(17.466)	81.145	--	(2.141.650)	3.849.238
Financiamentos rurais	26.017.313	10.155.103	233.865	3.726.751	--	(11.614.247)	28.518.785
Financiamentos imobiliários	1.025.859	82.284	(13.359)	9.570	--	(396.646)	707.708
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**6.243.753**	**2.429.440**	**167.976**	**261.483**	**--**	**(4.028.373)**	**5.074.279**
Títulos com características de concessão de crédito	5.182.849	(2.082.759)	21.435	79.298	--	(369.758)	2.831.065
Operações com cartão de crédito	211.935	3.926.469	143.111	176.369	--	(3.397.010)	1.060.874
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	595.167	156.644	3.119	(7.702)	--	(54.472)	692.756
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	52	--	53	--	--	105
Diversos	253.802	429.034	311	13.465	--	(207.133)	489.479
Total da carteira de crédito	**98.004.759**	**35.443.479**	**(511.654)**	**6.991.595**	**(6.479.941)**	**(30.606.268)**	**102.841.970**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	31/12/2025	Contratação/ (liquidação)/ variação	Transferência do/(para) estágio 1	Transferência do/(para) estágio 2	Transferência do/(para) estágio 3	Baixas	30/06/2026
Estágio 1	**14.600.049**	**2.917.391**	**--**	**483.426**	**42.871**	**--**	**18.043.737**
Operações de crédito	**13.620.072**	**2.915.689**	**--**	**551.584**	**210.220**	**--**	**17.297.565**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.103.521	(826.614)	--	(61.656)	405.781	--	3.621.032
Financiamentos	534.777	(100.464)	--	29.277	17.529	--	481.119
Financiamentos rurais	8.764.137	3.875.517	--	572.976	(233.865)	--	12.978.765
Financiamentos imobiliários	217.634	(32.749)	--	10.987	20.775	--	216.647
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	3	(1)	--	--	--	--	2
Outros créditos com características de concessão de crédito	**977.070**	**1.586**	**--**	**(68.282)**	**(167.490)**	**--**	**742.884**
Títulos com características de concessão de crédito	244.930	(54.633)	--	(10.395)	(21.435)	--	158.467
Operações com cartão de crédito	662.563	54.552	--	(57.496)	(142.625)	--	516.994
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	49.786	(1.171)	--	(251)	(3.119)	--	45.245
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	13.359	(2.518)	--	--	--	--	10.841
Diversos	6.432	5.356	--	(140)	(311)	--	11.337
Operações de arrendamento mercantil	**2.907**	**116**	**--**	**124**	**141**	**--**	**3.288**
Estágio 2	**11.859.023**	**5.018.009**	**(483.426)**	**--**	**(6.526.472)**	**--**	**9.867.134**
Operações de crédito	**11.144.738**	**4.970.695**	**(551.584)**	**--**	**(6.264.842)**	**--**	**9.299.007**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	4.154.366	2.939.336	61.656	--	(2.449.038)	--	4.706.320
Financiamentos	356.175	93.780	(29.277)	--	(81.017)	--	339.661
Financiamentos rurais	6.592.428	1.932.038	(572.976)	--	(3.726.751)	--	4.224.739
Financiamentos imobiliários	41.769	5.541	(10.987)	--	(8.036)	--	28.287
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**713.798**	**46.629**	**68.282**	**--**	**(261.465)**	**--**	**567.244**
Títulos com características de concessão de crédito	308.573	(157.615)	10.395	--	(79.298)	--	82.055
Operações com cartão de crédito	294.258	191.210	57.496	--	(176.351)	--	366.613
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	46.812	2.973	251	--	7.702	--	57.738
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	53	--	--	--	(53)	--	--
Diversos	64.102	10.061	140	--	(13.465)	--	60.838
Operações de arrendamento mercantil	**487**	**685**	**(124)**	**--**	**(165)**	**--**	**883**
Estágio 3	**72.279.613**	**27.770.391**	**(42.871)**	**6.526.472**	**--**	**(30.757.876)**	**75.775.729**
Operações de crédito	**65.834.712**	**25.338.450**	**(210.220)**	**6.264.842**	**--**	**(26.720.247)**	**70.507.537**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	34.572.077	13.306.729	(405.781)	2.449.038	--	(12.544.704)	37.377.359
Financiamentos	4.186.861	1.782.587	(17.529)	81.017	--	(2.162.915)	3.870.021
Financiamentos rurais	26.017.313	10.155.103	233.865	3.726.751	--	(11.614.247)	28.518.785
Financiamentos imobiliários	1.058.461	94.031	(20.775)	8.036	--	(398.381)	741.372
Operações de crédito vinculadas a cessão [1]	--	--	--	--	--	--	--
Outros créditos com características de concessão de crédito	**6.261.773**	**2.430.970**	**167.490**	**261.465**	**--**	**(4.028.390)**	**5.093.308**
Títulos com características de concessão de crédito	5.182.849	(2.082.759)	21.435	79.298	--	(369.758)	2.831.065
Operações com cartão de crédito	229.955	3.927.999	142.625	176.351	--	(3.397.027)	1.079.903
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	595.167	156.644	3.119	(7.702)	--	(54.472)	692.756
Outros créditos vinculados a operações adquiridas [2]	--	52	--	53	--	--	105
Diversos	253.802	429.034	311	13.465	--	(207.133)	489.479
Operações de arrendamento mercantil	**183.128**	**971**	**(141)**	**165**	**--**	**(9.239)**	**174.884**
Total da carteira de crédito	**98.738.685**	**35.705.791**	**(526.297)**	**7.009.898**	**(6.483.601)**	**(30.757.876)**	**103.686.600**

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Síntese da movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Saldo inicial [1]	**(98.004.759)**	**(80.118.007)**	**(98.738.685)**	**(80.420.049)**
(Constituição)/reversão de perdas esperadas	(35.454.757)	(28.733.360)	(35.798.852)	(28.880.147)
Variação cambial - provisões no exterior	11.278	128.001	93.061	150.932
Baixas para prejuízo	30.606.268	19.880.003	30.757.876	19.901.248
Saldo final	**(102.841.970)**	**(88.843.363)**	**(103.686.600)**	**(89.248.016)**

1 - No 1º Semestre/2025, o saldo inicial corresponde a 01/01/2025, ajustado para refletir os efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

i) Créditos renegociados

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Saldo inicial	**79.769.609**	**70.539.842**
Renegociações	7.398.842	9.528.894
Reestruturações	11.621.101	11.082.137
(Recebimento) e apropriação de juros	(15.194.798)	(10.092.284)
Baixas para prejuízo	(9.856.417)	(6.774.335)
Saldo final [1]	**73.738.337**	**74.284.254**
(%) Reestruturados em relação ao saldo final da carteira renegociada	56,8%	48,7%

1 - Inclui o montante de R$ 47 mil (R$ 139 mil em 30/06/2025) referente a créditos rurais em atraso renegociados. Não está incluído o valor de R$ 66.464.360 mil (R$ 57.744.248 no 1º Semestre/2025) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

j) Concentração das operações de crédito

	30/06/2026	% da Carteira	31/12/2025	% da Carteira
Maior devedor	16.306.859	1,3	16.865.580	1,4
10 maiores devedores	73.268.579	6,0	70.206.927	5,8
20 maiores devedores	108.137.145	8,9	108.349.035	9,0
50 maiores devedores	163.890.589	13,4	164.877.583	13,7
100 maiores devedores	206.326.805	16,9	203.608.832	16,9

k) Direcionamento de recursos para aplicação em operações de crédito rural

Fontes de recursos sujeitas a cumprimento de exigibilidade	Safra 2025/2026 [1]				
	Volume para cumprimento da exigibilidade da fonte de recursos (a)	Volume em cumprimento da exigibilidade da fonte de recursos (b)	Percentual de cumprimento da exigibilidade (b)/(a)	Custos diretos e indiretos de observância [2]	Custos por descumprimento das exigibilidades [2]
Obrigatórios dos depósitos à vista	34.859.041	35.774.217	102,6%	--	--
Poupança rural	135.066.539	136.141.349	100,8%	--	--
Letras de crédito do agronegócio – LCA [3]	132.558.017	132.768.536	100,2%	--	--

1 - Refere-se à posição em 30/06/2026, encerramento da safra 2025/2026.
2 - Sem ocorrências nas últimas 5 safras.
3 - A fonte LCA possui dinâmica distinta das demais sujeitas ao cumprimento de exigibilidade, no que se refere ao período de captação conforme disposto no Manual do Crédito Rural - MCR do Bacen. O volume para cumprimento dessa exigibilidade corresponde às captações realizadas no período de junho a maio do ano seguinte e, portanto, podem sofrer alteração ao longo do período da safra.

A exigibilidade é entendida como sendo o dever que tem a instituição financeira de manter aplicado em operações de crédito rural, o valor correspondente a percentual definido pelo Bacen, para cada ano agrícola (período compreendido entre 01 de julho do ano e 30 de junho do ano seguinte). O cálculo é realizado sobre a base de saldos médios diários das captações das referidas fontes sujeitas a cumprimento de exigibilidade. Atualmente, para o ano agrícola ou safra 2025/2026, tem-se definidos os seguintes percentuais de cumprimento das exigibilidades: Poupança – 70%, Depósitos à Vista – 31,5% e LCA – 60%.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito

Banco Múltiplo	30/06/2026															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**625.422.296**	**124.949.171**	**80.083**	**750.451.550**	**23.479.781**	**678.457**	**--**	**24.158.238**	**76.597.112**	**61.478**	**--**	**76.658.590**	**725.499.189**	**125.689.106**	**80.083**	**851.268.378**
Varejo PF	295.715.240	122.548.940	80.083	418.344.263	13.868.526	678.291	--	14.546.817	44.547.782	60.617	--	44.608.399	354.131.548	123.287.848	80.083	477.499.479
Produtor rural	329.707.056	2.400.231	--	332.107.287	9.611.255	166	--	9.611.421	32.049.330	861	--	32.050.191	371.367.641	2.401.258	--	373.768.899
Pessoas jurídicas	**454.917.641**	**99.958.500**	**19.713.232**	**574.589.373**	**7.744.096**	**117.741**	**4.738**	**7.866.575**	**31.631.183**	**25.525**	**822.279**	**32.478.987**	**494.292.920**	**100.101.766**	**20.540.249**	**614.934.935**
Atacado	321.654.578	74.323.592	19.482.422	415.460.592	3.324.821	23.994	322	3.349.137	17.409.251	16.413	818.472	18.244.136	342.388.650	74.363.999	20.301.216	437.053.865
Varejo MPE	85.379.421	24.991.890	230.810	110.602.121	4.194.274	93.497	4.416	4.292.187	12.147.961	9.111	3.807	12.160.879	101.721.656	25.094.498	239.033	127.055.187
Produtor rural	47.883.642	643.018	--	48.526.660	225.001	250	--	225.251	2.073.971	1	--	2.073.972	50.182.614	643.269	--	50.825.883
Total	**1.080.339.937**	**224.907.671**	**19.793.315**	**1.325.040.923**	**31.223.877**	**796.198**	**4.738**	**32.024.813**	**108.228.295**	**87.003**	**822.279**	**109.137.577**	**1.219.792.109**	**225.790.872**	**20.620.332**	**1.466.203.313**
%	**81,5%**	**17,0%**	**1,5%**	**100,0%**	**97,5%**	**2,5%**	**0,0%**	**100,0%**	**99,2%**	**0,1%**	**0,7%**	**100,0%**	**83,2%**	**15,4%**	**1,4%**	**100,0%**

Banco Múltiplo	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**623.581.392**	**122.297.111**	**87.260**	**745.965.763**	**26.580.924**	**279.844**	**--**	**26.860.768**	**68.957.958**	**44.562**	**--**	**69.002.520**	**719.120.274**	**122.621.517**	**87.260**	**841.829.051**
Varejo PF	303.539.529	120.261.234	87.260	423.888.023	11.993.639	279.482	--	12.273.121	38.613.723	43.716	--	38.657.439	354.146.891	120.584.432	87.260	474.818.583
Produtor rural	320.041.863	2.035.877	--	322.077.740	14.587.285	362	--	14.587.647	30.344.235	846	--	30.345.081	364.973.383	2.037.085	--	367.010.468
Pessoas jurídicas	**444.010.700**	**106.730.042**	**17.451.419**	**568.192.161**	**8.866.514**	**116.062**	**4.955**	**8.987.531**	**32.778.747**	**13.295**	**589.398**	**33.381.440**	**485.655.961**	**106.859.399**	**18.045.772**	**610.561.132**
Atacado	312.478.697	79.337.110	16.483.337	408.299.144	3.740.071	28.573	157	3.768.801	20.033.848	6.189	585.925	20.625.962	336.252.616	79.371.872	17.069.419	432.693.907
Varejo MPE	91.275.302	25.946.372	968.082	118.189.756	4.896.471	87.089	4.798	4.988.358	12.071.951	7.106	3.473	12.082.530	108.243.724	26.040.567	976.353	135.260.644
Produtor rural	40.256.701	1.446.560	--	41.703.261	229.972	400	--	230.372	672.948	--	--	672.948	41.159.621	1.446.960	--	42.606.581
Total	**1.067.592.092**	**229.027.153**	**17.538.679**	**1.314.157.924**	**35.447.438**	**395.906**	**4.955**	**35.848.299**	**101.736.705**	**57.857**	**589.398**	**102.383.960**	**1.204.776.235**	**229.480.916**	**18.133.032**	**1.452.390.183**
%	**81,3%**	**17,4%**	**1,3%**	**100,0%**	**98,9%**	**1,1%**	**0,0%**	**100,0%**	**99,4%**	**0,0%**	**0,6%**	**100,0%**	**83,0%**	**15,8%**	**1,2%**	**100,0%**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	30/06/2026															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**639.733.843**	**124.949.171**	**80.561**	**764.763.575**	**23.880.373**	**678.457**	**--**	**24.558.830**	**77.229.337**	**61.478**	**--**	**77.290.815**	**740.843.553**	**125.689.106**	**80.561**	**866.613.220**
Varejo PF	310.026.787	122.548.940	80.561	432.656.288	14.269.118	678.291	--	14.947.409	45.180.007	60.617	--	45.240.624	369.475.912	123.287.848	80.561	492.844.321
Produtor rural	329.707.056	2.400.231	--	332.107.287	9.611.255	166	--	9.611.421	32.049.330	861	--	32.050.191	371.367.641	2.401.258	--	373.768.899
Pessoas jurídicas	**465.305.899**	**106.054.926**	**19.665.271**	**591.026.096**	**7.981.110**	**117.741**	**4.738**	**8.103.589**	**31.741.162**	**25.525**	**822.279**	**32.588.966**	**505.028.171**	**106.198.192**	**20.492.288**	**631.718.651**
Atacado	321.723.362	80.420.018	19.434.461	421.577.841	3.307.516	23.994	322	3.331.832	17.474.185	16.413	818.472	18.309.070	342.505.063	80.460.425	20.253.255	443.218.743
Varejo MPE	95.698.895	24.991.890	230.810	120.921.595	4.448.593	93.497	4.416	4.546.506	12.193.006	9.111	3.807	12.205.924	112.340.494	25.094.498	239.033	137.674.025
Produtor rural	47.883.642	643.018	--	48.526.660	225.001	250	--	225.251	2.073.971	1	--	2.073.972	50.182.614	643.269	--	50.825.883
Total	**1.105.039.742**	**231.004.097**	**19.745.832**	**1.355.789.671**	**31.861.483**	**796.198**	**4.738**	**32.662.419**	**108.970.499**	**87.003**	**822.279**	**109.879.781**	**1.245.871.724**	**231.887.298**	**20.572.849**	**1.498.331.871**
%	**81,5%**	**17,0%**	**1,5%**	**100,0%**	**97,6%**	**2,4%**	**0,0%**	**100,0%**	**99,2%**	**0,1%**	**0,7%**	**100,0%**	**83,1%**	**15,5%**	**1,4%**	**100,0%**

Consolidado	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	**637.488.377**	**122.297.111**	**87.768**	**759.873.256**	**27.309.860**	**279.844**	**--**	**27.589.704**	**69.600.402**	**44.562**	**--**	**69.644.964**	**734.398.639**	**122.621.517**	**87.768**	**857.107.924**
Varejo PF	317.446.514	120.261.234	87.768	437.795.516	12.722.575	279.482	--	13.002.057	39.256.167	43.716	--	39.299.883	369.425.256	120.584.432	87.768	490.097.456
Produtor rural	320.041.863	2.035.877	--	322.077.740	14.587.285	362	--	14.587.647	30.344.235	846	--	30.345.081	364.973.383	2.037.085	--	367.010.468
Pessoas jurídicas	**454.124.264**	**110.432.665**	**17.466.745**	**582.023.674**	**8.628.546**	**116.062**	**4.955**	**8.749.563**	**32.755.578**	**13.295**	**589.398**	**33.358.271**	**495.508.388**	**110.562.022**	**18.061.098**	**624.131.508**
Atacado	313.078.069	83.039.733	16.254.993	412.372.795	3.459.812	28.573	157	3.488.542	19.994.360	6.189	585.925	20.586.474	336.532.241	83.074.495	16.841.075	436.447.811
Varejo MPE	100.789.494	25.946.372	1.211.752	127.947.618	4.938.762	87.089	4.798	5.030.649	12.088.270	7.106	3.473	12.098.849	117.816.526	26.040.567	1.220.023	145.077.116
Produtor rural	40.256.701	1.446.560	--	41.703.261	229.972	400	--	230.372	672.948	--	--	672.948	41.159.621	1.446.960	--	42.606.581
Total	**1.091.612.641**	**232.729.776**	**17.554.513**	**1.341.896.930**	**35.938.406**	**395.906**	**4.955**	**36.339.267**	**102.355.980**	**57.857**	**589.398**	**103.003.235**	**1.229.907.027**	**233.183.539**	**18.148.866**	**1.481.239.432**
%	**81,4%**	**17,3%**	**1,3%**	**100,0%**	**98,9%**	**1,1%**	**0,0%**	**100,0%**	**99,4%**	**0,0%**	**0,6%**	**100,0%**	**83,0%**	**15,8%**	**1,2%**	**100,0%**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 – Outros ativos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros ativos financeiros	**70.690.455**	**71.046.449**	**74.118.205**	**70.850.381**
Devedores por depósitos em garantia	39.343.699	38.220.956	40.167.959	39.250.337
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 28.f)	12.764.815	12.367.543	12.764.815	12.367.543
Rendas a receber	10.281.002	13.303.385	12.193.620	11.410.337
Títulos e créditos a receber [1]	2.143.655	3.238.860	2.273.724	3.408.244
Negociação e intermediação de valores	1.085.400	1.314.155	1.597.135	1.899.056
Fundo de Compensação de Variações Salariais	620.111	598.591	620.111	598.591
Demais	4.451.773	2.002.959	4.500.841	1.916.273
Outros ativos	**36.400.526**	**37.388.944**	**38.776.522**	**39.815.755**
Ativos atuariais (Nota 28.e)	22.781.663	31.774.493	22.781.663	31.774.493
Devedores diversos	6.646.980	3.736.712	7.282.057	4.361.550
Despesas Antecipadas[2]	5.576.959	1.261.336	5.785.920	1.416.294
Mantidos para venda - Recebidos	227.398	197.488	227.677	197.772
Mantidos para venda - Próprios	63.970	116.920	73.974	128.556
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	5.499	5.349	59.066	54.286
Demais	1.098.057	296.646	2.566.165	1.882.804

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R$ 91.845 mil, provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R$ 803.292 mil.
2 - Inclui antecipação de contribuições ordinárias realizada em março de 2026, à vista, ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), a ser deduzida das futuras contribuições ordinárias periódicas atribuíveis ao Banco.

b) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Rendas a receber	(4.395.314)	(4.030.649)	(4.395.314)	(4.030.649)
Títulos e créditos a receber	(573.057)	(572.972)	(918.328)	(852.825)
Demais	(195.444)	(149.530)	(195.447)	(149.535)
Total	**(5.163.815)**	**(4.753.151)**	**(5.509.089)**	**(5.033.009)**

c) Movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Saldo inicial [1]	**(4.753.151)**	**(3.915.265)**	**(5.033.009)**	**(4.095.408)**
(Constituição)/reversão	(420.588)	(517.074)	(487.754)	(596.005)
Variação cambial - provisões no exterior	--	--	(1.747)	28.148
Baixas para prejuízo/outros ajustes	9.924	(5.929)	13.421	(5.704)
Saldo final	**(5.163.815)**	**(4.438.268)**	**(5.509.089)**	**(4.668.969)**

1 – No 1º semestre/2025, refere-se ao saldo inicial em 01/01/2025, ajustado para refletir os efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 – Investimento

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado[1]	Lucro líquido 1º Semestre/2026	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º Semestre/2026			Saldo contábil	Resultado de equivalência
				Ordinárias	Preferenciais		31/12/2025	Dividendos/ JCP	Outros eventos[2]	Resultado de equivalência	30/06/2026	1º Semestre/2025
No país							**32.206.836**	**(5.455.406)**	**(143.824)**	**7.055.905**	**33.663.511**	**6.952.129**
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	10.657.573	751.348	10.000	--	100,00%	9.907.668	--	(1.443)	751.348	10.657.573	892.138
BB Seguridade Participações S.A. [3] [4]	6.269.692	10.333.796	4.561.148	1.325.000	--	68,26%	6.702.003	(2.627.852)	(134.028)	3.113.214	7.053.337	2.995.578
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.853.771	195.459	3.000	--	100,00%	4.843.998	(185.686)	--	195.459	4.853.771	176.599
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	12.961.691	952.024	1.096.653	600.952	50,00%	6.339.492	(367.000)	32.341	476.012	6.480.845	466.841
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	772.128	190.029	3.790	--	100,00%	780.473	(190.029)	(8.345)	190.029	772.128	356.317
BB Tecnologia e Serviços	299.749	686.098	62.262	2	2	100,00%	648.378	(21.062)	(3.481)	62.262	686.097	80.079
BB Administradora de Consórcios S.A.	727.543	1.328.640	967.234	14	--	100,00%	1.142.448	(781.041)	(1)	967.234	1.328.640	807.953
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	1.191.207	1.429.558	1.245.521	100.000	--	100,00%	1.428.199	(1.245.521)	1.359	1.245.521	1.429.558	1.119.633
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	41.871	17.538	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	17.538	41.871	16.209
Outras participações	--	--	--	--	--		389.844	(37.215)	(30.226)	37.288	359.691	40.782
No exterior[5]							**8.857.395**	**(165.695)**	**(592.732)**	**1.259.136**	**9.358.104**	**1.182.513**
Banco Patagonia S.A.	2.512	6.235.297	1.508.100	578.117	--	80,39%	4.389.342	(165.695)	(423.481)	1.212.352	5.012.518	1.093.736
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.294.200	35.380	211.023	--	100,00%	1.338.027	--	(79.207)	35.380	1.294.200	150.261
Banco do Brasil AG	403.143	823.619	36.572	638	--	100,00%	857.188	--	(70.141)	36.572	823.619	10.874
Banco do Brasil Securities LLC	27.903	383.045	2.649	5.000	--	100,00%	422.924	--	(42.528)	2.649	383.045	546
Banco do Brasil Americas	991.319	1.803.063	154.028	36.250	--	100,00%	1.806.736	--	(157.701)	154.028	1.803.063	108.837
BB USA Holding Company	--	675	(10)	--	--	100,00%	728	--	(43)	(10)	675	(14)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							42.450	--	(1.466)	--	40.984	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas[5]							--	--	181.835	(181.835)	--	(181.727)
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							**41.064.231**	**(5.621.101)**	**(736.556)**	**8.315.041**	**43.021.615**	**8.134.642**
(Provisão para perdas)							(34.653)	--	2.398	--	(32.255)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.
2 - Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes.
3 - O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R$ 51.900.250 mil (R$ 47.898.750 mil em 31/12/2025).
4 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
5 - O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado[1]	Lucro líquido 1º Semestre/2026	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º Semestre/2026			Saldo contábil	Resultado de equivalência
				Ordinárias	Preferenciais		31/12/2025	Dividendos/ JCP	Outros eventos[2]	Resultado de equivalência	30/06/2026	1º Semestre/2025
Coligadas [3] e controladas em conjunto [4]												
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	12.961.691	952.024	1.096.653	600.952	50,00%	6.339.492	(367.000)	32.342	476.012	6.480.846	466.841
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. [5]	220.000	8.207.961	446.701	88.000	2.613.402	30,00%	2.850.334	(231.658)	(290.298)	134.010	2.462.388	141.181
Cielo S.A. [6]	5.700.000	11.674.670	566.759	778.320	--	29,17%	3.240.221	--	23	165.327	3.405.571	195.785
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. [7]	3.529.257	6.783.267	1.141.651	879	1.759	74,99%	5.239.601	(797.674)	(211.053)	856.170	5.087.044	640.008
BB Mapfre Participações S.A. [7]	1.469.848	2.637.093	2.320.629	944.858	1.889.339	74,99%	2.237.728	(2.014.153)	13.741	1.740.240	1.977.556	1.855.442
Brasilcap Capitalização S.A. [7]	403.000	960.589	179.333	107.989	159.308	66,77%	685.207	(163.581)	--	119.736	641.362	85.249
Elo Participações Ltda. [8]	347.309	3.132.070	653.854	173.620	--	49,99%	1.233.804	(101.720)	105.209	328.428	1.565.721	386.104
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.490.005	6.895	1.954.245	--	49,99%	731.434	--	9.973	3.447	744.854	14.619
Outras Participações							495.578	(45.315)	(31.372)	55.057	473.948	97.416
Resultado não realizado [9]							(2.664.692)	--	80.727	--	(2.583.965)	--
Total							**20.388.708**	**(3.721.101)**	**(290.708)**	**3.878.427**	**20.255.325**	**3.882.645**
(Provisão para perdas)							(6.155)	--	4.680	--	(1.475)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.
2 - Referem-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes.
3 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.
4 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.
5 - Participação indireta do Banco na Cateno S.A., por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49%, em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno.
6 - Participação indireta do Banco na Cielo S.A., por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 49,28%, em virtude das participações da Livelo S.A. e Elo Participações Ltda na Cielo.
7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.
9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS S.A.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica [1]
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1-Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

30/06/2026	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	73.390.016	482.816.771	107.777.422	1.922.711	25.125	1.687.010	372.557	6.393.903
Ativos não circulantes	80.620.951	18.900.865	8.891.842	7.408.982	2.978.245	6.522.791	1.261.003	7.616.051
Passivos circulantes	94.878.700	68.486.195	94.819.344	1.118.383	1.202	579.228	143.555	11.601.023
Passivos não circulantes	46.148.591	426.435.062	10.175.250	5.349	--	4.354.121	--	1.448.342
Passivos contingentes	530.229	24.595	165.015	5.349	--	8.796	--	1.439.066
Lucro líquido – 1º Semestre/2026	**961.453**	**1.140.646**	**566.759**	**446.701**	**2.320.629**	**867.479**	**6.895**	**156.022**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	(9.429)	1.005	--	--	--	(213.624)	--	23.310
Lucro líquido ajustado – 1º Semestre/2026	**952.024**	**1.141.651**	**566.759**	**446.701**	**2.320.629**	**653.854**	**6.895**	**179.333**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	**476.012**	**856.170**	**165.327**	**134.010**	**1.740.240**	**328.428**	**3.447**	**119.736**
Outros resultados abrangentes	64.680	(281.421)	80	386.129	10.740	(3.163)	350	--
Resultado abrangente total	1.016.704	860.230	566.839	832.830	2.331.369	650.691	7.246	179.333
Patrimônio líquido	**12.983.676**	**6.796.379**	**11.674.670**	**8.207.961**	**3.002.168**	**3.276.452**	**1.490.005**	**960.589**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	(21.985)	(13.113)	--	--	(365.075)	(144.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	**12.961.691**	**6.783.267**	**11.674.670**	**8.207.961**	**2.637.093**	**3.132.070**	**1.490.005**	**960.589**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	**6.480.846**	**5.087.044**	**3.405.571**	**2.462.388**	**1.977.556**	**1.565.721**	**744.854**	**641.362**
Resultado não realizado	--	--	--	2.161.717	--	--	422.248	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	58.825.166	453.243.360	111.786.970	3.444.825	259.029	1.433.582	459.710	6.105.601
Ativos não circulantes	79.483.296	19.205.216	9.688.939	7.613.443	3.091.442	6.152.357	1.258.722	7.815.008
Passivos circulantes	85.350.659	64.976.583	100.201.588	1.552.426	1.361	597.993	255.271	11.494.042
Passivos não circulantes	40.275.288	400.471.202	10.166.490	4.730	--	4.375.462	--	1.400.310
Passivos contingentes	577.555	24.962	151.740	4.730	--	19.185	--	1.390.970
Lucro líquido – Exercício/2025	**1.851.366**	**1.606.369**	**1.888.055**	**1.314.345**	**5.065.160**	**2.045.025**	**42.732**	**318.165**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	2.726	152.002	--	--	--	(81.524)	--	(49.803)
Lucro líquido ajustado – Exercício/2025	**1.854.092**	**1.758.371**	**1.888.055**	**1.314.345**	**5.065.160**	**1.963.501**	**42.732**	**268.362**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	**927.046**	**1.318.673**	**550.757**	**394.303**	**3.798.364**	**981.554**	**26.383**	**179.179**
Outros resultados abrangentes	421.759	487.011	169.676	--	(22.495)	--	184.694	(20.633)
Resultado abrangente total	2.275.851	2.245.382	2.057.731	1.314.345	5.042.665	1.963.501	227.426	247.729
Patrimônio líquido	**12.682.515**	**7.000.791**	**11.107.831**	**9.501.112**	**3.349.110**	**2.612.484**	**1.463.161**	**1.026.257**
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e outros ajustes	(3.530)	(14.100)	--	--	(365.075)	(144.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	**12.678.985**	**6.986.691**	**11.107.831**	**9.501.112**	**2.984.035**	**2.468.101**	**1.463.161**	**1.026.257**
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	**6.339.493**	**5.239.601**	**3.240.221**	**2.850.334**	**2.237.728**	**1.233.804**	**731.434**	**685.207**
Resultado não realizado	--	--	--	2.219.620	--	--	445.072	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 – Imobilizado

Banco Múltiplo	Taxa anual de depreciação	31/12/2025	1º Semestre/2026		30/06/2026			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
De uso								
Edificações	4 a 10%	4.541.880	402.605	(233.179)	10.957.708	(6.228.924)	(17.478)	4.711.306
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.400.566	197.704	(204.101)	5.085.689	(2.691.389)	(131)	2.394.169
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	4.070.779	1.086.374	(445.024)	9.113.338	(4.401.209)	--	4.712.129
Imobilizações em curso	--	1.291.670	83.304	--	1.374.974	--	--	1.374.974
Terrenos	--	296.968	(5.220)	--	291.748	--	--	291.748
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	286.459	19.939	(26.152)	797.094	(511.793)	(5.055)	280.246
Instalações	10%	123.336	18.313	(11.786)	1.026.348	(896.485)	--	129.863
Veículos	10 a 20%	5.355	(3)	(381)	13.644	(8.673)	--	4.971
Obras de arte	--	2.131	(37)	--	2.094	--	--	2.094
Imobilizado em estoque	--	728	(11)	--	717	--	--	717
Total		**13.019.872**	**1.802.968**	**(920.623)**	**28.663.354**	**(14.738.473)**	**(22.664)**	**13.902.217**
Direito de uso								
Edificações		3.947.539	361.816	(502.022)	4.687.515	(880.182)	--	3.807.333
Total		**16.967.411**	**2.164.784**	**(1.422.645)**	**33.350.869**	**(15.618.655)**	**(22.664)**	**17.709.550**

Consolidado	Taxa anual de depreciação	31/12/2025	1º Semestre/2026		30/06/2026			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
De uso								
Edificações	4 a 10%	4.557.196	404.700	(238.102)	10.999.834	(6.256.246)	(19.794)	4.723.794
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.613.066	214.549	(222.673)	5.422.994	(2.817.454)	(598)	2.604.942
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	4.175.134	1.102.190	(461.767)	9.338.826	(4.523.269)	--	4.815.557
Imobilizações em curso	--	1.292.813	85.532	--	1.378.345	--	--	1.378.345
Terrenos	--	299.030	(5.248)	--	293.782	--	--	293.782
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	296.670	22.515	(29.630)	813.539	(518.929)	(5.055)	289.555
Instalações	10%	132.806	18.828	(12.464)	1.039.601	(900.431)	--	139.170
Veículos	10 a 20%	7.397	518	(691)	16.972	(9.748)	--	7.224
Obras de arte	--	2.752	(59)	--	2.693	--	--	2.693
Imobilizado em estoque	--	729	(12)	--	717	--	--	717
Total		**13.377.593**	**1.843.513**	**(965.327)**	**29.307.303**	**(15.026.077)**	**(25.447)**	**14.255.779**
Direito de uso								
Edificações		4.143.631	395.786	(540.264)	5.007.568	(1.008.415)	--	3.999.153
Total		**17.521.224**	**2.239.299**	**(1.505.591)**	**34.314.871**	**(16.034.492)**	**(25.447)**	**18.254.932**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 – Intangível

a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo			Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis [1]	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
Saldos em 31/12/2025	**5.270.922**	**6.682.106**	**11.953.028**	**5.270.922**	**6.705.179**	**57.692**	**954**	**12.034.747**
Movimentações								
Adições	35.859	1.716.133	1.751.992	35.859	1.719.419	--	--	1.755.278
Variação cambial	--	(2.114)	(2.114)	--	(2.202)	(1.575)	(75)	(3.852)
Baixas	--	(63.038)	(63.038)	--	(63.341)	--	--	(63.341)
Amortização	(982.085)	(471.774)	(1.453.859)	(982.085)	(474.747)	(4.491)	--	(1.461.323)
Saldos em 30/06/2026	**4.324.696**	**7.861.313**	**12.186.009**	**4.324.696**	**7.884.308**	**51.626**	**879**	**12.261.509**
Valor de custo	10.130.051	13.725.637	23.855.688	10.130.051	13.812.184	461.041	879	24.404.155
Amortização acumulada	(5.790.480)	(5.839.666)	(11.630.146)	(5.790.480)	(5.903.218)	(379.524)	--	(12.073.222)
Perdas por redução ao valor recuperável	(14.875)	(24.658)	(39.533)	(14.875)	(24.658)	(29.891)	--	(69.424)
Estimativa de amortização	**4.324.696**	**7.861.313**	**12.186.009**	**4.324.696**	**7.884.308**	**51.626**	**--**	**12.260.630**
2026	952.186	393.066	1.345.252	952.186	394.215	9.233	--	1.355.634
2027	1.647.247	786.131	2.433.378	1.647.247	788.431	9.782	--	2.445.460
2028	706.413	786.131	1.492.544	706.413	788.431	9.669	--	1.504.513
2029	645.695	786.131	1.431.826	645.695	788.431	9.498	--	1.443.624
2030	190.825	786.131	976.956	190.825	788.431	9.423	--	988.679
Após 2030	182.330	4.323.723	4.506.053	182.330	4.336.369	4.021	--	4.522.720

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.

b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda do país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. [1]	Taxa de desconto a.a. [2]
Banco Patagonia	7,50 %	32,28 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.
2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas avaliações econômicas, referenciada em Pesos Argentinos.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No período apresentado, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 – Recursos de clientes

a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo	**618.715.106**	**560.668.565**	**651.428.676**	**590.567.475**
Moeda nacional	307.828.075	269.494.033	307.828.075	269.494.033
Judiciais	281.111.164	263.446.160	281.288.644	263.612.005
Moedas estrangeiras	15.214.627	14.155.857	47.750.717	43.888.922
Regime especial [1]	8.215.389	7.802.204	8.215.389	7.802.204
Garantias de terceiros [2]	4.112.409	3.572.481	4.112.409	3.572.481
Funproger (Nota 17.e)	886.089	828.782	886.089	828.782
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	190.126	221.971	190.126	221.971
Outros	1.157.227	1.147.077	1.157.227	1.147.077
Depósitos de poupança	**216.111.514**	**215.188.602**	**216.111.514**	**215.188.602**
Pessoas físicas	207.934.568	207.500.608	207.934.568	207.500.608
Pessoas jurídicas	7.859.281	7.377.227	7.859.281	7.377.227
Ligadas	302.128	296.947	302.128	296.947
Instituições do sistema financeiro	15.537	13.820	15.537	13.820
Depósitos à vista	**79.734.546**	**84.623.023**	**86.329.123**	**92.013.242**
Pessoas físicas	36.838.223	40.099.199	40.522.972	40.099.199
Pessoas jurídicas	23.615.812	31.993.487	26.640.708	35.134.864
Vinculados [3]	13.779.800	7.944.070	13.781.183	7.946.524
Governos	2.893.089	2.732.283	2.893.089	2.732.283
Domiciliados no exterior	879.076	168.209	876.402	163.897
Ligadas	473.386	625.098	441.114	4.941.733
Especiais do Tesouro Nacional	380.063	15.506	380.063	15.506
Instituições do sistema financeiro	461.867	479.603	376.115	409.157
Moedas estrangeiras	266.487	375.375	266.487	375.375
Outros	146.743	190.193	150.990	194.704
Outros depósitos	**149.524**	**168.130**	**149.524**	**168.130**
Total	**914.710.690**	**860.648.320**	**954.018.837**	**897.937.449**

1 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.
2 - Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.
3 - Inclui o montante de R$ 1.223.159 mil (R$ 2.471.727 mil em 31/12/2025), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo [1]	281.106.450	22.557.869	28.990.319	149.585.852	136.474.616	618.715.106	560.668.565
Depósitos de poupança	216.111.514	--	--	--	--	216.111.514	215.188.602
Depósitos à vista	79.734.546	--	--	--	--	79.734.546	84.623.023
Outros depósitos	149.524	--	--	--	--	149.524	168.130
Total	**577.102.034**	**22.557.869**	**28.990.319**	**149.585.852**	**136.474.616**	**914.710.690**	**860.648.320**

1 - Inclui o valor de R$ 182.886.358 mil (R$ 160.946.222 mil em 31/12/2025), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo [1]	281.106.450	49.675.993	33.478.588	150.167.428	137.000.217	651.428.676	590.567.475
Depósitos de poupança	216.111.514	--	--	--	--	216.111.514	215.188.602
Depósitos à vista	86.329.123	--	--	--	--	86.329.123	92.013.242
Outros depósitos	149.524	--	--	--	--	149.524	168.130
Total	**583.696.611**	**49.675.993**	**33.478.588**	**150.167.428**	**137.000.217**	**954.018.837**	**897.937.449**

1 - Inclui o valor de R$ 182.886.358 mil (R$ 160.946.222 mil em 31/12/2025), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Despesas com recursos de clientes

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Depósitos a prazo	**(28.886.525)**	**(24.624.633)**	**(30.405.879)**	**(26.811.287)**
Judiciais	(14.759.277)	(12.958.888)	(14.760.447)	(12.960.463)
Demais	(14.127.248)	(11.665.745)	(15.645.432)	(13.850.824)
Depósitos de poupança	**(8.065.542)**	**(7.933.291)**	**(8.065.542)**	**(7.933.291)**
Variação cambial de recursos de clientes	**27.140**	**(155.941)**	**27.140**	**(195.362)**
Total	**(36.924.927)**	**(32.713.865)**	**(38.444.281)**	**(34.939.940)**

d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE [1]	Devolução de Recursos		30/06/2026			31/12/2025		
		Forma [2]	Data inicial	Disponível TMS [3]	Aplicado TJLP e TLP [4]	Total	Disponível TMS [3]	Aplicado TJLP e TLP [4]	Total
Proger Urbano				**32.655**	**153.807**	**186.462**	**28.347**	**188.544**	**216.891**
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	32.655	153.807	186.462	28.347	188.544	216.891
Outros				**680**	**2.984**	**3.664**	**1.014**	**4.066**	**5.080**
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	680	2.984	3.664	1.014	4.066	5.080
Total				**33.335**	**156.791**	**190.126**	**29.361**	**192.610**	**221.971**

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).
3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).
4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31/12/2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01/01/2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, instituídos no âmbito do FAT nos termos da Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre critérios de remuneração aplicáveis aos saldos disponíveis dos depósitos especiais do FAT, conforme deliberações do Codefat. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 – Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	702.733.823	632.211.590	685.501.796	609.233.273
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	88.199.718	84.362.178	88.761.023	84.822.811
Depósitos interfinanceiros	76.571.061	38.391.097	71.064.875	32.893.966
Obrigações por operações vinculadas a cessão	81.070	89.197	81.070	89.197
Total	**867.585.672**	**755.054.062**	**845.408.764**	**727.039.247**

b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Carteira própria	**550.044.150**	**505.229.549**	**533.313.455**	**482.263.422**
Letras Financeiras do Tesouro	522.812.448	459.170.642	509.526.063	439.758.808
Títulos privados	16.746.035	26.629.663	16.746.035	26.629.663
Títulos no exterior	10.485.667	11.116.469	7.041.357	7.656.375
Letras do Tesouro Nacional	--	8.312.775	--	8.218.576
Carteira de terceiros	**152.689.673**	**126.982.041**	**152.188.341**	**126.969.851**
Letras Financeiras do Tesouro	90.362.572	52.510.997	89.937.211	52.510.997
Notas do Tesouro Nacional	46.729.061	15.111.835	46.729.061	15.111.835
Letras do Tesouro Nacional	15.598.040	59.359.209	15.522.069	59.343.209
Títulos no exterior	--	--	--	3.810
Total	**702.733.823**	**632.211.590**	**685.501.796**	**609.233.273**

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no exterior

	Banco Múltiplo						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/06/2026	31/12/2025
Tomados junto a banqueiros	4.886.453	12.410.554	12.458.296	4.236.991	--	33.992.294	32.128.719
Importação	171.207	240.380	77.314	--	--	488.901	320.809
Total	**5.057.660**	**12.650.934**	**12.535.610**	**4.236.991**	**--**	**34.481.195**	**32.449.528**

	Consolidado						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/06/2026	31/12/2025
Tomados junto a banqueiros	5.397.637	12.445.595	12.468.400	4.241.965	--	34.553.597	32.589.352
Importação	171.209	240.380	77.314	--	--	488.903	320.809
Total	**5.568.846**	**12.685.975**	**12.545.714**	**4.241.965**	**--**	**35.042.500**	**32.910.161**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por repasses

Do país - instituições oficiais

Programas	Taxa de atualização a.a.	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tesouro Nacional		**1.786.601**	**1.249.845**	**1.786.601**	**1.249.845**
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	130.981	506	130.981	506
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845	9.845	9.845
Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - FNMC	Pré 1,00%	1.640.311	1.233.191	1.640.311	1.233.191
Outros		5.464	6.303	5.464	6.303
BNDES	**Pré 0,50% a 15,17% TJLP + 0,50% a 5,00% IPCA TLP + 1,99% a 3,20% Selic + 0,76 a 2,08% Var. Camb. 1,80% TFBD 5,37% a 6,47%**	**17.210.854**	**15.869.546**	**17.210.854**	**15.869.546**
Caixa Econômica Federal	**Pré 4,85% (média)**	**25.229.750**	**25.522.638**	**25.229.750**	**25.522.638**
Finame	**Pré 0,75% a 17,69% TJLP + 2,10% Selic + 0,75% a 1,41% TFBD + 0,95% a 6,47%**	**8.118.064**	**7.647.495**	**8.118.064**	**7.647.495**
Outras Instituições Oficiais		**473.608**	**647.199**	**473.608**	**647.199**
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 13,00% a 14,50% Funding 10,00% a 11,50%	473.580	647.171	473.580	647.171
Outros		28	28	28	28
Total		**52.818.877**	**50.936.723**	**52.818.877**	**50.936.723**

Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Recursos livres - Resolução BCB nº 278/2022	899.646	975.927	899.646	975.927
Total	**899.646**	**975.927**	**899.646**	**975.927**

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Captações no mercado aberto	**(47.030.709)**	**(41.248.676)**	**(45.934.251)**	**(40.116.351)**
Carteira própria	(34.813.319)	(21.169.392)	(33.845.826)	(20.262.342)
Carteira de terceiros	(12.217.390)	(20.079.284)	(12.088.425)	(19.854.009)
Depósitos interfinanceiros	**(2.264.044)**	**(1.053.210)**	**(1.961.545)**	**(762.101)**
Obrigações por Empréstimos	**(855.730)**	**(1.196.441)**	**(965.227)**	**(1.297.688)**
Obrigações por repasses	**(2.270.804)**	**(1.995.205)**	**(2.270.804)**	**(1.995.205)**
Caixa Econômica Federal	(890.347)	(890.350)	(890.347)	(890.350)
BNDES	(611.109)	(508.009)	(611.109)	(508.009)
Finame	(511.883)	(314.998)	(511.883)	(314.998)
Do exterior	(162.597)	(226.097)	(162.597)	(226.097)
Tesouro Nacional	(14.726)	(3.318)	(14.726)	(3.318)
Outras	(80.142)	(52.433)	(80.142)	(52.433)
Variação cambial dos recursos de instituições financeiras [1]	**2.426.413**	**14.225.375**	**2.246.966**	**14.125.096**
Total	**(49.994.874)**	**(31.268.157)**	**(48.884.861)**	**(30.046.249)**

1-Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	248.998.097	280.797.197	256.902.181	289.751.933
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	43.271.990	45.885.187	39.171.990	41.785.187
Total	**292.270.087**	**326.682.384**	**296.074.171**	**331.537.120**

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Banco Múltiplo						**248.998.097**	**280.797.197**
Programa "Global Medium - Term Notes" [1]						**18.569.266**	**17.212.145**
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	290.753	290.309
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	--	398.464
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	583.645	604.569
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	769.393	700.724
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	3.903.789	4.132.061
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	2.641.808	2.806.812
	USD	750.000	6,25%	2023	2030	3.899.062	4.139.934
	USD	750.000	6,00%	2024	2031	3.899.370	4.139.272
	USD	500.000	5,63%	2026	2031	2.581.446	--
Certificados de Depósitos [2]						**5.069.930**	**5.295.722**
Curto prazo			0,99% a 16,25%			4.948.293	5.173.363
Longo prazo			3,02% a 16,25%		2028	121.637	122.359
Certificados de Operações Estruturadas						**715.933**	**275.050**
Curto prazo			11,36% a 15,77% DI		2027	714.719	271.674
Longo prazo			12,48% a 14,02% DI		2028	1.214	3.376
Letras de Crédito Imobiliário			**65,00% a 97,00% DI 100% da TR + 7,71%**			**15.439.855**	**16.103.911**
Curto prazo					2026	4.509.985	4.410.417
Longo prazo					2029	10.929.870	11.693.494
Letras de Crédito do Agronegócio			**65,00% a 99,00% DI 8,67% a 14,70% a.a.**			**183.376.000**	**213.144.186**
Curto prazo					2028	49.070.938	42.544.901
Longo prazo					2030	134.305.062	170.599.285
Letras financeiras			**100,00% do DI + 0,30% a 0,35%**			**25.827.113**	**28.766.183**
Curto prazo					2026	22.681.146	18.007.386
Longo prazo					2028	3.145.967	10.758.797
Banco Patagonia						**246.243**	**262.538**
Curto prazo	USD	47.222	6,25%	2025	2026	246.243	262.538
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior [3]						**7.676.492**	**8.715.196**
Securitização do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior [3]							
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	--	110.200
	USD	750.000	Sofr 3m + 2,75%	2022 e 2023	2029	2.715.099	3.298.903
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	683.004	758.909
Notas Estruturadas [3]							
	USD	500.000	Sofr 6m + 2,93%	2014 e 2015	2034	2.616.787	2.780.707
	USD	320.000	Sofr 6m + 3,63%	2015	2030	1.661.602	1.766.477
Valor Eliminado na Consolidação [4]						**(18.651)**	**(22.998)**
Total						**256.902.181**	**289.751.933**

1 - As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, em reais, considerando as ocorrências de recompras parciais.
2 - Títulos emitidos no exterior em USD, EUR e BRL.
3 - Informações sobre a EPE Dollar e a EPE Loans podem ser obtidas na Nota 2.e.
4 - Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste [1]						**8.801.069**	**11.734.759**
Letras Financeiras Subordinadas						**30.358.861**	**30.015.161**
		20.000	100%CDI + 2,75	2021	Perpétuo	--	21.360
		2.328.600	100%CDI + 2,60	2022	Perpétuo	2.640.984	2.440.658
		199.800	100%CDI + 2,50	2023	Perpétuo	199.882	217.327
		2.639.600	100%CDI + 2,25	2023	Perpétuo	2.983.563	2.761.931
		5.180.100	100%CDI + 1,20	2024	Perpétuo	5.799.616	5.396.182
		2.750.700	100%CDI + 1,90	2024	Perpétuo	2.910.113	3.149.014
		14.093.300	100%CDI + 1,30	2025	Perpétuo	15.514.716	15.693.687
		300.000	100%CDI + 1,25	2025	Perpétuo	309.987	335.002
Bônus Perpétuos						**4.112.060**	**4.135.267**
	BRL	4.100.000	5,50%[2]	2012	Perpétuo	4.112.060	4.135.267
Total – Banco Múltiplo						**43.271.990**	**45.885.187**
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(4.100.000)	(4.100.000)
Total Consolidado						**39.171.990**	**41.785.187**

1 - Compõem o nível II do Patrimônio de Referência (PR).
2 - A partir de 28/08/2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c.).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R$ 27.492.100 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R$ 31.612.100 mil em 31/12/2025), vide Nota 30.f.

d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	**(15.690.225)**	**(16.455.002)**	**(15.991.662)**	**(16.824.525)**
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(12.147.688)	(13.240.021)	(12.147.688)	(13.240.021)
Letras financeiras	(1.774.652)	(1.745.363)	(1.774.652)	(1.745.363)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(809.914)	(632.880)	(1.111.351)	(1.002.403)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(930.127)	(823.754)	(930.127)	(823.754)
Certificados de Operações Estruturadas	(27.844)	(12.984)	(27.844)	(12.984)
Dívidas subordinadas	**(2.265.942)**	**(1.963.819)**	**(2.265.942)**	**(1.963.819)**
Bônus e letras financeiras perpétuos	(2.265.942)	(1.963.819)	(2.265.942)	(1.963.819)
Total	**(17.956.167)**	**(18.418.821)**	**(18.257.604)**	**(18.788.344)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

20 – Outros passivos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros passivos financeiros	**186.060.874**	**193.394.905**	**185.382.773**	**192.627.318**
Operações com cartão de crédito/débito	54.135.543	57.621.672	54.747.718	58.285.771
Obrigações por adiantamentos de contratos de câmbio de importação	34.878.487	46.434.377	34.878.488	46.434.377
Passivos de arrendamento	4.126.216	4.166.194	4.341.890	4.381.612
Fundos financeiros e de desenvolvimento	68.225.807	62.189.713	68.225.807	62.189.713
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO [1]	52.714.215	47.245.963	52.714.215	47.245.963
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	5.197.108	5.277.364	5.197.108	5.277.364
Marinha Mercante	4.395.234	4.962.643	4.395.234	4.962.643
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	3.007.371	2.852.672	3.007.371	2.852.672
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	1.522.377	1.459.293	1.522.377	1.459.293
Pasep	183.932	123.735	183.932	123.735
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	88.107	85.722	88.107	85.722
Outros	1.117.463	182.321	1.117.463	182.321
Negociação e intermediação de valores	3.663.141	4.371.897	432.587	404.306
Demais	21.031.680	18.611.052	22.756.283	20.931.539
Outros passivos	**42.245.412**	**36.862.963**	**52.575.459**	**46.727.068**
Credores diversos	14.822.460	17.253.923	16.075.180	18.257.325
Passivos atuariais (Nota 28.e)	12.757.981	10.715.698	12.757.981	10.715.698
Comissões a apropriar	--	--	6.143.090	6.130.044
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	6.082.281	5.180.176	6.082.281	5.180.176
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.686.079	661.182	5.698.185	679.914
Obrigações por convênios oficiais	1.556.257	1.470.268	1.556.257	1.470.268
Obrigações sociais e estatutárias	876.045	1.132.718	888.545	1.154.195
Rendas antecipadas	8.043	8.519	97.564	102.875
Demais	456.266	440.479	3.276.376	3.036.573

1 - A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 30.f). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R$ 50.041.078 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R$ 2.673.136 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).

b) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.011.418)	(909.175)	(1.011.418)	(909.175)
Variação cambial de outros passivos	3.414.380	4.881.471	3.503.912	4.941.850
Demais	(1.309.228)	(1.333.476)	(1.297.168)	(1.301.376)
Total	**1.093.734**	**2.638.820**	**1.195.326**	**2.731.299**

21 – Provisões e passivos contingentes

a) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre cadernetas de poupança, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento, geralmente, a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor em discussão está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas a partir da situação processual de cada demanda e da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo coletivo referente às demandas de planos econômicos em cadernetas de poupança, que foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo coletivo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo mais uma vez homologado pelo STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no plenário virtual do STF, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023. Após, em nova sessão virtual, finalizada em 23/05/2025, o STF julgou o mérito da controvérsia e declarou a constitucionalidade dos Planos Econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II. Todavia, foi garantido aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo homologado pela Suprema Corte, desde que manifestem suas adesões no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019. Em 03/06/2026, o julgamento foi iniciado com a realização das sustentações orais. Na sequência, o julgamento foi suspenso.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários questionam o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos rurais após a implementação do mencionado plano econômico. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, condenando solidariamente a União, o Banco Central do Brasil e o Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), com acréscimo de correção monetária e juros de mora sobre eventual indébito. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil.

O recurso extraordinário (RE) do Banco do Brasil foi autuado sob o nº 1.445.162. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou constitucional a controvérsia e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Após, em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso no STF decretou a suspensão nacional do processamento de todas as demandas pendentes que tratem dessa mesma controvérsia, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP nº 94.008514-1. O RE n.º 1.445.162 encontra-se pendente de julgamento de mérito pelo STF. Paralelamente, o ministro relator encaminhou os autos ao Núcleo de Solução consensual de Conflitos para a realização de mediação.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Demandas cíveis				
Saldo inicial	**20.107.078**	**14.766.177**	**20.282.228**	**14.928.656**
Constituição	5.419.089	6.172.007	5.466.587	6.231.769
Reversão da provisão	(2.411.165)	(2.306.044)	(2.441.858)	(2.346.012)
Baixa por pagamento	(1.941.141)	(1.850.869)	(1.941.141)	(1.863.396)
Atualização monetária e variação cambial	1.165.422	507.590	1.171.302	506.939
Saldo final	**22.339.283**	**17.288.861**	**22.537.118**	**17.457.956**
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	**7.992.978**	**7.630.188**	**8.047.937**	**7.679.384**
Constituição	1.759.614	1.719.816	1.764.676	1.729.998
Reversão da provisão	(901.641)	(870.670)	(902.795)	(879.673)
Baixa por pagamento	(1.218.586)	(1.240.410)	(1.222.193)	(1.244.861)
Atualização monetária e variação cambial	384.088	361.382	387.334	361.989
Saldo final	**8.016.453**	**7.600.306**	**8.074.959**	**7.646.837**
Demandas fiscais				
Saldo inicial	**1.355.935**	**1.584.401**	**1.559.635**	**1.750.418**
Constituição	79.331	215.133	83.831	235.864
Reversão da provisão	(63.833)	(106.644)	(110.607)	(110.376)
Baixa por pagamento	(54.670)	(92.382)	(177.281)	(93.354)
Atualização monetária e variação cambial	58.759	63.796	69.545	69.867
Saldo final	**1.375.522**	**1.664.304**	**1.425.123**	**1.852.419**
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	**31.731.258**	**26.553.471**	**32.037.200**	**26.957.212**

Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	16.836.154	7.249.067	726.117	17.011.059	7.307.558	757.639
acima de 5 anos	5.503.129	767.386	649.405	5.526.059	767.401	667.484
Total	**22.339.283**	**8.016.453**	**1.375.522**	**22.537.118**	**8.074.959**	**1.425.123**

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incerto o cronograma esperado de desembolsos.

Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Demandas fiscais	12.777.823	12.258.057	13.947.982	13.366.086
Demandas cíveis	2.625.671	2.277.752	2.654.570	2.305.913
Demandas trabalhistas	109.460	72.912	136.061	98.390
Total	**15.512.954**	**14.608.721**	**16.738.613**	**15.770.389**

As principais discussões de perda possível se concentram na natureza fiscal, e estão detalhadas a seguir:

- IRPJ e CSLL – R$ 4.911.005 mil: litígios decorrentes da dedução dos impostos sobre a renda pagos no exterior;
- ISSQN – R$ 3.127.503 mil: discute-se a incidência de ISS sobre receitas diversas da instituição financeira; e
- Os demais assuntos são pulverizados.

Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Demandas Cíveis	20.465.865	19.823.420	20.516.809	19.869.516
Demandas Fiscais	9.851.217	9.646.279	10.492.911	10.499.731
Demandas Trabalhistas	9.016.455	8.740.303	9.047.769	8.770.296
Total	**39.333.537**	**38.210.002**	**40.057.489**	**39.139.543**

b) Resultado de provisões

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Cíveis, fiscais e trabalhistas	**(5.489.664)**	**(5.759.223)**	**(5.488.015)**	**(5.802.139)**
Cíveis	(4.173.346)	(4.376.410)	(4.196.031)	(4.394.470)
Trabalhistas	(1.242.061)	(1.210.528)	(1.249.215)	(1.212.314)
Fiscais	(74.257)	(172.285)	(42.769)	(195.355)
Outras	**(6.234)**	**(12.666)**	**(6.234)**	**(12.666)**
Outras	(6.234)	(12.666)	(6.234)	(12.666)
Total	**(5.495.898)**	**(5.771.889)**	**(5.494.249)**	**(5.814.805)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 – Tributos

a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Valores Correntes	**150.361**	**(82.045)**	**(2.855.366)**	**(2.949.671)**
IR e CSLL no país	205.803	(8.069)	(2.405.493)	(2.646.816)
Imposto de renda no exterior	(55.442)	(73.976)	(449.873)	(302.855)
Valores diferidos	**6.513.094**	**5.711.669**	**6.507.807**	**5.779.549**
Passivos fiscais diferidos	**(2.543.748)**	**(307.067)**	**(2.724.896)**	**(419.995)**
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(18.597)	(29.562)
Marcação a mercado	(721.100)	1.183.077	(851.985)	1.102.930
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(1.038.986)	(979.559)	(1.038.986)	(979.559)
Lucros do exterior	(690.937)	(510.585)	(690.937)	(510.585)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(92.173)	--	(123.479)	--
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	10.271	10.271
Outros	(552)	--	(11.183)	(13.490)
Ativos fiscais diferidos	**9.056.842**	**6.018.736**	**9.232.703**	**6.199.544**
Diferenças temporárias	772.487	6.477.720	739.104	6.565.872
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	8.061.455	--	8.061.455	--
Marcação a mercado	237.334	(158.944)	446.578	(66.288)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(14.434)	(300.040)	(14.434)	(300.040)
Total	**6.663.455**	**5.629.624**	**3.652.441**	**2.829.878**

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Resultado antes dos tributos e participações	**274.408**	**5.519.259**	**5.089.459**	**9.909.398**
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(123.484)	(2.483.667)	(2.290.257)	(4.459.229)
Encargos JCP	806.277	1.474.594	806.277	1.474.594
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.812.020	3.716.740	1.744.212	1.728.128
Participação de empregados no lucro	317.892	562.632	320.359	565.199
Outros valores[1]	1.850.750	2.359.325	3.071.850	3.521.186
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	**6.663.455**	**5.629.624**	**3.652.441**	**2.829.878**

1- Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO.

c) Despesas tributárias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Cofins	(2.315.979)	(2.152.351)	(2.928.291)	(2.730.623)
ISSQN	(480.336)	(463.903)	(736.401)	(708.182)
PIS/Pasep	(376.618)	(349.972)	(499.172)	(465.540)
Outras	(112.880)	(105.590)	(487.850)	(471.215)
Total	**(3.285.813)**	**(3.071.816)**	**(4.651.714)**	**(4.375.560)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivos fiscais diferidos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	7.563.360	12.472.759	7.563.360	12.472.759
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.922.241	1.832.748	2.929.036	1.841.397
Decorrentes de lucros do exterior	690.937	--	690.937	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Operações em mercados de liquidação futura	102.162	--	135.655	--
Ajuste da carteira de leasing	--	--	162.945	144.348
Dependências no exterior	21.895	16.561	21.895	16.561
Outros	68.649	52.650	171.041	145.195
Total dos passivos fiscais diferidos	**11.503.388**	**14.508.862**	**11.809.013**	**14.754.404**
Imposto de Renda	5.994.603	7.497.325	6.241.803	7.706.197
Contribuição Social	4.769.609	5.976.462	4.803.681	5.995.064
Cofins	635.431	889.968	655.593	904.846
PIS/Pasep	103.745	145.107	107.936	148.297

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	Banco Múltiplo			
	31/12/2025	1º Semestre/2026		30/06/2026
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferenças temporárias	85.049.960	22.702.721	(21.157.803)	86.594.878
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	55.475.417	20.156.586	(13.751.722)	61.880.281
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	368.323	205.629	--	573.952
Provisões passivas - outras	25.656.406	722.312	(6.139.447)	20.239.271
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	954.678	889.241	--	1.843.919
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.284.066	728.953	(269.758)	1.743.261
Outras provisões	1.311.070	--	(996.876)	314.194
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	184.201	8.061.456	(12.291)	8.233.366
Total dos ativos fiscais diferidos	**85.870.699**	**30.764.177**	**(21.170.094)**	**95.464.782**
Imposto de Renda	47.827.825	16.667.829	(11.357.796)	53.137.858
Contribuição Social	37.920.654	13.572.145	(9.335.919)	42.156.880
Cofins	105.136	464.307	(423.168)	146.275
PIS/Pasep	17.084	59.896	(53.211)	23.769

	Consolidado			
	31/12/2025	1º Semestre/2026		30/06/2026
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferenças temporárias	87.799.694	23.417.355	(21.738.692)	89.478.357
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	55.636.428	20.192.323	(13.811.189)	62.017.562
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	368.332	205.637	--	573.969
Provisões passivas - outras	26.392.371	724.542	(6.174.341)	20.942.572
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	954.678	889.241	--	1.843.919
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.479.703	926.847	(364.338)	2.042.212
Outras provisões	2.968.182	478.765	(1.388.824)	2.058.123
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	232.318	8.061.455	(15.072)	8.278.701
Total dos ativos fiscais diferidos	**88.668.550**	**31.478.810**	**(21.753.764)**	**98.393.596**
Imposto de Renda	49.616.436	17.390.705	(11.987.215)	55.019.926
Contribuição Social	38.684.377	13.482.735	(9.240.160)	42.926.952
Cofins	305.949	511.141	(443.793)	373.297
PIS/Pasep	61.788	94.229	(82.596)	73.421

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Créditos tributários no exterior	770.058	826.096	1.002.793	1.015.344
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	26.698	26.376
Diferenças temporárias	--	--	5.275	5.045
Total dos créditos tributários	**770.058**	**826.096**	**1.034.766**	**1.046.765**
Imposto de Renda	427.810	458.942	574.870	581.536
Contribuição Social	342.248	367.154	459.896	465.229

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30/06/2026, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2026	18.662.102	18.662.102	19.251.520	19.251.520
Em 2027	16.864.004	15.729.368	17.342.226	16.175.415
Em 2028	8.778.462	7.742.975	9.007.887	7.945.338
Em 2029	9.698.488	8.132.260	9.949.875	8.343.051
Em 2030	10.134.396	8.080.035	10.395.727	8.288.391
Em 2031	7.034.867	5.333.096	7.217.473	5.471.529
Em 2032	6.005.470	4.328.911	6.161.518	4.441.395
Em 2033	6.653.757	4.560.440	6.823.787	4.676.977
Em 2034	6.918.798	4.508.982	7.095.014	4.623.822
Em 2035	4.714.438	2.921.367	5.148.569	3.190.380
Total de créditos tributários em 30/06/2026	**95.464.782**	**79.999.536**	**98.393.596**	**82.407.818**

No 1º semestre/2026, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R$ 21.170.094 mil (R$ 21.753.764 mil no Consolidado), correspondente a 96,52% da respectiva projeção de utilização para o período de 2026, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2025.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30/06/2026, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar [1]	Diferenças temporárias [2]	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar [1]	Diferenças temporárias [2]
Em 2026	0%	28%	0%	28%
Em 2027	0%	24%	0%	24%
Em 2028	5%	9%	5%	9%
A partir de 2029	95%	39%	95%	39%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

23 – Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	181.333.105	184.587.758
Valor patrimonial por ação (R$) [1]	31,76	32,34
Valor de mercado por ação (R$)	19,91	21,92
Patrimônio líquido consolidado	189.211.354	192.105.295

1 - Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R$ 120.000.000 mil (R$120.000.000 mil em 31/12/2025) está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R$ 150.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08/04/2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R$ 1 bilhão e uma parcela final de R$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 2026, após solicitação de repactuação do cronograma e manifestação favorável do Tribunal de Contas da União, o saldo remanescente passará a ser amortizado nas parcelas anuais de R$ 100 milhões em julho de 2026 e julho de 2027, R$ 1 bilhão em julho de 2028 e R$ 2,9 bilhões em julho de 2029.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Reservas de capital e de lucros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reservas de capital	1.425.060	1.416.070	1.426.650	1.417.307
Reservas de lucros	87.519.241	83.087.465	86.769.740	82.301.417
Reserva legal	16.439.781	16.128.978	16.439.781	16.128.978
Reservas estatutárias	71.079.460	66.958.487	70.329.959	66.172.439
Margem operacional	58.261.790	55.454.847	57.188.317	54.328.927
Equalização de remuneração do capital	12.817.670	11.503.640	13.141.642	11.843.512

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Lucro líquido (R$ mil)	6.216.056	9.884.249
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	5.709.696.692	5.708.696.148
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	1,09	1,73

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
1) Lucro Líquido – BB Banco Múltiplo	**6.216.056**	**9.884.249**
No País	3.759.056	7.436.840
No Exterior	2.457.000	2.447.409
2) (±) Lucros/Prejuízos acumulados	7.447	41.734
3) (-) Reserva legal	(310.803)	(494.213)
4) Lucro Líquido Ajustado (item 1 + item 2 + item 3)	**5.912.700**	**9.431.770**
5)Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	**12.060**	**32.100**
6) Base de cálculo dos dividendos	**5.912.700**	**9.422.136**
7) Destinações		
Juros sobre o capital próprio - Payout[1]	1.791.727	3.276.875
Reservas estatutárias	5.613.886	9.431.770
Utilização de reservas estatutárias para remuneração do capital	(1.492.913)	(3.276.875)

1 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2026	Valor	Valor por ação (R$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	400.396	0,070	02/03/2026	11/03/2026
Juros sobre o capital próprio complementares	465.703	0,082	01/06/2026	11/06/2026
2º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	340.718	0,060	01/06/2026	11/06/2026
Juros sobre o capital próprio complementares	584.910	0,102	01/09/2026	11/09/2026
Total destinado aos acionistas	**1.791.727**	**0,314**		
Juros sobre o capital próprio [1]	1.791.727	0,314		

1 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2025	Valor	Valor por ação (R$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	852.492	0,149	11/03/2025	21/03/2025
Juros sobre o capital próprio complementares	1.908.077	0,334	02/06/2025	12/06/2025
2º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio	516.306	0,090	02/06/2025	12/06/2025
Total destinado aos acionistas	**3.276.875**	**0,573**		
Juros sobre o capital próprio [1]	3.276.875	0,573		

1 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	30/06/2026	31/12/2025
Banco Múltiplo	**6.216.056**	**9.884.249**	**181.333.105**	**184.587.758**
Instrumento elegível a Capital Principal[1]	12.060	32.100	4.100.000	4.100.000
Resultado não realizado[2]	36.547	(109.000)	(749.501)	(786.048)
Participação de não controladores	--	--	4.527.750	4.203.585
Consolidado	**6.264.663**	**9.807.349**	**189.211.354**	**192.105.295**

1 - Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

2 - Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

h) Outros resultados abrangentes

	30/06/2026	31/12/2025
Banco do Brasil		
Ativos financeiros ao valor justo	(1.296.125)	(1.267.857)
Hedge de investimentos no exterior	19.015	(37.076)
Variação cambial de investimentos no exterior	(11.494.568)	(11.044.288)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(13.309.912)	(6.217.529)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Ativos financeiros ao valor justo	(394.567)	(160.967)
Hedge de fluxo de caixa	(4.599)	(42.115)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	296	296
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	(1.001.189)	(1.001.774)
Outros resultados abrangentes	121.873	112.793
Total	**(27.359.776)**	**(19.658.517)**

i) Participação dos não controladores

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	30/06/2026	31/12/2025
BB Tecnologia e Serviços [1]	--	10	--	--
Fundos de Investimento	(1.131)	(1.281)	8.533	10.007
Banco Patagonia S.A.	300.163	266.746	1.238.758	1.076.692
BB Seguridade S.A.	1.447.927	1.393.137	3.280.459	3.116.886
Participação dos não controladores	**1.746.959**	**1.658.612**	**4.527.750**	**4.203.585**

1 - No 1º Semestre/2025, o Banco ainda não detinha a totalidade das ações emitidas pela BB Tecnologia e Serviços.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30/06/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	255.384.690	4,5	256.062.490	4,5
Ações em tesouraria [1]	21.960.676	0,4	22.455.806	0,4
Outros acionistas	2.588.071.590	45,1	2.586.898.660	45,1
Total	**5.730.834.040**	**100,0**	**5.730.834.040**	**100,0**
Residentes no país	4.363.471.575	76,1	4.406.347.986	76,9
Residentes no exterior	1.367.362.465	23,9	1.324.486.054	23,1

1 - Em 30/06/2026, o saldo inclui 75.711 e 22.403 ações de emissão do Banco do Brasil, mantidas na BB Asset e no BB-BI, respectivamente (73.450 e 11.957 ações em 31/12/2025).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON [1]	
	30/06/2026	31/12/2025
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	45.282	45.282
Diretoria Executiva (Inclui a Presidente do Banco)	443.438	292.753
Conselho Fiscal	8.800	--
Comitê de Auditoria	120	4.030

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,009% do capital do Banco.

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	30/06/2026		31/12/2025	
	Quantidade	% Total	Quantidade	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	2.842.623.097	49,6	2.842.288.271	49,6
Outras movimentações [1]	344.445		334.826	
Ações em circulação (free float) no fim do período [2]	2.842.967.542	49,6	2.842.623.097	49,6
Total emitido	**5.730.834.040**	**100,0**	**5.730.834.040**	**100,0**

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em tesouraria	**21.862.562**	**100,0**	**22.370.399**	**100,0**	**21.960.676**	**100,0**	**22.455.806**	**100,0**
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	73,9	16.150.700	72,2	16.150.700	73,5	16.150.700	71,9
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	4.986.522	22,8	5.625.287	25,1	4.986.522	22,7	5.625.287	25,1
Programa de Remuneração Variável	725.214	3,3	594.286	2,7	823.328	3,7	679.693	3,0
Incorporações	126	--	126	--	126	--	126	--
Valor Contábil	**(251.420)**		**(257.260)**		**(253.010)**		**(258.497)**	

m) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A remuneração em ações é estruturada de forma proporcional ao nível de responsabilidade do administrador, prevendo a transferência imediata para a titularidade do beneficiário de percentual variável entre 14% e 20%, enquanto a parcela remanescente, compreendida entre 80% e 86%, é diferida pelo prazo de três a cinco anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R$ 15.380 mil no 1° semestre/2026 (R$ 14.341 mil no 1° semestre/2025).

A BB Asset e o BB-BI, em decorrência da resolução supracitada, também aprovaram políticas de remuneração variável para suas diretorias, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco e do mercado de capitais, respectivamente. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Total de Ações do Programa	Custo Médio [1]	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2022					
	401.045	19,58	296.464	24.835	2026
				79.746	2027
Total de ações a distribuir				**104.581**	
Programa 2023					
	306.829	29,01	192.394	22.633	2026
				42.724	2027
				30.512	2028
				18.566	2029
Total de ações a distribuir				**114.435**	
Programa 2024					
	346.916	28,03	132.868	40.647	2026
				69.342	2027
				48.531	2028
				34.664	2029
				20.864	2030
Total de ações a distribuir				**214.048**	
Programa 2025					
	477.704	23,12	88.870	149.941	2027
				95.524	2028
				66.856	2029
				47.748	2030
				28.765	2031
Total de ações a distribuir				**388.834**	

1 – Nos programas 2024 e 2025, refere-se ao custo médio ponderado das ações do Banco detidas pelo Banco do Brasil, BB Asset e BB-BI.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Administração de fundos	3.385.030	3.076.639	5.593.717	5.064.890
Comissões de seguros, previdência e capitalização	224.854	163.736	3.011.593	2.971.899
Conta corrente	2.751.632	2.683.439	2.752.030	2.683.870
Taxas de administração de consórcios	--	--	1.916.644	1.680.138
Rendas de cartões	875.112	824.475	1.043.019	1.013.860
Operações de crédito e garantias prestadas	822.684	723.744	822.561	725.725
Cobrança	524.363	558.298	553.498	590.854
Arrecadações	510.625	502.822	494.218	487.226
Rendas do mercado de capitais	82.847	75.508	269.497	366.553
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais[1]	150.292	152.796	150.292	152.796
Interbancária	27.055	30.978	27.055	30.978
Outras	854.822	802.725	1.312.373	1.346.432
Total	**10.209.316**	**9.595.160**	**17.946.497**	**17.115.221**

1 - Inclui o montante de R$ 23.969 mil no 1º Semestre/2026 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R$ 23.350 mil no 1º Semestre/2025).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25 – Despesas Administrativas

b) Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Proventos	(6.077.462)	(5.701.592)	(6.922.495)	(6.523.100)
Benefícios	(2.045.203)	(1.959.580)	(2.178.686)	(2.081.224)
Encargos sociais	(1.923.092)	(2.251.965)	(2.121.658)	(2.466.945)
Provisões administrativas de pessoal	(1.690.245)	(1.552.584)	(1.694.110)	(1.557.201)
Previdência complementar	(567.903)	(498.419)	(579.875)	(508.300)
Honorários de diretores e conselheiros	(27.104)	(23.734)	(39.543)	(34.893)
Treinamentos	(21.726)	(22.799)	(26.358)	(28.004)
Total	**(12.352.735)**	**(12.010.673)**	**(13.562.725)**	**(13.199.667)**

c) Outras despesas administrativas

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Depreciação	(1.422.645)	(861.161)	(1.505.591)	(930.173)
Amortização	(1.454.540)	(1.304.097)	(1.461.323)	(1.308.038)
Processamento de dados	(1.196.004)	(1.089.790)	(843.758)	(809.473)
Serviços de vigilância e segurança	(756.107)	(712.722)	(774.994)	(732.709)
Manutenção e conservação de bens	(641.645)	(635.559)	(445.816)	(445.832)
Serviços técnicos especializados	(287.061)	(275.163)	(383.151)	(356.671)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(258.766)	(317.940)	(258.766)	(317.940)
Serviços do sistema financeiro	(198.944)	(228.105)	(246.995)	(291.234)
Propaganda e publicidade	(217.392)	(232.527)	(238.568)	(250.357)
Água, energia e gás	(218.464)	(225.949)	(229.211)	(238.125)
Comunicações	(171.160)	(209.759)	(205.598)	(244.237)
Serviços de terceiros	(385.303)	(408.833)	(171.277)	(232.569)
Promoções e relações públicas	(143.996)	(111.029)	(154.421)	(123.205)
Aluguéis	(119.133)	(584.571)	(125.106)	(590.405)
Viagem no país	(51.006)	(51.292)	(67.763)	(70.430)
Transporte	(27.254)	(48.947)	(38.048)	(60.498)
Material	(5.070)	(7.255)	(8.444)	(15.672)
Outras	(329.110)	(308.486)	(353.844)	(321.710)
Total	**(7.883.600)**	**(7.613.185)**	**(7.512.674)**	**(7.339.278)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

26 – Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Atualização de ativo atuarial	2.132.717	1.992.476	2.132.717	1.992.476
Atualização de depósitos em garantia	1.451.710	1.364.088	1.455.117	1.373.354
Recuperação de encargos e despesas	1.168.252	1.235.623	872.036	954.291
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 28.f)	725.604	653.920	725.604	653.920
Operações com cartões	309.473	417.259	488.396	653.692
Atualização de impostos a compensar	413.521	125.253	413.521	125.253
Clube de Benefícios BB	213.989	251.674	213.989	251.674
Reversão de provisões - outras	39.235	44.539	76.977	70.910
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	76.460	102.179
Dividendos recebidos	255.436	169.851	37.792	21.619
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	36.216	44.194	36.216	44.194
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	23.394	21.614	23.394	21.614
Rendas de títulos e créditos a receber	10.516	2.072	10.516	2.072
Outras	232.708	163.710	439.148	300.542
Total	**7.012.771**	**6.486.273**	**7.001.883**	**6.567.790**

b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Descontos concedidos em renegociação	(1.767.464)	(591.199)	(1.767.464)	(591.199)
Operações com cartões	(1.520.434)	(1.108.169)	(1.646.545)	(1.248.559)
Serviços de terceiros	(650.647)	(627.509)	(927.871)	(876.070)
Bônus de relacionamento negocial	(851.171)	(824.527)	(851.171)	(824.527)
Atualização das obrigações atuariais	(690.841)	(669.786)	(690.841)	(669.786)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(439.056)	(358.283)
Transporte de valores	(376.722)	(313.290)	(376.722)	(313.290)
Convênio INSS	(352.768)	(307.298)	(352.768)	(307.298)
Despesa como arrendatários e subarrendatários	(245.144)	(57.818)	(266.135)	(81.808)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(257.784)	(269.196)	(257.784)	(269.196)
Autoatendimento	(132.620)	(265.862)	(132.620)	(265.862)
Falhas/fraudes e outras perdas	(74.981)	(99.247)	(92.290)	(118.086)
Outras despesas de provisões operacionais	(288)	(660)	(44.811)	(41.868)
Outras	(2.294.730)	(2.793.493)	(2.461.246)	(2.847.805)
Total	**(9.215.594)**	**(7.928.054)**	**(10.307.324)**	**(8.813.637)**

27 – Partes relacionadas

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Benefícios de curto prazo	**37.344**	**34.256**
Honorários e encargos sociais	20.723	18.593
Diretoria Executiva	20.658	18.421
Conselho de Administração	65	172
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	11.692	12.265
Outros [1]	4.929	3.398
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	**100**	**109**
Remuneração baseada em ações	**9.687**	**15.138**
Total	**47.131**	**49.503**

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

a) transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações de compra e venda de moeda estrangeira, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;

b) valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele órgão, conforme estabelece a legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

c) disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;

d) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No 1º Semestre/2026, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R$ 549.202 mil no Banco Múltiplo (R$ 500.801 mil no 1º Semestre/2025) e R$ 253.723 mil no Consolidado (R$ 227.149 mil no 1º Semestre/2025). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 35.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A;
i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;
j) valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2026, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R$ 1.800.000 mil (de até R$ 1.180.000 mil em 2025).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das transações com partes relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 28.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. O Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R$ 62.415 mil no 1º Semestre/2026 (R$ 64.353 mil no 1º Semestre/2025).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	3.491.168	379.224

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

a) Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
b) Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
c) Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
d) Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
e) Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/06/2026
Ativos	**1.724.561**	**9.686.408**	**9.947.882**	**6.375**	**37.434.988**	**58.800.214**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	5.923.207	413.967	--	5.554.327	**11.891.501**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	319	--	240.063	--	1.819.164	**2.059.546**
Carteira de crédito [1]	--	724.786	8.322.908	6.375	19.533.936	**28.588.005**
Outros ativos [2]	1.724.242	3.038.415	970.944	--	10.527.561	**16.261.162**
Garantias recebidas	189.280	--	--	--	3.225.169	**3.414.449**
Passivos	**42.289.602**	**27.470.418**	**15.154.007**	**31.273**	**88.620.965**	**173.566.265**
Recursos de clientes	4.783.748	243.333	429.819	4.656	11.508.850	**16.970.406**
Recursos de instituições financeiras	146.291	23.763.727	1.655.727	--	75.185.453	**100.751.198**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.129.903	18.651	--	26.617	29.122	**4.204.293**
Outros passivos [2 3]	33.229.660	3.444.707	13.068.461	--	1.897.540	**51.640.368**
Garantias prestadas e outras coobrigações	387.302	153.849	5.048.816	4.813	126.508	**5.721.288**
Demonstração do resultado	**1º Semestre/2026**					
Receitas da intermediação financeira	3.447.859	513.762	982.602	627	1.907.357	**6.852.207**
Despesas da intermediação financeira	(164.084)	(1.473.247)	(80.837)	(1.873)	(2.673.309)	**(4.393.350)**
Receitas de prestação de serviços	53.059	18.669	476.965	--	251.367	**800.060**
Outras receitas	2.752	522.790	273.508	--	393.683	**1.192.733**
Outras despesas [2]	(1.426.943)	(1.231.189)	(1.348.070)	--	(332.455)	**(4.338.657)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 18.905 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R$ 1.533 mil no 1º Semestre/2026.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2025
Ativos	**1.887.571**	**6.126.344**	**11.469.452**	**6.209**	**37.203.719**	**56.693.295**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	4.517.680	1.913.661	--	5.900.166	**12.331.507**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	81	9	253.451	--	1.591.857	**1.845.398**
Carteira de crédito [1]	--	997.170	8.112.906	6.209	19.370.790	**28.487.075**
Outros ativos [2]	1.887.490	611.485	1.189.434	--	10.340.906	**14.029.315**
Garantias recebidas	207.061	--	--	--	2.501.538	**2.708.599**
Passivos	**52.860.700**	**34.213.513**	**17.093.598**	**31.519**	**73.394.527**	**177.593.857**
Recursos de clientes	3.777.713	202.928	407.858	2.971	11.117.284	**15.508.754**
Recursos de instituições financeiras	16.653	29.772.954	2.458.498	--	60.402.779	**92.650.884**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.135.267	22.999	22.450	28.548	57.692	**4.266.956**
Outros passivos [2 3]	44.931.067	4.214.632	14.204.792	--	1.816.772	**65.167.263**
Garantias prestadas e outras coobrigações	392.827	101.799	5.066.435	4.383	105.064	**5.670.508**
Demonstração do resultado	**1º Semestre/2025**					
Receitas da intermediação financeira	3.267.658	528.417	507.503	571	1.577.757	**5.881.906**
Despesas da intermediação financeira	(114.535)	(1.453.719)	(136.323)	(2.032)	(2.261.603)	**(3.968.212)**
Receitas de prestação de serviços	52.431	17.884	404.522	--	312.538	**787.375**
Outras receitas	3.689	424.501	300.360	--	6.463	**735.013**
Outras despesas [2]	(1.415.183)	(1.133.507)	(522.164)	--	(273.863)	**(3.344.717)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 20.438 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 18.770 mil no 1º semestre/2025.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/06/2026
Ativos	**1.724.561**	**13.174.875**	**6.375**	**37.435.712**	**52.341.523**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	413.967	--	5.554.327	**5.968.294**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	319	240.063	--	1.819.657	**2.060.039**
Carteira de crédito [1]	--	8.322.908	6.375	19.533.936	**27.863.219**
Outros ativos [2]	1.724.242	4.197.937	--	10.527.792	**16.449.971**
Garantias recebidas	189.280	--	--	3.225.169	**3.414.449**
Passivos	**38.189.603**	**21.332.083**	**31.273**	**88.620.965**	**148.173.924**
Recursos de clientes	4.783.749	429.819	4.656	11.508.850	**16.727.074**
Recursos de instituições financeiras	146.291	1.655.727	--	75.185.453	**76.987.471**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	29.903	--	26.617	29.122	**85.642**
Outros passivos [2] [3]	33.229.660	19.246.537	--	1.897.540	**54.373.737**
Garantias prestadas e outras coobrigações	387.302	5.048.816	4.813	126.508	**5.567.439**
Demonstração do resultado	**1º Semestre/2026**				
Receitas da intermediação financeira	3.447.859	982.602	627	1.907.357	**6.338.445**
Despesas da intermediação financeira	(164.084)	(80.837)	(1.873)	(2.673.309)	**(2.920.103)**
Receitas de prestação de serviços	54.928	3.639.325	19	280.582	**3.974.854**
Outras receitas	2.752	397.840	--	393.683	**794.275**
Outras despesas [2]	(1.413.877)	(1.348.074)	--	(335.028)	**(3.096.979)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 18.905 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R$ 1.533 mil no 1º Semestre/2026.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2025
Ativos	**1.887.571**	**14.722.005**	**6.209**	**37.204.601**	**53.820.386**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.913.661	--	5.900.166	**7.813.827**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	81	253.451	--	1.592.374	**1.845.906**
Carteira de crédito [1]	--	8.112.906	6.209	19.370.790	**27.489.905**
Outros ativos [2]	1.887.490	4.441.987	--	10.341.271	**16.670.748**
Garantias recebidas	207.061	--	--	2.501.538	**2.708.599**
Passivos	**48.760.700**	**23.305.175**	**31.519**	**73.394.527**	**145.491.921**
Recursos de clientes	3.777.713	407.858	2.971	11.117.284	**15.305.826**
Recursos de instituições financeiras	16.653	2.458.498	--	60.402.779	**62.877.930**
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	35.267	22.450	28.548	57.692	**143.957**
Outros passivos [2] [3]	44.931.067	20.416.369	--	1.816.772	**67.164.208**
Garantias prestadas e outras coobrigações	392.827	5.066.435	4.383	105.064	**5.568.709**
Demonstração do resultado	**1º Semestre/2025**				
Receitas da intermediação financeira	3.267.658	505.997	571	1.580.965	**5.355.191**
Despesas da intermediação financeira	(114.535)	(136.323)	(2.032)	(2.261.603)	**(2.514.493)**
Receitas de prestação de serviços	58.620	3.558.679	11	360.106	**3.977.416**
Outras receitas	3.689	424.692	--	6.463	**434.844**
Outras despesas [2]	(1.377.038)	(522.175)	--	(276.067)	**(2.175.280)**

1 - A carteira de crédito possui R$ 20.438 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 18.770 mil no 1º semestre/2025.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos e outras despesas, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

28 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais [1]	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I [1]	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

1 - Planos cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, conforme escolha do participante. Os benefícios de risco pertencem à modalidade de benefício definido.

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/06/2026			31/12/2025		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	**85.897**	**121.297**	**207.194**	**86.919**	**121.572**	**208.491**
Plano de Benefícios 1 - Previ	2.350	98.074	100.424	2.525	98.524	101.049
Plano Previ Futuro	73.736	5.367	79.103	74.410	5.036	79.446
Plano Informal	--	1.682	1.682	--	1.717	1.717
Outros Planos	9.811	16.174	25.985	9.984	16.295	26.279
Planos de Assistência Médica	**87.498**	**104.346**	**191.844**	**88.528**	**104.848**	**193.376**
Cassi	79.285	99.690	178.975	80.182	99.898	180.080
Outros Planos	8.213	4.656	12.869	8.346	4.950	13.296

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Planos de Aposentadoria e Pensão	**1.159.413**	**1.080.535**
Plano de Benefícios 1 - Previ [1]	328.331	329.387
Plano Previ Futuro	632.548	546.708
Plano Informal	58.062	58.574
Outros Planos	140.472	145.866
Planos de Assistência Médica	**1.174.678**	**1.128.419**
Cassi	1.040.467	999.769
Outros Planos	134.211	128.650
Total	**2.334.091**	**2.208.954**

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 28.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2026, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R$ 1.204.657 mil para os próximos 6 meses e R$ 2.240.303 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Planos de Aposentadoria e Pensão	**1.377.182**	**1.331.882**
Plano de Benefícios 1 - Previ	2.100.680	1.953.694
Plano Previ Futuro	(632.548)	(546.708)
Plano Informal	(54.147)	(50.955)
Outros Planos	(36.803)	(24.149)
Planos de Assistência Médica	**(1.320.560)**	**(1.264.462)**
Cassi	(1.190.344)	(1.139.454)
Outros Planos	(130.216)	(125.008)
Total	**56.622**	**67.420**

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 28.d.4.

a) Planos de aposentadoria e pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2% a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11/01/2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes).

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" (Regulamento Complementar 1) e "C" (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas bases de 30/06/2026 e 31/12/2025.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2026	Exercício/2025	1º Semestre/2026	Exercício/2025	1º Semestre/2026	Exercício/2025	1º Semestre/2026	Exercício/2025
Saldo inicial	**(139.573.241)**	**(129.071.404)**	**(664.842)**	**(637.536)**	**(9.166.110)**	**(8.459.342)**	**(8.337.601)**	**(7.762.407)**
Custo de juros	(8.706.837)	(17.594.917)	(40.263)	(82.895)	(577.079)	(1.157.512)	(523.192)	(1.060.976)
Custo do serviço corrente	(2.071)	(10.108)	--	--	(49.307)	(91.825)	(1.298)	(2.541)
Custo do serviço passado	--	--	(13.883)	(19.251)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.761.673	17.045.504	58.062	121.579	476.509	987.804	473.214	986.275
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(18.025.621)	(9.942.316)	(54.955)	(46.739)	(1.328.098)	(445.235)	(956.891)	(497.952)
Ajuste de experiência	(3.069.599)	(1.442.634)	(14.346)	(9.801)	(291.335)	532	(126.771)	(17.242)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	--	--	--	--	--	--	11.435
Alterações premissas financeiras	(14.956.022)	(8.499.682)	(40.609)	(36.938)	(1.036.763)	(445.767)	(830.120)	(492.145)
Saldo final	**(157.546.097)**	**(139.573.241)**	**(715.881)**	**(664.842)**	**(10.644.085)**	**(9.166.110)**	**(9.345.768)**	**(8.337.601)**
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(157.546.097)	(139.573.241)	--	--	(361.462)	(361.462)	(7.698.439)	(7.671.516)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(715.881)	(664.842)	(10.282.623)	(8.804.648)	(1.647.329)	(666.085)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos [1]	
	1º Semestre/2026	Exercício/2025	1º Semestre/2026	Exercício/2025	1º Semestre/2026	Exercício/2025	1º Semestre/2026	Exercício/2025
Saldo inicial	**202.191.021**	**182.839.230**	**--**	**--**	**361.462**	**--**	**7.671.516**	**7.714.673**
Receita de juros	12.910.268	24.797.453	--	--	--	--	494.537	1.032.972
Antecipação de contraprestação [2]	--	--	--	--	--	361.462	--	--
Contribuições recebidas	651.894	1.383.605	58.062	121.579	476.509	987.804	246.008	518.751
Participantes	323.563	686.366	--	--	--	--	93.284	196.857
Empregador	328.331	697.239	58.062	121.579	476.509	987.804	152.724	321.894
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.761.673)	(17.045.504)	(58.062)	(121.579)	(476.509)	(987.804)	(473.214)	(986.275)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(4.749.146)	10.216.237	--	--	--	--	(240.408)	(608.605)
Saldo final	**202.242.364**	**202.191.021**	**--**	**--**	**361.462**	**361.462**	**7.698.439**	**7.671.516**

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).
2 - Reconhecimento do adiantamento das contribuições patronais sobre o 13º salário dos anos 2026 a 2028, como ativo garantidor do Plano de Associados da Cassi.

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
1) Valor justo dos ativos do plano	202.242.364	202.191.021	--	--	361.462	361.462	7.698.439	7.671.516
2) Valor presente das obrigações atuariais	(157.546.097)	(139.573.241)	(715.881)	(664.842)	(10.644.085)	(9.166.110)	(9.345.768)	(8.337.601)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	44.696.267	62.617.780	(715.881)	(664.842)	(10.282.623)	(8.804.648)	(1.647.329)	(666.085)
4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado [1]	**22.348.134**	**31.308.890**	**(715.881)**	**(664.842)**	**(10.282.623)**	**(8.804.648)**	**(1.325.948)**	**(780.605)**

1 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Custo do serviço corrente	(1.035)	(3.120)	--	--	(49.307)	(45.240)	(648)	(616)
Custo dos juros	(4.353.419)	(4.341.800)	(40.264)	(42.155)	(577.079)	(569.961)	(288.911)	(291.779)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	6.455.134	6.298.614	--	--	--	--	246.413	269.771
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(13.883)	(8.800)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(563.958)	(524.253)	(125.805)	(128.407)
Outros ajustes / reversão	--	--	--	--	--	--	1.932	1.874
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	**2.100.680**	**1.953.694**	**(54.147)**	**(50.955)**	**(1.190.344)**	**(1.139.454)**	**(167.019)**	**(149.157)**

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**(5.106.099)**	**(5.175.074)**	**(95.549)**	**(69.842)**	**(445.724)**	**(200.844)**	**(570.157)**	**(255.701)**
Ajustes de avaliação patrimonial	(11.389.768)	131.525	(54.954)	(46.740)	(1.328.098)	(445.236)	(654.924)	(574.170)
Efeitos fiscais	5.416.689	(62.550)	24.729	21.033	597.644	200.356	296.299	259.714
Saldo final	**(11.079.178)**	**(5.106.099)**	**(125.774)**	**(95.549)**	**(1.176.178)**	**(445.724)**	**(928.782)**	**(570.157)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

30/06/2026	Duration [1]	Pagamentos de benefícios esperados [2]				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	7,23	18.149.177	17.227.948	16.896.409	315.212.611	367.486.145
Plano Informal (Previ)	5,32	117.850	107.199	99.354	978.446	1.302.849
Plano de Associados (Cassi)	8,62	1.113.519	1.095.762	1.072.711	31.938.643	35.220.635
Regulamento Geral (Economus)	7,08	794.489	787.966	778.497	13.770.624	16.131.576
Regulamento Complementar 1 (Economus)	8,01	5.346	5.512	5.728	134.697	151.283
Plus I e II (Economus)	9,06	56.810	57.863	59.182	2.023.352	2.197.207
Grupo B' (Economus)	6,30	27.137	26.820	26.358	359.206	439.521
Prevmais (Economus)	7,49	40.240	40.067	39.844	820.686	940.837
Multifuturo I (Fusesc)	7,22	10.206	9.759	9.659	184.326	213.950
Plano I (Fusesc)	5,98	58.183	54.739	52.993	657.771	823.686
Plano BEP (Prevbep)	7,48	8.510	8.461	8.389	164.888	190.248

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Renda fixa	145.472.932	140.057.720	7.195.576	7.117.660
Renda variável [1]	39.599.055	44.562.901	100.811	114.449
Investimentos imobiliários	10.496.379	10.857.658	172.385	198.082
Empréstimos e financiamentos	5.359.423	5.398.500	151.491	152.730
Outros	1.314.575	1.314.242	439.638	450.057
Total	**202.242.364**	**202.191.021**	**8.059.901**	**8.032.978**
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.139.155	8.734.652	29.980	19.794
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.173.006	1.192.927	31.281	30.249

1 - No plano 1 – Previ, inclui o valor de R$ 5.636.177 mil (R$ 5.207.747 mil em 31/12/2025), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Taxa de inflação (a.a.)	5,54%	3,58%	5,38%	3,60%	5,65%	3,57%	5,51%	3,58%
Taxa real de desconto (a.a.) [1]	8,29%	9,80%	8,45%	9,74%	8,17%	9,83%	8,33%	9,79%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	14,29%	13,73%	--	--	--	--	14,29%	13,72%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,56%	0,56%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

1 - Em junho/2026, o Banco revisou a metodologia de apuração da taxa real de desconto aplicada na remensuração do passivo atuarial dos planos de benefícios. A mudança de estimativa foi tratada de forma prospectiva nas demonstrações financeiras. Os impactos da remensuração atuarial decorrentes das premissas adotadas, incluindo a taxa de desconto, estão refletidos nos valores apresentados no quadro d.1.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

30/06/2026	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,29%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado [1]
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor apurado - Previ	**232.878.255**	**226.681.143**	**(218.320.097)**	**(214.204.323)**	**14.558.158**	**12.476.820**
Ajuste no valor dos ativos do plano [1]	(30.635.891)	(24.490.122)	--	--	(30.635.891)	(24.490.122)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	60.774.000	74.631.082	60.774.000	74.631.082
Valor apurado - Banco	**202.242.364**	**202.191.021**	**(157.546.097)**	**(139.573.241)**	**44.696.267**	**62.617.780**

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2026.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.810.898)	2.910.674	2.592.462	(2.647.348)	108	(107)
Plano Informal (Previ)	(9.189)	9.441	17.524	(17.518)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(172.326)	178.832	139.277	(141.434)	709	(695)
Regulamento Geral (Economus)	(127.303)	131.584	126.559	(130.501)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.311)	1.355	(1.962)	1.984	--	--
Plus I e II (Economus)	(16.264)	16.971	21.007	(20.632)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.357)	2.419	5.025	(5.104)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.111)	7.373	2.738	(2.691)	809	(807)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.046)	2.165	1.174	(1.212)	254	(234)
Plano I (Fusesc)	(6.172)	6.350	9.110	(9.228)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.509)	1.564	1.228	(1.275)	--	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Plano 1 (Previ)	22.348.134	31.308.890	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(715.881)	(664.842)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(10.282.623)	(8.804.648)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(826.888)	(433.310)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9.429	11.481	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(710.147)	(607.913)
Grupo B' (Economus)	--	--	(222.442)	(204.985)
Prevmais (Economus)	174.390	188.701	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	93.773	93.519	--	--
Plano I (Fusesc)	118.640	133.578	--	--
Plano BEP (Prevbep)	37.297	38.324	--	--
Total	**22.781.663**	**31.774.493**	**(12.757.981)**	**(10.715.698)**

f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ

	1º Semestre/2026	Exercício/2025
Fundo de Utilização [1]		
Saldo inicial	**12.367.543**	**12.026.025**
Contribuição ao Plano 1	(328.331)	(697.239)
Atualização	725.603	1.038.757
Saldo final	**12.764.815**	**12.367.543**

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).

29 – Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo	**2.493.813.159**	**2.501.321.141**	**2.364.436.124**	**2.358.614.695**
Disponibilidades	27.063.120	27.063.120	19.737.849	19.737.849
Ativos financeiros	**2.466.750.039**	**2.474.258.021**	**2.344.698.275**	**2.338.876.846**
Depósitos no Banco Central do Brasil	117.967.414	117.967.414	120.016.133	120.016.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez	254.518.991	254.691.103	189.483.316	189.915.180
Títulos e valores mobiliários	768.258.969	767.928.537	729.783.934	728.558.008
Instrumentos financeiros derivativos	6.014.736	6.014.736	4.657.484	4.657.484
Carteira de crédito	1.245.871.724	1.253.538.026	1.229.907.027	1.224.879.660
Outros ativos financeiros	74.118.205	74.118.205	70.850.381	70.850.381
Passivos financeiros	**2.286.498.889**	**2.284.242.810**	**2.153.615.868**	**2.147.137.744**
Recursos de clientes	954.018.837	952.497.723	897.937.449	896.808.990
Recursos de instituições financeiras	845.408.764	844.673.799	727.039.247	721.689.582
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	296.074.171	296.074.171	331.537.120	331.537.120
Instrumentos financeiros derivativos	5.614.344	5.614.344	4.474.734	4.474.734
Outros passivos financeiros	185.382.773	185.382.773	192.627.318	192.627.318

Metodologias de mensuração utilizadas para estimar o valor justo dos diferentes tipos de instrumentos financeiros

Disponibilidades: Os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial nessa rubrica equivalem a ativos de alta liquidez. Dessa forma, o valor contábil representa substancialmente o valor justo.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo no resultado, ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes e demais ativos financeiros ao custo amortizado: Essas contas são constituídas basicamente por instrumentos de dívida, patrimoniais e derivativos. Considerando o conceito de valor justo, caso não exista preço cotado em um mercado ativo disponível para um instrumento financeiro e também não seja possível identificar operações recentes com instrumento financeiro similar, o Banco define o valor justo de instrumentos financeiros com base em metodologias de avaliação normalmente utilizadas pelo mercado, como o método do valor presente obtido pelo fluxo de caixa descontado (para swaps, futuros e termo de moedas) e o modelo Black-Scholes (para opções).

De acordo com o método do valor presente de avaliação de instrumentos financeiros, os fluxos de caixa futuros projetados com base nos índices de rentabilidade dos instrumentos são descontados a valor presente considerando-se os prazos e curvas de desconto.

As curvas de rentabilidade consideradas dependem do ativo objeto da avaliação a valor justo, por exemplo: para títulos cuja rentabilidade é atrelada ao IPCA, utiliza-se a curva do IPCA mais o cupom praticado na data referente ao valor justo.

O modelo Black-Scholes é utilizado para avaliar as opções europeias. O preço da opção pode ser calculado a partir de uma fórmula 'fechada', sendo as variáveis de entrada diretamente observáveis em mercado.

O Banco do Brasil escolheu este modelo sem pagamento de dividendos para a obtenção tanto de prêmios de opções quanto das respectivas superfícies de volatilidade, devido a sua vasta utilização pelo mercado, e sendo frequentemente utilizado pelas bolsas de valores para o cálculo de preços de ajuste de opções europeias. Nas opções de compra que serão utilizadas para a obtenção da superfície, há equivalência entre os modelos americano e europeu, o que permite a utilização do modelo citado mesmo no caso de opções de compra do tipo americano.

As fontes primárias utilizadas para cada classe de ativos financeiros são as seguintes: títulos públicos (Anbima/Bacen), títulos privados (B3, SND – Sistema Nacional de Debêntures, Anbima e Cetip) e derivativos (B3, Broadcast e Reuters).

As fontes alternativas de informações (fontes secundárias) funcionam em regime de contingência, na hipótese de não haver disponibilidade de informação nas fontes primárias ou uma situação de crise sistêmica, na ocorrência de falta de liquidez para determinados ativos ou classe de ativos e diferenças significativas entre informações de provedores de mercado. Como fonte alternativa é utilizada a Bloomberg e, em casos críticos de ausência de informação, poderão ser utilizadas informações dos servidores primários do dia anterior.

Depósitos no Banco Central do Brasil: Os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial nesse grupamento equivalem aproximadamente a seus valores justos.

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo desse grupamento foi determinado mediante o desconto dos fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros equivalentes às taxas atuais de contratação para operações similares. Esses ativos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros de captação) podem ser comparadas às taxas praticadas por outras instituições do mercado financeiro. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Por serem operações lastreadas por títulos, o apreçamento das operações compromissadas não considera no seu valor justo quaisquer mensurações de risco de crédito.

Derivativos: A apuração do valor justo dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Carteira de crédito: O valor justo da carteira de crédito, para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como o próprio valor contábil, devido à equivalência entre eles. Para as operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros os fluxos de caixa futuros são calculados com base nas taxas de juros contratuais e datas de pagamento, enquanto o valor justo é determinado mediante o desconto desses fluxos de caixa estimados, adotando taxas de juros equivalentes às taxas atuais de contratação para operações similares.

O spread de risco de crédito é calculado por uma metodologia baseada no índice de perda esperada ponderado pelo prazo da operação. Além de índices de perdas e severidade observados nas várias linhas de crédito, esta metodologia também considera as informações do cliente no momento da contratação da operação, como o segmento de negócios ao qual pertence e o risco de crédito a ele atribuído.

Esses ativos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros) podem ser comparadas às taxas de juros praticadas por outras instituições do mercado financeiro. Essas taxas de juros embutem todos os custos e riscos (inclusive risco de crédito) inerentes ao ativo objeto do cálculo do valor justo, por exemplo: custo financeiro de captação de recursos, custos administrativos, impostos, perdas de crédito e ganho da instituição financeira.

Há também um grupo de produtos cujo valor contábil representa aproximadamente o seu valor justo. Esse grupo é composto por operações de crédito rotativo (por exemplo, cheque especial e crédito rotativo de cartões de crédito) ou com prazo igual ou inferior a um mês.

Recursos de clientes: O valor justo dos depósitos pré-fixados com vencimentos pré-estabelecidos é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos prazos de vencimento são similares.

Esses passivos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros de captação) podem ser comparadas às taxas praticadas por outras instituições do mercado financeiro. Essas taxas embutem todos os custos e riscos inerentes ao passivo objeto do cálculo do valor justo, por exemplo: custo financeiro de oportunidade, custos administrativos, impostos e ganho da instituição financeira.

Para os depósitos pós-fixados e com vencimentos até 30 dias, o valor contábil é considerado aproximadamente o equivalente ao valor justo.

Recursos de instituições financeiras: O valor justo das obrigações por operações compromissadas com taxas pré-fixadas é determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros equivalentes às taxas atuais de contratação para operações similares.

Esses passivos têm similares no mercado e as informações utilizadas para apuração do seu valor justo (taxas de juros de captação) podem ser comparadas às taxas praticadas por outras instituições do mercado financeiro.

Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis são considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo. Por serem operações lastreadas em títulos, os preços dos contratos de recompra não consideram qualquer medição de risco de crédito em seu valor justo.

Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários: o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Outros ativos e passivos financeiros: Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial consolidado nos grupamentos outros ativos e outros passivos equivalem aproximadamente a seus valores justos.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência a transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e o valor justo. A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor justo será dado pelo preço médio de negócio realizado no dia. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, é verificada a existência de preço indicativo divulgado pela Anbima ou, na falta deste, preço indicativo divulgado pela B3.

Caso não haja negócios e nem preços indicativos divulgados pela Anbima ou pela B3, o preço do título é calculado a partir de modelo matemático que considera a probabilidade de *default* associada a cada instrumento como o *spread* do risco de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	30/06/2026	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo	**701.257.553**	**673.594.205**	**27.348.528**	**314.820**
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	681.641.442	667.956.534	13.627.829	57.079
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	10.151.513	5.637.671	4.301.766	212.076
Instrumentos financeiros derivativos	6.014.736	--	6.014.736	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez (objeto de hedge)	3.404.197	--	3.404.197	--
Carteira de crédito (objeto de hedge)	45.665	--	--	45.665
Passivo	**13.666.148**	**--**	**13.666.148**	**--**
Instrumentos financeiros derivativos	5.614.344	--	5.614.344	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários (objeto de hedge)	6.494.232	--	6.494.232	--
Recursos de instituições financeiras (objeto de hedge)	1.557.572	--	1.557.572	--

	31/12/2025	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo	**656.536.207**	**631.105.518**	**25.096.194**	**334.495**
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	640.022.346	627.293.500	12.655.319	73.527
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	7.620.302	3.812.018	3.595.998	212.286
Instrumentos financeiros derivativos	4.657.484	--	4.657.484	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez (objeto de hedge)	4.187.393	--	4.187.393	--
Carteira de crédito (objeto de hedge)	48.682	--	--	48.682
Passivo	**10.391.471**	**--**	**10.391.471**	**--**
Instrumentos financeiros derivativos	4.474.734	--	4.474.734	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários (objeto de hedge)	4.208.772	--	4.208.772	--
Recursos de instituições financeiras (objeto de hedge)	1.707.965	--	1.707.965	--

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo.

Descrição	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/06/2026
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	212.286	(232)	--	--	--	22	212.076
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	73.527	(16.448)	--	--	--	--	57.079
Carteira de crédito (objeto de hedge)	48.682	(3.017)	--	--	--	--	45.665
Total	**334.495**	**(19.697)**	**--**	**--**	**--**	**22**	**314.820**

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis.

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, em especial ativos problemáticos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo.

30 – Gerenciamento de riscos e de capital

a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

(i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco; e

(ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com o objetivo principal de coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais – carteira de crédito, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas efetivas de juros das operações contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Resultados da análise de sensibilidade

A tabela a seguir apresenta os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/06/2026			31/12/2025		
	Cenário I	**Cenário II**	**Cenário III**	**Cenário I**	**Cenário II**	**Cenário III**
Carteira de negociação						
Taxa pré-fixada	(77.895)	(251.565)	(492.532)	(59.016)	(185.673)	(364.233)
Cupons de taxas de juros	(1.098)	(6)	(13)	(21.388)	(359)	(717)
Cupons de índices de preços	(211.734)	(389.689)	(714.044)	(184.117)	(320.059)	(594.607)
Cupons de moedas estrangeiras	(312.061)	(357.895)	(746.434)	(270.703)	(291.709)	(609.006)
Total	**(602.788)**	**(999.155)**	**(1.953.023)**	**(535.224)**	**(797.800)**	**(1.568.563)**
Carteira de negociação e bancária						
Taxa pré-fixada	(13.758.458)	(43.492.990)	(82.070.220)	(13.989.424)	(42.601.912)	(80.641.925)
Cupons de taxas de juros	(14.101.140)	(27.446.820)	(58.828.535)	(13.629.125)	(24.712.100)	(52.923.067)
Cupons de índices de preços	(488.631)	(829.255)	(1.560.639)	(455.321)	(728.816)	(1.382.330)
Cupons de moedas estrangeiras	(6.089.729)	(533.784)	(1.086.444)	(5.082.322)	(303.072)	(616.128)
Total	**(34.437.958)**	**(72.302.849)**	**(143.545.838)**	**(33.156.192)**	**(68.345.900)**	**(135.563.450)**

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segrega a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

a) projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente, cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;

b) teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;

c) indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradia - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e

d) limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:

- Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
- Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
- Reserva de Liquidez;
- Colchão de Liquidez;
- Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
- Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (*Risk Appettite Statement*) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das MCL, visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

Análise do risco de liquidez

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

Gerenciamento das captações

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos, tornando o quadro mais intuitivo quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna, tornando a informação mais aderente à realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras, independentemente do período de carência, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Composição das captações

Passivo	30/06/2026						
	até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. prazo	3.288.721	20.043.547	8.520.152	271.528.944	4.667	303.386.031	15,5%
LCA	4.604.666	7.513.559	37.155.388	134.414.933	--	183.688.546	9,4%
LCI	312.394	1.638.661	2.560.072	10.909.501	--	15.420.628	0,8%
Letras financeiras	--	14.298.513	8.358.138	3.142.524	--	25.799.175	1,3%
Poupança	213.728.227	--	--	--	--	213.728.227	10,9%
Dep. vista	83.727.361	--	--	--	--	83.727.361	4,3%
Dep. judicial	289.861.950	--	--	--	--	289.861.950	14,8%
Captações de tesouraria	38.395.345	27.903.302	2.762.025	9.021.616	5.806.992	83.889.280	4,3%
Dep. prazo fixo	3.302.100	3.437.375	1.816.545	5.558.789	--	14.114.809	0,7%
Outras captações comerciais	10.174.724	102.681	265.687	1.714.083	--	12.257.175	0,6%
Captações comerciais ME	6.494.231	15.857.432	6.231.602	17.147.736	--	45.731.001	2,3%
Compromissadas	658.013.174	15.286.690	411.301	11.790.631	--	685.501.796	35,1%
Total	**1.311.902.893**	**106.081.760**	**68.080.910**	**465.228.757**	**5.811.659**	**1.957.105.979**	**100,0%**

Passivo	31/12/2025						
	até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. prazo	1.831.242	20.782.790	8.117.937	236.499.720	3.744	267.235.433	14,6%
LCA	11.535.470	19.679.049	11.892.557	170.593.039	--	213.700.115	11,7%
LCI	190.364	1.988.591	2.243.910	11.680.911	--	16.103.776	0,9%
Letras financeiras	--	4.627.913	13.369.768	10.752.945	--	28.750.626	1,6%
Poupança	214.193.122	--	--	--	--	214.193.122	11,7%
Dep. vista	75.986.157	--	--	--	--	75.986.157	4,0%
Dep. judicial	273.087.477	--	--	--	--	273.087.477	14,9%
Captações de tesouraria	8.219.620	17.613.876	16.144.716	10.118.511	5.851.612	57.948.335	3,2%
Dep. prazo fixo	3.113.144	2.488.549	1.671.139	6.669.468	--	13.942.300	0,8%
Outras captações comerciais	7.470.254	65.773	317.959	2.086.270	--	9.940.256	0,5%
Captações comerciais ME	4.456.480	17.851.761	7.537.350	22.580.065	--	52.425.656	2,9%
Compromissadas	584.803.019	13.585.902	365.540	10.478.812	--	609.233.273	33,2%
Total	**1.184.886.349**	**98.684.204**	**61.660.876**	**481.459.741**	**5.855.356**	**1.832.546.526**	**100,0%**

Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de posições próprias para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de *hedge* está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.

c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito do tomador, de contraparte (RCC), o risco país, o risco de convenente (contratante por meio de convênio), o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

Política de crédito

A política específica de crédito do Banco contém orientações de caráter estratégico que norteiam as ações de gerenciamento do crédito e do risco de crédito no Conglomerado. É aprovada pelo Conselho de Administração, revisada anualmente, aplicando-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e encontra-se disponível para todos os funcionários. Espera-se que as empresas controladas, coligadas e participações definam seus direcionamentos a partir dessas orientações, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

A política específica de crédito orienta sobre o gerenciamento contínuo, integrado e prospectivo do risco de crédito, compreende todas as etapas do processo de crédito, a gestão dos ativos sujeitos a esse risco, assim como o processo de cobrança e recuperação de créditos, inclusive daqueles realizados por conta e risco de terceiros.

Mecanismos de mitigação do risco de crédito

A utilização de instrumentos mitigadores do risco de crédito está declarada na política de crédito, presente nas decisões estratégicas e formalizada nas normas de crédito, atingindo todos os níveis da organização e abrangendo todas as etapas do gerenciamento do risco de crédito.

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, o Banco adota, como regra geral, a vinculação de mecanismo que proporcione cobertura total ou parcial do risco incorrido. No gerenciamento do risco de crédito em nível agregado, para manter as exposições dentro dos níveis de risco estabelecidos pela Alta Administração, o Banco tem a prerrogativa de transferir ou compartilhar o risco de crédito.

As normas de crédito orientam as unidades operacionais de forma clara e abrangente, abordando, entre outros aspectos, a classificação, exigência, escolha, avaliação, formalização, controle e reforço de garantias, assegurando a adequação e suficiência do mitigador durante todo o ciclo da operação.

Sistemas de mensuração

A quantidade e a natureza das operações, a diversidade e a complexidade dos produtos e serviços e o volume exposto ao risco de crédito exigem que a mensuração do risco de crédito no Banco seja realizada de forma sistematizada. O Banco possui infraestrutura de bases de dados e de sistemas corporativos para efetuar a mensuração do risco de crédito de forma abrangente, avaliando, de forma prospectiva, o comportamento do portfólio sujeito ao risco de crédito considerado em diversos cenários, corporativamente definidos, inclusive estresse.

No Banco as estimativas de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (PEARC), consideram o ambiente macroeconômico, a probabilidade de que a exposição seja caracterizada como ativo problemático e a recuperação do crédito, incluindo concessões de vantagens, custos de execução e prazos. O processo de avaliação da carteira envolve diversas estimativas e julgamentos, com a observância de fatores que evidenciem uma alteração do perfil de risco do cliente, do instrumento de crédito e da qualidade das garantias que resultem em redução da estimativa de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

O modelo adotado para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros é baseado no conceito de perdas esperadas, assim, todas as operações possuem perda esperada desde a sua origem, sendo acompanhadas à medida que a situação de risco de crédito se altera.

Deterioração do crédito

A perda esperada busca identificar as perdas considerando a probabilidade de ativo problemático dos próximos 12 meses ou durante a vida da operação, incluindo a visão prospectiva. Os instrumentos financeiros são avaliados em 3 estágios e sujeitos a análises quantitativas e qualitativas.

O estágio de enquadramento dos ativos é revisto sistematicamente e considera os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar mudanças nas características dos instrumentos e nas suas garantias que venham impactar a capacidade financeira do cliente.

A migração dos ativos financeiros entre estágios é sensibilizada após análises que resultem em agravamento ou atenuação do risco de crédito. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, podem sofrer alterações ao longo do tempo, gerando futuros reforços ou reversões de perdas.

Outras informações sobre a metodologia de cálculo, premissas e valores quantitativos registrados a título de perda esperada associadas ao risco de crédito, podem ser obtidos nas Notas 3, 4, 9, 10, 12 e 13.

Cenários econômicos

A estimativa de perda esperada busca identificar a expectativa das perdas em crédito, ao longo de um dado horizonte de tempo, que influenciam o valor dos seus ativos, numa visão prospectiva, para que a instituição constitua provisões para fazer frente a essas perdas. No cálculo das provisões de crédito para instrumentos financeiros, de acordo com a perda esperada, o Banco relaciona variáveis de risco sistêmico (variáveis macroeconômicas). Essas variáveis são monitoradas e atualizadas, de modo que a provisão reflita adequadamente o risco de crédito vigente, garantindo maior aderência à realidade econômica e à qualidade da carteira.

Exposição máxima ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	**1.607.318.363**	**1.535.295.821**	**1.651.054.903**	**1.572.718.612**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	252.572.058	187.012.603	254.518.991	189.483.316
Títulos e valores mobiliários	64.263.741	72.460.534	76.545.983	82.477.888
Carteira de crédito	1.219.792.109	1.204.776.235	1.245.871.724	1.229.907.027
Outros ativos financeiros	70.690.455	71.046.449	74.118.205	70.850.381
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**10.653.842**	**8.299.474**	**16.185.048**	**12.281.388**
Instrumentos de dívida e patrimônio	4.666.037	3.670.895	10.170.312	7.623.904
Derivativos	5.987.805	4.628.579	6.014.736	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo resultados abrangentes	**673.275.273**	**631.890.239**	**681.675.351**	**640.160.840**
Garantias financeiras prestadas e compromissos a liberar	**246.411.204**	**247.613.948**	**252.460.147**	**251.332.405**

Itens não registrados no balanço patrimonial

As operações não registradas no balanço patrimonial seguem os mesmos critérios de classificação de risco para operações de crédito típicas, impactam o limite de crédito dos clientes e se referem aos limites de crédito, ao crédito a liberar e às garantias prestadas.

Os limites de crédito são limites disponibilizados aos clientes, tais como cartão de crédito e cheque especial. Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos às operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionados ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas.

As garantias prestadas são operações de aval ou fiança bancária, ou outra forma de garantia fidejussória, normalmente contratadas com clientes classificados como de baixo risco, cujo desembolso só é efetivado na ocorrência de eventual inadimplência do cliente junto ao seu credor, convertendo-se a exposição em operação de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos recebidos em garantia

Tipo de Operações	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Valor dos ativos	Valor justo das garantias	Valor dos ativos	Valor justo das garantias	Valor dos ativos	Valor justo das garantias	Valor dos ativos	Valor justo das garantias
Contratadas com garantias	**775.289.500**	**742.561.040**	**730.613.537**	**683.831.952**	**775.289.500**	**742.561.040**	**730.613.537**	**683.831.952**
Produtor rural	**379.669.618**	**352.728.035**	**375.201.060**	**342.926.821**	**379.669.618**	**352.728.035**	**375.201.060**	**342.926.821**
Pessoa física	**53.042.133**	**52.572.640**	**53.901.893**	**53.217.004**	**53.042.133**	**52.572.640**	**53.901.893**	**53.217.004**
Financiamento de veículos	2.045.458	1.987.844	2.443.188	2.344.507	2.045.458	1.987.844	2.443.188	2.344.507
Financiamento imobiliário	43.366.728	43.316.993	44.736.541	44.506.971	43.366.728	43.316.993	44.736.541	44.506.971
Demais	7.629.947	7.267.803	6.722.164	6.365.526	7.629.947	7.267.803	6.722.164	6.365.526
Pessoa jurídica	**342.577.749**	**337.260.365**	**301.510.584**	**287.688.127**	**342.577.749**	**337.260.365**	**301.510.584**	**287.688.127**
Atacado	161.417.129	156.318.883	125.331.420	113.846.680	161.417.129	156.318.883	125.331.420	113.846.680
Varejo/MPE	181.160.620	180.941.482	176.179.164	173.841.447	181.160.620	180.941.482	176.179.164	173.841.447
Contratadas sem garantias	**231.974.066**	**--**	**194.202.966**	**--**	**231.974.066**	**--**	**194.202.966**	**--**
Contratadas com outros mitigadores	**212.528.543**	**--**	**279.959.732**	**--**	**238.608.158**	**--**	**305.090.524**	**--**
Total	**1.219.792.109**		**1.204.776.235**		**1.245.871.724**		**1.229.907.027**	

As garantias vinculadas à carteira de crédito são apresentadas abaixo:

(i) imóveis rurais (terrenos e edificações);
(ii) imóveis urbanos – imóveis localizados em área urbana (casas, apartamentos, armazéns, galpões, edifícios comerciais ou industriais, lotes urbanos, lojas etc.);
(iii) lavouras – colheita pendente dos produtos financiados (colheita de abacate, colheita de arroz, colheita de feijão etc.); quando se trata de produto perecível (hortaliças, frutas, flores etc.) são exigidas garantias complementares;
(iv) móveis – bens que possam ser facilmente movidos ou removidos, e, caso fixados no solo, possam ser removidos sem qualquer dano à sua integridade material ou ao imóvel onde estão instalados (máquinas, equipamentos, veículos etc.);
(v) recursos internalizados no Banco do Brasil – aplicações financeiras existentes no Banco (poupança, Certificado de Depósito Bancário - CDB, fundos de renda fixa etc.);
(vi) pessoais – garantias fidejussórias (aval ou fiança, inclusive de fundos de aval a exemplo do Fundo de Garantia de Operações – FGO, Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – Fampe, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger etc.);
(vii) produtos agropecuário-extrativos – produto agropecuário-extrativo, tais como: abacaxi, açaí, arroz, café, cacau, uva etc.;
(viii) produtos industrializados – matéria-prima, mercadorias ou produtos industrializados (bobinas de aço, calçados, chapa de aço inox etc.);
(ix) recebíveis – recebíveis representados por cartão de crédito, cobrança ou cheque custodiado;
(x) semoventes – animais de rebanho (bovinos, suínos, ovinos, caprinos, equinos etc.);
(xi) títulos e direitos – títulos de crédito ou direitos em garantia (Cédulas de Crédito Comercial – CCC, Cédulas de Crédito Industrial – CCI, Cédulas de Crédito à Exportação – CCE, Cédulas do Produtor Rural – CPR, cédulas rurais, recursos internalizados no Banco, recebíveis e outros documentos de crédito representativos de direitos creditórios decorrentes de serviços já prestados ou mercadorias entregues); e
(xii) seguros de crédito – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE, Seguradora de Crédito do Brasil – Secreb etc.

Nas operações de crédito, é dada preferência às garantias que ofereçam alta liquidez à operação.

O valor justo das garantias corresponde ao valor efetivamente considerado para efeito de cobertura do saldo devedor da operação, após aplicação de determinado percentual de adiantamento sobre o valor do referido bem ou direito, conforme tabela a seguir:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Percentual de adiantamento de cobertura dos ativos recebidos em garantia

ATIVO	% de cobertura
Direitos creditórios	
Recibo de depósito bancário	100%
Certificado de depósito bancário[1]	100%
Poupança	100%
Fundo de investimento de renda fixa	100%
Pledge Agreement - cash collateral[2]	100%
Carta de crédito standby	100%
Outros direitos creditórios	80%
Fundos de aval	
Fundo de aval para geração de emprego e renda	100%
Fundo de aval às micro e pequenas empresas	100%
Fundo de garantia de operações	100%
Fundo garantidor para investimento	100%
Outros	100%
Fiança ou aval [3]	**100%**
Seguro de crédito	**100%**
Pledge agreement – securities [4]	**77%**
Fundos offshore – BB Fund [5]	**77%**
Semoventes bovinos [6]	**70%**
Pledge Agreement - cash collateral[7]	**70%**
Demais garantias [8]	**50%**

1 - Exceto os que possuam contrato de swap.
2 - Mesma moeda da operação.
3 - Prestado por estabelecimento bancário que possua limite de crédito no Banco, com margem suficiente para amparar a coobrigação.
4 - Contrato de caução/cessão de recursos de clientes em títulos e papéis.
5 - Exclusivo ou varejo.
6 - Exceto em operações de Cédula do Produtor Rural (CPR).
7 - Celebrado em moeda diversa à das operações a serem amparadas e que não disponha de mecanismo de hedge cambial.
8 - Em função de determinadas características, imóveis, veículos, máquinas e equipamentos podem ser recebidos com percentuais de garantia mais elevados.

As garantias de direitos creditórios representadas por aplicações financeiras devem ser internalizadas no Banco e são bloqueadas pela Instituição, permanecendo assim até a liquidação da operação. O Banco poderá, por ocasião do vencimento da aplicação financeira, lançar mão da garantia para quitação dos saldos referentes às parcelas vencidas, independentemente de aviso ou notificação ao cedente/financiado.

Além de cláusulas de cessão de crédito ou cessão dos direitos creditórios, para vinculação dos mitigadores, o instrumento de crédito contém cláusula de reforço da garantia, para assegurar o percentual de cobertura pactuado na contratação da operação, durante todo o prazo da operação.

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Bacen.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.

Exposições por região geográfica

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	**1.182.304.183**	**1.164.210.171**	**1.183.015.121**	**1.164.472.166**
Sudeste	467.882.338	462.927.894	468.163.683	463.032.072
Sul	200.195.937	196.191.748	200.316.318	196.235.899
Centro-Oeste	238.339.713	237.290.745	238.483.030	237.344.146
Nordeste	188.802.289	182.559.693	188.915.819	182.600.777
Norte	87.083.906	85.240.090	87.136.271	85.259.273
Mercado externo	**37.487.926**	**40.566.064**	**62.856.603**	**65.434.861**
Total do ativo	**1.219.792.109**	**1.204.776.235**	**1.245.871.724**	**1.229.907.027**

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 12 – Carteira de crédito.

d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

Política específica de gerenciamento de riscos e capital

O Banco define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN n.° 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.

Ferramentas de gestão e monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do Banco busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação às ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se o acompanhamento sistemático dos eventos e dos respectivos limites de perdas ao CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos das perdas e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais, ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais.

e) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o *Chief Risk Officer* (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD) e do Plano de Investimentos Fixos.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Apetite[1]	ICP Prudencial	CRÍTICO	CRÍTICO	CRÍTICO	ALERTA	ALERTA	VIGILÂNCIA
	ICN1 Prudencial	CRÍTICO	CRÍTICO	ALERTA	ALERTA	VIGILÂNCIA	VIGILÂNCIA
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA	ALERTA	VIGILÂNCIA	VIGILÂNCIA	VIGILÂNCIA
	RA Prudencial	CRÍTICO	CRÍTICO	ALERTA	ALERTA	VIGILÂNCIA	VIGILÂNCIA

[1] nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846/2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

- a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;
- a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação, social, ambiental e climático;
- a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e
- a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30/06/2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidia a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

f) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n° 4.955/2021 e n° 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n° 4.277/2013.

Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R$ 4.100.000 mil (R$ 5.100.000 mil até junho/2025), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

A Resolução CMN n° 5.199/2024 alterou a Resolução CMN n° 4.955/2021 e incluiu no cálculo do Capital Principal o valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, decorrente da aplicação em 1° de janeiro de 2025, dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas previstos na Resolução CMN n° 4.966/2021, observados os percentuais abaixo:

- 75%, até 31 de dezembro de 2025;
- 50%, até 31 de dezembro de 2026;
- 25%, até 31 de dezembro de 2027; e
- 0%, a partir de 1° de janeiro de 2028.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

	30/06/2026	31/12/2025
PR - Patrimônio de Referência	**191.008.090**	**204.528.805**
Nível I	**182.207.021**	**192.794.046**
Capital Principal (CP)	**154.714.921**	**165.281.946**
Patrimônio líquido	181.822.362	184.878.402
Instrumento elegível a Capital Principal	4.100.000	4.100.000
Ajuste decorrente da aplicação da Resolução CMN 5.199/2024	5.345.382	8.018.074
Ajustes Prudenciais	(36.552.823)	(31.714.530)
Capital Complementar	**27.492.100**	**27.512.100**
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	27.492.100	27.512.100
Nível II	**8.801.069**	**11.734.759**
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (normas anteriores à Basileia III) - Recursos captados do FCO (Nota 19.c) [1]	8.801.069	11.734.759
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**1.372.716.326**	**1.351.829.024**
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.089.999.850	1.090.837.455
Risco de Mercado (RWAMPAD)	50.593.551	40.709.562
Risco Operacional (RWAOPAD)	232.122.925	220.282.007
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) [2]	**109.817.306**	**108.146.322**
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) [3]	**81.190.784**	**96.382.483**
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) [3]	**13,27%**	**14,26%**
Índice de Capital Principal (CP/RWA) [3]	11,27%	12,23%
Índice de Basileia (PR/RWA) [3]	**13,91%**	**15,13%**

1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN n 4.955/2021, em 2026, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 30% (40% em 2025) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018.

2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(12.459.877)	(17.165.731)
Ativos intangíveis	(12.229.412)	(11.970.240)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(8.914.749)	(864.385)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) [1]	(2.269.196)	(1.073.292)
Participação de não controladores [2]	(654.940)	(583.688)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(21.180)	(52.779)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(3.469)	(4.415)
Total	**(36.552.823)**	**(31.714.530)**

1 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

2 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

g) Limite de imobilização e margem

	30/06/2026	31/12/2025
Situação do limite de imobilização	21,68%	19,82%
Margem em relação ao limite de imobilização	54.092.690	61.723.580

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

h) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	30/06/2026
Índice de Capital Principal (ICP) [1]	8,00%	11,27%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) [1]	9,50%	13,27%
Índice de Basileia (IB) [1]	11,50%	13,91%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	21,68%

1 - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 30/06/2026, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

i) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, na modalidade perpétua, conforme definido em suas emissões, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:

- intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
- o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
- inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
- o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais ou na eventual devolução do principal.

Conforme Comunicado ao Mercado de 26 de junho de 2026, o saldo remanescente de R$ 4,1 bilhões passa a ser amortizado conforme o seguinte cronograma: (i) duas parcelas anuais de R$ 100 milhões, em julho de 2026 e julho de 2027; (ii) uma parcela de R$ 1 bilhão, em julho de 2028; e (iii) uma parcela final de R$ 2,9 bilhões, em julho de 2029.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

31 – Garantias financeiras prestadas e outros compromissos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Compromissos de crédito e créditos a liberar	**225.790.872**	**229.480.916**	**231.887.298**	**233.183.539**
Compromissos de crédito	**214.978.383**	**216.736.304**	**221.074.809**	**220.438.927**
Não canceláveis	164.576.852	166.962.507	170.673.278	168.156.922
Canceláveis	50.401.531	49.773.797	50.401.531	52.282.005
Créditos a liberar	**10.812.489**	**12.744.612**	**10.812.489**	**12.744.612**
Não canceláveis	311.603	253.471	311.603	253.471
Canceláveis	10.500.886	12.491.141	10.500.886	12.491.141
Garantias prestadas	**20.620.332**	**18.133.032**	**20.572.849**	**18.148.866**
Créditos abertos para importação contratados	**3.457.034**	**1.429.582**	**3.588.909**	**1.567.203**
Créditos de exportação confirmados	**173.997**	**186.005**	**174.713**	**186.535**

Os créditos contratados a liberar destinam-se ao registro do saldo de valores a liberar da carteira de crédito e de arrendamento mercantil, tais como cheque especial, crédito rotativo e assemelhados. Garantias prestadas, tais como as cartas de crédito em aberto ("*standby*") e as garantias financeiras por avais e fianças, são compromissos condicionais, geralmente para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro em contratos de empréstimo. As informações referentes às práticas de gerenciamento de risco e exposição máxima estão descritas na Nota Explicativa 30.

Nos instrumentos financeiros relacionados a crédito, o montante contratual do instrumento financeiro representa o potencial máximo de risco de crédito no caso de a contraparte não cumprir os termos do contrato. A maioria desses compromissos vence sem que sejam sacados. Como resultado, o montante contratual total não é representativo da efetiva exposição futura a riscos de crédito ou necessidades de liquidez oriundas desses compromissos. Para diminuir o risco de crédito, o Banco requer que o contratado entregue como garantia, recursos em dinheiro, valores mobiliários ou outros bens para caucionar a abertura de crédito, semelhantes à caução exigida para as operações de crédito.

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas de contratos das espécies acima especificadas, o Banco constituiu provisão para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Provisões para perdas esperadas classificadas por estágios

	Banco Múltiplo							
	30/06/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Garantias financeiras prestadas	170.289	13.493	389.437	573.219	165.495	24.794	444.628	634.917
Compromissos de crédito e créditos a liberar	136.777	24.702	530	162.009	137.921	15.985	460	154.366
Total	**307.066**	**38.195**	**389.967**	**735.228**	**303.416**	**40.779**	**445.088**	**789.283**

	Consolidado							
	30/06/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Garantias financeiras prestadas	170.482	13.498	389.437	573.417	165.621	24.577	444.628	634.826
Compromissos de crédito e créditos a liberar	142.166	25.022	530	167.718	142.614	16.013	460	159.087
Total	**312.648**	**38.520**	**389.967**	**741.135**	**308.235**	**40.590**	**445.088**	**793.913**

b) Movimentação das provisões para perdas esperadas

As provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos, são registradas na Demonstração do Resultado.

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	Outros	30/06/2026	31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	Outros	30/06/2026
Garantias financeiras prestadas	634.917	(63.760)	2.062	573.219	634.826	(63.437)	2.028	573.417
Compromissos de crédito e créditos a liberar	154.366	7.619	24	162.009	159.087	9.038	(407)	167.718
Total	**789.283**	**(56.141)**	**2.086**	**735.228**	**793.913**	**(54.399)**	**1.621**	**741.135**

32 – Transferência de ativos financeiros

No curso de suas atividades, o Banco efetua transações que resultam na transferência de ativos financeiros, representados principalmente por instrumentos de dívida, instrumentos de patrimônio e operações de crédito. Ao aplicar a prática contábil para a transferência de ativos financeiros, o Banco avalia o nível de envolvimento contínuo com os ativos transferidos para determinar se continua o seu reconhecimento na totalidade, na extensão da continuidade do seu envolvimento ou se realiza a baixa do ativo financeiro transferido.

As transações de transferências de ativos financeiros realizadas pelo Banco são representadas principalmente pela venda de títulos e valores mobiliários com compromisso de recompra e pela cessão de carteiras de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, cujos passivos associados estão registrados em Recursos de instituições financeiras.

Ativos financeiros transferidos e ainda reconhecidos no balanço patrimonial e seus respectivos passivos associados

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativos financeiros transferidos	Passivos associados	Ativos financeiros transferidos	Passivos associados
Ativos financeiros vinculados ao compromisso de recompra				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	525.258.625	514.696.964	466.906.681	453.427.816
Ativos financeiros ao custo amortizado – Títulos e valores mobiliários [1]	18.147.859	18.616.491	28.984.986	28.805.774
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	--	--	32.292	29.832
Total	**543.406.484**	**533.313.455**	**495.923.959**	**482.263.422**

1 – Inclui o saldo de R$ 16.298.031 mil (R$ 26.398.785 mil em 31/12/2025) referente a títulos com característica de concessão de crédito.

Ativos financeiros transferidos e ainda reconhecidos no balanço patrimonial cujos passivos associados são recursos apenas para os ativos transferidos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Operações de crédito cedidas com coobrigação [1]				
Ativos financeiros transferidos	80.974	80.974	89.098	89.098
Passivos financeiros associados	81.070	81.070	89.197	89.197
Posição líquida	**(96)**	**(96)**	**(99)**	**(99)**

1 - Os ativos financeiros transferidos e os passivos financeiros associados às operações de crédito cedidas com coobrigação são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado nos grupamentos "Carteira de crédito" e "Recursos de instituições financeiras", respectivamente.

Venda com compromisso de recompra

Vendas com compromisso de recompra são transações nas quais o Banco vende um título, em sua maioria de emissão pública, e simultaneamente se compromete a comprar esse mesmo título com preço fixo, em data futura. O Banco continua reconhecendo o título em sua totalidade no balanço patrimonial porque os riscos e benefícios dos títulos foram substancialmente retidos, isto é, qualquer mudança de valor de mercado e os rendimentos que o título oferece são de inteira responsabilidade do Banco.

A contrapartida recebida em caixa é reconhecida como um ativo financeiro e um passivo financeiro é reconhecido como uma obrigação a pagar pelo preço de recompra. Como o Banco vende os direitos contratuais dos fluxos de caixa dos títulos, ele não tem a possibilidade de utilizar os ativos transferidos durante a vigência do acordo.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O Banco transfere o direito de receber o fluxo financeiro futuro dos ativos financeiros classificados como operações de crédito, ao cessionário, mediante recebimento de uma quantia em caixa, calculada na data da transferência. Contudo, o Banco continua reconhecendo em seu balanço patrimonial os saldos dos ativos financeiros em rubricas destacadas, porque os riscos e benefícios dos títulos foram substancialmente retidos, isto é, qualquer situação de inadimplência ocorrida nos recebíveis transferidos é de inteira responsabilidade do Banco.

A contrapartida recebida em caixa é reconhecida como um ativo financeiro e um passivo financeiro é reconhecido como Recursos de instituições financeiras. Como o Banco vende os direitos contratuais dos fluxos de caixa dos empréstimos, ele não tem a possibilidade de utilizar os ativos transferidos durante a vigência do acordo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

33 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Resultado recorrente	**6.264.663**	**9.879.317**
Resultado não recorrente	**--**	**(71.968)**
Adesão ao Programa de Transação Tributária (PTI) [1]	--	(1.192.474)
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes [2]	--	1.120.506

1- Refere-se ao edital de transação por adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 27/2024, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), o qual prevê a elegibilidade à transação por adesão, dentre outras matérias, dos débitos em contencioso administrativo ou judicial relativos a incidência de contribuições previdenciárias sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados (PLR). Dentre as condições de pagamento dos débitos eleitos para adesão à transação tributária, o edital estabelece a aplicação do desconto de 65% sobre o valor total do débito ou da inscrição elegível à transação.

2- O referido edital prevê que os descontos concedidos não serão computados na apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

34 – Ativos e passivos circulantes e não circulantes

30/06/2026	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo						
Disponibilidades	**24.951.323**	**--**	**24.951.323**	**27.063.120**	**--**	**27.063.120**
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**8.432.035**	**2.218.648**	**10.650.683**	**13.947.601**	**2.218.648**	**16.166.249**
Títulos e valores mobiliários	4.662.878	--	4.662.878	10.151.513	--	10.151.513
Instrumentos financeiros derivativos	3.769.157	2.218.648	5.987.805	3.796.088	2.218.648	6.014.736
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**6.014.012**	**667.253.953**	**673.267.965**	**8.338.165**	**673.303.277**	**681.641.442**
Títulos e valores mobiliários	6.014.012	667.253.953	673.267.965	8.338.165	673.303.277	681.641.442
Ativos financeiros ao custo amortizado	**874.414.015**	**850.836.684**	**1.725.250.699**	**892.477.037**	**876.465.311**	**1.768.942.348**
Depósitos no Banco Central do Brasil	117.967.414	--	117.967.414	117.967.414	--	117.967.414
Aplicações interfinanceiras de liquidez	251.587.281	984.777	252.572.058	253.354.264	1.164.727	254.518.991
Títulos e valores mobiliários	37.531.114	26.697.549	64.228.663	40.575.218	35.890.796	76.466.014
Carteira de crédito	427.979.517	791.812.592	1.219.792.109	440.442.878	805.428.846	1.245.871.724
Outros ativos financeiros	39.348.689	31.341.766	70.690.455	40.137.263	33.980.942	74.118.205
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(41.272.019)**	**(66.759.020)**	**(108.031.039)**	**(41.867.591)**	**(67.354.833)**	**(109.222.424)**
Carteira de crédito	(36.083.408)	(66.758.562)	(102.841.970)	(36.655.479)	(67.031.121)	(103.686.600)
Demais ativos financeiros	(5.188.611)	(458)	(5.189.069)	(5.212.112)	(323.712)	(5.535.824)
Ativos fiscais	**30.757.165**	**75.334.329**	**106.091.494**	**33.065.047**	**77.420.104**	**110.485.151**
Correntes	10.626.712	--	10.626.712	12.091.555	--	12.091.555
Diferidos (créditos tributários)	20.130.453	75.334.329	95.464.782	20.973.492	77.420.104	98.393.596
Investimentos	**--**	**43.136.672**	**43.136.672**	**--**	**20.401.162**	**20.401.162**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	--	43.021.615	43.021.615	--	20.255.325	20.255.325
Outros investimentos	--	147.312	147.312	--	147.312	147.312
Perdas por redução ao valor	--	(32.255)	(32.255)	--	(1.475)	(1.475)
Imobilizado	**--**	**17.709.550**	**17.709.550**	**--**	**18.254.932**	**18.254.932**
Imobilizações de uso	--	28.663.354	28.663.354	--	29.307.303	29.307.303
Direito de uso	--	4.687.515	4.687.515	--	5.007.568	5.007.568
Depreciação acumulada	--	(15.618.655)	(15.618.655)	--	(16.034.492)	(16.034.492)
Perdas por redução ao valor	--	(22.664)	(22.664)	--	(25.447)	(25.447)
Intangível	**--**	**12.186.009**	**12.186.009**	**--**	**12.261.509**	**12.261.509**
Ativos intangíveis	--	23.855.688	23.855.688	--	24.404.155	24.404.155
Amortização acumulada	--	(11.630.146)	(11.630.146)	--	(12.073.222)	(12.073.222)
Perdas por redução ao valor	--	(39.533)	(39.533)	--	(69.424)	(69.424)
Outros ativos	**13.539.509**	**22.861.017**	**36.400.526**	**15.611.118**	**23.165.404**	**38.776.522**
Total do ativo	**916.836.040**	**1.624.777.842**	**2.541.613.882**	**948.634.497**	**1.636.135.514**	**2.584.770.011**
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	**3.256.118**	**2.357.549**	**5.613.667**	**3.256.795**	**2.357.549**	**5.614.344**
Instrumentos financeiros derivativos	3.256.118	2.357.549	5.613.667	3.256.795	2.357.549	5.614.344
Passivos financeiros ao custo	**1.639.226.970**	**621.400.353**	**2.260.627.323**	**1.662.261.112**	**618.623.433**	**2.280.884.545**
Recursos de clientes	628.650.222	286.060.468	914.710.690	666.851.192	287.167.645	954.018.837
Recursos de instituições financeiras	808.186.683	59.398.989	867.585.672	790.224.757	55.184.007	845.408.764
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	86.650.979	205.619.108	292.270.087	87.744.287	208.329.884	296.074.171
Outros passivos financeiros	115.739.086	70.321.788	186.060.874	117.440.876	67.941.897	185.382.773
Provisões	**12.589.349**	**25.325.257**	**37.914.606**	**13.285.553**	**25.626.178**	**38.911.731**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	8.691.824	23.039.434	31.731.258	8.775.627	23.261.573	32.037.200
Outras provisões	3.897.525	2.285.823	6.183.348	4.509.926	2.364.605	6.874.531
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros	**307.066**	**428.162**	**735.228**	**312.648**	**428.487**	**741.135**
Passivos fiscais	**5.581.181**	**7.563.360**	**13.144.541**	**9.010.396**	**7.821.047**	**16.831.443**
Correntes	1.641.153	--	1.641.153	5.022.430	--	5.022.430
Diferidos	3.940.028	7.563.360	11.503.388	3.987.966	7.821.047	11.809.013
Outros passivos	**39.640.036**	**2.605.376**	**42.245.412**	**44.117.219**	**8.458.240**	**52.575.459**
Total do passivo	**1.700.600.720**	**659.680.057**	**2.360.280.777**	**1.732.243.723**	**663.314.934**	**2.395.558.657**
Patrimônio líquido	**--**	**181.333.105**	**181.333.105**	**--**	**189.211.354**	**189.211.354**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.700.600.720**	**841.013.162**	**2.541.613.882**	**1.732.243.723**	**852.526.288**	**2.584.770.011**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2025	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo						
Disponibilidades	**17.192.762**	**--**	**17.192.762**	**19.737.849**	**--**	**19.737.849**
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	**6.616.204**	**1.681.548**	**8.297.752**	**10.596.238**	**1.681.548**	**12.277.786**
Títulos e valores mobiliários	3.669.173	--	3.669.173	7.620.302	--	7.620.302
Instrumentos financeiros derivativos	2.947.031	1.681.548	4.628.579	2.975.936	1.681.548	4.657.484
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	**13.759.033**	**618.125.941**	**631.884.974**	**16.238.944**	**623.783.402**	**640.022.346**
Títulos e valores mobiliários	13.759.033	618.125.941	631.884.974	16.238.944	623.783.402	640.022.346
Ativos financeiros ao custo amortizado	**821.384.110**	**833.890.013**	**1.655.274.123**	**839.171.058**	**853.227.085**	**1.692.398.143**
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.016.133	--	120.016.133	120.016.133	--	120.016.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez	184.613.389	2.399.214	187.012.603	187.716.049	1.767.267	189.483.316
Títulos e valores mobiliários	38.332.004	34.090.699	72.422.703	46.515.950	35.625.336	82.141.286
Carteira de crédito	445.795.320	758.980.915	1.204.776.235	457.294.227	772.612.800	1.229.907.027
Outros ativos financeiros	32.627.264	38.419.185	71.046.449	27.628.699	43.221.682	70.850.381
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(41.030.130)**	**(61.746.406)**	**(102.776.536)**	**(41.518.436)**	**(62.272.055)**	**(103.790.491)**
Carteira de crédito	(36.264.048)	(61.740.711)	(98.004.759)	(36.712.231)	(62.026.454)	(98.738.685)
Demais ativos financeiros	(4.766.082)	(5.695)	(4.771.777)	(4.806.205)	(245.601)	(5.051.806)
Ativos fiscais	**37.951.433**	**59.468.047**	**97.419.480**	**39.585.687**	**61.491.319**	**101.077.006**
Correntes	11.548.781	--	11.548.781	12.127.707	280.749	12.408.456
Diferidos (créditos tributários)	26.402.652	59.468.047	85.870.699	27.457.980	61.210.570	88.668.550
Investimentos	**--**	**41.173.368**	**41.173.368**	**--**	**20.526.343**	**20.526.343**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	--	41.064.231	41.064.231	--	20.388.708	20.388.708
Outros investimentos	--	143.790	143.790	--	143.790	143.790
Perdas por redução ao valor	--	(34.653)	(34.653)	--	(6.155)	(6.155)
Imobilizado	**--**	**16.967.411**	**16.967.411**	**--**	**17.521.224**	**17.521.224**
Imobilizações de uso	--	27.335.964	27.335.964	--	27.959.857	27.959.857
Direito de uso	--	4.377.166	4.377.166	--	4.680.985	4.680.985
Depreciação acumulada	--	(14.723.055)	(14.723.055)	--	(15.094.171)	(15.094.171)
Perdas por redução ao valor	--	(22.664)	(22.664)	--	(25.447)	(25.447)
Intangível	**--**	**11.953.028**	**11.953.028**	**--**	**12.034.747**	**12.034.747**
Ativos intangíveis	--	22.251.907	22.251.907	--	22.811.545	22.811.545
Amortização acumulada	--	(10.259.346)	(10.259.346)	--	(10.707.374)	(10.707.374)
Perdas por redução ao valor	--	(39.533)	(39.533)	--	(69.424)	(69.424)
Outros ativos	**5.538.273**	**31.850.671**	**37.388.944**	**7.742.415**	**32.073.340**	**39.815.755**
Total do ativo	**861.411.685**	**1.553.363.621**	**2.414.775.306**	**891.553.755**	**1.560.066.953**	**2.451.620.708**
Passivo						
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	**3.308.842**	**1.167.907**	**4.476.749**	**3.306.827**	**1.167.907**	**4.474.734**
Instrumentos financeiros derivativos	3.308.842	1.167.907	4.476.749	3.306.827	1.167.907	4.474.734
Passivos financeiros ao custo	**1.514.546.837**	**621.232.834**	**2.135.779.671**	**1.530.828.891**	**618.312.243**	**2.149.141.134**
Recursos de clientes	617.998.627	242.649.693	860.648.320	654.263.505	243.673.944	897.937.449
Recursos de instituições financeiras	691.452.706	63.601.356	755.054.062	668.002.994	59.036.253	727.039.247
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	75.731.233	250.951.151	326.682.384	76.992.192	254.544.928	331.537.120
Outros passivos financeiros	129.364.271	64.030.634	193.394.905	131.570.200	61.057.118	192.627.318
Provisões	**13.691.965**	**22.356.660**	**36.048.625**	**14.394.005**	**22.804.746**	**37.198.751**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	8.930.895	20.525.096	29.455.991	9.062.424	20.827.376	29.889.800
Outras provisões	4.761.070	1.831.564	6.592.634	5.331.581	1.977.370	7.308.951
Provisões para perdas esperadas com garantias financeiras prestadas e outros	**303.416**	**485.867**	**789.283**	**308.235**	**485.678**	**793.913**
Passivos fiscais	**3.757.498**	**12.472.759**	**16.230.257**	**8.479.712**	**12.700.101**	**21.179.813**
Correntes	1.721.395	--	1.721.395	6.425.409	--	6.425.409
Diferidos	2.036.103	12.472.759	14.508.862	2.054.303	12.700.101	14.754.404
Outros passivos	**14.333.449**	**22.529.514**	**36.862.963**	**18.560.781**	**28.166.287**	**46.727.068**
Total do passivo	**1.549.942.007**	**680.245.541**	**2.230.187.548**	**1.575.878.451**	**683.636.962**	**2.259.515.413**
Patrimônio líquido	**--**	**184.587.758**	**184.587.758**	**--**	**192.105.295**	**192.105.295**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.549.942.007**	**864.833.299**	**2.414.775.306**	**1.575.878.451**	**875.742.257**	**2.451.620.708**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

35 – Outras informações

a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio Administrado	**1.285**	**1.267**	**1.950.325.509**	**1.782.896.415**
Fundos de investimentos	1.279	1.261	1.934.824.965	1.766.734.332
Carteiras administradas	6	6	15.500.544	16.162.083

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Grupo BB	53.342.600	62.116.604	52.463.770	61.233.426
Terceiros	113.702.650	109.830.719	168.448.469	161.788.093
Total do ativo	**167.045.250**	**171.947.323**	**220.912.239**	**223.021.519**
Passivo				
Grupo BB	33.159.112	33.974.110	31.734.034	32.495.716
Terceiros	126.050.514	126.104.697	171.169.747	169.188.574
Patrimônio líquido	**7.835.624**	**11.868.516**	**18.008.458**	**21.337.229**
Atribuível à controladora	7.835.624	11.868.516	16.769.700	20.260.537
Participação dos não controladores	--	--	1.238.758	1.076.692
Total do passivo	**167.045.250**	**171.947.323**	**220.912.239**	**223.021.519**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Lucro líquido	**1.018.678**	**1.083.716**	**2.757.163**	**2.714.155**
Atribuível à controladora	1.018.678	1.083.716	2.457.000	2.447.409
Participações dos não controladores	--	--	300.163	266.746

c) Recursos de consórcios

	30/06/2026	31/12/2025
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.213.738	1.157.049
Obrigações do grupo por contribuições	81.411.024	79.878.378
Consorciados - bens a contemplar	73.560.337	73.289.786
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	413	428
Quantidade de consorciados ativos	1.802.874	1.791.702
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	256.910	250.625

	1º Semestre/2026	1º Semestre/2025
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	126.517	140.582

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	1º Semestre/2026		1º Semestre/2025	
	Quantidade de Empregados Cedidos[1]	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos[1]	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	216	29.837	219	28.567
Outros órgãos/entidades	7	3.143	8	3.215
Sem ônus para o Banco[2]				
Governos Federal, Estadual e Municipal	245	--	228	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	598	--	596	--
Entidades dos funcionários	69	--	71	--
Entidades controladas e coligadas	872	--	818	--
Total	**2.007**	**32.980**	**1.940**	**31.782**

1 - Posição no último dia do período.
2 - No 1º Semestre/2026, o Banco foi ressarcido em R$ 426.429 mil (R$ 382.973 mil no 1º Semestre/2025), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados, dirigentes e conselheiros

Remuneração mensal paga aos funcionários, à administração e aos conselheiros do Banco do Brasil (Em Reais):

	30/06/2026	31/12/2025
Menor Salário	4.189	4.189
Maior Salário	70.090	70.090
Salário Médio	13.239	13.033
Valor médio dos benefícios oferecidos	6.452	6.360
Presidente	94.028	90.186
Vice-presidente	84.162	80.723
Diretor	71.329	68.414
Comitê de Auditoria - Titular	64.196	61.573
Comitê de Riscos e de Capital	64.196	61.573
Conselho Fiscal	8.168	7.847
Conselho de Administração	8.168	7.847

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30/06/2026

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.151.339	7.309
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva [1]	63.720	204
Demais	72.460	129
Total	**1.287.519**	**7.642**

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

g) MP nº 1.314/2025 – Crédito Rural

A Medida Provisória nº 1.314/2025, publicada em 5 de setembro de 2025, autorizou o uso de recursos do superávit financeiro da União e de recursos livres das instituições financeiras para operações de crédito rural destinadas à liquidação, amortização ou alongamento de dívidas de produtores rurais e cooperativas afetados por eventos adversos, especialmente climáticos.

Em atendimento à MP, o Banco do Brasil passou a operar as linhas BB Regulariza Dívidas Agro (recursos livres) e BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (Fundo Social/BNDES). Em 30 de junho de 2026, o saldo das operações contratadas era de R$ 39.341.333 (R$ 22.556.901 em 31 de dezembro de 2025).

h) Imposto Mínimo Global (Pilar 2)

Em 27 de dezembro de 2024, foi sancionada a Lei nº 15.079/2024, que introduziu no Brasil o Adicional da CSLL destinado à implementação do Imposto Mínimo Global, no contexto do Pilar 2, alinhado às Regras GloBE da OCDE. A norma é aplicável a grupos multinacionais com receita consolidada superior a € 750 milhões, faixa na qual se enquadra o conglomerado liderado pelo Banco.

A regulamentação brasileira incorporou conceitos da legislação internacional e elementos próprios das Regras GloBE, que diferem de práticas adotadas no sistema tributário nacional, incluindo ajustes específicos ao lucro GloBE, regras para tributos abrangidos e o tratamento de tributos diferidos.

Em 2026, a Administração realizou os procedimentos de avaliação previstos na regulamentação aplicável ao Adicional da CSLL, abrangendo o Banco e suas controladas nas jurisdições em que operam. Como resultado dessa avaliação, não foram apurados efeitos a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis em decorrência da aplicação da Lei nº 15.079/2024.

A Administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação brasileira, as orientações emitidas pelos órgãos competentes e as atualizações propostas pela OCDE, inclusive aquelas decorrentes do cenário internacional, que possam afetar a implementação global do Pilar 2 e a aplicação do Adicional da CSLL em períodos futuros.

i) Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares 214/2025 e 227/2026, prevê a extinção do PIS/Pasep e da Cofins ao final de 2026, com a implantação integral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir do início de 2027. Para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a implantação ocorre em 2027 com alíquota reduzida, com transição no período de 2029 a 2032, quando serão extintos o ISS (Imposto Sobre Serviços) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

As instituições financeiras estarão sujeitas ao Regime Geral, cuja alíquota deverá ser divulgada até dezembro de 2026, e ao Regime Específico de Serviços Financeiros, com alíquota em 2027 e 2028 de 10,85%, aumentando progressivamente até 12,50% em 2033.

O Banco vem acompanhando as legislações já divulgadas, bem como a publicação de regulamentações infralegais que irão gerar impactos em sistemas e processos a partir de 2026.

36 – Eventos subsequentes

a) Operacionalização de Linhas para Renegociação de Dívidas Rurais Previstas na MP 1.376/2026

O Banco está adotando as medidas necessárias para operacionalizar as linhas de crédito voltadas à renegociação de dívidas rurais de clientes afetados por eventos climáticos extremos ou pela queda dos preços de comercialização, conforme previsto na Medida Provisória nº 1.376/2026.

Neste momento, o Banco aguarda a publicação de regulamentação complementar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de ato normativo do Ministério da Fazenda, que definirão as condições aplicáveis, incluindo a equalização dos encargos financeiros, para implementação das linhas de crédito e avaliação dos impactos da medida sobre seus indicadores financeiros, patrimoniais e de resultados.

b) Pagamento de parcela do instrumento elegível a capital principal

Em 21/05/2026, o Banco Central do Brasil autorizou a liquidação da quinta parcela do instrumento elegível a capital principal descrito na Nota Explicativa 23 – Patrimônio Líquido, item "c".

Em 29/07/2026, o Banco repassou ao Tesouro Nacional o valor de R$ 100 milhões referente à parcela prevista no cronograma repactuado.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório do auditor independentesobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e aos
Administradores do Banco do Brasil S.A.
Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco”), identificadas como Banco Múltiplo e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. (“Banco”), em 30 de junho de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (f), 12(g) e 12(h) das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco registrou em 30 de junho de 2026 provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com operações de crédito e títulos com característica de concessão de crédito.

A avaliação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito e, para alcançar esse resultado, é utilizada uma combinação de três parâmetros: (i) probabilidade de descumprimento (Probability of Default – PD); (ii) perda dado o descumprimento (Loss Given Default – LGD); e (iii) exposição no momento de descumprimento (Exposure at Default – EAD). A provisão para perdas esperadas considera as características do cliente (informações cadastrais, históricos de atrasos, situação do limite de crédito do cliente, prazo da operação, segmento do cliente e cenário macroeconômico); aspectos financeiros e a probabilidade de diferentes cenários macroeconômicos. Os instrumentos financeiros podem ser agrupados por grupos homogêneos de risco, ou seja, com características semelhantes e que permitam a avaliação e quantificação do risco de crédito de forma coletiva. Ademais, o Banco utiliza, pontualmente, análises individualizadas para avaliar o risco de crédito em certas exposições monitoradas pela Administração, nestes casos, as premissas utilizadas envolvem indicadores financeiros e aspectos qualitativos das empresas, do ambiente de negócios e dos instrumentos financeiros.

O Banco calcula a perda esperada até o final da vida do instrumento financeiro quando a operação apresenta aumento significativo de risco de crédito (Estágio 2) ou quando são classificados como ativos problemáticos (Estágio 3), para as demais operações a perda esperada é calculada para os próximos 12 meses (Estágio 1).

Devido à relevância e complexidade da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, principalmente como resultado das incertezas relacionadas às premissas e métodos utilizados no cálculo dos parâmetros mencionados acima, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Como a auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave relacionados aos processos de: (i) desenvolvimento e aprovação dos modelos utilizados no cálculo da provisão para perdas esperadas; (ii) determinação das premissas utilizadas para estimar a PD, EAD, LGD e cenários macroeconômicos futuros; (iii) marcação de operações como ativos problemáticos e aumento significativo de risco de crédito; (iv) parametrização do cálculo da provisão considerando os níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito definidos pela Resolução BCB 352/23; v) alocação das operações de crédito e títulos com características de concessão por estágio; e (vi) aprovação do cálculo e análise de perda esperada sobre operações analisadas individualmente;
- Com o auxílio dos nossos especialistas internos com conhecimentos especializados em risco de crédito, realizamos: (i) avaliação qualitativa das metodologias de perda esperada através da revisão dos modelos com base nos requisitos técnicos da

Resolução CMN 4.966/21; e (ii) recálculo independente das PDs, EADs, LGDs, e cenários macroeconômicos ponderados, incluindo a aplicação dos percentuais mínimos definidos pela Res. BCB 352/23 e alocação por estágios;

- Avaliação, com base em amostragem, da perda esperada calculada individualmente, analisando as premissas e inspecionando a documentação relacionada utilizada pelo Banco; e

- Avaliação sobre se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Reconhecimento e mensuração das provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (m), 4 (f) e 21 (b) das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é parte demandada em processos judiciais e administrativos de natureza tributária (fiscal), cível e trabalhista. Uma provisão para essas ações é registrada quando o Banco possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de caixa para liquidar a obrigação e o montante pode ser estimado com confiabilidade.

A mensuração desta estimativa envolve julgamentos da administração para a determinação dos métodos “Individualizado” e “Massificado”, bem como para a escolha das premissas a serem utilizadas em cada método, que se baseia em: valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais, classificação e grau de risco de perda da ação judicial, para a mensuração do valor e classificação da probabilidade de perda das ações.

Devido à relevância dos montantes e às incertezas e julgamentos envolvidos na determinação da probabilidade de perda e o valor provável de desembolso, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

Como a auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados aos processos de: (i) definição e aprovação dos métodos e premissas utilizados na mensuração da provisão; (ii) revisão da probabilidade de perda e do valor atribuído às causas analisadas de forma individualizada pelos assessores jurídicos; (iii) análise periódica sobre a suficiência de provisão pelo Banco;

- Com o auxílio dos nossos especialistas internos com conhecimentos em estatística, realizamos a avaliação dos parâmetros estatísticos utilizados para a mensuração do método “Massificado” e analisamos o cálculo do valor da provisão;

- Avaliação, por amostragem, das premissas utilizadas no método “Individualizado” por meio de inspeção documental dos estudos técnicos preparados pelos assessores jurídicos do Banco, bem como avaliação da consistência das informações obtidas por meio de consultas em fontes externas oficiais;
- Avaliação da suficiência de provisão para as contingências, com base na análise do

histórico de desembolsos ocorridos no período quando comparado com os respectivos valores provisionados;

- Avaliação sobre se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração das provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (l), 4 (e) e 28 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é patrocinador de planos de previdência privada, relacionados a complemento de aposentadoria de seus empregados.

Nos planos de benefício definido, em que o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente sobre a entidade patrocinadora, a mensuração dos passivos atuariais, apresentados no balanço patrimonial em outros passivos, requer a utilização de técnicas atuariais e julgamento na definição de premissas, tais como: taxa de desconto, taxa de inflação e tábuas de mortalidade.

Devido às incertezas e julgamentos envolvidos na determinação das premissas utilizadas para mensurar os passivos atuariais dos benefícios pós-emprego, relacionados aos planos de benefício definido, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

Como a auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados à definição e aprovação das premissas utilizadas na mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido;

- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em cálculos atuariais, da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, como a taxa de desconto, taxa de inflação e tábuas de mortalidade, incluindo a comparação com dados obtidos de fontes externas;

- Recálculo, por amostragem, do passivo atuarial dos planos de benefício definido; e

Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Ambiente de Tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia do Banco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, e de desenvolvimento de novos programas, além de controles internos automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Banco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus funcionários, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional.

Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e realizados pelos funcionários apropriados, para mitigar o potencial risco de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou em informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis gerados por esses sistemas e aplicativos.

Devido a elevada dependência do Banco de seus sistemas de tecnologia, ao alto volume de transações processadas diariamente, e à importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudança nos seus sistemas e aplicativos que processam informações utilizadas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

Como a auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a,com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação:

- Avaliação, para áreas e sistemas em que, pelo nosso julgamento, existe elevada dependência de tecnologia da informação, do desenho e da efetividade operacional de controles internos chave (incluindo controles compensatórios) relacionados ao ambiente geral de tecnologia da informação, abrangendo controles de acesso a sistemas e aplicações, tais como autorização de novos usuários, revogação de acessos de colaboradores desligados e revisão periódica de usuários ativos, bem como a análise das políticas de senhas, configurações de segurança e controles internos sobre o desenvolvimento, manutenção e implementação de mudanças em sistemas e aplicativos; nas
- Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos que identificamos como chave para o processo de relatório financeiro e demais processos automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, que impactam de forma relevante as demonstrações contábeis;

- Avaliação, com base em amostragem, das informações relevantes extraídas de determinados sistemas chave para elaboração das demonstrações contábeis .

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informações suplementares em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a

formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis consolidadas

O Banco elaborou demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Brasil S.A. e suas controladas para o semestre findo em 30 de junho de 2026 de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo a IAS 34 – Interim Financial Reporting que foram apresentadas separadamente e sobre as quais emitimos relatório de revisão, não contendo qualquer modificação, datado de 11 de agosto de 2026.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 11 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Original assinado

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco do Brasil elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Bacen)

Primeiro semestre de 2026

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN n° 4.557/2017.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2026, aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 11/11/2025, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico: bb.com.br/ri.

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou, ao Conselho de Administração, informes periódicos de suas atividades e pareceres relativos aos temas abrangidos no escopo de sua atuação. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

Original assinado

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

a) o Sistema de Controles Internos (SCI) é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;

b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;

c) a KPMG atua com efetividade e independência;

d) os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a legislação aplicável e com a política específica do BB;

e) os parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;

f) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;

g) as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB em 30/06/2026, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 11 de agosto de 2026.

COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD)

Egídio Otmar Ames
Coordenador

Aramis Sá de Andrade

Edson Teixer

Fernando Florêncio Campos

Marcelo Gasparino da Silva

Original assinado

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 10 de agosto de 2026.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Gilson Alceu Bittencourt
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Original assinado

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 10 de agosto de 2026.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Gilson Alceu Bittencourt
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Membros da Administração

PRESIDENTE
Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES
Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Gilson Alceu Bittencourt
José Ricardo Sasseron
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES
Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Alexandre Bocchetti Nunes
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Bárbara dos Santos Lopes Freitas
Barbara Favero dos Santos Bosi
Bruno Alves do Nascimento
Carlos Eduardo Guedes Pinto
Euler Antonio Luz Mathias
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
João Vagnes de Moura Silva
José Salvador Constantino Zarcos Filho
Julio César Vezzaro
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Marcelo Henrique Gomes da Silva
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Pedro Henrique Duarte Oliveira
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Elisa Vieira Leonel
Fábio Franco Barbosa Fernandes
Fernando Florêncio Campos
Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira
Selma Cristina Alves Siqueira
Tarciana Paula Gomes Medeiros
Valmir Pedro Rossi

CONSELHO FISCAL
Andriei José Beber
Bernard Appy
João Vicente Silva Machado
José Pedro Bastos Neves
Paulo Moreira Marques

COMITÊ DE AUDITORIA
Aramis Sá de Andrade
Edson Teixer
Egídio Otmar Ames
Fernando Florêncio Campos
Marcelo Gasparino da Silva

CONTADORIA
Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador Geral
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

Anelise da Cunha Camilo Mariano
Contadora CRC-DF 023877/O-0
CPF 017.576.901-07